UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.704

O sr. Cordell Hull, defendendo o principio dos tratados de reciprocidade, oppoz vehemente contestação aos que combatem a politica de expansão commercial do presidente Roosevelt

O PRINCIPIO DOS TRATADOS DE RECIPROCIDADE

O sr. Cordell Hull enfrenta com vehemencia os oppositores á politica de reducção de direitos alfandegarios sobre o manganez

WASHINGTON, 10 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Em resposta áquelles que o accusam de exaggeração grosseira e de se entregar a uma propaganda destinada a desorientar a opinião publica, o sr. Cordell Hull publica hoje caustica declaração, em que defende o principio dos tratados de reciprocidade que lhe é tão caro.

Se bem que o documento seja um ataque directo contra a campanha de corredores hostil á reducção dos direitos alfandegarios sobre o manganez, estipulada no recente tratado commercial negociado entre os Estados Unidos e o Brasil, constitue ao mesmo tempo uma offensiva indirecta contra o senador Borah e os membros do Senado que preconizam a restricção do direito do presidente de fixar tarifas aduaneiras sem a approvação do Senado.

O sr. Cordell Hull, ao alludir ás manobras destes ultimos, escreve: "São combinações de corredores que procuram anniquilar todos os esforços de restaurar o commercio mundial normal, um commercio do qual depende a volta ao trabalho de milhões de desempregados neste paiz e de dezenas de milhões de desoccupados nos demais."

A respeito da campanha contra a reducção dos direitos sobre o manganez, o sr. Hull diz que os seus autores procuram com a sua attitude enganar a opinião publica, fazendo crer que a diminuição do direito de 110 para 55 °|° viria lançar ás ruas milhares de cidadãos norte-americanos e destruir uma grande industria nacional.

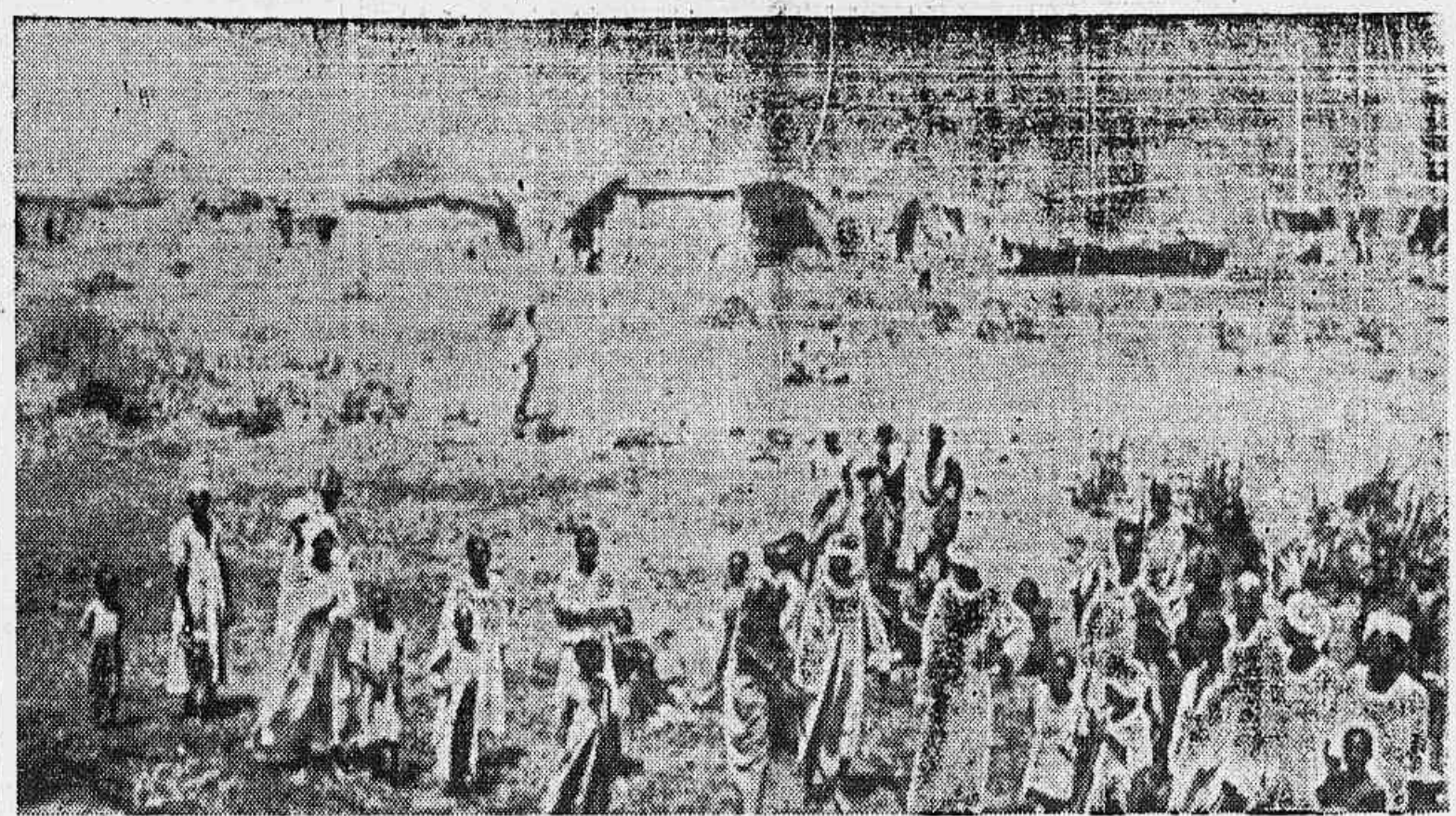
"Esta propaganda, prosegue o secretario de Estado, é uma volta ao velho systema da troca de favores que nos deu a lei de miseria Smoot-Hawley sobre as tarifas que conhecemos nos annos passados. Ouso mesmo dizer que McKinley e Dingley, partidarios famosos do principio das tarifas elevadas, se vivessem hoje em dia, não estabeleceriam uma tarifa tão alta quanto 55 °|°."

O sr. Cordell Hull refere-se a estatisticas publicadas anteriormente e das quaes resulta "que apenas um punhado de homens trabalha na industria do manganez, que, a despeito das altas tarifas, não se desenvolveu de modo apreciavel e produz tão sómente 10 °|° das necessidades dos Estados Unidos."

Em resposta á critica á sua politica das tarifas baixas, o secretario de Estado pondera: "Quando o governo elevou as tarifas á altura de arranha-céos, os demais paizes ajustaram immediatamente os seus direitos aduaneiros contra os nossos productos, algodão, cobre, trigo, fumo, automoveis, machinas, o que acarretou a aggravação do excesso de productos. Hoje, a pessoa menos advertida conhece os effeitos desastrosos que resultaram da pratica desta politica. O fim principal da reducção dos direitos de entrada sobre o manganez é levar os demais paizes, em compensação, a baixar as suas tarifas ou outros impecilhos á exportação e venda dos nossos productos de commercio externo. Não ha outro meio de chegar a este fim pratico e proveitoso. O publico americano tem, portanto, a escolha entre fechar os olhos e avançar com a cabeça abaixada na trilha de eliminação de todas as possibilidades de vender os nossos productos e de restaurar a prosperidade, ou então realizar um programma largo e pratico, para a restauração normal de um commercio vantajoso entre as nações."

AMEAÇA DE GUERRA NO NORDESTE AFRICANO

Confirmada, officialmente, a noticia de que serão enviadas para a Africa Oriental duas divisões italianas — A mobilização desses contingentes causa inquietação em Londres — 30 % da população ethiope poderão ser mobilizados

A Italia não dirigiu ultimatum; apenas protestou, formalmente, contra o incidente de Afdub, na fronteira com a Abyssinia

A FRONTEIRA DA ABYSSINIA COM A ITALIA

ROMA, 11 (Havas) — Confirma-se officialmente que, devido aos incidentes ultimamente assignalados, a Italia enviará duas divisões á Africa Oriental.

MOZILIZAÇÃO DE DUAS DIVISÕES DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 11 (Havas) — A proposito do novo incidente italo-abyssinio a Agencia Stefani publica um communicado em que precisa que, como medida de precaução, foram mobilizadas duas divisões, a partir de 5 do corrente.

Tinham-se, por outro lado, effectuado em perfeita ordem as operações da chamada da Classe Onze.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

LONDRES, 11 (Havas) — Annuncia-se que, por occasião da entrevista que teve em Addis-Abeba com o imperador da Abyssinia, o ministro da Inglaterra sir. Sdney Barten pediu que as negociações entre a Italia e a Ethiopia fossem abertas o mais rapidamente possivel, nas bases fixadas em Genebra.

Ainda não foi feita em Roma nenhuma demarche analoga.

As noticias referentes á mobilização de certos contingentes de reservistas italianos causaram alguma inquietação em Londres e é possivel que sir Eric Drummond procure obter informações das autoridades italianas a esse respeito.

REPORTAGENS SENSACIONAES SOBRE A ABYSSINIA

PARIS, 11 (Havas) — O premio de 5.000 francos do semanario "Gringoire" foi conferido ao jornalista Marcel Griaurle, autor de sensacionaes reportagens sobre os ultimos acontecimentos da Abysinia.

Marcel Griaurle, que conta trinta e sete annos de idade, é director adjunto honorario do Laboratorio Ethnologico da Escola Pratica de Altos Estados e encarregado de pesquisas pela Caixa Nacional de Sciencias.

Foi encarregado de varias missões, entre as quaes uma á Abyssinia, pelo ministro da Educação Nacional e das Bellas Artes.

Já publicou numerosas reportagens coloniaes.

DIFFICULTANDO A APPROXIMAÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

GENEBRA, 11 (Havas) — Até ao fim da tarde, a Sociedade das Nações não havia recebido nenhuma

(Continua na 14ª pag.)

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE PORTUGAL

O general Carmona aceitou a sua reeleição á suprema magistratura da terra lusa

As homenagens excepcionaes que Lisbôa lhe tributou no domingo ultimo

LISBOA, 10 (H.) — Realizou-se á tarde de hoje brilhante manifestação em honra do presidente Carmona, que aceitou ultimamente a sua reeleição á suprema magistratura.

O cortejo, em que tomavam parte mais de 10.000 pessoas, representantes das Municipalidades e comités da União Nacional de todo o paiz, de numerosas associações, formou-se no parque Eduardo VII, de onde seguiu pela avenida da Liberdade em direcção á séde do governo municipal. Nelle figuravam centenas de bandeiras. A' medida que o desfile avançava, aviões civis e militares voavam sobre o percurso.

O general Carmona, em allocução proferida logo em seguida, depois de manifestar a sua gratidão pelas acclamações de que fôra alvo, proseguiu: "Quizestes saudar o homem que os acontecimentos collocaram á frente do paiz, num momento decisivo na sua historia, e que sempre procurou no exercicio das altas funcções que lhe foram confiadas manter o espirito da revolução. Tive a honra de tomar parte no grande movimento de reorganização realizado em Portugal pela revolução de 28 de maio de 1926, organizada pelo Exercito com o mandato imperativo da nação. A partir deste momento, o paiz caminhou para a frente com um novo rythmo nas suas concepções e na sua realização. A obra emprehendida pelos homens que participaram deste movimento ou que a elle se associaram, não póde mais ser negada. Esta obra é o resultado do esforço de muitos portuguezes, de muitas energias, que eu sempre procurei reunir com o pensamento de interessar todas as actividades nacionaes no plano que a revolução pretendia executar e que acaba de realizar com exito. O valor da vossa grandiosa manifestação affirma-me que lograrei conseguir este objectivo da perfeita communhão de idéas com os homens directamente responsaveis pela acção do governo. Diz-me tambem que quereis continuar a servir a nação do mesmo posto. Depois de nove annos de penosos trabalhos, ninguem se admiraria que fosse substituido no fim do meu mandato, mas todos se admirariam igualmente se eu recusasse a apresentar novamente a minha candidatura. Para um soldado nunca é demasiado sacrificio servir a Patria, mas caso fosse necessario qualquer sacrificio, não o deixaria de aceitar de bom grado, para corresponder ao que representa um voto formulado pelo paiz de modo tão eloquente."

Terminada a allocução do presidente Carmona, o cortejo deslocou-se, depois de desfilar novamente pela praça da Municipalidade.

Homenageados em Buenos Aires os intellectuaes brasileiros

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — A delegação de jornalistas e intellectuaes brasileiros compareceu ás corridas do Jockey Club de La Plata, onde os seus membros foram alvo de carinhosas attenções. Foi-lhes servido um vermouth de honra.

Mais tarde os delegados estiveram na séde da "Critica", onde lhes foi servido um "lunch", que decorreu em franca cordialidade.

Em nome do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, entregaram uma mensagem de saudação aos intellectuaes e jornalistas argentinos.

O VÔO FRANCEZ EM LINHA RECTA

PROMPTO PARA A DECOLLAGEM O "JOSEPH LE BRIX"

PARIS, 10 (Havas) — O piloto Maurice Rossi, em conversa hontem com os jornalistas, declarou: "Parto para Istres, onde já se acham o meu camarada Codos e o nosso "Joseph Le Brix". Domingo, effectuaremos um vôo de contrôle de tres horas, para verificação dos apparelhos de bordo."

O aviador accrescentou que o projectado "raid" á America do Sul visava dois objectivos: assegurar pela primeira vez a ligação postal directa entre a França e a America do Sul e, ao mesmo tempo, procurar bater o "record" mundial do vôo em linha recta.

Disse ainda que, sob o impulso da administração do general Denain, estava sendo encarada a realização de outros projectos, como programma de grandes "raids" na America, que comprehendia em particular a travessia do Atlantico do Norte com descida em Nova York, proseguimento do vôo até Buenos Aires e regresso via Santiago do Chile.

Rossi declarou ainda que, para a realização de taes emprehendimentos, seria indispensavel um apparelho de "grande porte", ainda na usina, mas de typo approximado do "Comet", vencedor da corrida Londres-Melbourne. A velocidade de cruzeiro deste apparelho seria de 360 kilometros. No tocante ao raio de acção, que deveria ser de 7.500 kilometros, havia a resolver o problema da carga do combustivel para um avião ligeiro.

Condemnado um ex-deputado communista allemão

BERLIM, 11 (Havas) — O Tribunal do Povo condemnou o antigo deputado communista Wilhelm Gaedz a tres annos de prisão e a sua collaboradora Martha Clwalde á mesma pena.

São ambos accusados de manejos illegaes, tendentes a abalar a segurança do Estado.

Aperfeiçoando as communicações radiotelegraphicas com a America

PARIS, 10 (Havas) — Será inaugurado, a 14 do corrente, o posto de telegraphia sem fio de Severac-Longes, que permittirá entrar em communicação directa com o mundo inteiro e assegurará as communicações da França com a America, sem passar pela Grã-Bretanha.

"Hauptmann não estava em Hopewell"

Sob violenta emoção, o advogado Reilly procura destruir as allegações feitas pela accusação

FLEMINGTON, 10 (H.) — O magistrado Antony Hauck, promotor no condado de Hunterton, começará amanhã a pronunciar o seu libello contra Hauptmann.

A accusação, segundo se prevê, insistirá em pontos já conhecidos como o descobrimento das notas do resgate em poder do réo, os resultados dos peritos graphologos e a identificação da voz de Hauptmann pelo coronel Lindbergh.

A defesa, por intermedio do advogado Reilly, allegará que o réo não mudou de domicilio, não abandonou os seus interesses, nem procurou disfarçar-se quando passou as notas do resgate.

O sr. Willentz proferirá o seu libello na audiencia de terça-feira e em seguida o juiz Tranchard, presidente do tribunal, resumirá breve e imparcialmente os pontos da accusação e indicará aos jurados os seus respectivos deveres.

A IMPRESSIONANTE DEFESA PRODUZIDA PELO ADVOGADO REILLY

FLEMINGTON, 11 (H.) — O advogado Reilly, homem de grande corpulencia e traços energicos, dotado de notaveis dotes oratorios, vae pronunciar a mais celebre defesa da sua vida.

Successivamente sob violenta emoção ou dominado por uma apparente calma, mas sempre numa attitude séria, que impressiona, o famoso patrono de Bruno Richard Hauptmann vae procurar destruir uma por uma as allegações da accusação.

"Hauptmann não estava lá", será o "leit-motiv", repetido frequentemente durante a sua oração, e pontuado de formidaveis sôcos sobre a mesa depois de cada explicação minuciosa, tendente a provar a inverosimilhança da versão do ministerio publico.

A respeito do rapto e do crime, o advogado da defesa vae proclamar altamente que a machinação do acto criminoso fôra urdida na propria casa do coronel Lindbergh.

O sr. Reilly declara inicialmente que vae assumir uma responsabilidade das mais graves. Testemunha a sua admiração pelo coronel Lindbergh e pela sua esposa e affirma compartilhar a dôr que os assalta, mas logo em seguida, elevando bruscamente o tom da voz, lança: "Hauptmann não estava em Hopewell".

Dirigindo-se aos jurados concita-os a não se deixaram influir pela situação de primeira plana que occupa a familia Lindbergh-Morrow, pela riqueza e pela aureola de gloria.

Em seguida desenvolve a sua these e proclama que o coronel Lindbergh foi apunhalado pelas costas pelos seus proprios empregados. Affirma que o attentado não poderia ter sido perpetrado sem a cumplicidade de alguem de dentro da casa de Hopewell, e relembra com rara precisão factos e as attitudes estranhas dos empregados da casa: a ausencia excepcional na noite do rapto do "maitre d'hotel"; o silencio de um fox-terrier particularmente vigilante; a negligencia da ama Betty Gow de ver a criança doente entre 20 e 22 horas; a mysteriosa communicação do marinheiro sueco "Red" Johnson por volta

(Continúa na 4ª pag.)

Commemorando a primeira ligação aerea da Allemanha com o Brasil

VAE SER INTENSIFICADO O TRAFEGO ENTRE BERLIM E RIO DE JANEIRO

BERLIM, 10 (Havas) — Realizou-se, hoje, num cinema desta capital, uma ceremonia commemorativa da primeira ligação aerea Allemanha-America do Sul, sob a presidencia do sr. Milch, sub-secretario de Estado do Ar.

Achavam-se, igualmente, presentes representantes dos ministerios dos Transportes e dos Correios, bem como numerosos membros do corpo diplomatico sul-americano.

O barão von Buddenbruck apresentou o film tomado de bordo do navio-capitanea "Westfalen" e annunciou que o trafego aereo entre a Allemanha e a America do Sul seria intensificado a partir de abril proximo. Annunciou por fim que a capital allemã estaria ligada ao Rio de Janeiro em tres dias e a Buenos Aires em tres dias e meio.

A volta do Sarre ao Reich

Proseguem as negociações franco-allemãs sobre os problemas sarrenses — O commissario do Reich para a região

PARIS, 11 (Havas) — As negociações franco-allemãs sobre os problemas ainda pendentes causados pela volta do Sarre ao Reich proseguirão á tarde de hoje no Ministerio do Commercio.

A delegação commercial allemã, presidida pelo dr. Karl Ritter, director da Wilhelmstrasse, será recebida no departamento de accordos commerciaes pelo sr. Bonnefou-Craponne.

A questão do "clearing" seré uma das primeiras examinadas.

NOVO REGIMEN ADUANEIRO

ROMA, 11 (Havas) — Foi assignado esta manhã, no Palacio Veneza, o accordo sobre a mudança do regimen aduaneiro no Sarre.

Além do sr. Mussolini e dos embaixadores da França e da Allemanha, assistiram ao acto o barão Aloisi, presidente do Comité dos Tres, e os peritos francezes e allemães que ha dias chegaram de Basiléa.

A INSPECTORIA GERAL DAS ALFANDEGAS ALLEMÃS

SARREBRUCK, 11 (Havas) — A Inspectoria geral das alfandegas allemães, encarregada dos serviços da fronteira franco-sarrenses, na direcção de Metz será installada em Sarrelouis, onde devem chegar os funccionarios allemãs a 16 do corrente, para entrar em serviço na noite de 17 para 18.

Os guardas aduaneiros, em numero de varias centenas, serão distribuidos entre nove postos.

Manuscriptos de Victor Hugo á venda

PARIS, 10 (Havas) — Serão vendidos proximamente varios manuscriptos, livros e documentos que pertenceram a Victor Hugo. Figurarão na venda um exemplar unico da "Dama das Camelias", com um autographo de Maria Duplessis, a heroina do romance de Alexandre Dumas Filho, bem como uma carta dirigida a Maria Duplessis por Franz von Liszt.

Será igualmente vendida brevemente a bibliotheca de Louis Barthou, que comprehende numerosos manuscriptos, entre os quaes os das obras "Meditações", "Jocelyn", "Harmonias poeticas e religiosas", de Lamartine, "Servidão e grandeza militar", de Alfred de Vigny, bem como outros de Flaubert, Rimbaud, Verlaine e Anatole France, além de numerosos documentos preciosos sobre Victor Hugo.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES SOVIETICO-RUMENAS

MOSCOU, 10 (Havas) — O sr. Kirsanoff, presidente da Conferencia Sovietica-Rumena, que se reuniu nesta capital, para tratar do restabelecimento de relações ferroviarias normaes entre os dois paizes, declarou que fôra assignado entre as duas delegações o accordo referente ao funccionamento de uma linha directa Odessa-Bucarest, em ligação com os trens expressos Moscou-Leningrado-Odessa. O trafego deverá ser iniciado a 1º de agosto proximo.

Em abril, realizar-se-á a nova conferencia para fixar certos detalhes technicos da exploração de linha e estabelecimento das tarifas.

Apresentado um substitutivo ao projecto de lei da segurança nacional

Como está redigido o importante trabalho do relator sr. Henrique Bayma, lido hontem na reunião especial da Commissão de Constituição e Justiça da Camara

O sr. Henrique Baymá, quando lia, hontem, na Commissão de Justiça, o substitutivo que apresentou ao projecto de lei da segurança nacional

Reuniu-se hontem, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara, especialmente para ouvir a leitura do parecer do sr. Henrique Bayma, sobre o projecto de lei da segurança nacional. Essa reunião despertou enorme interesse. Tendo terminado cedo a sessão, os deputados subiram á sala onde a mesma se realizava, attrahidos pela curiosidade. A sala, em pouco tempo, ficou inteiramente cheia. O sr. Raul Fernandes tambem lá foi ter, assim como varios elementos da minoria.

A reunião se iniciou sob a presidencia do sr. Francisco Marcondes, tomando logo a palavra o sr. Henrique Bayma, que fez algumas considerações de ordem geral em torno da medida, concluindo por lêr o substitutivo que apresentava ao projecto.

As ponderações do relator causaram bôa impressão. O sr. Antonio Covello pediu vista do importante trabalho. Nestas condições, a discussão da materia ficou adiada por 48 horas.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo apresentado pelo se-

(Continua na 5ª pag.)

Um film sobre Buenos Aires

PARIS, 10 (Havas) — Foi hoje exhibido, na Casa das Nações americanas, um film sobre a cidade de Buenos Aires, seus monumentos, jardins e arredores e alguns aspectos do Uruguay.

Entre os presentes viam-se o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris; o embaixador da França no Rio de Janeiro e sra. Hermite e numerosas personalidades latino-americanas.

Constituido em Roma o Comité de Cereaes

ROMA, 10 (Havas) — Foi constituido o comité de cereaes dependente do Ministerio da Agricultura. O comité é encarregado de acompanhar a situação do mercado mundial de cereaes e de fixar os contingentes de importação destes, de accordo com as autorizações de entrada, bem como de estabelecer as condições de compra.

A CARICATURA

— Doutor, soffro muito: quizera morrer.
— Tranquillize-se, minha senhora... Para que, afinal, estou eu aqui ?

A liberação do cambio foi approvada, hontem, em sessão do Conselho de Commercio Exterior

IMPRESSÕES TRANSMITTIDAS A "O JORNAL" PELO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

Funccionaram com grande animação todos os mercados, quer os de titulos, como os de cambio e de mercadorias

Teve a mais ampla repercussão em nossos meios bancarios e commerciaes a noticia de que o governo resolvera liberar o cambio.

Já o nosso enviado especial junto á missão Souza Costa, em telegramma que publicámos domingo ultimo, havia antecipado que o ministro da Fazenda, após entendimentos realizados em Washington e Nova York propuzera ao governo brasileiro a mudança da nossa politica de cambio.

Conforme, tambem antecipou o nosso enviado especial, a materia em apreço foi debatida, hontem, em sessão do Conselho de Commercio Exterior, do modo que passamos a expor.

A REUNIÃO

A sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior teve logar sob a presidencia do chefe do Governo, que, para isso, desceu expressamente de Petropolis, com a assistencia do ministro do Exterior.

Compareceram, tambem, os conselheiros Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Torres Filho, Euvaldo Lodi, Souza Mello e Victor Viana e consultores technicos Lenhoff Brito e Léo d'Affonseca.

Logo depois de approvada a acta da 25ª sessão, de 28 de janeiro findo, o sr. Getulio Vargas disse que, antes de qualquer outro assumpto, desejava submetter á discussão e approvação do Conselho uma materia que exigia, por sua natureza, da mais alta importancia e urgencia: a liberdade cambial.

Explicou o sr. presidente da Republica que, mesmo em decorrencia das negociações de Washington, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e chefe da Missão Especial que, até ha dois dias, esteve nos Estados Unidos, propuzera a retirada das restricções ainda em vigor no mercado de cambio, fazendo apenas a reserva de quota indispensavel á satisfacção dos compromissos do Governo e do Banco do Brasil.

S. excia., contrario, em principio, ás restricções cambiaes, acceitou o alvitre e, depois de previo entendimento com o Banco do Brasil, resolveu convocar o Conselho, para, de accordo com os principios basicos do decreto que o creou, resolver o assumpto.

Deu, a seguir, s. excia., a palavra ao director da Carteira Cambial do referido Banco, que leu o projecto das providencias a serem adoptadas para a liberdade cambial.

AS NOVAS CONDIÇÕES ADOPTADAS PARA O MERCADO DE CAMBIO

Essas condições soffreram larga discussão, iniciada pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, e na qual tomaram parte todos os presentes.

Varias modificações, de forma e de fundo, foram alvitradas, sendo acceitas algumas. Encerrada a discussão e votada a materia, essas medidas ou instrucções foram approvadas unanimemente, com a seguinte redacção:

"1.º — a partir desta data todas as letras de cambio provenientes de exportação serão vendidas no mercado livre a qualquer Banco legalmente autorizado a operar em cambio.

2.º — A Fiscalização Bancaria só fornecerá guias aos exportadores que comprovarem a venda de letras de cambio de exportação a qualquer dos Bancos autorizados.

3.º — esses bancos devem entregar ao Banco do Brasil, em letras de cambio á vista sobre Londres ou Nova York á taxa pelo mesmo fixada como official, em libras ou em dollares, ou outras moedas que tenham curso internacional, de sua compra de cambio de exportação, a quota de 35 por cento para attender á liquidação dos compromissos do Governo e do Banco do Brasil.

4.º — devem ser compradas no mercado de cambio livre as coberturas todas necessarias ao pagamento de mercadorias que não houverem sido despachadas nas Alfandegas do paiz até a presente data, inclusive.

5.º — não podem ser adquiridas no mercado de cambio livre as coberturas correspondentes ás mercadorias despachadas até a presente data, que devem aguardar as providencias que serão adoptadas para seu pagamento, á taxa a que tiverem direito."

CONSEQUENCIAS BENEFICAS

Antes da votação, o conselheiro Euvaldo Lodi, examinando os termos da proposta de liberdade cambial, accentuou as consequencias beneficas dessa medida sobre a producção nacional, a qual vinha soffrendo um verdadeiro confisco sobre parte do seu valor exportado em beneficio da importação de productos estrangeiros.

Apenas reclamou que a retenção de 35 por cento sobre a totalidade das letras de exportação, envolvendo, portanto, todos os productos que já gozam, por decreto, da completa liberdade, pudesse acarretar um collapso na saida destes productos.

Acceita essa retenção geral com a ressalva de examinar opportunamente caso por caso, mesmo porque a porcentagem de 35 por cento permittirá sobras para esse fim.

Conhecido o resultado da votação, o sr. Euvaldo Lodi congratulou-se com o presidente da Republica e com o Conselho pela medida de alto alcance que vinha de ser votada e que, pelo seu justo e alto alcance e pelos effeitos sobre o desenvolvimento da producção nacional, constituia motivo de sincero e patriotico regosijo.

No mesmo sentido falou o sr. Armando Vidal, congratulando-se pela providencia que vinha de ser adoptada, [illegible] presidente do Departamento Nacional do Café, a desafogar a lavoura cafeeira.

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Em seguida, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, que constou, entre outros papeis, de um telegramma do Centro de Materiaes de Construcção, transmittindo as reclamações dos seus associados contra a taxa de [illegible] posta em vigor a 1º deste mez; de um officio do interventor federal no Estado do Ceará enviando o estudo sobre a borracha brasileira e um memorial da S. A. Votorantim, Fabrica de Tecidos de São Paulo sobre a seda artificial, sua classificação e direitos.

Foi, depois, lido um officio do dr. Raul de Araujo Maia presentando o Conselho, como representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, uma vez que havia renunciado o mandato de delegado daquellas entidades do commercio.

O presidente da Republica declarou que, uma vez que o decreto n. 24.429, de 20 de junho de 1934, que creou o Conselho, estabelece, no seu artigo 2º, dever figurar, entre os seus membros, "um representante da Associação Commercial", e fazendo parte o dr. Araujo Maia dessa associação, não havia motivo para aceitar a demissão apresentada, embora tivesse o sr. Araujo Maia renunciado o mandato de presidente da Associação.

Determinou s. exc. que nesse sentido se officiasse ao referido Conselheiro.

MOVIMENTO DA NOSSA BALANÇA COMMERCIAL EM 1934

Passando-se á ordem do dia, pelo sr. Léo d'Affonseca foi apresentado ao Conselho o resultado do nosso commercio exterior em 1934. De accordo com os algarismos apresentados, esse commercio assim se expressou:

Importação: 3.969.971 toneladas, no valor de 2.502.785:000$000 ou libras papel 41.937.399. Exportação: 2.200.333 toneladas, no valor de 3.478.521:000$000, ou libras papel 58.299.349. Verificam-se as seguintes differenças: na tonelagem, a menos, 1.769.638; no valor em mil réis, a mais, 975.736:000$000 e, em libras papel, a mais, 16.361.947. Para o total da exportação contribuiu o café com 2.114.512 contos ou cerca de 34.600.000 libras papel. O segundo producto foi o algodão, cuja exportação teve notavel desenvolvimento no anno passado. Foi assim que vendemos, em 1934, 126.547.000 kilos dessa mercadoria, pelo valor de réis 458.158 contos ou equivalencia a 7.600.000 de libras papel. Desse total coube ao porto de Santos a exportação de 62.670.000 kilos e aos demais portos o restante, que somam 63.877.000 kilos.

Do total da exportação do algodão compraram a Inglaterra 64.346.000 kilos, ou mais da metade que vendemos para o exterior. Em segundo logar, vem a Allemanha, com 21.442.000 kilos, seguindo-se a França com 11.258.000 kilos.

Ha ainda que notar, pela primeira vez figuram em nossas estatisticas como adquirentes de algodão brasileiro [illegible]. Entre elles se destaca o Japão, que nos comprou em 1934 1.666.000 kilos, acquisições feitas em sua maior parte ao Estado de S. Paulo.

PARECER DO SR. VICTOR VIANNA SOBRE A BOLSA DE FRETES

Passou, em seguida, o Conselho a ouvir o parecer formulado pelo sr. Victor Vianna sobre a creação da Bolsa de Fretes, parecer [illegible]. Essa "bolsa", com poderes de estabelecer os limites maximos das tarifas e de homologar as convenções ou convenios entre os exportadores e as linhas de navegação, [illegible] para defender a producção brasileira, [illegible] contra os chamados "rebates", [illegible] e outros abusos.

No seu parecer, o relator fixou apenas as linhas geraes da organização — e muito de proposito, pois pensa que, num assumpto assim complexo, nos primeiros ensaios se devem deixar as applicações de detalhes para o proprio periodo experimental. Crea a Bolsa de Fretes Maritimos, como dependencia do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, com caracter de officio publico, competindo á Bolsa assegurar a embarcadores e transportadores o registro de contractos que livremente estabelecerem para o transporte de cargas em navios e embarcações de qualquer natureza; homologar e registrar as convenções, os convenios e accordos entre embarcadores e transportadores; o registro obrigatorio dos navios e dos barcadores, sem prejuizo dos registros nas Capitanias.

A Bolsa de Fretes póde, pelo projecto approvado, por solicitação dos interessados, realizar pregões publicos, affixando em quadro negro o movimento dos navios, cargas, portos, praças disponiveis, offertas e contractos effectuados. Serão creadas secções nos portos que forem julgados mais convenientes, tendo o corpo central e dirigente a sua séde no Rio de Janeiro.

A Bolsa de Fretes deverá ser composta pelos corretores que constituem a sua Camara Syndical, conforme fôr estabelecido.

Foram, ainda, lidos e approvados os pareceres: do sr. Euvaldo Lodi, sobre a projectada exposição fluctuante a bordo do vapor "Bagé". O parecer foi no sentido de não ser a exposição conveniente no momento, ficando adiada "sine die", sem prejuizo do estudo de novos planos e roteiros que objectivem o crescente desenvolvimento da nossa producção e estimule o augmento do intercambio commercial com outros paizes; do mesmo sr. Lodi, favoravel ao comparecimento do Departamento Nacional do Café á Feira de Nictheroy; e do dr. João Maria de Lacerda, contrario á adhesão do Brasil á Exposição Ambulante Pan-Americana, proposta na Conferencia Pan-Americana de Commercio, reunida em Washington, em 1931.

IMPRESSÕES DO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

Entrevistado hontem, á tarde, no gabinete do director da carteira cambial, no Banco do Brasil, e ahi ouvimos de s. s. as suas impressões acerca da liberação do cambio e dos motivos que a determinaram.

Disse-nos, inicialmente, o sr. Souza Mello:

— O decreto numero 24.432, de junho de 1934, permittia á Carteira Cambial fazer qualquer proposta [illegible] e, assim, havia um empenho, na politica financeira do paiz, propicio á liberdade do mercado de cambio.

A medida agora adoptada mereceu approvação unanime do Conselho de Commercio Exterior, que reconheceu as grandes vantagens praticas que o cambio livre vae trazer para as transacções commerciaes.

Prevê-se desde já um augmento de exportação, particularmente no que diz respeito ao café. [illegible] ter-se-á o nivelamento das mercadorias.

Accresce, ainda, que nada soffrerão os interesses de ordem geral, porque para os attender ficam todos os bancos obrigados a entregar ao Banco do Brasil 35% do total de seus movimentos, o que constitue apreciavel garantia.

(Continúa na 14ª pag.)

Relembrando a retirada de Laguna

Inaugurado um monumento em homenagem aos brasileiros mortos

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 9 horas, na praça da Matriz Velha, na freguezia do O', a solemne inauguração do monumento erigido em homenagem aos brasileiros que tombaram na retirada da Laguna.

Estiveram presentes ao acto o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; sr. Fabio Prado, prefeito da capital; representantes do sr. interventor federal e secretarios de Estado; dr. Affonso de Taunay, director do Instituto Historico; officiaes do Exercito e da Força Publica; autoridades municipaes da freguezia do O', alumnos das escolas locaes e grande numero de populares.

O MONUMENTO

O monumento erigido a tão patriotico feito é simples: um prisma vertical assentado sobre uma base de pedra, tendo em duas das suas faces [illegible] com os seguintes dizeres:

"Logar da partida do primeiro [illegible] da expedição — Partida de S. Paulo, 10-4-865 — Rumo ao Paraguay — [illegible] heróes da Laguna 11-2-35 — [illegible] — Capitão Amilcar Salgado dos Santos".

O monumento estava coberto com a bandeira nacional de grandes dimensões. Abriu a solemnidade o general Almerio de Moura, com expressivas palavras, [illegible] do monumento e exaltou a figura dos bravos que tombaram na memoravel retirada.

Em seguida, procedeu-se ao acto da inauguração, tendo s. s. descerrado a bandeira que cobria o monumento sob os applausos dos presentes. Ainda usou da palavra o capitão Amilcar Salgado, idealizador e executor da idéa, que historiou o facto que deu logar á ceremonia.

Em seguida, usou da palavra um representante da Acção Integralista, que se fez representar na solemnidade por diversos dos seus membros graduados.

O orador, no fim do seu discurso, fez uma severa critica á situação politica do paiz, [illegible] das altas autoridades civis e militares.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA EXPLICA AS RAZÕES DE SUA ATTITUDE

Os Diarios Associados tiveram occasião de ouvir hoje o general Almerio de Moura no seu gabinete de trabalho sobre as razões que determinaram a sua retirada do acto, bem como de todos os officiaes que o acompanhavam do local em que acabava de ser inaugurado o marco em homenagem aos heróes mortos na retirada da Laguna.

O commandante da 2ª Região assim se externou:

— "Após ter exposto os motivos de tão justa homenagem de que são credores os nossos antepassados [illegible]; após a oração do capitão Amilcar Salgado dos Santos [illegible], vejo um jovem integralista subir ao pedestal da herma e discursar [illegible].

Depois disso enveredou inopportunamente pela doutrinação do seu credo politico [illegible]. Achando o local e a occasião improprias para taes expressões [illegible] aguardando ainda por varios minutos que o orador modificasse a sua attitude. Tal não aconteceu e resolvi então com os officiaes do Exercito e da Força Publica retirar-me do local bastante contrariado com o desfecho da ceremonia. Fui impedido de ouvir ainda a palavra do sr. Affonso Taunay, [illegible] historicos da guerra do Paraguay e pretendia, ainda, apreciar a manifestação daquelles jovens do grupo escolar da localidade [illegible].

O orador integralista dispondo de recursos de oratoria [illegible].

[illegible]"

O EXERCITO EM S. PAULO

S. PAULO, 3—Quando o antigo commandante do destacamento brasileiro de Leticia foi nomeado para a guarnição de São Paulo, perguntei a Afranio de Mello Franco, que possue o dom privilegiado de escolher os chefes, o que elle pensava do novo commandante da 2ª Região Militar. O nosso antigo ministro das Relações Exteriores, que trabalhou mezes e mezes com o general Almerio, na mais delicada e espinhosa das missões, deu-me uma resposta de espirito, á Paul Valery: — "Qual delles?" — "Mas só ha um", retruquei-lhe. — "Você está equivocado. Ha dois Almerios de Moura", insistiu o meu interlocutor. Um que é soldado, e outro o que serve na diplomacia. No conflicto de Leticia, tive a fortuna de possuir ambos ao serviço do Ministerio das Relações Exteriores e da nação. Peçamos a Deus que o diplomata tambem se resolva a trabalhar, com o tacto que lhe é peculiar, no esforço pacificador, em que todos os brasileiros se empenham, na terra bandeirante.

O diplomata Almerio de Moura aqui está, desenvolvendo aptidões um pouco universaes. Soldado e diplomata, elle resolveu exercitar entre os paulistas uma terceira aptidão. Está construindo pontes entre o Exercito e São Paulo, entre São Paulo e o Brasil, ou então acabando outras, que o seu antecessor, general Olympio da Silveira, já lançara, com um successo que lhe honra a severa disciplina militar.

• • •

Começa que na 2ª Região não existe mais logar para salvadores politicos, para sequazes de caudilhos de dentro ou fóra do Exercito. A unica linguagem que o general Almerio admitte na sua caserna é a linguagem da instrucção da tropa e da disciplina. Não ha hoje na guarnição de São Paulo um official que opine alto sobre questões politicas. Esta guarnição é uma massa solida e compacta, de nove mil homens, hermeticamente fechados, inteiramente impermeaveis a quaesquer solicitações do espirito faccioso. Venha ver o Exercito o respeito que elle desfruta agora em São Paulo. Não ha um attricto, um conflicto entre soldados e civis, porque é mutua a consideração entre as duas classes. Apagou-se aqui o archote da discordia. Por que? Apenas porque a frente militar é inexpugnavel ás sortidas dos agitadores profissionaes. Hoje o politico que se envolve em conspiração contra o poder federal ou estadual sabe que ha qualquer coisa de intransponivel entre elle e o Exercito que está em São Paulo: é a noção do dever civico e militar da tropa.

Fui ante-hontem agradecer ao general Almerio o ter encaminhado para o Exercito o meu sobrinho, que deverá abrir caminho amanhã ao meu filho na integração dos nossos descendentes varões com serviço activo no Exercito. Quiz conhecel-o pessoalmente, para o felicitar pelo que o seu espirito de chefe já obteve como effeitos positivos, em tres curtos mezes de commando. O general Almerio me deu a impressão de um homem que chegou a São Paulo, tendo desembarcado do annel de Saturno. Elle não conhece um politico, não lida com o general ou o soldado de um só partido desta terra. Ignora o que é o P. R. P. ou o P. C. Não consegue nem mesmo decifrar as nuanças ideologicas dos dois partidos, que dividem a opinião paulista. Aqui tudo o que elle conhece é a geographia das suas unidades, e este o segredo do prestigio e da autoridade que alcançou entre ellas. Este homem offerece a todos os companheiros o exemplo do desinteresse pela politica, e a inscripção no partido da patria. Nessa immensa improvização de homens de governo, que foi a revolução de outubro, o Exercito é quem apresentou o maior elenco de estadistas. Mais de duzentos officiaes se apresentaram para governar, para orientar as soluções dos problemas politicos, convictos de que a aurora do novo regimen os allumiava de um clarão de illuminados, de um fulgor de prophetas. Nesses novos guias, o destemor era enorme, e a reflexão quasi nenhuma. Partiam do patriotismo, porém não chegavam ao governo. Porque principiavam em desintelligencias reciprocas, em fórmulas chimericas, e acabavam trovejando uns contra os outros. Viviamos dentro do tumulto e do cháos, crepitando balas e produzindo heróes, mas não chefes nem conductores de homens. Felizmente, passada a éra dos constructores de cháos, resurgiram no Exercito os constructores de disciplina e de ordem. A guarnição federal de São Paulo está cheia de optimos officiaes e sub-officiaes.

• • •

E' um orgulho para nós, homens do norte, que vivemos em São Paulo, seja um general do norte o brasileiro de espirito, dotado do dom admiravel de collaboração com a obra do sr. Armando de Salles, hoje no Brasil. No sentido largo, nacional, humano, o general Almerio de Moura é um chefe. O que o sr. Salles Oliveira faz com a massa civil, e obtem de ordenado, de harmonioso, sobre as paixões e os movimentos de sensibilidade, o general Almerio de Moura promove com a massa militar, della conseguindo resultados expressivos de disciplina e de comprehensão do dever civico da tropa, em face dos paulistas, nossos irmãos brasileiros. Aqui, ainda ha menos de dois annos, corria o sangue brasileiro em choques violentos entre soldados e povo. Hoje, as possibilidades de attricto desappareceram, ante o curso pratico de virtudes patrioticas e de disciplina collectiva desses dois professores publicos de educação nacional, que se chamam o interventor de São Paulo e o commandante da 2ª Região.

• • •

O sr. Getulio Vargas, que é um clemente por indole, deve sentir hoje o jubilo nalma. Nós o quizemos derrubar em nome da Constituição. E elle que nos venceu, em nome da força, fez com os inimigos da vespera o regimen da lei, perdoando-os, esquecendo as offensas que lhe fizeram, e dando a S. Paulo um exercito que é um orgulhoso escravo da Constituição e um docil captivo da ordem civil. A energia collectiva de S. Paulo se levanta de novo, ao sopro desta ordem, que Exercito e governo federal e estadual lhe propiciam com sabedoria e abundancia.

Assis CHATEAUBRIAND

O problema cambial e o parecer Ribeiro Junqueira

Eugenio GUDIN

(Para O JORNAL)

CAFE'

II

Mostrámos, em um primeiro artigo, como o preço ouro do café acompanha, com approximado parallelismo, o valor ouro do mil réis para concluir pelo desacerto de qualquer politica cambial que tenha por effeito reduzir o valor ouro das nossas exportações de café, com vantagem para os compradores e prejuizo para o Brasil. A objecção que desde logo surge aos principios que procurámos demonstrar é a de que o mesmo raciocinio que eu appliquei ao café deveria ser extensivo aos demais productos de nossa exportação.

Essa objecção não teria entretanto fundamento.

E' que o preço internacional do café se estabelece pelas transacções entre o maior comprador — no caso os Estados Unidos da America — e o maior vendedor, que é o Brasil.

Para demonstrar a veracidade desta asserção basta lembrar que, ainda ha poucos annos, o Brasil conseguiu, pelas manobras de uma valorização artificial, elevar o preço do café a £ 5-0-0 por sacca.

Ora, é evidente que isso que o Brasil fez com o café não poderia ter feito com o algodão, com as laranjas ou com o cacáo, pela simples razão de que os compradores se teriam dirigido a outros mercados, abandonando o do Brasil.

E' que no mercado de café nós temos, como vendedor, uma situação preponderante, ao passo que quanto aos demais productos, só nos cabe acompanhar os preços internacionaes firmados sem a nossa influencia.

Em resumo: nós podemos ter uma politica de preços de café; podemos regular a nossa situação cambial de modo a defender o preço internacional do café, mas não podemos absolutamente ter a mesma pretensão no tocante aos outros productos.

—

Peço licença para esclarecer que a doutrina que expus no artigo anterior não me alinha entre os partidarios do que se convencionou chamar "economia dirigida".

Entendo ao contrario que, "restabelecida a normalidade da economia mundial", a interferencia do Estado em materia economica deve ser reduzida ao minimo.

Emquanto persistir, porém, a situação de profundo desequilibrio economico de que o mundo ainda soffre, entendo como perfeitamente cabiveis, por parte do Estado, certas e determinadas medidas de protecção e defesa.

Retomando uma comparação que fiz em meu artigo anterior, dos problemas economicos com os da clinica medica, parece-me que andaria muito errado o medico que receitasse drogas a um organismo sadio e equilibrado, mas entendo que seria igualmente absurdo o clinico que, deante de uma séria enfermidade, se limitasse a prescrever os preceitos habituaes de hygiene e de boa alimentação, sem procurar intervir ou dirigir as funcções organicas cuja alteração foi causa da enfermidade.

Não tivesse o Governo controlado o mercado de cambio por occasião da revolução de S. Paulo, onde teriam ido parar as taxas cambiaes? Quaes as repercussões sociaes que a queda talvez violenta dessas taxas poderia ter produzido?

Se o controle do cambio não tivesse sido exercido sobre os preços ouro do café, em que nivel estariam hoje estes preços?

—

O illustre deputado sr. Ribeiro Junqueira entende que o controle exercido sobre o café pela politica cambial representa um sacrificio para a lavoura de café.

Pelas razões adduzidas em meu artigo anterior, não partilho desse modo de ver e tenho por certo que, afastados o contrôl de cambio e a acção do Departamento do Café, estarão dentro em pouco os productores de café recebendo o mesmo preço que hoje recebem por cada sacca de café em moeda nacional, com a differença de ser o pagamento feito em mil réis desvalorizados, com grave prejuizo para as finanças brasileiras pela menor entrada do ouro.

Admittindo porém o principio desse sacrificio, diz o illustre relator que não resta sequer ao cafeicultor o consolo de sentir que seu sacrificio é feito em beneficio da communhão, pois que com excepção da quota destinada ao pagamento da nossa divida externa, o sacrificio do café não concorre para a reducção do custo da vida, accrescentando que o negociante importador absorve para si todo o lucro da differença de cambio entre a libra a 60$ e a libra a 75$000.

Tal asserção é inteiramente contraria ao principio da livre concurrencia. Se determinado negociante insiste em vender a sua mercadoria com uma margem excessiva de lucro, o consumidor irá sem demora comprar a outro que se contente com o lucro normal.

A não ser que haja um "trust" para determinados productos. Não me consta que tal organização exista nem para o trigo nem para a gazolina, nem para o carvão, nem para qualquer outro grande producto de importação.

O nivel de preços das mercadorias importadas ou fabricadas com materia prima importada é aliás tão mais elevado que o dos preços das mercadorias nacionaes, que se os negociantes importadores não se contentassem com uma margem reduzida de lucro, deixariam simplesmente de vender, pela forte razão de não existir no publico o poder de compra necessario para adquirir as mercadorias importadas por preços com larga margem de lucro.

A não ser pois que haja denuncia de algum "trust", não posso concordar com a doutrina do distincto relator de que a concessão ao commercio importador da libra a 60$ não tenha o effeito de evitar o encarecimento das mercadorias de importação, que teria logar com a baixa do cambio.

Entendo mesmo, ao contrario, que se o commercio importador tiver que pagar integralmente as suas importações a 75$ a libra, vamos ter maior encarecimento dos preços das mercadorias importadas com repercussão no custo da vida, na proporção em que nellas entram essas mercadorias ou os productos e serviços que dellas se utilizam.

A VIAGEM DOS INTELLECTUAES BRASILEIROS A' ARGENTINA

Considerações do escriptor Oswaldo de Andrade

S. PAULO, 11 (A.M.) — A proposito da excursão dos jornalistas brasileiros a Buenos Aires, viagem essa promovida pela "Critica", ouvimos hoje o escriptor paulista Oswald de Andrade as seguintes considerações:

— "Sei que é intenção da "Critica" um programma de approximação argentino-brasileira. [illegible]

[illegible]

A sympathia sul-americana marca passo no caminho aberto a todos os povos pelo problema internacional. [illegible]"

ASSIGNADO O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO NOVO PROCURADOR REGIONAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo ao sr. Haroldo Valadão, a exoneração a pedido de procurador regional junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, e nomeando para substituil-o, interinamente, o bacharel Azor Montenegro.

A liberdade do commercio de cambiaes

Motivo de jubilo na Commissão de Finanças da Camara a providencia adoptada pelo Banco do Brasil

NO PLENARIO, FALOU O DEPUTADO INTEGRALISTA — PROTESTOS CONTRA A LEI DE SEGURANÇA E OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A Commissão de Finanças da Camara esteve reunida hontem. Foi uma reunião de regosijo pela victoria de sua campanha em prol da liberdade do cambio.

Tomando a palavra, o sr. Ribeiro Junqueira declarou que, após a leitura do seu parecer sobre o projecto da liberdade do commercio de cambio, tivera sabbado conhecimento de que o Banco do Brasil adoptaria providencias mais ou menos iguaes ás aconselhadas no seu substitutivo. E que hoje, para melhor se esclarecer, estivera na praça, vendo confirmadas as informações. Assim, fôra ao Banco do Brasil, e ali, na Carteira Cambial, tivera cópia das providencias baixadas, pelas quaes felicitara o director da mesma. E ia ler essas instrucções para conhecimento da Commissão. São as instrucções que se seguem:

1º — A partir desta data todas as letras de cambio provenientes de exportação serão vendidas no cambio livre a qualquer Banco legalmente autorizado a operar em cambio.

2º — A Fiscalização Bancaria só fornecerá guias aos exportadores que comprovarem a venda de letras de cambio de exportação a qualquer dos bancos autorizados.

3º — Esses bancos devem entregar ao Banco do Brasil, em letras de cambio á vista sobre Londres ou Nova York, á taxa pelo mesmo fixada como official, em libras, dollares ou outras moedas que tenham curso internacional, de sua compra de cambio de exportações, a quota de 35 % para attender á liquidação dos compromissos do Governo e do Banco do Brasil.

4º — Devem ser compradas no mercado de cambio livre as coberturas (todas) necessarias ao pagamento de mercadorias que não houverem sido despachadas nas Alfandegas do paiz até a presente data, inclusive.

5º — Não podem ser adquiridas no mercado de cambio livre as coberturas correspondentes ás mercadorias despachadas até a presente data, que devem aguardar as providencias que serão adoptadas para seu pagamento, á taxa a que tiverem direito."

Terminando a leitura dessas instrucções, o sr. Ribeiro Junqueira congratulou-se com a Commissão, por ver o Governo no proposito de corresponder a uma linha de acerto, nesta questão tão delicada, que dizia fundo com a nossa economia. Accentuava não lhe caber indagar se o governo tinha ou não competencia, para adoptar taes providencias. Mas o jubilo geral compensava de qualquer indagação. O sr. Mario Ramos tambem falou. Disse que a communicação feita pelo sr. Ribeiro Junqueira era auspiciosa, e reflectia o exito de uma campanha da Commissão, que provocara com o seu projecto. A proposito, entretanto, ponderava que a Commissão devia fazer caminhar, por deante, o projecto, já victorioso. Mas, no momento, queria ler uma carta que ia dirigir ao director do "Correio da Manhã", sobre um artigo do mesmo orgão, no domingo passado, referente a sua attitude, no debate da questão da liberdade do commercio de cambio. E lê a carta em causa, em que accentua que a sua campanha é pelo saneamento de tudo; é pela moralização do processo de compra e venda de cambiaes, sem confisco nem favores para exportadores ou importadores".

UM SUBSTITUTIVO AO PROJECTO

O sr. Fabio Sodré tambem pediu a palavra e declarou que, no ultimo debate, ficára de apresentar um substitutivo, no projecto de liberdade do commercio de cambio. E desincumbindo-se desse encargo, ia lel-o, e envial-o á Mesa, para ser incorporado ao processo. Eil-o:

"Considerando que o confisco de letras de exportação e seu pagamento por preço arbitrario constituiu medida de emergencia, tomada em momento excepcional, para defesa dos interesses do Estado, mas que se não pode justificar após normalizada a situação do paiz;

Considerando que tal pratica representa unicamente um pesado imposto de exportação cujo producto vem sendo em parte applicado no pagamento da divida externa do Thesouro e noutra parte em beneficiar a importação, remindo-a com a differença do preço de cambiaes entre o fixado pelo governo e o que seria no mercado livre;

Considerando, portanto, que o confisco de cambiaes e sua venda por preço arbitrario abaixo do normal constitue processo seguro de facilitar, baratear e animar as importações á custa de difficuldades e embaraços creados á exportação, precisamente quando a situação economica do paiz e as difficuldades do Thesouro impõem objectivos inversos, isto é, o incremento das exportações e a reducção das importações, afim de se equilibrar a balança de pagamentos com maiores saldos na balança mercantil;

Considerando não só evidentemente absurda, despropositada, a cessação de cambiaes confiscadas ao commercio importador como tambem altamente nociva á mesma medida quando applicada somente para attender aos pagamentos do Thesouro no exterior, desde que, ainda nesse caso, não será senão pesadissimo imposto de exportação, cuja taxa tem variado de 30 a 50 % "ad valorem";

Considerando que a alta novicidades dos impostos de exportação não pode ser mais posta em duvida, condemnados que foram pela mesma constituição federal, não se admittindo, portanto, que, no momento em que os Estados são forçados a reduzir estes impostos, a elles se substitua a União, de forma tão violenta;

Considerando que é inconstitucional o confisco de cambiaes, como simples imposto que é, destinado a satisfazer necessidade do Thesouro, não se apoiando em nenhum dos incisos do art. 5º da Constituição, definidores da competencia federal;

Considerando que somente na liberdade cambial encontrará a balança de pagamentos o seu equilibrio normal e que não ha realmente o que temer de uma baixa cambial, desde que a não provoque o factor "confiança", segura como está a ordem publica e a estabilidade do governo, e certo como é que o preço das importações tem uma influencia minima sobre o custo da vida no paiz, mais directamente modificado pelo valor em moeda nacional das exportações, mas com as suas compensações normaes;

Considerando, entretanto, que a inteira liberdade de commercio pode ser perturbada pela economia dirigida de outros paizes, justificando-se desse modo uma intervenção prudente e compensadora no nosso governo;

Considerando, ainda, que, tendo de adquirir cambiaes no mercado livre, podem tornar-se insufficientes as verbas destinadas no actual orçamento, aos pagamentos no exterior, sendo necessario augmentar-lhes as dotações e angariar novos recursos para o Thesouro Federal:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — A partir de primeiro de junho proximo será livre o commercio do cambio.

Art. 2º — O Presidente da Republica fará estudar por uma Commissão e peritos economistas e representantes do Thesouro e do Banco do Brasil:

a) a situação do Thesouro e da economia nacional em face da liberdade de cambio e da economia dirigida de outras nações;

b) — a melhor fórma de augmentar os recursos do Thesouro, si se tiver de enfrentar um desequilibrio orçamentario;

c) — a mais justa e equitativa liquidação dos depositos feitos no Banco do Brasil para acquisição de cambiaes.

Paragrapho unico — O Presidente da Republica remetterá á Camara dos Deputados o relatorio e conclusões dessa Commissão com as suggestões e projectos de lei que entender necessarios aos interesses do paiz. — Sala das Commissões, 8 de Fevereiro de 1935 — (a.) Fabio Sodré.

UMA VICTORIA DA COMMISSÃO

O sr. Euvaldo Lodi tambem falla, e da o testemunho de como na Commissão do Commercio Exterior, de que faz parte, se acompanhou com interesse o debate da Commissão de Finanças e Orçamento, sobre o projecto de liberdade do commercio de cambiaes. E accentua que, de facto, a providencia do Banco do Brasil é motivo de jubilo para a Commissão de Finanças, reflectindo uma victoria de uma das suas campanhas. Disse que não se podia contestar que fôra, realmente, uma victoria da commissão.

No expediente, são lidos telegrammas do director do Instituto Mineiro do Café, sr. Orneo Junqueira Botelho, dando conhecimento de um telegramma da Praça do Havre, sobre o reflexo da medida estudada na Commissão sobre o mercado do café; e dos presidentes da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e do Conselho de Caça e Pesca, respectivamente, os commandantes Sosthenes Barbosa e Frederico Villar, sobre o projecto dispondo acerca da pesca.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Arlindo Leoni apresentou o parecer, redigido de accordo com o vencido, e concluindo por projecto dando o credito de 5:000$, para acquisição de terrenos onde está a estação experimental de criação de Lages. E foi o mesmo assignado. O sr. Arlindo Leoni ainda leu parecer, concluindo por substitutivo, sobre os officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas. Houve debate, de que participaram os srs. Fabio Sodré, Cardoso de Mello Netto, Euvaldo Lodi e Adalberto Corrêa. E o sr. Góes Monteiro pediu, e obteve vista. O sr. Góes Monteiro, em seguida requereu se solicitasse informações do Ministerio da Guerra sobre quanto percebe actualmente a viuva do 1º tenente Joaquim Gomes de Oliveira, para attender ao requerimento da mesma viuva. Foi o pedido de informação deferido.

O sr. Arlindo Leoni em seguida consultou a commissão sobre um projecto, que lhe fôra distribuido, autorizando o governo a adquirir a bibliotheca e objectos de arte, que pertenceram a Coelho Netto. Como relator, inclinava-se a aceitar o substitutivo da Commissão de Educação e Cultura. Mas desejava ouvir a Commissão. O Presidente pede que a Commissão se manifeste. O sr. Pereira Lira lembra que lhe fôra distribuido um projecto, mandando adquirir a bibliotheca que pertencera a Juliano Moreira. E decidira, como medida preliminar, pedir se ouvisse a respeito o ministro da Educação. E ante uma pergunta do relator, respondeu que não pedia informação sobre o projecto, em debate. Lembrava, como orientação, que já se pedira informação sobre o projecto mandando adquirir a bibliotheca do professor Juliano Moreira. O sr. Fabio Sodré intervem no debate, para dizer que a situação era differente. E defende a acquisição da bibliotheca e objectos de arte, que pertenceram a Coelho Netto. O sr. Daniel de Carvalho tambem fala, e defende a acquisição da bibliotheca do escriptor maranhense. Lembra a proposito que a Grecia é immortal, pelos fructos de sua intelligencia. O sr. Teixeira Leite mostra que se impunha, antes, uma diligencia, que consistia em consultar-se o ministro da Educação sobre quanto valia a bibliotheca. O sr. Cardoso de Mello Netto diz que faz um addendo a esse requerimento. E lembra, preliminarmente, que, a seu ver, taes medidas não podem mais transitar na Camara senão em projectos geraes. Mas lembrava que tambem se pedisse ao ministro da Educação se manifestasse sobre o valor e utilidade desta, como de outras bibliothecas. O sr. Daniel de Carvalho replica, dizendo lamentar que o representante paulista tivesse opinado que uma bibliotheca fosse apreciada pelo valor material. O sr. Cardoso de Mello Netto lamentou não ter ouvido a defesa que o sr. Daniel de Carvalho fizera do projecto, mas esclarecia o seu pensamento, inspirado numa orientação geral.

O sr. Waldemar Falcão fez a defesa do projecto e alludio dos recursos orçamentarios. O sr. Paulo Filho fez tambem a defesa do projecto, accentuando o valor da bibliotheca, como conjunto de obras seleccionadas.

Frequentara-a, como amigo do escriptor. Entretanto, punha em evidencia que a medida era uma necessidade. O escriptor, dentro do seu idealismo, não podia ter cogitado do dia de amanhã da sua familia. Assim, votava pelo projecto, até como uma medida de justiça social. E o presidente colhe os votos, manifestando-se pela approvação immediata do projecto o relator, sr. Arlindo Leoni, e mais os srs. Daniel de Carvalho, Paulo Filho, Euvaldo Lodi, Waldemar Falcão, João Simplicio, Mario Ramos e Góes Monteiro. E votaram pelo pedido de informação os srs. Teixeira Leite, Adalberto Corrêa, Pereira Lira, João Guimarães, Cardoso de Mello Netto, Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira.

O presidente proclama victorioso o projecto, ficando o sr. Arlindo Leoni de apresentar o parecer na proxima reunião. O sr. Waldemar Falcão deu conhecimento dos estudos que ainda estão sendo feitos, no Ministerio da Educação, sobre o projecto relativo ás subvenções. E lembrava isto, a proposito dos requerimentos em andamento dos projectos em plenario, sob fundamento de que estavam ha mais de trinta dias nas Commissões. Lembrava isto á Commissão para uma providencia. O presidente declarou que constaria isto da acta e autorizou o relator a se oppôr a esse requerimento em plenario.

O sr. Teixeira Leite leu parecer, com substitutivo, ao projecto dispondo sobre os medicos de classe do Exercito. O sr. Ribeiro Junqueira requereu sobre o mesmo fossem ouvidos os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Justiça. O presidente ouviu a Commissão sobre essa preliminar. E a Commissão adoptou a preliminar.

Por fim, o sr. Pereira Lira ouviu a Commissão, sobre o projecto, que lhe fora dado a relatar, dando credito para os estudos preliminares da ponte ligando a Argentina ao Brasil. Consultava sobre a fonte por onde correr a despesa. O debate alonga-se e, finalmente, não havendo mais numero, o presidente encerra a sessão.

O QUE HOUVE NO PLENARIO

Ao iniciar-se a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, falou o sr. Vasco de Toledo sobre a acta, lendo um telegramma que recebeu do Syndicato dos Bancarios da Bahia, solidarizando-se com o protesto formulado na Camara contra a invasão do Syndicato dos Bancarios do Rio. O orador leu tambem outros telegrammas de associações trabalhistas de diversos pontos do paiz, de protesto contra a lei de segurança nacional.

Ainda sobre a acta, o sr. Aldo Sampaio contestou as affirmativas do padre Camara, leader da bancada pernambucana, attribuindo aos productos de massa de tomate marca "peixe" a causa dos envenenamentos verificados em São Paulo e nesta capital.

O INTEGRALISMO E A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Jeovah Motta, deputado catholico do Ceará e elemento do Partido Integralista.

Seu discurso, já esperado, despertou interesse. Começou dizendo que fazia-se éco de um movimento que ia conquistando adeptos lá fóra. O integralismo, disse, era um phenomeno consequente da desillusão do povo pela revolução de 30. Esboçado em 32, acolhido com remoques, era hoje, a seu ver, uma força real no panorama politico brasileiro.

Passou, depois, a esclarecer o plenario sobre os fins a que se propõe o seu partido.

O integralismo, affirma, não era, como se tem propalado, contrario á democracia. Apenas negava a democracia praticada pelos partidos, que sem idéas concretas nada mais era senão ajuntamentos de homens.

Tambem o integralismo não era contra a liberdade individual, apesar de ser um movimento anti-liberal. E era anti-liberal porque acreditava que no liberalismo residia um excesso de liberdade, que vinha matar a liberdade nos seus aspectos reaes e praticos.

— Entenda-se, diz o communista

(Continúa na 4ª pag.)

O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

ENCARECIDA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A NECESSIDADE DE SER APRESSADO O ESTUDO DAS TABELLAS

Sabemos que o presidente da Republica enviou circular a todos os ministerios, encarecendo a necessidade de ser apressado o estudo das tabellas para o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo, afim de que, no proximo mez de março, a commissão geral possa iniciar os seus trabalhos.

Chega hoje o secretario da Educação de S. Paulo

O SR. MARIO MUNHOZ VEM TRATAR DE DIVERSOS ASSUMPTOS, ENTRE OS QUAES O QUE SE REFERE A' ORTHOGRAPHIA A SER ADOPTADA OFFICIALMENTE

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Em companhia de sua familia e do seu auxiliar de gabinete, sr. Luiz de Queiroz, embarcou, hoje, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica.

Na estação do Norte, por occasião do embarque, notavam-se a presença dos srs. Christiano Altenfelder, Adalberto Netto e Waldomiro Silveira, respectivamente, secretarios da Segurança Publica, Agricultura e Justiça; Carlos de Moraes Barros, secretario da Interventoria; officiaes de gabinete e altos funccionarios da Secretaria da Educação, amigos e admiradores.

OS FINS DA VIAGEM

Hoje, á tarde, procurámos o titular da pasta da Educação em seu gabinete de trabalho, afim de conhecermos os fins de sua viagem ao Rio de Janeiro. O sr. Marcio Munhoz, promptamente, nos fez as seguintes declarações:

— "A minha viagem ao Rio prende-se a assumptos administrativos da pasta que dirijo. Entre esses assumptos destaca-se o reconhecimento dos cursos fundamentaes do Instituto de Educação e escolas normaes, cursos esses que, de accordo com o Codigo de Educação, se regem nas linhas essenciaes de sua organização pelas leis, decretos e regulamentos federaes attinentes ao ensino secundario. Nas mesmas condições se encontram os gymnasios officiaes do Estado, que precisam ser reconhecidos.

Para esses reconhecimentos o governo do Estado já fez os depositos exigidos para pagamento dos respectivos fiscaes, inclusive para o Instituto de Educação."

Proseguindo, disse-nos o secretario da Educação:

— "Outra questão de maxima importancia que vou resolver com as autoridades federaes, é a questão da orthographia.

A solução desse assumpto espero seja dada com urgencia, pois disso está dependendo a adopção dos livros nos nossos estabelecimentos de ensino primario.

São esses os principaes assumptos que me levam ao Rio, fóra outros dependentes do governo federal, exclusivamente referentes a assumptos administrativos."

O MINISTRO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO SOLICITOU APOSENTADORIA

S. PAULO, 11 (A.M.) — O sr. Achilles de Oliveira Ribeiro, ministro da Côrte de Appellação, enviou hoje um requerimento ao interventor federal solicitando a sua aposentadoria naquelle cargo.

A HOMENAGEM PRESTADA AO DEPUTADO PAULO MARTINS, NO AUTOMOVEL CLUB

OS DISCURSOS TROCADOS

Um aspecto do almoço realizado no Automovel Club e em baixo um grupo de participantes da homenagem tendo ao centro o homenageado

Realizou-se, domingo, como fôra annunciado, a homenagem ao dr. Paulo Martins, director de Rendas Internas do Thesouro Nacional, em regosijo pela sua eleição á Camara dos Deputados, como representante classista dos funccionarios publicos.

Constou a homenagem de um almoço, de trezentos talheres, que teve logar, ás doze horas, no Automovel Club, cujos salões se achavam artisticamente ornamentados.

A ORAÇÃO DO DR. PAULA RAMOS

Falou, em primeiro logar, saudando o homenageado, em nome dos funccionarios publicos, o dr. Paula Ramos, director do Thesouro Nacional, de cuja oração extrahimos as seguintes passagens:

A CARREIRA DO HOMENAGEADO

"Homem que galgou todos os postos da carreira, em boa hora abraçado, a golpes de talento, de esforço e de tenacidade, versado, por igual, nos estudos sociaes e economicos que constituem a preoccupação do momento, estaveis talhado para occupar o posto de alto destaque que, certamente, vos caberá na Camara dos Deputados.

O vosso passado define bem o vosso futuro.

Como funccionario, desde o modesto cargo postal, por onde ingressastes na carreira publica, passando, depois, para a classe fazendaria, após brilhante concurso, e nesta ascendendo a todos os postos com elegancia de attitudes e elevação de vistas, fartas vezes tendes revelado a vossa capacidade, collaborando efficazmente na administração.

Mas a vossa actividade não se illimitou, apenas, ao simples desempenho dos encargos burocraticos. Os vossos trabalhos ahi estão, attestando a efficiencia do vosso labor, o brilho do vosso intellecto, a extensão da vossa cultura.

Dissertastes sobre as "Caixas Economicas do Brasil"; organizastes, com outros, o "Projecto do Codigo Aduaneiro"; com outros, ainda, trabalhastes na recente reforma dos serviços da Fazenda Nacional, que sob a visão esclarecida e patriotica do insigne vulto de Oswaldo Aranha, deu ao importante departamento administrativo do Brasil uma organização modelar, padrão do que de mais perfeito até hoje se tem realizado no paiz.

Isto, sem falar em trabalhos de menor importancia — ensaios diversos, regulamentos, exposições, relatorios.

Na tribuna e na imprensa, quer em conferencias e discursos, quer em artigos doutrinarios e de critica, demonstrastes a polymorpha expressão de um espirito rutilante, formado de observação, equilibrio e bom senso".

O DISCURSO DO DR. PAULO MARTINS

Em seguida, ainda sob a emoção das palavras que acabara de ouvir, levantou-se o dr. Paulo Martins, que produziu uma peça admiravel, pelo fundo e pela forma substanciosissima, abordando os problemas mais vitaes da economia brasileira e de maior interesse para os seus representados, abafando-lhe as ultimas palavras prolongada salva de palmas.

A angustia de espaço não nos permitte sem reproduzir os capitulos de maior relevo.

O CUSTO DA VIDA E O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS

Quanto á minha classe, nada mais injusto. O funccionalismo publico, no Brasil, é, por via de regra, disciplinado, trabalhador e honesto, apesar da deficiente paga que se lhe dá, na maioria dos casos, sobretudo nas classes mais humildes. E' que os vencimentos do funccionalismo federal não têm guardado relação correspondente ao valor acquisitivo da nossa moeda e ao "custo da vida".

A esse respeito, poucas não têm sido as desigualdades e até injustiças commettidas na organização de tabellas de vencimentos. E tão convencido está o actual governo da necessidade de uma revisão geral nos vencimentos vigentes, que, em boa hora, autorizou o seu "reajustamento".

Em nosso entender, esse "reajustamento" deve objectivar, principalmente, os vencimentos e diarias das classes mais humildes de servidores, nas quaes existem, justamente, maiores necessidades.

Se considerarmos que o nosso mil réis ouro, de 1889 para cá, apresenta uma depreciação de mais de 11 vezes do seu valor legal (o mil réis ouro, em 1889, valia 1$021, ou quasi a paridade legal, e em 1934 correspondeu a 11$235), temos que o vencimento de 300$000, por exemplo, equivale agora a pouco menos de 30$000.

E' bem de ver que, por effeito de causas multiplas e complexas, aqui dispensaveis de citação, o nivel do custo das utilidades não guardou a mesma proporção.

Todavia, reservado daquella cifra um terço para aluguel de casa, insufficiente para obtenção de moradia, salvo se situada em zona distante, de transporte precario, que restaria para o sustento do lar? Duzentos mil réis (200$000), evidentemente insufficientes para satisfazer as necessidades immediatas da mais modesta familia.

E' de se concluir, assim, que nos vencimentos até 1:000$, inclusive, é mistér um reajustamento que attenda, precipuamente, ao nivel actual do custo da vida.

O ACTIVO E O PASSIVO DA NOSSA BALANÇA DE CONTAS

"Mas, a consequencia do reajustar taes vencimentos é a de uma aggravação de despesa, que carece de ser compensada numa contrapartida de receita. A situação deficitaria nos orçamentos da Republica deve, á custa de todos os sacrificios, desapparecer. E' que o equilibrio orçamentario repousa toda a possibilidade de restauração das nossas finanças. Com os orçamentos equilibrados, será possivel acreditar no renascimento do credito. E credito não é mais que confiança. Inspirando confiança, teremos melhoria cambial, porque, como bem affirmou Eugenio Gudin, ha pouco, num dos jornaes desta capital, "cambio — é confiança".

O indeclinavel dever, na hora presente, de cada brasileiro, é trazer o debate theses e suggestões que visem melhorar o estado precario de nossas finanças.

Vejamos, em algarismos globaes, qual o estado do "activo" e "passivo" da nossa actual balança de contas, afim de focalizarmos a situação futura.

Divida externa, inclusive congelados	£	11.100.000
Remessa de emprezas e companhias como a Light e outras	£	8.000.000
Serviço diplomatico, emigrantes, etc.	£	3.000.000
Fretes, seguros, etc. (decorrentes da clausula C I F)	£	4.000.000
	£	26.100.000
Saldo equivalente a £ 10.000.000 ouro, ou £ 17.000.000 papel	£	17.000.000
Deficit	£	9.100.000

A nossa balança de contas, accusa, desse modo, um "deficit" aqui estimado em £ 9.100.000.

E' de toda evidencia que essa situação terá de aggravar-se uma vez que não se deixe ao commercio e á industria solverem seus compromissos externos no mercado livre do cambio. Sabemos todos das difficuldades e afflicções decorrentes da escassez de cambiaes. As coberturas, originadas das nossas lettras de exportação, mal chegam para todas as necessidades.

Logo, a situação "deficitaria" é insoluvel. Conviria, pois, que o governo obtivesse, para os seus proprios pagamentos em ouro, as disponibilidades que fossem precisas, deixando á importação e exportação o ajustamento pelo effeito da lei da "offerta" e da "procura".

Mas, onde encontrar o governo coberturas para os seus proprios serviços? Parece possivel encontrar a causa primaria da aggravação da nossa balança de pagamentos".

A POLITICA QUE NOS E' NECESSARIA

"Organizemos o credito, sob suas multiplas variedades, sobretudo o agricola e o hypothecario; intensifiquemos, sob a forma de accordos commerciaes, a immigração, seleccionando-a, attendidas, por igual, ao nosso problema racial, mas aceitando, "quand-même", a que nos procura; aproveitemos esses accordos para a instituição de tarifas aduaneiras differenciaes; fomentemos a exportação de nossos productos, com a applicação do "draw-back", de modo a poderem concorrer nos mercados externos; offereçamos vantagens ao capital estrangeiro para que elle aflua aos nossos mercados; amparemos as verdadeiras e combatamos as pseudo-industrias que beneficiam pequena minoria, em detrimento da collectividade; e não nos esqueçamos, jámais, de que a solução do problema siderurgico importará em a nossa completa e definitiva independencia economica. Deixemos, para outros paizes, as experiencias damnosas do regimen de "autoarchia". Acceitemos a intromissão official apenas na fiscalização dos productos exportaveis, para o bom credito nos mercados consumidores. Que o Brasil se ajuste por si mesmo, por effeito das leis naturaes. Certo será o collapso dos primeiros momentos. Mas isso não será de assustar. A reacção virá prompta e immediatamente, e tudo se normalizará.

Concedamos liberdade ao commercio. Nada de restricções, de artificialismos, de valorizações que destroem riquezas, em beneficio de concorrentes sérios".

TOURING CLUB DO BRASIL

A expansão nos Estados — Creação de filiaes e sub-secções

A directoria do Touring Club do Brasil, sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, actualmente em exercicio, estuda a fundação de novas secções estaduaes dessa patriotica entidade.

Fundadas, e já em pleno desenvolvimento, as filiaes de São Paulo, Bello Horizonte e São Salvador, o Touring Club tem recebido a adhesão espontanea de illustres personalidades de varios outros Estados, as quaes se propõem iniciar a organização de outros tantos nucleos de actividade turistica.

Assim é que, presentemente, conta o Touring Club com numerosos delegados nas diversas unidades federativas, delegados esses que trabalham em pról dos ideaes do turismo e das actividades que lhe são correlatas.

Além das filiaes, nas capitaes dos Estados, o Touring Club vae crear sub-secções, cujas sédes serão nas cidades, que, pela sua importancia ou pela sua posição geographica, se constituem centros importantes do ponto de vista da expansão do turismo em nosso paiz.

A sub-secção de Santos já está sendo installada, devendo funccionar em connexão com a secção do Touring Club em São Paulo.

A INSTALLAÇÃO DA DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO NOS ESTADOS

O ministro da Marinha solicitou hontem, dos ministros da Viação e Agricultura, para que possam ser installadas as Delegacias do Trabalho Maritimo no Territorio do Acre, a designação dos respectivos representantes junto áquella Delegacia, bem mesmo para a installação da mesma repartição no Estado de Santa Catharina e na cidade de Aracajú.

ATRAZADO O TREM MV-1

A administração da Central do Brasil, recebeu communicação de que caiu uma barreira no kilometro 212, no ramal de Ouro Preto, impedindo completamente o trafego nesse trecho.

Devido a isso, o trem MV1 soffreu um atrazo de cerca de 5 horas.

MATRICULAS NO COLLEGIO MILITAR

100 vagas para filhos de officiaes e de civis

O ministro da Guerra, em aviso hontem dirigido ao director do Collegio Militar, determinou que fossem abertas, para o corrente anno, mais 100 matriculas no referido estabelecimento, afim de attender ás diversas solicitações de jovens que desejam ingressar na carreira militar.

O titular da Guerra resolveu ainda que as vagas em apreço fossem distribuidas entre os filhos de officiaes e de civis, tocando aos primeiros 70 matriculas e aos outros 30.

Quanto ao prazo, marcado para prestação dos exames necessarios ao ingresso no Collegio Militar, para esses 100 alumnos, ainda não foi determinado pelo ministro da Guerra.

DISPENSADO DO COMMANDO DA SEGUNDA DIVISÃO AEREA DE ESCLARECIMENTO E BOMBARDEIO

Foi dispensado hontem, por acto do ministro da Marinha, das funcções de commandante da 2.ª Divisão de Esclarecimento e Bombardeio e das que cumulativamente exerce, o capitão de corveta aviador naval Mario da Cunha Godinho.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem no Ministerio da Guerra e conferenciaram com o titular da referida pasta os generaes Manoel Rabello, João Gomes Ribeiro e José Meira de Vasconcellos.

O reajustamento dos vencimentos das tropas de terra e mar

A REUNIÃO DE HONTEM NO MINISTERIO DA MARINHA

Aspecto colhido no Ministerio da Marinha, quando o almirante Protogenes Guimarães, ao lado do general Góes Monteiro, lia o projecto de reajustamento elaborado pela commissão-mixta

Reuniu-se hontem, ás 17 1|2 horas, no Ministerio da Marinha, sob a presidencia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, a commissão elaboradora do projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares de terra e mar.

Essa reunião foi provocada pela conclusão do projecto, elaborado pela commissão chefiada pelo general Guedes da Fontoura, a qual foi submettida á apreciação do ministro da Guerra. Esse titular afim de deliberar algo referente ao projecto, reuniu-se hontem com os membros da referida commissão no gabinete do seu collega da Marinha afim de ouvir deste considerações sobre o trabalho da commissão.

Ambos os ministros detiveram-se por bastante tempo ouvindo a leitura de varios trechos do projecto, e depois resolveram submettel-o á apreciação do presidente da Republica.

Comtudo a mensagem ao sr. Getulio Vargas, só será encaminhada depois de outra reunião na qual será ouvido o general Guedes da Fontoura, presidente da commissão elaboradora e que não tomou parte na reunião de hontem.

Essa proposta foi apresentada pelo general Góes Monteiro e approvada unanimemente pelos presentes.

O almirante Protogenes Guimarães manifestou sua optima impressão pelo trabalho da commissão elogiando-a.

Assistiram a leitura do projecto, e as considerações em torno emittidas pelo ministro da Guerra, o general Manuel Rabello, almirante Americo Ferraz e Castro, vice-presidente da commissão, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, major Cloudomiro Nogueira, relator da commissão, capitão Silva Barros, secretario da commissão e varios officiaes do Exercito e da Marinha.

A reunião teve caracter reservado e a imprensa só publicará o projecto, depois deste ser apreciado pelo presidente da Republica.

APPROVADO O CONCURSO DE FAZENDA REALIZADO EM BELLO HORIZONTE

A classificação dos candidatos

O director geral da Fazenda approvou o concurso realizado ultimamente, na Delegacia Fiscal de Minas Geraes, para provimento de logares da segunda entrancia das repartições de Fazenda, mantendo a classificação seguinte:

1º logar: Antonio Carlos Barcellos. 2º logar: José Fragoso Vianna. 3º logar: Jayme de Oliveira Guimarães.

O Brasil, attracção turistica

Acha-se no Rio a sra. Zuzanne Bence, organizadora de programmas turisticos para a America do Sul — Declarações do presidente da "Bence Tourist Co." a O JORNAL — Maravilhada com o Rio — O prestigio de Poços de Caldas — O Carnaval carioca

Turistas norte-americanos vendo-se sentada, a contar da direita, a sra. Suzanne Beuce

Encontra-se no Rio, ha dias, a senhora Suzanne Beuce, grande organizadora de programmas turisticos para a America do Sul e, principalmente, para o Brasil, onde essa senhora tem encontrado vasto campo de curiosidades e bellezas naturaes para offerecer aos excursionistas que traz em sua companhia.

Mrs. Beuce é uma espontanea propagandista do Brasil nos Estados Unidos. Basta saber-se que existem na America do Norte 750 nucleos de propaganda de turismo que obedecem á sua orientação e, através desses orgãos, ella enaltece o nome de nossa terra.

Conduz, desse modo, innumeros turistas norte-americanos para esta parte da America do Sul.

O JORNAL procurou ouvir as impressões da sra. Beuce sobre o turismo no Brasil. A presidente da "Beuce Tourist Co." declarou-nos o seguinte:

O BRASIL, PAIZ IDEAL PARA O TURISMO

— "O seu paiz é, talvez, da America, o que mais vantagens offerece aos turistas norte-americanos. Aqui nós encontramos todo o repouso necessario para quem viaja e as maravilhas surprehendentes da natureza como em nenhuma outra parte do mundo.

O turista norte-americano, continuou a nossa entrevistada, aprecia as paisagens tropicaes. Elle sae de seu paiz na ansia de repousar a vista em coisas bellas e inéditas. A Guanabara, o Pão de Assucar, as montanhas da Gavea, valem mais para elle do que o bulicio estonteante de Buenos Aires.

Como "tourist-expert" é que reputo o Brasil a terra ideal para o turismo norte-americano.

Proseguindo, disse-nos mrs. Beuce:

— "Tenho grande prazer em ser propagandista sincera de seu paiz nos Estados Unidos. Só no anno passado a companhia da qual sou presidente trouxe mais de trezentos turistas para o Brasil. Esses visitantes foram outros tantos propagandistas de seu paiz na minha patria.

A nossa propaganda é feita directamente nas universidades e academias, por meio de palestras e conferencias.

Na viagem que realizo agora, vieram em minha companhia varios turistas da mais elevada categoria social da America do Norte. Entre

(Continua na 4ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

A concepção communista da lei

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A falta de conhecimento exacto dos principios fundamentaes de certas doutrinas, faz com que intelligencias possantes percam, no seio da intellectualidade esclarecida do seu paiz, e prestigio e a ascendencia a que fizeram jus pela seriedade, extensão e profundeza da sua cultura em todos os ramos do conhecimento humano.

E' frequente, assim, entre nós, apresentar-se a doutrina communista como o resultado exclusivo dos propositos perversos de alguns homens, impulsionados tão só pela ambição desmedida do poder e pela cubiça satanica de se apropriar da fortuna alheia, disfarçados, uma e outra, em defesa mentirosa e hypocrita, dos interesses superiores da massa proletaria, postergados pelo egoismo burguez.

Em abono deste ponto de vista, costuma-se apontar estas palavras de Lenine, sobre a verdadeira significação da "lei" no Estado Sovietico: "Não é a legislação, nem, tão pouco, a perfeição dos nossos decretos que devem de ser a nossa maior preoccupação. Durante todo um periodo os decretos foram uma das formas da nossa propaganda. Escarneciam de nós dizendo que os bolchevistas não comprehendem que seus decretos não se executam: toda a imprensa dos brancos pullulava de sarcasmos sobre este assumpto. Mas esta tactica foi legitima; os bolchevistas, tomando o poder, disseram ao camponez e ao operario: "Eis como teriamos querido que o Estado fosse governado; eis este decreto e experimentae-o". Expunhamos as nossas concepções politicas sob a forma de decretos, para pol-os ao alcance do operario e do camponez medio".

Na estreiteza de seus horizontes intellectuaes, o pensamento burguez não encontrou meios de vêr, através do opportunismo dessas expansões corajosas, a verdadeira concepção communista da lei, que informa hoje, todo o immenso e vasto trabalho legislativo da Russia Sovietica.

Vendo-se ameaçada nas suas aspirações de luxo, de bem estar, e de orgulho, a burguezia sybarita dos nossos dias não percebe que toda a construcção juridica communista se assenta em bases philosophicas, — erradas, é certo — mas que, uma vez admittidas como verdadeiras, justificam todo o systema que rege modernamente o Estado Russo.

Que é o homem, para a philosophia communista? Um simples animal, surgido da combinação harmoniosa das forças da Materia, no ultimo e superior estádio da sua evolução normal.

Nascido neste mundo, nelle viverá por certo tempo, ao termo do qual se extinguirá á semelhança do que acontece com os outros animaes inferiores.

Com ser animal, entretanto, o homem é, sobretudo e por excellencia, "um animal social", isto é, um ente que não póde viver isolado, mas que, ao contrario, sempre surgiu e se desenvolveu em agglomerados mais ou menos extensos.

Nos agglomerados que forma elle entra em permanente e continua relação com os seus semelhantes, através de laços sociaes continuos e insubstituiveis.

Destes laços, o principal, que serve de alicerce e de fundamento a todos os demais, outro não é senão o trabalho. Eis, a tal respeito, a doutrinação de Boukarine: "Este laço essencial, é o trabalho, que se exprime antes de tudo no trabalho social, isto é, no trabalho consciente ou inconsciente de um homem em proveito do outro".

Mas, o "trabalho", para ser exercido, não depende da só existencia da sociedade. Outra entidade ha, que tambem o condiciona: é a natureza physica, pois, segundo Karl Marx "a terra... que fornece ao homem a sua nutrição, os seus meios brutos de subsistencia, existe sem nenhum concurso da sua parte, emquanto objecto universal do trabalho humano. Todos os objectos que o trabalho tira destas relações directas com a terra são objectos do trabalho dados pela natureza: assim, por exemplo, o peixe que se pesca, a arvore que se abate na floresta virgem, o mineral que se extráe da terra".

Vê-se, deste modo, que sem a terra não é possivel ao homem viver, nem subsistir. Ella é elemento indispensavel á sua propria conservação.

Nestas condições, toda e qualquer apropriação da terra por parte de um homem particular contraria, fundamental e substancialmente, a propria natureza.

Ora, o regimen sobre que se ergue a civilização occidental, se oppõe, através de legislação juridicamente systematizada, a toda esta concepção communista.

Destruir, pois, tal regimen é, consoante a philosophia communista, obra de restauração da natureza humana.

Como fazel-o, porém? Utilizando-se precisamente do mesmo elemento que serviu para construil-o: a violencia. Assim como a apropriação da terra e do trabalho proletario se fez através da violencia, a socialização daquella e deste têm de ser feita, tambem, pela violencia.

Na applicação desta, entretanto, cumpre submetter-se a duas phases: a da tomada do poder, e a da utilização deste, uma vez alcançado. Para a primeira, é mistér empregar a Revolução. Para a segunda, é preciso utilizar "a lei".

Na concepção communista, assim a "Lei" é mero instrumento de força, que deve de ser manejado, com vigor e energia, para a implantação, no seio da humanidade, da socialização integral. Ella não se inspira, como nas sociedades informadas pela philosophia christã, dos principios de justiça, que presuppõem a distincção entre o bem e o mal. Ella tira a sua razão de existir da só "animalidade" do homem, que fez deste uma méra força cosmica como todas as outras que actuam no seio da natureza bruta.

Mas o homem, felizmente, não é só materia organizada. Nelle alguma coisa mais existe, que ultrapassa os limites deste planeta, pequenino e perecivel, em que todos habitamos. Na sua intelligencia brilha, fulgurante e incandescente, a scentelha do sôpro do Eterno, que não se alimenta com os frutos, caducos e corrompidos, da terra inerte, mas que se sustenta, alegre e radiosa, com toda a palavra que sáe da boca de Deus.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Ministro Ronald de Carvalho

O ESTADO DO ILLUSTRE ENFERMO AGGRAVOU-SE NOS ULTIMOS DIAS

A visita do presidente da Republica

Quando todos esperavam que o estado do ministro Ronald de Carvalho continuasse numa convalescença continua e segura, uma noticia grandemente contristadora veiu chocar os seus amigos e admiradores —

Ministro Ronald de Carvalho

o ministro Ronald de Carvalho se acha mal, inspirando a sua situação sérios cuidados.

Os drs. Peregrino Junior e Paulo Cesar constataram ha dias, no illustre enfermo, infecção na ferida cirurgica da bexiga.

Os medicos assistentes e a familia de Ronald de Carvalho foram scientificados da grave occurencia, causadora de maiores apprehensões em vista de estar o seu estado geral muito combalido.

O sr. Getulio Vargas, sabedor da situação, convocou no Palacio Rio Negro uma conferencia medica, cujo resultado foi submetter-se o ministro Ronald de Carvalho a um exame, no Hospital do Prompto Soccorro, pelos drs. Pedro Ernesto, Jorge de Gouveia e Agenor Porto. Estes medicos, apesar da complicação consequente da ruptura da bexiga, não se sobresaltaram, confiantes na acção do dr. José Belleza.

As condições do apreciado escriptor, porém, se aggravaram na semana passada. O dr. José Belleza alvitrou, então, á familia do ministro Ronald de Carvalho, nova conferencia medica. Sexta-feira da ultima semana esta conferencia se realizou ás 11 horas, no Hospital do Prompto Soccorro. Della participaram os drs. Belleza e Bastos, medicos assistentes do enfermo, e drs. Annes Dias, Maurity Santos, Agenor Porto, Paulo Cesar de Andrade e Peregrino Junior.

Depois da conferencia, em virtude da gravidade do caso, os medicos tomaram a resolução de transferirem o ministro Ronald de Carvalho para uma casa de saude, o que se fez, á tarde do mesmo dia, para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Ali, já se submetteu o eminente homem de letras a duas transfusões de sangue, fornecido pelo enfermeiro Varajão.

Infelizmente, o estado do ministro Ronald de Carvalho não é tranquillizador. Apresenta elle evidentes signaes de intoxicação, que os medicos procuram com desvelada assistencia evitar.

O sr. Getulio Vargas desceu, hontem, pela manhã, de Petropolis, e esteve em visita ao ministro Ronald de Carvalho, na Casa de Saude Pedro Ernesto.

O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO ENFERMO E' ANIMADOR

A's primeiras horas de hoje fomos informados pela administração da Casa de Saude Pedro Ernesto, de que o estado de saude do ministro Ronald de Carvalho continuava animador. A's 21 horas o secretario da Presidencia da Republica fôra presa de uma crise, sendo a temperatura se alterado. Entretanto, após algumas medicações voltára á normalidade, estando á 1 hora de hoje passando bem e dormindo.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente. — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306. — Officinas: — 22-1047 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8769.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CAMBIO LIVRE

O Conselho Federal do Commercio Exterior, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, tomou, na sua sessão de hontem, a deliberação de revogar as restricções cambiaes, adoptadas ha quatro annos, em consequencia do declinio das exportações e da baixa dos preços dos nossos principaes productos.

Afim de assegurar ao governo do exterior o ouro sufficiente aos seus pagamentos e ainda para evitar os damnosos effeitos da especulação sobre o valor da moeda nacional, o governo revolucionario foi obrigado a decretar o monopolio do cambio para o Banco do Brasil, que ficou desse modo com o controle do mercado.

Era esse o eixo da nossa politica economico-financeira, prevista, aliás, para a execução do schema de pagamento das nossas dividas externas.

Novas circumstancias, porém, acabam de indicar ao governo outro caminho.

Os entendimentos da Missão Souza Costa com os financistas e banqueiros americanos convenceram os orientadores das finanças nacionaes da necessidade de tomar novos rumos. O presidente da Republica acaba de fazel-o, com o apoio de todos os membros do Conselho Federal do Commercio Exterior, libertando o cambio e, dessa forma, abrindo perspectivas mais dilatadas ao movimento de trocas internacionaes do nosso paiz.

Reservada a proporção de trinta e cinco por cento para o desempenho dos compromissos do governo e do Banco do Brasil no estrangeiro, a massa de cambiaes resultante das nossas exportações será vendida livremente. Quaes as consequencias dessa resolução? Os technicos divergem sobre a repercussão futura da nova politica cambial sobre os preços dos productos exportaveis, sustentando uns que a reacção de alta dos primeiros dias será enganosa, pois que a ella logo se seguirá o effeito da desvalorização da moeda brasileira e affirmando outros que a margem ganha em mil réis permittirá aos productores concorrer, na base dos preços, com os competidores estrangeiros. Esse ultimo será o caso typico do café.

A opinião geral dos entendidos exprime-se a favor da providencia do Conselho Federal, pelos seus reflexos vantajosos sobre os mercados importadores da America e da Europa, e ainda porque, voltando aos methodos classicos da economia, nos collocamos em condição de melhor attender aos interesses financeiros dos compradores dos nossos productos. Entre as consequencias beneficas da medida, preconizada pelo ministro Souza Costa, depois de ouvir as ponderações dos technicos americanos, está a da vinda para o nosso paiz de capitaes estrangeiros, que delle se encontravam arredios, em virtude da politica cambial que estavamos seguindo, complicada com certos arreganhos de xenophobia, que caracterizaram os primeiros dias da revolução.

Desde que os capitalistas tenham a certeza de poder transferir para o paiz de origem, com toda a liberdade, o lucro dos seus capitaes, e de que esses poderão ser empregados no Brasil com as garantias da lei, respeitando-se a fé dos contractos, desapparecem os motivos principaes da estagnação da corrente de ouro, que nos procurava até 1930.

A melhoria crescente das actividades economicas do Brasil, as esperanças fundadas na expansão do plantio e das exportações algodoeiras, são outros tantos factores que concorrerão para que o paiz tire da politica cambial, agora inaugurada, as vantagens que o governo prevê, seguindo os conselhos dos technicos americanos.

DEFESA DO LIBERALISMO

Os debates travados na Camara e na imprensa, sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, serviram para demonstrar a existencia de uma quasi unanimidade em torno da urgencia de armar-se o governo de poderes para a defesa efficiente do Estado.

As discrepancias havidas entre a opposição e os interpretes do pensamento da maioria accentuaram-se mais em questões de forma, em certos pormenores accidentaes, do que propriamente quanto á substancia, que é, em summa, a necessidade de traçar um limite entre a liberdade e a licença, evitando que os extremismos se aproveitem da exaggerada tolerancia inherente ao regimen, para trabalhar a sua destruição.

Já temos mostrado como não é possivel manter a democracia-liberal sem cercal-a de precauções especiaes, segundo as normas e exemplos que nos têm dado todos os paizes onde o systema, ainda agora, se encontra na plenitude do seu prestigio ideologico.

Basta que citemos a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, para logo se vêr que se a armadura constitucional não soffreu alterações, os principios mantiveram a primitiva intangibilidade e as regras fundamentaes continuam as mesmas, houve comtudo uma sensivel modificação de methodos, visando accommodar o edificio liberal-democratico aos choques da nova realidade social, politica e economica, que o mundo está vivendo.

Que diria o velho Bryce, se lhe fosse dado voltar á vida, afim de contemplar o panorama constitucional dos Estados Unidos de Franklin Roosevelt, em que o Executivo e o Legislativo se apparelham para forçar o Poder Judiciario a reconhecer que a necessidade é ainda a suprema lei?

E qual é a linguagem de Lloyd George, o herdeiro da tradição gladstoniana, ao lançar a bandeira de um "New Deal" britannico, fundado em restricções de toda a natureza ao individualismo sagrado, para os canones do seu partido?

Não são os srs. Doumergue e Flandin que propugnam, para a defesa do liberalismo democratico da França, reformas capazes de amparar a autoridade do Estado, contra os manejos e insidias dos seus adversarios?

Não se encontra a Belgica no regimen dos decretos-leis?

Os proprios paizes scandinavos não se precataram contra as surpresas dos extremismos, concedendo os parlamentos, aos governos, poderes extraordinarios para agir, com presteza e efficacia, na salvaguarda das instituições?

O projecto da lei de Segurança Nacional não é, assim, uma iniciativa abstrusa, inspirada em interesses subalternos, visando assegurar conveniencias partidarias e garantir a estabilidade de futuras oligarchias.

Os seus rigores dirigem-se expressamente contra a violencia, atalham o catilinismo inveterado, as machinações subversivas, dos que pensam sempre, sob o disfarce de advogar as liberdades publicas, em chegar ao poder para supprimil-as.

O substitutivo ao projecto, que o senhor Henrique Bayma apresentou hontem, caracteriza nelle, quanto possivel, as tendencias liberaes do povo brasileiro, cortando os excessos, sobretudo em materia de liberdade do pensamento, que era no texto original a parte mais aspera para a nossa mentalidade.

Ha mais garantias para a defesa e segurança de todos os direitos nesta lei preservativa da democracia, do que nas congeneres da velha republica, quando muito menores eram os perigos que o regimen corria. No emtanto, grande numero dos que hoje se encandalizam e protestam, arrancando os cabellos e rasgando as vestes, á maneira dos phariseus, applaudiu e votou, com abundancia de argumentação e luxo de sophismas, os codigos "infames", as leis draconinas e abusivas, com que os potentados de outr'ora preparavam a perpetuidade do mando, transmittido em herança, successivamente, aos chefes da mesma oligarchia.

O substitutivo Henrique Bayma, mantendo a essencia do projecto, aparou-lhe as rebarbas, polindo-o, na lapidagem dos melhores sentimentos liberaes, para que possamos, dentro delle, manter a ordem, responsabilizar os perturbadores da tranquillidade publica e impedir que, á custa da ingenuidade alheia, os extremismos sorelistas estadeiem, entre nós, os seus processos façanhudos.

Em taes moldes, a maioria da Camara consagrará a lei, certa de que o faz com o applauso da nação, ciosa de conciliar o dever da defesa do regimen com as exigencias da liberdade, que cotinuará sendo a égide das nossas instituições politicas.

O NOVO MINISTRO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

S. PAULO, 11 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, assignou hoje o decreto nomeando o sr. Theodomiro Dias, actual procurador do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, para o cargo de ministro da Côrte de Appellação, na vaga verificada com o fallecimento do Sr. Campos Maia.

O Brasil, attracção turistica

(Conclusão da 3ª pag.)

elles, mr. Andersen, antigo advogado geral das empresas do grande magnata Henry Ford.

As vantagens auferidas pelo Brasil com o turismo norte-americano são enormes, prosegue a senhora Beuce. Basta meditar-se que o numerario deixado por nós, nessa viagem que ora realizamos, está orçado em quasi 40.000 dollares.

OS PRIMEIROS TURISTAS NORTE-AMERICANOS QUE VÃO A POÇOS DE CALDAS

Perguntámos a mrs. Beuce se ella não iria visitar outro qualquer Estado brasileiro.

— "Sim, iremos a Minas conhecer Poços de Caldas, a maravilhosa estação de aguas do sul mineiro.

Aliás, quem me recommendou esta visita foi o meu amigo dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, que passou alguns dias de repouso naquella cidade.

Com a nossa visita a Poços de Caldas, inaugurar-se-á a estação de turismo norte-americano naquella estação de aguas.

A proposito, prosegue a senhora Beuce, recebi uma carta do prefeito daquella cidade, interessando-se muito pela nossa visita. Tambem dos Estados Unidos tenho recebido innumeros pedidos de informação sobre Poços de Caldas.

Estamos ansiosos para conhecer mais esse pedaço de terra brasileira. Partiremos do Rio no dia 13, para S. Paulo, e de lá para Caldas."

O CARNAVAL CARIOCA NÃO INTERESSA AO TURISTA NORTE-AMERICANO

Como era natural, interrogámos a sra. Suzanne Beuce sobre o que ella pensava do carnavl acarioca como attracção de turismo.

A nossa entrevistada meditou um pouco e respondeu-nos:

— "E' um grande erro do governo brasileiro despender dinheiro com o carnaval carioca, suppondo que o turista tem interesse em assistil-o. Eu lhe explico. O turismo é praticado na sua maioria pelas pessoas de idade superior a 50 annos. Antes dessa idade, quasi ninguem pode abandonar seus affazeres para emprehender viagens de recreio. Ora, os dias do carnaval no Rio são extraordinariamente barulhentos e exhaustivos. Os turistas, porém, preferem o silencio e o repouso aos tumultuosos dias carnavalescos, que tanto agradam ao carioca, mas que perturbam o equilibrio de seu systema nervoso.

O que encanta no Brasil são suas paisagens naturaes e repousantes, despidas de quaesquer artificialismos."

O projecto de reforma do Codigo Eleitoral extingue o alistamento ex-officio e torna o voto obrigatorio sob pena de multa

COMO NOS FALOU A RESPEITO O DEPUTADO PEDRO ALEIXO, UM DOS SEUS ELABORADORES — O SR. ARTHUR BERNARDES FILHO DESMENTE A "O JORNAL" A SUA PROPALADA RENUNCIA A' CAMARA FEDERAL

Em linha geraes, damos a seguir, as principaes innovações introduzidas ao projecto de lei da segurança nacional pelo relator, sr. Henrique Bayma, no substitutivo que apresentou, hontem, na Commissão de Constituição e Justiça.

Offerece o trabalho do deputado paulista sensiveis differenças em relação ao projecto primitivo. Abandona a punição de actos preparatorios em geral, como o fazia o projecto apresentado á Camara pela maioria, e enumera quaes os actos preparatorios puniveis, erigindo-os, assim, em delictos autonomos.

O substitutivo define com mais precisão diversas figuras juridicas a que se referia o anterior. Estabelece penalidades mais moderadas. Regula certas hypotheses anteriormente não previstas, como a do incitamento de militares á desobediencia ou rebellião. Pune os que formam sociedades com fins subversivos ou os que a ella se filiam. Define o que seja ordem politica e o que seja ordem social.

Em relação á imprensa, o novo projecto torna bastante claro que quando a policia effectuar a apprehensão de qualquer folha, que contenha publicação considerada delictuosa, deverá communicar immediatamente o facto ao Poder Judiciario, remettendo um exemplar da publicação apprehendida. O juiz, ouvindo o interessado, decidirá da legalidade da apprehensão, multando a autoridade se julgar que houve abuso, ou mandando instaurar a acção penal se verificar que a publicação era de facto delictuosa. No caso de crimes praticados por meio de radio-diffusão ou via telegraphica, o projecto estabelece primeiramente imposição de multa de um conto de réis a dez contos, e sómente depois disso, poderá ser cassada a licença de funccionamento. Em referencia a centros ou aggremiações, permitte o fechamento pela policia no caso de actividade subversiva dos mesmos; o assumpto será, entretanto, entregue immediatamente, ao Poder Judiciario, á semelhança do que se faz na apprehensão de jornaes.

O novo projecto manteve a punição da instigação da resistencia passiva, prohibindo a desobediencia collectiva ao cumprimento da lei.

Pune quem "instigar ou preparar a paralyzação de serviços publicos ou de abastecimento da população, e bem assim quem induzir operarios á gréve por motivos estranhos ás condições do trabalho".

Em geral, o novo projecto manteve a estructura do anterior, embora modificando-o visivelmente.

No procedimento judiciario para punições dos crimes politicos foram concedidos prazos mais amplos. Em relação ao logar do cumprimento de penas dos delictos politicos, afasta-se do primitivo, que determinava como regra o cumprimento da pena em logar fóra do domicilio do réo. Dá, apenas, ao juiz, a faculdade de ordenar tal providencia se a mesma for necessaria ao interesse da ordem politica ou a bem do condemnado. O texto do novo projecto attende assim ás ponderações feitas pelo relator, por occasião da sua primeira exposição na Commissão de Justiça. Representa uma sensivel melhora do anterior.

A vinda do sr. Borges de Medeiros

Por todo o proximo mez de março é esperado o sr. Borges de Medeiros nesta capital, em transito para Poços de Caldas, onde irá fazer uma estação de repouso.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTA' DE ACCORDO

Soubemos de fonte autorizada que o ministro da Justiça se mostrou favoravel ao importante trabalho do sr. Henrique Bayma, o qual, aliás, repercutiu muito bem entre seus collegas da Camara.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO RIO

Uma visita ao ministro Ronald de Carvalho e o regresso a Petropolis

O presidente da Republica esteve hontem nesta capital, onde chegou pela manhã, afim de presidir a sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Antes, porém, o sr. Getulio Vargas visitou o ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia, que continúa em tratamento na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Após a reunião daquelle Conselho, o chefe da Nação seguiu para o Guanabara, ahi almoçando. A' tarde, o presidente Getulio Vargas regressou a Petropolis, pela estrada de rodagem.

PREPARANDO A CONSTITUINTE MINEIRA

O interventor federal em Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, verificando estar proxima a installação da Assembléa Constituinte Mineira, que se deve reunir na primeira quinzena de março, em data marcada pelo presidente do Tribunal Regional, resolveu por esse motivo apressar as medidas que devem preceder á installação da mesma.

Collaborador de taes medidas, convidado ha um mez pelo interventor, segue amanhã, quarta-feira, para Bello Horizonte, o sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, e que foi o secretario da Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Otto Prazeres leva para a capital mineira os dados e mais papeis de que tem necessidade o sr. Benedicto Valadares, para que a installação da Assembléa Constituinte Mineira seja preparada e realizada de accordo com os precedentes estabelecidos para a Assembléa Nacional.

AGITADA SESSÃO NO TRIBUNAL REGIONAL FLUMINENSE

Com os dois ultimos processos constantes da respectiva pauta, o Tribunal Regional do Estado do Rio concluiu hontem o julgamento dos recursos interpostos das decisões das juntas apuradoras das eleições supplementares realizadas nesse Estado.

A sessão foi presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, com a presença de todos os juizes, tendo occupado a cadeira da procuradoria o respectivo titular dr. Gusmão Junior.

Foi annunciada a discussão do recurso eleitoral relativo ao pleito realizado na 7ª secção de Petropolis. O dr. Oldemar Pacheco, pedindo a palavra, solicitou vistas do processo, sendo, assim, adiado o julgamento do mesmo.

Entrou, então, em debate o recurso referente á 9ª secção do mesmo municipio. Feito o relatorio, foi dada a palavra ao delegado do Partido Socialista, sr. Giordano Pinto, que o defendeu.

Occupou, a seguir, a tribuna o sr. Soares Filho, do Partido Radical. Mal havia começado o orador o seu discurso, quando o delegado da União Progressista, sr. Ramon Alonso, entrou a apartеal-o. O presidente chamou a attenção do aparteante. Os debates tornaram-se acalorados, havendo troca de phrases asperas. Estabeleceu-se, então verdadeiro tumulto, vendo-se o presidente na contingencia de suspender a sessão.

Reaberta, meia hora depois, foi, afinal, julgado o recurso, resolvendo o Tribunal, unanimemente, negar provimento ao mesmo.

O sr. Oldemar Pacheco restituiu o recurso relativo á 7ª secção de Petropolis, do qual havia pedido vistas no começo da sessão. Aberto o debate, o Tribunal resolveu dar provimento ao pedido de annullação da eleição realizada naquelle collegio.

Esgotada a materia constante da pauta, o presidente encerrou a sessão.

Com os ultimos julgamentos dos recursos relativos ás eleições supplementares, a União Progressista teve annulladas tres secções, por isso que dos recursos interpostos contra ella pelo Partido Radical, a sete dos mesmos foi negado provimento.

Com esse resultado, o partido chefiado pelo general Christovão Barcellos elegeu 22 deputados, o Partido Evolucionista dois, e os socialistas dissidentes tres.

Durante a sessão do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, o sr. Costa e Silva, juiz federal da secção fluminense e membro efectivo daquella côrte de justiça, foi avisado de que um grupo de individuos preparavam-lhe uma manifestação de desagrado, por occasião de sua saída.

O facto chegou ao conhecimento do sr. Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, que teria aconselhado ao referido magistrado a pedir as necessarias garantias.

O juiz federal, em altas vozes, declarou que dispensava qualquer garantia.

— Nada receio, respondeu s. s. Não tenho medo de ninguem.

A' certa altura da sessão, quando mais acalorados iam os debates, a policia conseguiu descobrir que o individuo que teria feito espalhar aquelle boato era Antonio Nello, vulgo "Barãozinho".

O official da Força Militar que commandava a escolta incumbida do policiamento no recinto do Tribunal, determinou fosse aquelle elemento convidado a retirar-se.

A ordem foi immediatamente cumprida, sendo "Barãozinho" levado por soldados para o meio da rua.

O sr. Oldemar Pacheco, juiz do Tribunal, não concordou com a attitude dos soldados e, indo ao encontro delles, tomou-lhes da mão Antonio Nello, levando-o novamente para o recinto do Tribunal.

Terminada a sessão, o juiz Costa e Silva deixou o edificio do Tribunal em companhia de elementos da União Progressista, sem que se tivesse effectuada a manifestação de desagrado annunciada.

O NOVO INTERVENTOR ACREANO

Soubemos que o novo interventor federal no Acre deverá ser nomeado por estes dias.

A escolha recaiu no nome do sr. Manoel Martiniano do Prado.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O protesto do Club de Cultura Moderna

Foi enviado ao presidente da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Communico-vos que o Club de Cultura Moderna resolveu seja levado ao conhecimento da Camara, dos jornaes e do povo a seguinte resolução apresentada ao Conselho Deliberativo e votada unanimemente:

"O Club de Cultura Moderna, pelo Conselho Deliberativo, protesta contra a chamada "lei de segurança nacional" e une sua voz á voz dos que, perante a Nação a denunciam como uma investida de forças retrogadas, visando deter a marcha do pensamento brasileiro.

O Club de Cultura Moderna concita todos os intellectuaes, sem distincção de ideologias politicas ou crenças religiosas, á luta mais energica pela liberdade da palavra escripta ou falada, sejam quaes forem as idéas e os principios que ella divulgue e defenda. (a) — Sodré Vianna, primeiro secretario do Club de Cultura Moderna".

A SITUAÇÃO POLITICA DO ESPIRITO SANTO

A proposito do que se diz a respeito da politica do Espirito Santo, o nosso confrade e presidente da Associação Espirito Santense de Imprensa, Heliomar Carneiro da Cunha, actualmente nesta capital, recebeu dos deputados constituintes eleitos pelo Partido Social Democratico e presentemente em Victoria, o seguinte telegramma:

"Conhecedores noticia espalhada adversarios em torno da nossa attitude eleição governador constitucional do Estado, dando-nos como disposto a adoptarmos outra candidatura, rogamos prezado amigo desfazer taes noticias, affirmando que continuamos prestigiando candidatura P. S. D., cujo nome suffragaremos, de accordo com formaes compromissos. (a) Alcebiades Monjardim, Carlos Medeiros, Alvaro Mattos, Paulino Muller, João Martins Soares, Feliciano Garcia, Cyro Duarte e Christiano de Andrade".

PELA VOLTA DO SR. JOSE' AMERICO A'S ACTIVIDADES POLITICAS

Um caloroso appello da Associação Commercial da Parahyba

JOÃO PESSOA, 11 (Do correspondente) — A Associação Commercial, reunida extraordinariamente, approvou, por unanimidade, um memorial de forte appello ao sr. José Americo, no sentido de que não abandone suas actividades politicas e a orientação publica da Parahyba.

Este gesto dos representantes das classes conservadoras suscitou o recrudescimento da campanha em que se empenham as figuras mais representativas dos circulos parahybanos, em prol do retorno do ex-ministro José Americo á posição de relevo nos negocios publicos do Estado, que, recentemente, abandonou, para dedicar-se ás lides literarias.

PUNIDOS O SECRETARIO DA SEXTA SECÇÃO ELEITORAL DE PEDERNEIRAS

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — O sr. Euclydes de Castro Carvalho, medico na cidade de Pederneiras, fôra nomeado para funccionar como secretario da sexta secção daquella cidade, nas eleições realizadas em 14 de outubro.

Não comparecendo para exercer as funcções para que fôra nomeado, s.s., em officio ao Tribunal Eleitoral, allegou que se encontrava com dois doentes em estado grave na povoação de Guayanáz, cujo estado de saude exigia a sua assistencia continua e por ter sido chamado com urgencia para attender a outro doente. Allegou ainda que foi escalado para servir como interno na Santa Casa local, não podendo abandonar os doentes hospitalizados. Era outrosim de levar-se em conta — accrescenta — que a quasi totalidade dos medicos da localidade já estava servindo nas mesas eleitoraes. O processo correu os seus termos regulares.

Hoje, nas razões finaes que apresentou desse protesto, o sr. Theodomiro Dias, procurador do Tribunal Regioanl de S. Paulo, pede a condemnação do denunciado no grão médio das penas estabelecidas no art. 107, paragrapho 26, do Codigo Eleitoral, tal como na denuncia.

CHEGOU A S. PAULO O DELEGADO DO P. R. P.

A annullação do pleito eleitoral paulista

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Regressou hontem a esta ca-

(Continua na 14ª pag.).

Importantes modificações no Codigo Eleitoral

O deputado Pedro Aleixo fala-nos sobre os principaes pontos do projecto de reforma daquelle estatuto politico

A Commissão de Reforma do Codigo Eleitoral já terminou o projecto do novo estatuto eleitoral. Hontem, uma subcommissão, composta dos srs. Pedro Aleixo, Henrique Bayma e Nereu Ramos, trabalhando activamente nesse assumpto, reuniu-se na séde da bancada mineira, para dar os ultimos retoques no seu trabalho.

Procurámos, em essa occasião, ouvir o sr. Pedro Aleixo, autor de muitas das suggestões apresentadas. O illustre deputado mineiro attendeunos promptamente.

O CODIGO ELEITORAL NECESSITA SER MODIFICADO

O parlamentar montanhez historia de inicio a elaboração e a existencia do Codigo Eleitoral actual. E diz:

— O Codigo Eleitoral promulgado em 24 de fevereiro de 1932, antes mesmo de ser executado, começou a receber modificações em decretos posteriores. As eleições de 3 de maio de 1933 vieram mostrar que principalmente na parte referente ás apurações o Cdigo precisava ser fundamentalmente modificado. Isto mesmo reconheceu então o chefe do Governo Provisorio, tanto que na mensagem de 10 de abril de 1934 pediu á Assembléa Constituinte que revisse o Codigo, tornando menos moroso e mais efficiente o processo de apuração das eleições.

A Constituição votada attribuia aos tribunaes regionaes a competencia para apuração das eleições estaduaes e federaes. E somente quanto ás eleições municipaes permittiu a instituição de juntas apuradoras localizadas nos municipios. Dest'arte o legislador ordinario ficou impedido de facilitar a apuração das eleições federaes e estaduaes pela multiplicação de juntas apuradoras no interior dos Estados. A' vista disso, somente era possivel reduzir o tempo demandado para as apurações modificando o processo de votação.

APURAÇÕES EM 15 DIAS

Falamos naturalmente áquelle membro da Commissão de Justiça da Camara sobre uma das razões importantes da reforma: a lentidão das apurações.

— O Codigo Eleitoral, disse o sr. Pedro Aleixo, já previu a adopção das machinas de votar. Mas, mesmo para as machinas de votar, seria impraticavel a permissão de suffragios e cedulas mixtas em cedulas contendo dezenas de nomes de candidatos avulsos ou de diversos partidos. Alem disso, não haveria preço ao alcance do nossos thesouros que pudessem recompensar a fabricação de machinas registradoras de votos em centenas de nomes.

De outro lado, continua o sr. Pedro Aleixo, o eleitor teria difficuldades invenciveis para fazer funccionar uma machina de modo a registrar suffragios em combinações complexas.

A votação em cedulas, contendo dezenas e dezenas de nomes, obriga o apurador a uma leitura meticulosa de todos os nomes e dá ensejo a enganos e omissões de impossivel correcção. Deante dessas difficuldades, a commissão que sempre teve em vista abolir o voto avulso de 2.º turno, amparando-se aliás em manifestações do plenario entre as quaes uma emenda do sr. A. Bergamini, propoz no projecto que a votação se fizesse contendo a cedula apenas uma legenda e um nome ou somente um nome. Aceita a proposta, as apurações ficarão reduzidas a uma simples contagem de cedulas e dos votos de um nome em cada uma dellas, attendendo-se assim ás reclamações de quantos têm interesse e tomam parte nos processos eleitorae.

Perguntamos então ao nosso entrevistado qual o prazo em que as apurações seriam terminadas, applicando-se o novo codigo.

— Em 15 dias no maximo, o Brasil inteiro poderá conhecer o resultado dos pleitos, respondeu-nos.

ELIMINANDO A INTERVENÇÃO DO ADVERSARIO E FAVORECENDO AS MINORIAS

O nosso entrevistado passa então a focalizar um assumpto interessante:

— O projecto mantem e aperfeiçoa o systema proporcional, assegurando mais rigorosa representação dos nucleos eleitoraes ponderaveis. Distribuidas as cadeiras em 1.º turno, se ainda algumas ficarem sem provimento estas não serão entregues exclusivamente ao partido da maioria, mas passarão a ser distribuidas pelos partidos que hajam alcançado votação igual ou superior ao quociente eleitoral e, proporcionalmente, á votação de cada um.

Os dispositivos do projecto impedem que nas eleições supplementares os eleitores de um partido intervenham efficientemente na votação do pleito de sorte a alterar os resultados das eleições geraes, modificando a ordem de eleição dos adversarios. E' que o projecto prohiba, para classificação em primeiro turno, a somma dos votos de cedulas avulsas com os de cedulas legendadas.

SUPPRIMIDA A QUALIFICAÇÃO EX-OFFICIO

Queriamos saber como a commissão focalizara a questão do alistamento ex-officio que teve casos ruidosos, como no Districto Federal.

Supprime-se pelo projecto a qualificação ex-officio respondeu-nos incisivamente o sr. Pedro Aleixo. Como se sabe, a qualificação ex-officio foi adoptada como recurso para mais rapida reconstituição do corpo eleitoral da Republica, uma vez que foi annullado todo o alistamento anterior á Revolução. Havendo já sido reconstituido o eleitorado do paiz, e exigindo-se para nomeação de funccionarios publicos a posse do titulo de eleitor, tornava-se dispensavel a manutenção na lei de uma qualificação especial.

O VOTO, UM DIREITO E UMA OBRIGAÇÃO

O sr. Pedro Aleixo mostra-nos a seguir como o projecto encara o "dever civico":

— O projecto estabelece preceitos organicos para a execução de dispositivos eleitoraes constitucionaes. Regula a obrigatoriedade do alistamento e do voto, impondo a pena variavel de 10$ a 1:000$ segundo as condições pecuniarias do infractor aos que não se alistarem, ou se alistados não exercerem o voto. São exceptuados da obrigatoriedade do alistamento e do voto os maiores de 60 annos, os invalidos, os cidadãos a serviço do paiz no estrangeiro. Considerando que os magistrados não podem exercer actividade politico-partidaria, e que os militares muitas vezes nos dias dos pleitos ficam impedidos de comparecer ás secções eleitoraes, o projecto tambem os exhime da obrigatoriedade do voto.

O ELEITOR NÃO PODERA' VOTAR EM LOCAL FO'RA DE SUA RESIDENCIA

Um dos aspectos interessantes da politica partidaria no interior é o "emprestimo" de eleitores por determinado cabo ou chefe politico a outro. Transportam-se verdadeiras multidões de uma cidade para outra em dias de eleições. Indagamos do legislador mineiro se fôra abordada a questão.

— Não foi esquecida, respondeu-nos.

— Como requisito da qualificação será exigida a declaração de residencia do eleitor, para o effeito de só poder o mesmo votar em districto de sua residencia. E o codigo marca o prazo de um anno para os que se acharem nestas condições terem opportunidade de a corrigir.

"Hauptmann não estava em Hopeweil"

(Conclusão da 1ª. pag.)

das 23 horas; o silencio da criança que, desconhecendo os raptores, não gritara.

O patrono do réo procura demonstrar que ninguem subiu na escada encontrada sob a janella do quarto do menor e accentua que somente as venezianas desta janella não haviam sido fechadas na noite do rapto.

Observa que foram gastas grandes sommas para trazer o testemunho pessoal de tres parentes de Isador Fisch, mas que não se pensara em ouvir "Red" Johnson.

Não era possivel admittir que a primeira nota do resgate pudesse ter sido deixada pelos raptores sobre o rebordo da janella e ahi ficasse toda a noite sem ser levada pela tempestade que soprava.

Friza que o "Attorney" geral do Estado de Nova Jersey declarara no libello que a criança fallecera provavelmente varios dias depois do rapto, das consequencias da fractura do craneo, ponto de grande importancia, visto que a accusação se esforçava actualmente por demonstrar que o pequeno Lindbergh fôra morto sob a janella de seu proprio quarto.

VEHEMENTE A ACCUSAÇÃO DO PROMOTOR ANTHONY HAUER

FLEMINGTON, 11 (Havas) — Um dos accusadores publicos, o promotor Anthony Hauer, apoiando-se em mais de 400 peças de convicção, fez hoje, perante o tribunal do jury, um resumo de parte dos debates, afim de demonstrar que Hauptmann era o raptor e o assassino do filho de Lindbergh e tinha recebido o resgate de 50.000 dollares. Insistio sobre o valor dos depoimentos dos peritos em calligraphia e em madeira, os quaes, a seu ver, provavam amplamente a culpabilidade do accusado. Accusou com vehemencia Hauptmann e concitou os jurados a que cumprissem o seu dever.

Teve em seguida a palavra, o advogado Reilly, que já defendeu mais de dois mil assassinos e ganhou quasi todas as causas.

A ACCUSAÇÃO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

FLEMINGTON, 11 (A. P.) — O procurador geral da Republica, sr. Vilentz, no seu discurso de accusação, declarou que o tribunal não podia deixar de reconhecer a culpabilidade de Hauptmann, porque as provas que havia contra elle eram esmagadoras.

O advogado de defesa contestou os argumentos do representante do Ministerio Publico. Declarou que forçosamente tinha de haver divergencia de vistas entre os membros do jury e manifestou a esperança de que o seu constituinte será absolvido. E concluiu: "Proponho-me a demonstrar que a accusação não provou que o assassinio do pequeno Lindbergh foi praticado durante o rapto e esforçar-me-ei por mostrar que a accusação tambem não provou que Hauptmann estivesse no quarto da criança e isto pela simples razão de que na occasião do rapto o accusado nem sequer se achava no Estado de Nova Jersey".

Por sua vez, Howey Low, o guarda encarregado da guarda do accusado disse: "Creio que Hauptmann vê as coisas muito pretas". Hauptmann, ao entrar no tribunal, parecia cansado e preoccupado.

O promotor Anthony Hauck dirigiu-se ao jury nestes termos: "O ministerio Publico affirma que provou, de maneira irrefutavel, a culpabilidade de Hauptmann no assassinio, com premeditação, do menino Lindbergh. A accusação estabeleceu o corpo de delicto e provou tambem que Hauptmann penetrou no quarto onde estava a criança, roubou-a e fugiu mas a escada que deixara encostada á parede deslisou, resultando dahi a queda em que o menino Lindbergh fracturou o craneo. Podeis ficar certos de que o ruido da queda foi o que o coronel Lindbergh ouviu e do qual falou no seu depoimento.

"O VOSSO FILHO SETA' NO CE'O"

FLEMINGTON, 11 (H.) — No proseguimento da defesa de Bruno Richard Hauptmann o advogado Reilly indignou-se de que fosse possivel enviar um homem á cadeira electrica com testemunhos que não passavam de simples supposições como acontecia no caso dos depoimentos dos peritos graphologos e em madeiras, que já haviam commettidos erros anteriormente.

Affirma que a accusação foi preparada integralmente pela policia.

Com respeito ao famoso dr. Condon, forneceu detalhes impressionantes tendentes a provar que a referida testemunha pertencera a uma quadrilha que roubara uma criança. A theoria desenvolvida pelo advogado parece extremamente logica. Violeta Sharpe não poderia suicidar-se, porque a vida era por demais bella.

No tocante ao dinheiro do resgate, apresenta um argumento importante: o ministerio publico accusa o réo de haver começado a jogar na bolsa depois do recebimento do dinheiro do resgate e, entretanto, salienta o advogado, em nenhum momento os corretores de Hauptmann haviam apresentado uma nota qualquer do preço do resgate.

Accusou a policia de haver escripto o numero do telephone do dr. Condon no quarto de Hauptmann e depois de referir-se ás contradições nas pericias sobre a madeira da escada e do quarto do accusado, termina com um agradecimento aos jurados e com uma palavra de consolação ao coronel Lindbergh: "O vosso filho está certamente no céo".

Em conjunto, a a defesa, embora nada houvesse provado, do mesmo modo aliás que a accusação, parece muito mais solida.

Boletim Internacional

O sr. Pierre Flandin, presidente do Conselho da França, concedeu longa e interessante entrevista ao jornalista André Foucault, que a publicou no "Candide".

E' uma exposição muito clara do seu programma de governo, na qual o successor do presidente Doumergue discute os problemas mais urgentes do paiz e as soluções que para elles propõe.

O que ha de mais interessante a observar nas palavras do sr. Flandin é a maneira corajosa pela qual elle contesta algumas das idéas mais correntes, que estão sendo applicadas em outros paizes, como methodo de cura infallivel para tantas difficuldades que vêm affligindo os governos do mundo.

O sr. Flandin não teve na sua entrevista nenhuma pretenção de lançar dogmas politicos e administrativos, para servir de regra ás outras nações.

Fixou os problemas francezes, que são os unicos que lhe cumpre, na qualidade de chefe do governo, procurar resolver.

Muito sevéro é o seu julgamento da dictadura.

Como o reporter lhe perguntasse o que pensa a respeito dellas, como formula de salvação para o Estado, o joven primeiro ministro deu-lhe esta resposta incisiva: "Os francezes são demasiado intelligentes para aceitar a abjecção da dictadura, que enche as prisões, paralysa as linguas, condemna uma população inteira a viver calada e cheia de medo".

Estas palavras finaes deveriam ao contrario figurar no portico da entrevista do sr. Flandin, pois que valem por si todo um programma e desde logo esclarecem os espiritos inquietos sobre a possibilidade de que a democracia franceza viesse tambem a succumbir no marasmo ideologico da hora presente.

Não ha que confundir um governo de autoridade, cujo poder lhe vem do apoio moral dispensado pelas maiorias, funccionando estrictamente dentro das leis, com os regimens autoritarios, entregues á vontade absoluta e incontrastavel de um só homem, imposto quasi sempre pela audacia das minorias triumphantes.

Desde os acontecimentos de 6 e 7 de fevereiro do anno passado, formou-se no mundo a convicção de que nos estavamos avizinhando da quarta Republica na França.

— O sr. Doumergue, que succedeu ao sr. Eduardo Daladier em circumstancias altamente perigosas para a vida nacional, deu em determinados momentos a impressão de que de facto seria preciso alargar os poderes do governo, para fazer frente á crise economica, politica e social que a nação atravessava.

A esse excesso de personalismo do velho politico, a quem se pediam novos sacrificios pela patria, contrapoz-se logo o sentimento de liberdade dos partidos e a convicção dos direitos do Parlamento.

O resultado do conflicto que se esboçou foi a quéda do sr. Doumergue, que havia prestado grandes serviços ao paiz, no instante memoravel em que aceitou o poder, e a sua substituição pelo sr. Flandin, disposto a fortalecer a autoridade, dentro da propria Constituição, despertando nas consciencias o dever de sacrificar as paixões politicas, aos superiores interesses da Republica.

Nada de perigosas innovações.

Apenas um pouco mais de energia e de attenção nos negocios publicos, ordem administrativa e tréguа partidaria.

Na sua entrevista, o sr. Flandin declara que não é preciso se fazer com tanta urgencia, a reforma constitucional.

Até ha pouco, julgava-se que essa reforma seria a chave da salvação publica e sem ella não tardaria que as desordens da Praça da Concordia acabassem lançando o Estado em aventuras caudilhescas, que terminariam por força, na dictadura.

"Não considero, diz o sr. Flandin, de extrema urgencia, uma reforma constitucional. Mais opportuno me parece precisar as relações do Poder Legislativo com o Executivo. Um accordo entre a Camara e o governo, sobre a revisão do regulamento, poderia abreviar e esclarecer grande numero de debates".

O sr. Flandin, com o seu bom senso e clarividencia politica, mostrou que a democracia franceza está sã.

Não é necessario applicar-lhe nenhuma medicina drastica.

Basta uma pequena dieta nos pendores demagogicos dos partidos e todas as superstições dictatorialistas da hora provarão sua absoluta inanidade.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Advertencia necessaria

Quando o governo iniciou a publicação das nossas leis de previdencia, houve, no seio da classe trabalhadora, um grande movimento de sympathia por essa resolução acertada. Havia varios annos que os operarios reclamavam uma legislação garantidora dos seus direitos sem que as autoridades competentes levassem a sério os seus pedidos. Esse descaso chegou a tal ponto de motivar mesmo motins trabalhistas, com grave prejuizo para a ordem publica. A revolução, entretanto, tomando a si o encargo de reformar toda a nossa estructura politica e administrativa, desde logo, voltou as suas vistas para esse importante problema e procurou solucional-o de accordo com as exigencias do momento.

A obra foi realizada, pois, sob os melhores auspicios. A commissão de juristas incumbida da tarefa, preoccupando-se mais com o tempo em que o trabalho deveria ser feito do que com as necessidades dos trabalhadores, compilou apressadamente o que havia sobre o assumpto na legislação estrangeira e, retocando ligeiramente os pontos que pareciam mais defeituosos, publicou uma série de decretos absurdos regulando o funccionamento dos institutos de previdencia em nosso paiz.

Como era natural, o trabalho dos juristas deixou muito a desejar. Além de quasi impraticavel em nosso paiz, cujas condições sociaes são bem differentes das nações da Europa, a nova legislação revelou grande numero de defeitos graves, não só referentes a pontos fundamentaes da instituição, como attinentes á applicação mesma das leis. Os erros eram tão profundos e as incongruencias tão alarmantes que, desde logo, se verificou a impossibilidade da execução dos decretos sem grandes prejuizos para os interesses e aspirações da classe trabalhadora.

Os proprios operarios, directamente interessados no bom funccionamento dos institutos de previdencia, constataram, immediatamente, o logro de que estavam sendo victimas. A legislação, em vez de protectora dos seus direitos, tornou-se em um instrumento de oppressão da classe pelo numero de contribuições que exigia della em troca de reduzidas vantagens. Os operarios, então, por intermedio das suas organizações autorizadas, fizeram chegar ao conhecimento do governo, o descontentamento em que se achava a classe e pediram que, no menor espaço de tempo possivel, fosse nomeada uma commissão para rever todos os decretos existentes.

O governo, attendendo em parte á reclamação dos trabalhadores, modificou algumas das leis em pontos secundarios, conservando, todavia, intactas, as questões que pareciam de maior importancia. Dessa attitude resultaram as peores consequencias possiveis. Mantendo as leis como tinham sido elaboradas, o governo deu occasião a que a classe trabalhadora vivesse em constantes movimentos de rebeldia, com prejuizo enorme para a ordem publica e para a estabilidade do regimen, que se inaugurava no paiz. Além disso, verificou-se que a maioria das Caixas de Pensões e Aposentadorias, em vez de saldos crescentes, accusava deficits inquietantes em cada exercicio annual, compromettendo dessa forma a propria finalidade da instituição.

Hoje, que o ministro do Trabalho é o maior interessado na reforma das nossas leis de previdencia e tudo tem feito para leval-a a termo de accordo com as necessidades dos trabalhadores, não nos parece fóra de proposito lembrar a s. excia. o soffrimento por que passou essa classe, nos ultimos quatro annos, em face das disposições absurdas que se aninharam no corpo dos decretos. Quando nada, a advertencia contribuirá para que os juristas não tenham tanta pressa em realizar a sua tarefa, mas, pelo contrario, procurem trabalhar com calma, de modo a poderem levar a effeito, uma reforma, justa e sensata, como convém aos interesses do paiz e ás elevadas aspirações de uma classe merecedora da attenção e do apreço das autoridades governamentaes.

A liberdade do commercio de cambiaes

(Conclusão da 2ª pag.)

Alvaro Ventura, provocando risos do plenario.

O orador, sem se perturbar, vai explicando que o anti-liberalismo do seu partido era, principalmente no terreno economico. Interferindo no campo da economia, o integralismo procuraria disciplinar a economia brasileira, dirigil-a, orientał-a, rythmal-a.

Por ultimo, leu o manifesto lançado pelo sr. Plinio Salgado, em outubro de 1932, dando as directrizes do movimento, e bordou alguns commentarios á margem desse documento. Disse, por exemplo, que o integralismo visiona o poder através os meios legaes. Posteriormente, o orador daria a conhecer á Camara o ponto de vista do seu partido sobre a lei de segurança nacional. Terá, então, opportunidade de focalizar como o integralismo encara essa lei, quaes os seus aspectos defensaveis, e quaes os seus perigos. De já declarava, que o partido cujo programma aceita e defende, estava disposto a collaborar com a minoria como com a maioria, desde que uma e outra pautassem seus actos de conformidade com os altos interesses da patria.

VOTO DE PESAR

Em seguida, o presidente annunciou um requerimento de voto de pesar, pelo fallecimento do sr. José Antonio Murtinho, professor em disponibilidade da Escola Polytechnica, ex-deputado pelo Districto e ex-senador por Matto Grosso.

Falaram, fazendo o elogio do morto, os srs. Sampaio Corrêa e João Villas Boas, findo o que, o requerimento foi approvado.

DUAS VAGAS

Havendo duas vagas na commissão especial de reforma do Codigo de Aguas, o presidente designou, depois, os srs. Daniel e Carvalho e Nereu Ramos para o necessario preenchimento.

NA ORDEM DO DIA

Foram approvados, inicialmente, os requerimentos seguintes: do sr. João Villas Boas, de informações sobre a prisão de um jornalista em Matto Grosso; e outro do sr. Acyr Medeiros, tambem de informações sobre prisões no Syndicato Brasileiro dos Bancarios. O projecto, autorizando o governo a aproveitar s sargentos diplomados em odontologia, por ter recebido emendas, voltou á commissão de Justiça.

O plenario approvou, em seguida, o projecto regulando a execução do artigo constitucional n. 146, sobre o casamento religioso, e um requerimento, no sentido de ser incluido nos Annaes as conclusões apresentadas aos governos pelo 1.º Congresso Brasileiro de Ensino Regional.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou, por ultimo, o sr. Alvaro Ventura, que leu breve discurso de protesto contra violencias, que disse vêm sendo praticadas pela policia contra operarios e seus syndicatos. Tambem leu varios telegrammas de associações de trabalhadores verberando a lei de segurança nacional.

Depois disso a sessão foi encerrada.

O ALGODÃO EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — A cultura do algodão vem tomando, nestes ultimos tempos, um grande incremento no Estado de Minas, á semelhança do que a respeito se observa nos Estados de S. Paulo e Pernambuco.

A excellencia do solo e a aceitação, no mercado mundial, do "ouro branco" brasileiro, são os factores mais importantes desse desenvolvimento.

Dá bem um testemunho dessa preferença pelo cultivo do algodão, um telegramma do sr. Jayme Ferreira de Britto, inspector de plantas texteis, em Minas Geraes, congratulando-se com o ministro da Agricultura pelas excellentes condições de cultura racional a que estão sendo submettidos os 400 hectares de algodão das Granjas Reunidas, de Dolabella Portella & Cia. Ltda.

Hoje as granjas de algodão dos senhores Dolabella Portella & Cia. já occupam uma area de 2.000 hectares, havendo, portanto, um accrescimo de 1.600, a partir do anno transacto.

O carinho dos poderes publicos tambem tem concorrido poderosamente para o desenvolvimento do plantio do algodão, que se vem constatando em varios Estados e, em particular, em Minas Geraes.

22 communistas condemnados

HAMBURGO, 11 (H.) — Foram condemnados a diversas penas de prisão 22 communistas accusados de alta traição e de infracção da lei sobre explosivos. Os dois principaes accusados foram condemnados a penas de 15 e de 10 annos de reclusão e á privação dos direitos civis e politicos.

O «K XVIII» proseguirá hoje a sua grande rota

23.000 milhas em nove mezes — Os estudos do professor Verning Monesz

Um passeio fóra da barra

A officialidade do "K-XVIII", entre officiaes brasileiros, tendo ao centro uma redactora do O JORNAL. Em baixo a rôta do submarino vendo-se não só a parte já vencida como a que tem ainda de ser percorrida.

Depois de alguns dias de permanencia na Guanabara, deverá zarpar hoje, em proseguimento da rota iniciada em novembro do anno proximo findo, o submarino hollandez "K-XVIII".

Commandado pelo capitão de fragata K. Oberlandin, o vaso de guerra hollandez realiza uma longa viagem, no decorrer da qual serão visitados numerosos paizes.

A BORDO DO GRANDE SUBMARINO

Procurámos ouvir, hontem, a officialidade do submarino batavo, afim de colhermos informes não só sobre o percurso já realizado, como sobre o longo roteiro que ainda tem de ser percorrido.

Impossibilitado de attender-nos pessoalmente, em virtude dos naturaes affazeres de [illegible] de viagem, o commandante Oberlandin designou o seu immediato para prestar-nos os esclarecimentos que desejavamos.

Falando a respeito do cruzeiro do "K XVIII", declarou-nos o nosso interlocutor que o mesmo cobrirá, em 9 mezes, o formidavel percurso de 23.000 milhas, constituindo, destarte, um "record" de resistencia, em unidades daquella ordem. Deixaram o porto de Holder, a 11 de novembro ultimo, escalando na ilha da Madeira, nas Canarias, em Cabo Verde, Dakar e Recife. Nesta ultima, demoraram-se alguns dias.

Assegurou-nos o official batavo que, em seu aspecto geral, a civilização hollandeza deixara em Recife vestigios que o decorrer do tempo não apagará. Falou ainda sobre a admiração que os pernambucanos votam á intrepida figura do principe de Nassau, dando o nome do nobre colonizador flamengo a um dos mais bellos logradouros publicos, uma ponte sobre o pittoresco rio Capibaribe.

O "K XVIII" deixará o porto desta capital, hoje, com destino a Buenos Aires, Montevidéo, ilhas Tristão da Cunha, Capetown, ilha Mauricia, Freemantle, devendo finalmente alcançar Sumbaia, em Java, onde será incorporado á esquadra hollandeza das Indias Orientaes.

MOTIVOS DA VIAGEM

O nosso cruzeiro, continuou o official hollandez, é de caracter nitidamente scientifico, viajando a bordo o professor hollandez Verning Monesz, presidente da Associação Internacional de Godessa, com séde em Londres. Os estudos do illustre professor constam das observações gravimetricas durante o cruzeiro do "K-XVIII", com os quaes obtem dados sobre a configuração da terra, especialmente no que concerne á forma do hemispherio austral, que até agora não se conhece senão muito superficialmente. As pesquisas estendem-se tambem ao estudo da crosta terrestre, relativamente á theoria de Venegar sobre o movimento do continente Atlantico e as causas dos phenomenos telluricos.

Na travessia de Dakar a Recife, foram effectuadas muitas sondagens, constatando-se as maiores profundidades conhecidas do Atlantico.

Porque são os resultados positivos obtidos pelo illustre scientista, mas os elementos colhidos são de grande importancia para o fim de que cogita.

O SUBMARINO

Construido nos estaleiros hollandezes, em 1933, o "K-VIII", com 800 toneladas, é a ultima palavra em materia de submersiveis. Seu apparelhamento technico é modernissimo, o que foi constatado pelo official de nossa marinha de Guerra, commandante engenheiro Oscar Vasconcellos, que, encontrando-se a bordo por occasião de nossa visita, forneceu-nos suas impressões. O grande submarino hollandez possue tubos lança-torpedos de grande calibre e artilharia poderosa em proporção ao seu deslocamento. Sua tripulação é de 36 pessoas, sendo 6 officiaes, 23 marinheiros, o commandante Oberlandim e o scientista Verning.

O interior do submarino, contrariando a impressão primeira, é amplo e confortavel. Quatro salas alojam os homens da tripulação, todas muito asseadas e originalmente enfeitadas com "porte-bonheurs". Na sala de jantar, o retrato de s. majestade a rainha da Hollanda, parece acariciar ternamente com o olhar seus valorosos filhos.

OUVINDO O COMMANDANTE OSCAR VASCONCELLOS

O commandante Oscar Vasconcellos é um dos nossos engenheiros navaes de carreira mais brilhante. A industria da construcção naval para elle não possue segredos, contribuindo para isso o seu curso de engenharia naval nos Estados Unidos e os longos annos de pratica e estudos constantes a que se tem dedicado.

Na rapida palestra que travou comnosco, elogiou o processo de salvamento usado no "K XVIII", o qual considera um dos mais efficientes dos que até então têm sido empregados.

O referido methodo consiste em alijar-se, em caso de accidente, uma falsa quilha de chumbo, cujo peso é de cerca de 15 toneladas. A manobra é de uma rapidez espantosa, de segundos. Quando a agua invade o submarino, um simples mecanismo, facilmente accionavel, determina o alijamento daquellas 15 toneladas de peso, soffrendo o submersivel, nesta occasião, um impulso em direcção á tona dagua, o qual, segundo as leis da physica, é proporcional ao peso perdido. Emquanto isto, os tubos de ar comprimido expellem a agua que invadiu o compartimento.

A uma ultima pergunta nossa, o commandante Vasconcellos informou-nos que a differença em favor do "K XVIII", em confronto com o nosso "Humaytá" é de grande monta.

UM PASSEIO FORA DA BARRA

O commandante Oberlandim convidou alguns officiaes brasileiros, a fazerem uma excursão fóra da barra, a bordo do "K XVIII", servindo-lhes um lauto almoço com 14 pratos, especialidades da India.

Apresentado um substitutivo ao projecto de lei da segurança nacional

(Continuação da 1ª pag.)

nhor Henrique Bayma está assim redigido.

CAPITULO I

Art. 1º — Tentar directamente e por factos, mudar por meios violentos a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecido.

Pena — Reclusão de 10 a 15 annos aos cabeças e por 5 a 10 annos aos co-réos.

Art. 2º — Oppôr-se alguem, directamente ou por factos, á reunião ou ao livre funccionamento de quaquer dos poderes politicos da União.

Pena — Reclusão por 2 a 4 annos.

Art. 3º — Oppôr-se alguem, por ameaça ou meios violentos, ao livre exercicio de seus funcções a qualquer agente do poder politico da União, ou Estados.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 4º — Será punido com as mesmas penas dos artigos anteriores, menos a terça parte, em cada um dos gráos, aquelle que, para a realização de qualquer dos crimes definidos nos mesmos artigos, praticar qualquer destes actos: alliciar ou articular pessoas; organizar planos e plantas de execução; apparelhar meios e recursos para esta; formar juntas ou commissões para direcção, articulação ou realização daquelles planos; installar ou fazer funccionar clandestinamente estações radio-transmissoras ou receptoras; dar ou transmittir, por qualquer meio, ordens ou instrucções para a execução do crime.

Art. 5º — Impedir que o funccionario publico, munido de titulo, tome posse do cargo para o qual tiver sido nomeado, ou constranger funccionario publico a abandonar o cargo, a praticar ou deixar de praticar acto do officio, ou a praticalo no seu todo ou pela maneira que lhe impuzer:

Pena — De 3 a 6 mezes de prisão cellular.

Art. 6º — Incitar á pratica de crime definido nos artigos 1, 2 e 3:

Pena — de 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 7º — Oppôr-se alguem, por ameaça ou violencia, á execução das leis ou ordens legaes das autoridades.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 8º — Incitar funccionarios publicos ou servidores do Estado á cessação collectiva, total ou parcial, dos serviços a seu cargo.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

GRÉVES DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Art. 9º — Cessarem collectivamente funccionarios publicos os serviços a seu cargo.

Pena — Perda do cargo.

Art. 10 — Instigar desobediencia collectiva ao cumprimento da lei.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 11 — Incitar militares, inclusive das policias, a desobedecer á lei, ou a infringir de qualquer fórma a disciplina, a rebellar-se ou desertar.

Pena — De 1 a 4 annos de prisão cellular.

§ unico — Nas mesmas penas incorrerá quem:

a) distribuir ou procurar distribuir entre soldados e marinheiros quaesquer papeis, impressos, manuscriptos, dactylographados, mimiographados ou gravados, em que se contenha incitamento directo á indisciplina:

b) introduzir em qualquer estabelecimento militar, ou vaso de guerra, ou nelles procurar introduzir semelhantes papeis;

c) affixal-os, apregoal-os ou vendel-os nas immediações de estabelecimentos de caracter militar, ou de logar em que os soldados se reunam, se exercitem ou manobrem.

Os papeis serão apprehendidos e destruidos.

Art. 12 — Provocar animosidade entre classes armadas, inclusive policias militares, ou contra ellas, ou dellas contra as instituições civis.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 13 — Publicar, diffundir ou apregoar noticias exaggeradas ou falsas — sabendo ou devendo saber que o são — e que possam gerar na população desassocego ou temor.

Pena — De 15 a 90 dias de prisão cellular.

Art. 14 — Ter sob sua guarda, possuir, importar ou exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta propria ou de outrem, transportar, sem licença da autoridade competente, engenhos explosivos, ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição.

Pena — De 1 a 4 annos de prisão cellular.

CAPITULO II

Art. 15 — Incitar directamente o odio entre as classes sociaes:

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 16 — Instigar as classes sociaes á luta pela violencia:

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 17 — Instigar a luta violenta contra confissões religiosas ou destas entre si:

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 18 — Incitar ou preparar attentado contra pessoa, ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos:

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

§ unico — Se o attentado se verificar, a pena será a do crime incitado ou preparado.

Art. 19 — Instigar ou preparar a paralysação de serviços publicos ou de abastecimento da população.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 20 — Induzir patrões ou operarios á cessação ou suspensão do trabalho, por motivos estranhos ás condições do mesmo:

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 21 — Promover, organizar ou dirigir sociedades, de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter a ordem politica ou social, ou modifical-a por meios não consentidos em lei.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

§ 1º — Será punido com metade desta pena quem se filiar a qualquer dessas sociedades.

§ 2º — Taes sociedades serão dissolvidas e seus membros impedidos de se reunirem para os mesmo fins.

§ 3º — A pena será applicada em dobro áquelles que reconstituirem, mesmo sob nome e forma differentes as sociedades dissolvidas, ou a ellas outra vez se filiarem.

§ 4º — Este artigo applica-se ás sociedades estrangeiras que, nas mesmas condições, operarem no paiz.

Art. 22 — São circumstancias aggravantes de qualquer dos crimes definidos nesta lei as condições de militar e de servidor do Estado.

CAPITULO III

Art. 23 — Não será tolerada a propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social. (Const. art. 113, numero 9).

§ 1º — Ordem politica, a que se refere este artigo, é a que resulta da independencia, soberania e integridade territorial da União bem como da organização e actividade dos poderes politicos, estabelecidas na Constituição da Republica, nas dos Estados e nas leis organicas respectivas.

§ 2º — Ordem social é a estabelecida pela Constituição e pelas leis relativamente aos direitos e garantias individuaes e sua protecção civil e penal; ao regimen juridico da propriedade, da familia e do trabalho; á organização e funccionamento dos serviços publicos e de utilidade geral; aos direitos e deveres das pessoas de direito publico para com os individuos e reciprocamente.

Art. 24 — A propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica é punida com a pena de 1 a 3 annos de reclusão. A propaganda de processos violentos para subverter a ordem social é punida com a pena de 1 a 3 annos de prisão cellular.

Art. 25 — Fazer propaganda de guerra. Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

CAPITULO IV

Art. 26 — Quando os crimes definidos nesta lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuizo da acção penal correspondente, á apprehensão das respectivas edições. A execução desta medida competirá, no Districto Federal, ao Chefe de Policia, e nos Estados e no Territorio do Acre, á autoridade policial de maior graduação no logar.

§ A autoridade que houver determinado a apprehensão communicará o facto immediatamente ao juiz remettendo-lhe um exemplar da edição apprehendida.

§ 2º — O interessado poderá

(Continúa na 6.ª pagina)

Os ladrões invadiram os suburbios

ASSALTOS E ROUBOS VERIFICADOS NA MADRUGADA DE ANTE-HONTEM

A falta de policiamento na zona suburbana vem cada vez mais favorecendo a sanha de uma malta de audaciosos ladrões, que impunemente age nos suburbios mais movimentados.

As jurisdicções mais visitadas pelos amigos do alheio são as que estão afectas ao delegado Paula Pinto e ao investigador Francisco Palha.

Na zona do delegado Paula Pinto, a vigilancia é mais rigorosa, tanto assim que essa autoridade, ha cerca de quatro dias, metteu no xadrez uma criança de dois annos de idade, por ter a innocente chorado na presença do dr. delegado.

De ante-hontem para hontem, verificaram-se nos suburbios os seguintes assaltos:

A' rua Engenho e Dentro, cinco estabelecimentos commerciaes foram visitados pelos ladrões. O primeiro foi a pharmacia Centenario, situada no numero 237, de onde retiraram cerca de 600$ em mercadorias e perfumes.

Ainda na mesma noite e rua, os ladrões estiveram no Café Bello Horizonte, da firma José Augusto Cardoso, no n. 241, e dahi roubaram varias mercadorias e dinheiro.

E' o quinto assalto que soffre, durante este mez, a firma acima referida.

Em seguida, os ladrões foram ás casas da rua Engenho de Dentro, 233, onde está installado o Armazem Despensa Brasileira; á leiteria situada á mesma rua n. 13, e no numero 9 da mesma via publica.

Nesses estabelecimentos os meliantes se fartaram de roubar.

Mais tarde foram tambem visitadas pela perigosa quadrilha as casas ns. 5 e 7 da mesma rua, de onde roubaram cerca de 500 de sedas de um armarinho, que é a casa correspondente ao primeiro numero acima citado.

O commissario Sá Freire, do 22º districto, e o chefe da secção de vigilancia da D.G.I. no Meyer, Francisco Palha tiveram conhecimento desses assaltos.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Por acto do interventor federal, foram nomeados, na Directoria Geral de Turismo, de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932:

Para o cargo de pedreiro, o pedreiro Ezequiel Pereira Conceição; para o cargo de trabalhador, o trabalhador contractado Gabriel Antonio Vianna; para o cargo de praticante de jardineiro de segunda classe, o praticante de jardineiro de segunda classe não titulado Antonio Augusto; para o cargo de trabalhador, o trabalhador de terceira classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura João Ignacio do Nascimento.

Foi nomeado, de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, o trabalhador de segunda classe, contractado, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular José Martins Queiroz para o cargo de trabalhador de segunda classe da mesma Directoria.

Foram nomeados, no Departamento de Educação, de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto n. 4.381, de 12 de março de 1934:

Para o cargo de trabalhador de primeira classe, os trabalhadores de primeira classe, contractados, do mesmo Departamento: Helio Barra Martins e Mario da Silva Brêda.

Designação:

Foi designado o primeiro official da Directoria de Patrimonio, Estatistica e Archivo Aureliano Restier Gonçalves, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Oscar Rodrigues Dias da Cruz.

Effectivação:

Foi effectivado [illegible] com o disposto no decreto n. 5.370, [illegible] de janeiro [illegible] de medico assitente á Educação Physica das escolas secundarias technicas do Departamento de Educação, o medico contractado das mesmas escolas, Floriano Peixoto Martins Stoffel.

Acto sem effeito:

Foi declarado sem effeito o acto de 27 de outubro de 1934, pelo qual foi nomeado o cidadão Fernando Alvares de Souza Coutinho para o cargo de encarregado de arrecadação de segunda classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

Licença:

Foi concedido um anno de licença, nos termos do artigo 20 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, á professora chefe da Escola Secundaria do Instituto de Educação, do Departamento de Educação, Arminda Augusta Bastos, para ter inicio dentro de cinco dias.

Aposentadorias:

Foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, combinado com o artigo unico do decreto n. 4.232, de 23 de maio de 1933, ao trabalhador de primeira classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Flavio Gonçalves da Silva o, nos termos do decreto n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, ao trabalhador de primeira classe titulado, da Directoria Geral de Engenharia, João Egydio de Carvalho.

Exoneração:

Foi exonerado, por abandono do emprego, a professora primaria Maria de Lourdes Canario Brasil.

Rectificação de cargo:

Foi rectificado para trabalhador, o acto de 21 de janeiro de 1935, pelo qual foi nomeado para a Directoria Geral de Turismo o trabalhador de terceira classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Domiciano Leocadio Antunes.

Revalidações de titulos de utilidade publica:

Foram revalidados, para o corrente exercicio, nos termos do artigo 4º do decreto n. 2.837, de 6 de setembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal, da Cruz Vermelha Juvenil, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, União dos Carpinteiros Theatraes e Cruz Vermelha Brasileira.

HABILITAÇÃO A MONTEPIO NA FAZENDA

O director geral do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal em São Paulo o processo referente á habilitação ao montepio de Jail e Abigail Moreira, na qualidade de filhos menores do ex-carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de S. Paulo, Joaquim Fernandes Moreira, tendo solicitado cancellamento de titulos, em face do disposto no artigo 27 do decreto n. 54.036.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Hospital Central do Exercito, a ceremonia da posse do novo director, o coronel dr. Antonio Alves Cerqueira, recentemente nomeado para aquelle cargo, em virtude da reforma, a pedido, do antigo director, coronel dr. Manoel Petrarcha de Mesquita.

Iniciou-se a solemnidade com a leitura do boletim allusivo ao acto da posse, feita pelo ajudante do H. C. E., major Aurelio Espindola, realizando-se em seguida a posse do dr. Antonio Cerqueira, cabendo ao major Alfredo Octaviano transmittir-lhe o cargo que vinha exercendo interinamente.

O novo director, fazendo uso da palavra, reportou-se á brilhante actuação do dr. Petrarcha de Mesquita á frente daquelle estabelecimento e aos serviços que o mesmo prestou á Saude do Exercito.

Assistiram á posse o general Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito; coronel Alarico Damasio e grande numero de officiaes do serviço de saude.

Choque de vehiculos

DOIS FERIDOS, SENDO UM GRAVEMENTE

Registrou-se, hontem á tarde, um desastre na Avenida Passos, de consequencias as mais lamentaveis.

Descia um bonde linha "Coqueiros" a rua Marechal Floriano, quando, ao chegar na esquina desta movimentada arteria urbana, surgiu-lhe á frente o auto-transporte do Ministerio da Marinha de n. 5.674, que foi contra o bonde, resultando do choque sairem feridos os "pingentes": João Alves, açougueiro, de 24 annos de idade, residente á rua Gonçalves n. 46, casa 3, e Fausto Affonso Reis, mecanico da secção nautica do Lloyd Brasileiro e residente á rua Presidente Barroso n. 134.

João recebeu contusões e escoriações generalizadas, e Fausto esmagamento do terço inferior da perna direita e fractura do humero do mesmo lado, além de ferimento contuso na região glutea. O primeiro, após os curativos no Posto Central de Assistencia, retirou-se, mas Fausto ficou para ser hospitalizado no Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Um operario colhido por automovel

O operario Paschoal Camonico, de nacionalidade italiana, com 57 annos de idade, morador á rua Julio do Carmo n. 68, ao atravessar á rua Pedro II, esquina de Vieira de Mello foi colhido por um automovel vindo a soffrer contusões e escoriações no braço direito.

Medicado no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se em seguida para sua residencia.

ENCONTRA-SE NO RIO UM DIRECTOR DA WAGONS-LITS

Outros passageiros de destaque do "Augustus"

Hontem aportou a Guanabara o paquete italiano "Augustus" que regressa á Genova.

Esse paquete veio de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Entre os passageiros de destaque do "Augustus" figura o sr. Leon J. Garcey, membro do Conselho Director da Waggons-Lits-Cook.

Esse "tourist-expert" que occupa o elevado cargo de director geral dos serviços de turismo, da poderosa companhia, emprehendeu esta viagem ao Brasil afim de estudar directamente as possibilidades que o mesmo paiz offerece ao turismo internacional. O sr. Garcey pertence a alta esphera social de Paris. Aqui, terá elle, opportunidade de visitar os principaes centros turisticos brasileiros, indo provavelmente a Poços de Caldas, São Paulo, etc., para conhecer "de visu" as nossas possibilidades naquillo que lhe interessa.

O sr. Garcey viajou em companhia de sua exma. senhora.

OUTROS PASSAGEIROS

Além do director da Wagons-Lits viajaram com destino a esta capital os passageiros seguintes:

Dr. Humberto Corelli, Violeta Corelli, Aida Cobresman, José Carlos de Moraes Sarmento, Arnold Grovenbrost, Paul Garcez, Nevort Josephowitch, Warren Kemper, Domingo Lellis, Jelle Lellis, Ernani Menezes Pinto, Tekla Friederreich de Menezes Romeu Nunez, Pablo A. Payot, Abelardo Tinoco de Queiroz, Leony M. de Queiroz, Magaly Moura de Queiroz, Ely Moura de Queiroz, Miguel Ricoy, Vittorio Rossi, Alfredo, Rosa, Sofia, Leda, Dinah, Cedda e Lilia Schwartz e Guido Schnagle.

EM TRANSITO

Viajam no "Augustus" com destino aos portos europeus entre outros, o sr. conde Nicola dei Duchi di Sangro, commendador Giulio Laudi e a senhora Ceatherina Dolcin de Bugdugan, esposa do ministro da Rumania na Argentina.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem, pelo titular da pasta da Marinha, o capitão de corveta José Joaquim Belford Guimarães, para exercer as funcções de ajudante da capitania dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro e o official de igual patente Carlos Penna Botto, para servir na Directoria do Pessoal da Armada.

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, a dispensar, das funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães de corveta Hugo Bussmeyer Caminha, de encarregado do material da Escola Naval; José Joaquim B. Guimarães, das do encarregado do material do encouraçado "São Paulo" e Jorge Paes Leme, do serviço da Directoria de Navegação da Armada.

NO RIO O BISPO DE MARIANNA

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem a esta Capital, sendo passageiro do trem nocturno mineiro, o sr. Helvecio, bispo de Marianna.

Sua ex. foi festivamente recebido na gare D. Pedro II por numerosos amigos representantes do clero e demais pessoas gradas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ESTA' SENDO BURLADA A LEI DAS OITO HORAS

Protesto da Associação dos Empregados no Commercio

O sr. Damas Ortiz, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, dirigiu ao sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, o seguinte officio:

"Attendendo ás reclamações que este syndicato tem recebido de seus associados, empregados em casas de diversões, cafés, hoteis, leiterias, confeitarias, bars e restaurantes, sobre a constante burla á lei de 8 horas, posta em pratica pelos respectivos proprietarios desses estabelecimentos, solicito de v. ex. a necessaria fiscalização, pois empregados ha que, além de não terem a folga semanal, trabalham 10, 12 e mais horas diariamente, sem que lhes sejam pagas essas horas de labor extraordinario.

O NOVO CARCEREIRO DA CADEIA DE SUMIDOURO

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, um acto, nomeando o cidadão Luiz de Mattos Dias Junior par exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Sumidouro, vago com o fallecimento do respectivo titular, Pedro Luiz Ferreira Lima.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação, concedeu, hontem, reforma de provisão, por mais 3 annos, para o municipio de Vassouras, ao advogado provisionado Josué Albuquerque Werneck da Rocha. e concedeu 60 dias de licença, para tratar de interesses, ao serventuario do 1º officio da justiça do municipio de Mangaratiba, bacharel Antenor Soares Ribeiro.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento do escrivão de paz do 2º districto de Itacoára, José Alves da Fonseca Salles — Apresente o supplicante attestado medico, para que lhe seja concedida licença para tratamento de saude, na forma da lei.

FACTOS POLICIAES

ROMPIDO O NOIVADO. O RAPAZ SUICIDOU-SE

A tragica occorrencia de domingo, á tarde, no bairro da Engenhoca

Depois que Sylvio da Costa Lima, de 27 annos, operario da Leopoldina, morador á travessa da Silva, sem numero, ficou noivo da senhorita Nair, de 17 annos, filha da senhora Maria Augusta Coelho, domiciliada á travessa Ribeiro de Almeida, numero 36, no bairro da Engenhoca, notou que a joven passou a tratal-o com indifferença.

Interpellou-a a respeito e a moça, sem poder dissimular o seu pouco interesse pelo casamento, pretendeu convencel-o do nenhum fundamento das suspeitas do noivo. Não pertenceria a outro homem senão a elle.

Sylvio, porém, resolveu experimentar a moça e pediu-lhe que se despedisse do emprego, deixando, assim, de trabalhar no escriptorio do dr. Luiz Werneck de Castro, á rua Alcino Guanabara, numero 25, no Rio.

Nair não attendeu. Só deixaria aquelle logar na vespera do casamento.

O rapaz ficou mais prevenido com a joven depois que ella se recusou a attender a'outros que lhe fizera. Foi, então, mais longe com os seus planos.

Depois de uma violenta discussão que tivera com a moça na ultima terça-feira, quando a ameaçou de romper com o noivado, Sylvio voltou á casa de sua futura sogra e carregou com os moveis que já havia comprado para constituir o seu lar. Nem mãe nem filha se oppuzeram á resolução do rapaz. Ambas tinham o assumpto como definitivamente resolvido.

Era tudo um plano urdido por Sylvio para fazer um juizo seguro da amizade de Nair. Mas, como a moça se mostrasse indifferente a tudo que occorria, o rapaz voltou, domingo, á casa da travessa Ribeiro de Almeida, 36, e pretendeu que a joven fizesse as pazes com elle.

Ella recusou-se. Estava tudo acabado entre elles. Sylvio chocou-se com o desfecho que tivera o seu noivado e, sem alento para tomar outra attitude, disse á joven que dahi a momentos voltaria para lhe dizer o ultimo adeus.

Saindo da casa da ex-futura sogra, o rapaz foi a uma pharmacia proxima, comprou um bocado de acido phenico. No caminho, ingeriu todo o veneno, saindo a correr em direcção á residencia da senhora Maria Augusta Coelho. Apenas ali entrara, o rapaz, sem poder dizer palavra, atirou-se aos braços da joven para morrer momentos após.

Communicado o facto á policia, foi ao local o commissario Joaquim Vicente, que providenciou para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Entre os haveres e documentos arrecadados dos bolsos do infeliz, o commissario encontrou a seguinte carta:

"9-2-35 — Ingrata ex-noiva Nair Augusta Coelho. Escrevo-lhe esta como a ultima, pois não posso supportar mais as ingratidões. Não posso mais viver sem você. Não supporto outra mulher. Sempre fui infeliz. Você cortou minha carreira e eu não me incommodei e agora, nas vesperas do nosso casamento, você me faz a maior ingratidão. Eu lhe perdôo e lhe peço que vá ao necroterio para me ver pela ultima vez, pois prefiro morrer a vel-a com outro. Você, que sempre me disse que só a mim pertenceria neste mundo. Eu, que sempre supportei as ingratidões, quero ser sepultado como indigente. Do seu noivo que por lhe ser sincero você o matou. Sylvio.

P. S. — Vá ao escriptorio de Barão de Mauá e receba meu ordenado. Peço-lhe para não chorar, pois é a unica culpada. Communique aos nossos camaradas. (a) Sylvio Costa Lima".

CONFLICTO ENTRE FUZILEIROS NAVAES E INFERIORES DA FORÇA MILITAR

Um sargento da policia gravemente ferido

Durante a madrugada de hontem, o sargento Manoel Feitosa de Araujo, do Esquadrão da Força Militar do Estado, divertia-se com outros collegas jogando bilhar no café situado no largo do Moura, no bairro do Fonseca.

A certa hora ,entrou no estabelecimento um grupo de quatro fuzileiros navaes, todos em estado de embriaguez.

Dirigindo-se aos militares, o sargento Feitosa aconselhou-os a que se retirassem para as respectivas casas, não só devido ao adeantado da hora, como pelo estado em que se achavam.

Insultaram-se todos com a observação do infeliz e um delles, desacatando-o, pretendeu aggredil-o. Foi quando o sargento, com o taco, ameaçou-os. Se investissem para magoal-o se defenderia.

Foi isso o bastante para que um outro numeroso grupo de fuzileiros entrassem de chofre no recinto do café e ali, unindo-se aos companheiros que ali já se achavam, entrassem a aggredir ao sargento com o auxilio de cadeiras, garrafas e pedaços de pau.

Acudiram varias pessoas, que pediram o auxilio do quartel do Esquadrão de Cavallaria, que fica situado nas immediações do local. Foram, então, presos seis fuzileiros navaes e levados para aquella corporação.

O sargento Feitosa foi transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde o operaram. Apresenta elle, entre outros ferimentos, fractura exposta da região temporo-parietal direita com afundamento e perda de substancia cerebral, ferida incisa na região malar esquerda e contusões generalizadas.

A' tarde ,o militar foi removido para o hospital de São João Baptista, onde ficou internado.

Na 1ª Delegacia Auxiliar foi aberto inquerito.

UM FACTO ESTRANHO

Caem pedras nos fundos de uma casa, sem que se saiba de onde partem — As conclusões a que chegou a policia

Desde sabbado a familia do sr. Nicoláo Amado, residente á rua 15 de Novembro n. 42, vem sendo alarmada com um extranho caso. Sem que ninguem conseguisse até agora descobrir o mysterio, os fundos da casa são alvejados por pedaços de granito. As janellas ficaram inteiramente inutilizadas e o chão crivado de pedras.

Não encontrando uma explicação para o facto, o sr. Nicoláo Amado procurou o dr. Getulio de Azevedo, 1º delegado auxiliar, e solicitou-lhe uma providencia que, esclarecendo a occurrencia, pudesse tranquillizar o espirito de sua familia.

Para o local foram enviados investigadores, que procederam a rigorosas investigações, sem lograr descobrir coisa alguma. Mais tarde, foi para ali tambem mandada uma guarnição do Corpo de Bombeiros, cujos soldados deram uma rigorosa batida nos telhados dos sobrados vizinhos. Em vão, tambem foi o serviço desses militares. As pedras continuaram a cair, sem que ninguem atinasse de onde ellas partiam.

O dr. Getulio Azevedo foi, tambem, ao local. Fez indagações. Investigou e só ás quatro horas de hontem deixou a residencia do sr. Nicoláo.

Abordado pelo representante d'O JORNAL, o 1º delegado auxiliar disse-nos [illegible] conclusões que podia tirar do caso: ou se tratava de almas do outro mundo, ou [illegible] ou as pedras são atiradas por algum morador da casa, o chefe da familia ou a sua empregada. E affirmou:

— Fiz tudo que era admissivel fazer para esclarecer o caso. Qualquer pessoa, que se dê ao trabalho de fazer o que fiz, tirará a mesma deducção. E isto porque durante o longo tempo em que lá estive não caiu uma só pedra.

A PEDIDOS

A DECADENCIA DOS TELEGRAPHOS

A desmoralização a que chegou o serviço do Telegrapho Nacional não tem mais limites. E' uma repartição absolutamente inutil, que, a continuar como está, o governo deve mandar fechar por imprestavel, tamanho é o relaxamento que ali se observa, sem nenhuma possibilidade de melhoria, a despeito de todas as reclamações.

Vejamos, por exemplo, o que aconteceu com o serviço de nossa agencia telegraphica do Rio, a Meridional, que serve aos "Diarios Associados', nos Estados.

O serviço que foi entregue no Rio de Janeiro ás 20 horas, 20.20 horas e 21 horas do dia 4 só chegou a esta redacção na manhã do dia 5.

Em taes condições, não ha esforço possivel para bem attender ao publico. Somos obrigados a receber então um serviço especial pelo cabo submarino, que é muitissimo mais caro, como aconteceu ainda hontem com o resumo de todo o tratado "yankee"-brasileiro que o "Diario de Pernambuco" pôde dar em primeira mão.

Alliás, para os acontecimentos de maior importancia, temos que recorrer diariamente ao cabo submarino.

Ainda ha poucos dias, a Agencia Meridional nos annunciava com antecedencia de muitas horas que nos iria mandar pelo Nacional o texto da Lei de Segurança, na integra.

O pessoal da redacção ficou a postos, até a ultima hora do expediente.

Que aconteceu? Só ás 3 horas da madrugada é que começaram a vir os primeiros telegrammas, e isso mesmo de tal modo truncados que nos vimos forçados a desistir de publicar o que se havia recebido.

Quer dizer que um serviço, que teriamos de publicar no domingo, sem receio de que apparecesse em qualquer outro jornal da cidade, naquelle dia, só o pudemos fazer na terça-feira, quando os vespertinos de segunda-feira já o tinham feito.

Nestas condições, torna-se verdadeiramente inutil, para um jornal de grande informação como é o "Diario de Pernambuco", todo e qualquer esforço, porque contra as nosssas iniciativas, contra o nosso trabalho, contra a nossa vontade de bem informar, ergue-se o Telegrapho Nacional.

O ministro Marques dos Reis precisa lançar uma vista d'olhos para uma situação dessas e procurar remedial-a, como o está exigindo o interesse da communidade.

(Do "Diario de Pernambuco", de 5-2-935.)

Apresentado um substitutivo ao projecto de lei da segurança nacional

(Conclusão da 5ª pag.)

apresentar ao juiz, nos dois dias seguintes ao do recebimento da communicação pelo juiz, a reclamação que tiver. Ouvida a autoridade dentro de igual prazo, decidirá o juiz, em tres dias improrogaveis, da legalidade da apprehensão.

§ 3º — Sempre que a decisão concluir pela illegalidade da apprehensão, imporá á autoridade, que a tiver determinado, multa de 500$ a 2:000$, sem prejuizo da reparação civil. Julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processado ao Ministerio Publico, para instaurar a acção penal que no caso couber.

§ 4º — Da decisão caberá sempre recurso para instancia superior, com o processo do recurso criminal.

§ 5º — Decorrido sem apresentação de reclamação o prazo de dois dias fixado no § 2º, ou transitada em julgado a decisão homologatoria da apprehensão, a edição apprehendida será inutilizada.

§ 6º — Em caso de reincidencia será o periodico suspenso por prazo não excedente de quinze dias, e, occorrendo novas reincidencias, a suspensão será de cada vez por tempo não excedente de seis mezes e não menor de trinta dias. A suspensão será decretada pelo juiz federal a requerimento do Ministerio Publico, mediante requisição da autoridade policial competente.

§ 7º — Nas hypotheses do paragrapho anterior, o juiz mandará intimar a parte para apresentar e provar sua defesa no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital affixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos sendo o mesmo publicado na imprensa official. A sentença será proferida dentro do prazo de cinco dias e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo do recurso criminal.

COM AS PUBLICAÇÕES

Art. 27 — São vedadas a impressão, a venda e a circulação, por qualquer via ou forma, de gravuras, livros, pamphletos, boletins ou de quaesquer publicações não periodicas, nacionaes ou estrangeiras, em que se verifique a pratica dos actos definidos como criminosos nesta lei, devendo-se apprehender os exemplares, sem prejuizo da acção penal correspondente.

Paragrapho unico — Feita a apprehensão proceder-se-á na forma dos paragraphos 1 a 5 do artigo anterior.

Art. 28 — Se qualquer dos crimes definidos na presente lei fôr praticado por meio de radio-diffusão, via telegraphica ou outro qualquer meio de transmissão, será imposta ao infractor multa de 1:000$ a 10:000$000, sem prejuizo da acção penal que no caso couber, notificando-se o infractor de que, em caso de reincidencia, será suspensa ou cassada a licença do funccionamento.

Paragrapho unico. — A notificação, suspensão ou cancellamento serão determinados pelo ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, mediante solicitação do chefe de Policia do Districto Federal ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

AS AGENCIAS TELEGRAPHICAS

Art. 29 — A's agencias transmissoras de noticias, informações ou publicidade que praticarem acto qualificado como delicto nesta lei será imposta a multa de 1:000$000 a 10:000$000, sem prejuizo da acção penal que no caso couber, notificando-se o infractor de que, em caso de reincidencia, ser-lhe-á determinada a suspensão do funccionamento por prazo até seis mezes.

Paragrapho unico — A suspensão será determinada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores mediante requisição do chefe de Policia do Districto Federal ou dos Estados.

Art. 30 — As sociedades que houverem adquirido personalidade juridica mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas, passarem a exercer actividade subversiva da ordem politica ou social, serão fechadas pelo governo, por tempo até 6 mezes, devendo, sem demora, ser proposta acção judicial de disolução (Const. art. 113, n.º 12).

Art. 31 — E' prohibida a existencia de partidos, centros, agremiações ou juntas de qualquer natureza, que vizem a subversão, pela ameaça ou violencia, da ordem politica e da ordem social.

Paragrapho unico — Fechada a séde, a autoridade communicará o facto immediatamente ao juiz federal, em exposição fundamentada, procedendo-se em seguida, na fórma dos paragraphos 2.º a 57º do artigo 22.

Art. 32 — Mediante requisição do chefe de Policia do Districto Federal ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, será suspenso por acto fundamentado e publico do ministro de Estado do Trabalho, Commercio e Industria, o reconhecimento dos syndicatos e associações profissionaes que houverem incorrido em qualquer artigo da presente lei, ou, por qualquer forma, exercerem actividade subversiva da ordem politica ou social.

O FUNCCIONALISMO E AS ORGANIZAÇÕES PARTIDARIAS

Art. 33 — O funccionario publico civil, nos casos previstos pelo art. 169 da Constituição da Republica, que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido ou agremiação de existencia prohibida nos artigos 31 e 32 ou commetter qualquer dos actos reprimidos por esta lei, será desde logo, sem prejuizo de acção penal correspondente, afastado do exercicio do cargo, tornando-se passivel de exoneração mediante processo administrativo. Fica-lhe salvo, porém, o uso da acção, ou remedio judiciario, que no caso couber, nos termos do artigo 43, paragrapho unico.

Parag. unico — O funccionario publico vitalicio, porém, só será demittido mediante processo judiciario.

OS MILITARES

Art. 34 — Se se tratar de official das forças armadas, será elle igualmente afastado do cargo ou commando, devendo o Ministerio Publico, dentro de dez dias, contados do recebimento de communicação dos Ministerios de Estado da Guerra ou da Marinha, iniciar a acção penal correspondente. Julgada [illegible] parag. 1º, artigo 165 da Constituição.

Art. 35 — Independentemente da [illegible] e qualquer [illegible] a lei torna [illegible] das incompativeis [illegible] nos termos do parag. 1º, art. 165, da Constituição, devendo a incompatibilidade ser pronunciada por tribunal militar competente de caracter permanente. A sentença proferida em acção penal não tem caracter prejudicial e nenhum effeito produz sobre a competencia, nem sobre o julgado do tribunal militar supra referido.

Parag. unico — O tribunal a que se refere este artigo será o Supremo Tribunal Militar, e o processo o mesmo estabelecido pelo art. 42 desta lei.

Art. 36 — Por motivos de disciplina ou no interesse das corporações os officiaes das forças armadas poderão ser aggregados aos seus respectivos quadros, com os vencimentos correspondentes ao soldo simples do posto.

§ 1º — A reversão dos officiaes aggregados pelos motivos acima, poderá ser feita pelo governo, independente de qualquer processo, dentro de um anno, a contar da data de aggregação. Terminado este prazo, o official será submettido a Conselho de Justificação, cujos membros serão nomeados pelo ministro da Guerra, o qual proporá a reversão ou reforma definitiva do indiciado.

§ 2º — As vagas resultantes da applicação deste artigo só serão preenchidas se o official, nas condições do paragrapho anterior, fôr reformado.

Art. 37 — O professor que na cathedra praticar qualquer dos actos punidos por esta lei, perderá o cargo que exerça, provado o facto em processo administrativo.

§ unico — Se se tratar de professor que goze de regalia de vitaliciedade, só perderá o cargo por sentença judiciaria.

CAPITULO IV

Art. 38 — Será cancellada a naturalização, tacita ou voluntaria, a quem exercer actividade social ou politica nociva ao interesse nacional.

§ 1º — Considera-se actividade nociva ao interesse nacional, sem prejuizo de outras já capituladas em lei, a infracção de qualquer dos artigos desta lei.

§ 2º — O processo judiciario, com todas as garantias de defesa, será o indicado no art. 39 da presente lei.

Art. 39 — Poderá o governo da Republica expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica, ou nocivos aos interesses do paiz.

CAPITULO V

Art. 40 — O procedimento judiciario para cancellamento de naturalização e para a punição dos crimes capitulados nesta lei, será o seguinte:

a) Apresentada a denuncia, instruida com documentos comprobatorios, se existirem, com rol de tres testemunhas pelo menos, o juiz mandará fazer a citação pessoal do accusado para a primeira audiencia.

b) Não sendo o accusado encontrado, será a citação feita por editaes, com dez dias de prazo, para se vêr processar.

c) Na audiencia aprasada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz o qualificará; e, depois de lhe ler a denuncia ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o rol de testemunhas e elementos de defesa. Findo este prazo, serão inquiridas as testemunhas de accusação e defesa e praticar-se-ão as diligencias requeridas pelas partes:

d) O accusado, depois de qualificado, poderá defender-se por procurador e deixar de comparecer á formação de culpa, se não houver sido preso em flagrante ou preventivamente.

e) A inquirição das testemunhas e as diligencias requeridas deverão estar cumpridas no prazo de oito dias.

f) Terminada a dilação probatoria, o autor terá 5 dias para arrazoar e, depois delle, igual prazo o réo para o mesmo fim. Findo este prazo, será o processo submettido a julgamento, e a sentença proferida dentro de 10 dias.

§ Unico — Da sentença caberá recurso voluntario, que será interposto no prazo de cinco dias. O recurso não suspenderá o effeito da sentença, quer absolvitoria, quer condemnatoria.

Art. 41 — O processo administrativo para a exoneração de funccionarios publicos, nos casos previstos nesta lei, será o seguinte:

a) O processo será iniciado em virtude de representação, ou "ex-officio", instruindo-se, desde logo, com os documentos existentes de accusação.

b) Em seguida, será ouvido o accusado, que responderá no prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia.

c) Se, em sua defesa, allegar o accusado factos que dependam de provas, ser-lhe-ão para isto concedidos dez dias, findos os quaes terá cinco dias para as razões.

d) Conclusos os autos, a autoridade fará minucioso relatorio em cinco dias, e remetterá o processo ao ministro ou secretario de Estado para despacho final.

§ unico — Fica salvo, ao funccionario exonerado, demandar, pela acção competente, a annullação da pena administrativa sob os fundamentos exclusivos de preterição das formalidades substanciaes do processo ou de erro grosseiro na qualificação dos actos imputados.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 42 — São inafiançaveis os crimes punidos nesta lei, com pena superior a um anno de prisão ou reclusão.

Art. 43 — A qualquer dos crimes definidos nesta lei lavrar-se-á auto de flagrante, independentemente da consideração do numero de pessoas que o estejam praticando.

Art. 44 — Todos os crimes capitulados nesta lei serão processados pela Justiça Federal e sujeitos a julgamento singular.

Art. 45 — As sentenças e decisões proferidas em processo penal por crimes previstos nesta lei nenhum effeito produzirão sobre os actos de exoneração resultantes de processos administrativos, nem sobre os demais actos cuja pratica esta lei attribue ao Poder Executivo.

Art. 46 — No interesse da ordem publica, ou a bem do condemnado, poderá o juiz executor da sentença ordenar que a pena seja cumprida fóra do Estado onde o mesmo tenha domicilio. A qualquer tempo poderá o juiz determinar a mudança do logar de cumprimento da pena.

Art. 47 — Reputam-se cabeças os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido a pratica de actos punidos na presente lei.

Art. 48 — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação na Imprensa Official da União e dos Estados, revogadas as disposições em contrario.

Actividades Escolares

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Inscripção para os exames de admissão á 1ª série do curso secundario

A secretaria previne aos interessados que, até 15 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, estará aberta, neste Externato, a inscripção para os exames de admissão á primeira série do curso secundario, nos termos do artigo 20, paragrapho 1º, do decreto 21.241, de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS ESTRANHOS

A secretaria previne aos interessados que, nos termos do art. 2º da lei n. 14, de 29 de janeiro findo, serão recebidas neste Externato, até 12 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, as inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não estejam sob o regimen de inspecção mantido pelo Governo Federal.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital affixado na portaria do estabelecimento.

MATRICULA NO CORRENTE ANNO LECTIVO (ANTECIPAÇÃO)

(Exclusivamente para os alumnos do curso seriado — 1º, 2º e 3º turnos

Attendendo ao facto de existir grande numero de pedidos de transferencias de estudantes vindos de outros estabelecimentos de ensino, não só desta capital como tambem dos Estados, a secretaria solicita dos alumnos dest. Externato, do curso seriado (1º, 2º e 3º turnos), que apresentem, até 15 de fevereiro corrente, os seus pedidos de matricula.

Fica entendido que essa renovação antecipada se refere unicamente áquelles alumnos que hajam sido promovidos de série ou que, na fórma da lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, sejam considerados repetentes, quando estiverem renovados ou não tenham obtido média em mais de duas disciplinas.

Os estudantes que estiverem na dependencia dos exames de 2ª época deverão aguardar o resultado das provas a que serão submettidos em março proximo, para, então, solicitarem as suas matriculas.

De um modo geral, para todos os alumnos, o pagamento das taxas escolares será effectuado dentro do prazo que a lei estabelece, isto é, de 1 a 14 de março (art. 26 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932).

NOTA — Os requerimentos de matricula deverão ser feitos nos impressos fornecidos pelo Collegio, e entregues na portaria do estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Terça-feira, 12 do corrente:

Prova oral — Chimica — Na Praia Vermelha — A's 7.30 horas — Os candidatos de ns. [illegible] — 263 — 236 — 267 — 268 — 269.

A's 12 horas — Os de ns. [illegible] — 284 — 298 — 237 — 238 — 239 — 291 — 292.

Physica — Na Praia Vermelha — A's 8 horas — Os candidatos de ns. 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — [illegible] — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116.

A's 11 horas — Os de ns. 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136.

Historia Natural — na Praia Vermelha — A's 8 horas — Os candidatos de ns. 583 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 591 — [illegible] — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605.

A's 14 horas — O candidato de n. 1 e os de ns. 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — [illegible] — 617 — 618 — [illegible] — 626 — 627 — 628 — 629 — 630.

Francez e Inglez — Na Praia Vermelha — A's 8 horas — Os candidatos de ns. 418 — 419 — 420 — 421 — 422 423 — 424 — 425 — 426 — 427.

A's 9 horas — Os de ns. 428 — 429 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438.

A's 10 horas — O de n. 1 e os de ns. 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 450 — 451 — 452.

A's 11 horas — Os de ns. 455 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 460 — 461 — 462 — 463.

COLLEGIO BRASIL, NICTHEROY

Exames de habilitação

Começarão amanhã, ás 19 horas, com as provas escriptas de portuguez e geographia para as séries 3ª, 4ª e 5ª.

Os alumnos deverão trazer lapis-tinta.

As inscripções para os exames de admissão ao curso secundario encerrar-se-ão no dia 15 do corrente.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Realiza-se amanhã, dia 12, ás 9 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exercito, á rua Licinio Cardoso n.º 156, a solemnidade de terminação do Curso de Formação de Officiaes Medicos, Pharmaceuticos e Sargentos Enfermeiros. O acto terá a presença de altas autoridades.

Para esta festa recebemos convite especial.

Para os militares o uniforme é branco, armado.

ESCOLAS TECHNICAS E SECUNDARIAS DA PREFEITURA

As inscripções foram prorogadas até o dia 15

Communicam-nos do Departamento de Educação que, attendendo á grande procura que vêm tendo, o director geral resolveu prorogar o prazo para as inscripções para a matricula nas Escolas Technicas Secundarias até o dia 15.

A inscripção é feita na secretaria das escolas, mediante a apresentação de certidão de idade (11 annos), attestado de vaccinação recente e 3 retratos de 3 x 4 cm.

EXAMES DE ADMISSÃO NO COLLEGIO PAULA FREITAS

A secretaria do Collegio Paula Freitas previne que somente até o dia 15 do corrente, sexta-feira, poderá receber os requerimentos de inscripção para exame de admissão ao curso secundario, equiparado. Os candidatos deverão ter attestado de vaccinação e de saude e certidão de idade e pagarão a taxa de 15$000. A secretaria funcciona diariamente, até 18 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO VESTIBULAR

Serão realizadas, hoje, dia 12, as seguintes provas oraes: Physica, ás 9 horas — Candidatos de ns. 81 a 100; Linguas, ás 15 horas — Candidatos de ns. 21 a 40.

Amanhã, dia 13, ás 9 horas — Physica — Candidatos de ns. 101 a 120; á mesma hora, Linguas — Candidatos de ns. 41 a 60.

Universidade do Rio de Janeiro

Reitoria da Universidade: — O almirante professor Paim Pamplona, convocou para hoje, os conselheiros representantes e directores de estabelecimentos congregados á Universidade, para uma reunião extraordinaria, afim de tomar conhecimento dos trabalhos da commissão encarregada de formular um parecer relativamente ao corpo docente e demais providencias relativamente á incorporação da antiga Escola de Direito do Rio de Janeiro á sua congenere da Universidade. A reunião está marcada para ás 20 horas, empossando-se na sua cadeira de conselheiro o sr. Saboya Lima, juiz da 2ª Vara, eleito director da Escola de Direito.

Nova cathedra de ensino livre: — O reitor, estudando com muito carinho a proposta formulada por varios professores dos cursos de direito como de odontologia, medicina e pharmacia, resolveu submetter aos seus companheiros a creação da cadeira de philosophia e historia da religião, isso porque a Constituição permitte que os institutos de ensino adoptem em seu seio a cadeira de estudos da religião.

Foi eleito o conego Olympio de Mello, que brevemente, em dia ainda não determinado, fará a inauguração da sua cathedra de ensino livre, desenvolvendo a verdadeira historia da religião.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia: — A secretaria da Faculdade, acabou os trabalhos da organização dos mappas de médias.

O prazo para os requerimentos pedindo exames de 2ª época, terminará no dia 15 do corrente, para o que nenhuma reclamação será levada em consideração, após ter sido encerrada a acta dos mesmos alumnos que foram ou deixaram de ser promovidos e estão sujeitos aos exames de 2ª época.

O NOVO PREDIO DA FACULDADE DE DIREITO

Communicam-nos:

"O Directorio Academico, no intuito de trazer os collegas ao corrente de todas as demarches desenvolvidas pelo orgão representativo da classe, torna publico o resultado de sua recente entrevista com s. ex. o presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

Recebidos em audiencia especial pelo presidente Getulio Vargas, abordamos, de inicio, o caso do predio novo para a nossa Escola, aspiração maxima de todos os estudantes de Direito, e fazendo mais uma vez resaltar a imperiosa necessidade de se apparelhar esta nossa Faculdade com um predio que consiga com o grão da mentalidade de seus alumnos e com a alta representação de seu corpo docente, explanamos os motivos que alli nos levaram.

Todos os que acompanham o desenrolar dos trabalhos para a concretização deste nosso ideal devem saber que o que até hoje (ha já dois annos) tem entravado mais a marcha para a consecussão do mesmo é o caso do processo da subrogação do terreno do Instituto Benjamin Constant por immoveis e apolices pertencentes á nossa Faculdade.

Di o isto, cumpre-nos agora communicar que o senhor presidente assignou o processo dando o despacho definitivo.

Em todas as campanhas que se têm feito em prol do novo edificio, este foi o passo mais agigantado e decisivo, e por que não dizer efficiente. E assim dizendo, o Directorio actual faz questão de frizar que colhemos agora os fructos da campanha ingente que temos movido e tambem dos trabalhos desenvolvidos nesse sentido pelos Directorios que nos antecederam.

Concluida que está a planta, executada com technica e esmero pelo engenheiro Souza Aguiar, do Ministerio da Educação, dentro em breve será aberta a concurrencia publica para a construcção do edificio, para o que o sr. reitor da Universidade já apontou uma verba no orçamento do corrente anno: pelo carinho com que vem acompanhando o dr. Raul Leitão da Cunha, esta nossa causa, tudo nos facilitando para a sua concretização, este Directorio aponta-o á admiração de todos os collegas.

Assim, certos de que temos tudo feito para corresponder á confiança dos nossos collegas, manifestamos mais uma vez o firme proposito de ter sempre, como objecto dos nossos trabalhos, os casos que confinem com os interesses da classe, maximé este que consideramos o mais alto — O PREDIO NOVO".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Fernandes de Oliveira e Silvino Ferreira da Silva.

Na Segunda — Heitor Ribeiro Filho, Maria Luiza Pacheco Pinto e João de Souza.

Na Terceira — Francisco Cruz de Mello, Agnaldo Milhão, Durval Lopes da Silva, Marinho Alves de Menezes, Francisco de Souza, Oscar José dos Santos, Joaquim Gomes e George Gracie.

Na Quarta — Oscar Silvino Barbosa, Americo Fernandes de Souza e Zacharias Raymundo Gil.

Na Quinta — Manoel Gonçalves Aragão, José da Silva e Manoel Reginaldo Costa.

Na Setima — José Corrêa Siqueira, José Rodrigues, Antonio Cyrillo e José de Carvalho Ribeiro.

Na Oitava — José Alves Oliveira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE HOJE

QUARTA CAMARA

Appellações Civeis

N. 4.817 (Accidente no trabalho) — Relator, desembargador Alfredo Russell.

N. 4.920 (Accidente no trabalho) — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão.

Ns. 2.932, 4.639 e 4.895 (Desquites) — Relator, desembargador Renato Tavares.

PRIMEIRA CAMARA

Reune-se amanhã, ás 13 horas, a sessão da 1ª Camara Criminal, para julgamento dos processos com dia.

— Realizam-se, depois de amanhã, ás 13 horas, as sessões da 3ª Camara Civel e a da 6ª de Aggravos, ás 14,30 horas, a do Conselho de Justiça.

Na sessão da 6ª Camara serão julgados os feitos seguintes:

Carta Testemunhavel

N. 1.492 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Aggravos de petição

Ns. 81 e 55 — Relator, desembargador Souza Gomes.

N. 32, 61 e 63 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Ns. 18, 35, 73, 34 e 9.751 — Volta da Diligencia — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de B. Travassos & Cia. Limitada — Julgados os creditos.

TERCEIRA

Fallencia de Renzo Montanari — Deferido o pedido de fls. 128, mandado dar a mensalidade de trezentos mil réis.

QUARTA

Fallencia de S. Simon & Cia. — Ao dr. 1º curador.

Fallencia de F. F. Conceição — Nomeados Syndicos Baptista Costa & Cia.

Fallencia de João Curi — Approvados os contractos de fls. e fls.

Fallencia de J. da Silva Quina — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de J. Gonçalves Campos & Cia. — Diga o liquidatario sobre o pedido de fls.

Fallencia de Irineu Alves de Souza — Digam o liquidatario e o dr. curador sobre o pedido de fls. 66.

Fallencia de J. Joaquim Alves — Em prova as impugnações aos creditos de Macedo Silva & Cia., Ramiro & Cia. Limitada, Jair Borges e Eduardo Augusto Borges.

QUINTA

Fallencia de J. Domingos & Cia. — Decretada; termo legal desde 30 de dezembro; vinte dias para as habilitações; assembléa em 9 de abril; syndico, o requerente de fls. 2; ao dr. segundo curador das Massas.

Fallencia do Banco Popular do Brasil — Voltem ao dr. curador.

SEXTA

Fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Deferindo, em parte, o pedido de fls. 273; e, á vista da informação de fls. 276, autorizo ao liquidatario a pagar aos reivindicantes um rateio de 30 por cento, de accordo com as possibilidades actuaes da massa.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM

Em virtude de não ter comparecido, por motivo de molestia, o seu advogado dr. Mario Bulhões Pedreira, deixou de ser julgado hontem, como estava annunciado, o réo Oswaldo Rodrigues, accusado de homicidio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Pelo hydro-avião da carreira da Panair, vieram, hontem, do Norte, os seguintes passageiros:

De São Luiz do Maranhão, os srs. Lindolpho Monteiro e João B. Monteiro Sobrinho, além de monsenhor Cicero P. Nunes; de Maceió, veiu o sr. Armando Catani; da Bahia, os srs Francisco Brito Filho e Humberto Dias Teixeira; e, de Victoria, o sr. Humberto Milano Junior.

— Pelo apparelho da Panair, que deixou, hontem, a estação da Ponta do Calabouço, com destino aos portos do Norte, viajaram os seguintes passageiros:

Para Victoria os srs. Victor Machado e Arnaldo Voight; para Caravellas, o sr. Manasche Krzepucki; para Ilhéos, o sr. Fred Gedeon; para a Bahia, os srs. Carlos Nielsen Kopteko, deputado Antonio G. de Medeiros Netto e deputado Manoel Novaes; para Recife, o sr. Libero Castello; para Aracajú, o sr. [illegible] Castro e Fernanda Castro.

ELOGIO AO COMMANDANTE DA 2ª DIVISÃO NAVAL

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha [illegible] elogio ao [illegible] Azevedo Milanez, [illegible] Naval, por haver satisfeito as exigencias [illegible] promoção.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão tambem concorrer ao grande concurso de bonificação com dois bilhetes; aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o correspondente a uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

CONCURRENCIA PARA INSTALLAÇÕES NO EDIFICIO DA NOVA SÉDE

Chamamos a attenção dos interessados para o edital de concurrencia publicado a 9 do corrente no "Diario Official".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.25	31.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.00
6 ½ %, 1926|57	27.50	27.50
6 ½ %, 1927|57	27.00	27.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.50	19.50
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.25	21.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.62	29.62
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.50	23.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.00	21.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	21.25	21.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	35.25	35.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.50	19.50

LONDRES, 11 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	31. 0.0	31. 0.0
Funding, 5 %	92. 0.0	92. 0.0
Novo Funding, 1914	77. 0.0	77.10.0
Conversão, 1910, 4 %	31. 0.0	31. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	58. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1921, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Bahia, 1913, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1928, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	30.10.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. .00	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18.10.0	17.10.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	87. 0.0	87. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	58.10.0	58. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 11 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	815$000	812$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	812$000	810$000
Idem, idem, port.	830$000	824$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	993$000	990$000
Idem, idem, 1932	1:028$000	1:025$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:000$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	450$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	154$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	154$000
Emprestimo de 1920, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	156$000	155$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	—	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.632, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	—	195$000
Decreto 1.948, 7 %	—	165$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	167$000
Decreto 3.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	170$000	169$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1924, 5 %	186$000	185$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	675$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	826$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	836$000	835$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	999$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	460$000
Idem, idem, 500$ 8 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	101$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.318	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	17.25
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	4.12
American Smelting & Refining Co.	34.25	35.00
American Telephone & Telegraph Co.	104.00	104.25
American Tobacco Company	80.00	80.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	43.50	44.37
Atlantic Refining Co.	24.37	24.37
Baldwin Locomotive Works	5.75	5.75
Bethlehem Steel Corporation	29.50	29.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	15.00
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	12.12	12.37
Caterpillar Tractor Co.	39.37	39.75
Chrysler Corporation	37.87	38.87
Consolidated Gas Co.	18.75	19.00
Corn Products Refining Co.	65.25	65.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	93.50	94.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	113.00	113.37
Electric Bond & Share Co.	5.87	6.00
General Electric Company	23.25	23.50
General Foods Corporation	34.50	34.37
General Motors Company	31.12	31.50
Gillette Safety Razor Co.	13.87	13.75
Goodrich (B. F.) Co.	S/cot.	9.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.75	22.50
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	155.50	154.75
International Cement Corp.	S/cot.	28.50
International Harvester Co.	40.00	40.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	23.00
Internat'l Telephone Co. Inc.	8.75	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.00	26.75
National Cash Register Co. (The)	16.12	16.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.37	17.25
Norfolk & Western Railway	172.00	172.50
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Standard Brands Inc.	17.87	17.87
Standard Oil Co. of California	30.25	30.62
Standard Oil Co. of New Jersey	40.37	40.25
Studebaker Corporation	1.00	1.00
Texas Company	19.75	19.87
United States Rubber Co.	13.75	14.37
United States Steel Corp.	35.75	36.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.87	38.37
Woolworth (F. W.) & Co.	53.50	54.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	308.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

LONDRES, 11 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 6	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.00	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 0	6.17. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 % Term., Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.19. 1½	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	67.10. 0	67.10. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	107. 0. 0	108. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	90. 0. 0	91.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	—	257$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	149$000	—
Idem, idem, nom.	140$000	—
Banco do C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	210$000	208$000
Alliança	100$000	95$000
Brasil Industrial	—	400$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	85$000	75$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	[illegible]
Nova America	—	220$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	120$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	227$000	222$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Cimas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	148$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Com Caves	—	—
Docas de Santos	190$000	188$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	212$000	210$000
Jornal do Brasil	203$000	200$000

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — UM APPELLO DAS ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA DE S. PAULO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Subscripto pelas associações representativas do commercio e da industria de São Paulo foi expedido ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Sua excellencia senhor doutor Getulio Vargas, presidente da Republica — Palacio Rio Negro — Petropolis — As associações representativas do commercio e da industria do Estado de São Paulo vêm á honra de vir á presença de vossa excellencia afim de expor a grave situação criada com a execução do decreto que regulamentou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. A cobrança das contribuições estabelecidas naquele decreto está perturbando profundamente as transacções commerciaes e sendo causa de grande descriminação em face da exaltação das taxas e da falta de criterio seguro para sua applicação pois não ha distincção nitida entre venda por atacado e venda a varejo. O proprio vendedor não sabe frequentemente se o comprador adquire a mercadoria para revendel-a a retalho. Quanto ás contribuições dos empregadores e empregados ellas são consideradas excessivas sendo que os orçamentos dos seguintes não comportam em geral onus tão pesados que desequilibram seus modestos orçamentos pelo que têm provocado descontentamento na propria classe que a lei quiz beneficiar. Esta circumstancia tem grande significação, indicando a necessidade de nova e mais attenta revisão do regulamento ha pouco expedido. Allega-se ainda com razão que, não tendo sido feito previamente um estudo actuarial, baseado numa estatistica completa que abrangesse todos os beneficiarios da caixa, fa ta base scientifica no plano adoptado, que, feito em breve, é condemnado a ter a mesma sorte de institutos congeneres já fracassados em outros paizes.

Sómente depois desse estudo será possivel saber o vulto das responsabilidades a serem assumidas pela caixa e calcular a renda de que ella necessitará para preencher seus objectivos. Não havendo sido feito este exame preliminar do problema com base nos dados reaes da questão, são inteiramente arbitrarias tanto as taxas estabelecidas como as vantagens que ellas se destinam a proporcionar. Para que não fracasse o instituto, para que não sejam perdidos os immensos sacrificios que elle exigirá da economia nacional, para que cesse a situação de mal-estar intoleravel que a execução do decreto em breve está occasionando aos empregadores e empregados do commercio de todo o paiz, e para que se possam conciliar todos os interesses em jogo as corporações abaixo assignadas têm a honra de dirigir a vossa excellencia vehemente appello no sentido de serem tomadas as seguintes medidas: — installados os orgãos de administração do Instituto, proceder-se-á á inscripção obrigatoria de todos os beneficiarios e em seguida levantar-se-ão estatisticas necessarias ao estudo actuarial da caixa, organizando-se então um plano definitivo e com base scientifica que possa ser adoptado com a mesma segurança que o governo exige para os planos de seguros de vida ás companhias privadas. Emquanto não houver realizado este trabalho preparatorio indispensavel, ficará suspensa a cobrança das contribuições e taxas bem como a concessão de quaesquer vantagens.

A taxa de previdencia recahirá sobre outra materia tributavel que não as vendas mercantis por estar essa reservada á competencia tributaria privativa dos Estados a partir de 1936. Esta ultima suggestão visa evitar que o desequilibrio que sempre occasiona um novo onus fiscal se repita no proximo anno quando o governo será forçado pela Constituição vigente a substituir por outra a actual taxa de previdencia. Por ultimo se suggere que na sua reorganização seja a caixa posta em harmonia com os dispositivos constitucionaes que regulam o assumpto afim de se abolir o serio risco que corre o Instituto de ser declarada pelo Poder Judiciario, por provocação de qualquer interessado, a inconstitucionalidade do regulamento vigente o que acarretará injusto prejuizo a todos os contribuintes. Apresentando estes alvitres apos demorado e attento estudo da materia, as signatarias deste se declaram inteiramente sympathicas aos nobres intuitos que inspiraram a criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, divergindo apenas da organização empirica, falha e defeituosa que a mesma foi dada e que a colloca em situação de grande insegurança e a tornam excessivamente onerosa para todos os que deverão custeal-a, inclusive os proprios beneficiarios. Antecipando-se ao governo varias instituições paulistas já ha annos haviam criado montepios commerciaes e industriaes para os empregados do commercio e da industria. Entre essas instituições se contam as Associações Commerciaes de Santos e de São Paulo e algumas do interior do Estado, além de innumeras organizações privadas, sendo que algumas ainda em funccionamento até constituem peculios para serem entregues em vida aos seus beneficiarios. Não podem, portanto, as signatarias ser tidas por suspeitas de pretenderem crear difficuldades á obra benemerita de amparo aos empregados do commercio e da industria. Agradecendo antecipadamente a attenção que vossa excellencia se dignar de prestar ao presente as corporações abaixo assignadas têm a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da sua alta consideração. — (a.a.) Pela Associação Commercial de São Paulo, Jayme Loureiro, presidente em exercicio; pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Paulo Alvaro Assumpção, presidente em exercicio; pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Carlos de Souza Nazareth, presidente; pela Associação Commercial de Santos, Antonio Teixeira Assumpção Netto, presidente; pela Associação Commercial de Campinas, Sylvino de Godoy, presidente; pelo Centro dos Commissarios de Café de Santos, Francisco Arantes, presidente; pelo Centro dos Exportadores de café de Santos, Eraú Silveira, presidente; pelo Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, Paulo Alvaro Assumpção, presidente; pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo, José Luiz Martinelli, presidente; pelo Centro dos Commerciantes Atacadistas de São Paulo, J. Loureiro dos Santos Baptista, presidente; pelo Convenio das Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo, Antonio Carlos de Assumpção, presidente; pelo Syndicato dos Industriaes Metallurgicos, João Antonio Martin, presidente; pelo Syndicato dos Commerciantes e Industriaes Graphicos, Evaldo Asbahr, presidente; pela Bolsa de Cereaes de São Paulo, Arthur Loureiro, presidente; pela Liga de Defesa do Commercio e Industria, Isidro P. Santos Costa, presidente; pela Liga dos Negociantes em Louças e Ferragens de São Paulo, Francisco Rogerio, presidente em exercicio; pela Associação dos Usineiros de São Paulo, Fabio Ruy Galembeck, presidente; pela Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, Benjamin Ribeiro, presidente; pelo Syndicato Patronal das Industrias de Malharias de S. Paulo, Benedicto Soubhie, presidente; pela União dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes, José Zucchi, presidente."

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio

FUMO PARA A FINLANDIA

O Brasil não exporta fumo para a Finlandia, directamente. Entretanto, esse paiz consome muito fumo da Turquia, Bulgaria e Egypto. Tomando em consideração esses factos, o consulado do Brasil em Helsinki (Helsingfors) tem tido constante entendimento com firmas finlandezas importadoras de fumo, no sentido de estabelecer relações entre estas e os exportadores brasileiros do genero.

Correspondendo aos seus desejos, a firma Nicolas Theoderides, de Helsingfors, propõe-se, por intermedio daquelle consulado, a importar fumo brasileiro, sob as seguintes condições: fumo destinado somente ao fabrico de cigarros e bafuto, não sendo possivel conseguir-se que as fabricas substituiam os fumos superiores, turcos, gregos e bulgaros, de perfume e paladar vulgarizados, pelos do Brasil; fumo que seja correspondente ao typo Oriental, em côr e paladar; fumo que, com essa semelhança, possa ser vendido ao preço de 50 a 60 centimos hollandezes Cif, por kilo para menos, dada a concurrencia já acreditada. Além dessas condições, faz-se necessario que o empacotamento seja feito, de accordo com o costume da praça, que o fumo já tenha fermentado e que a sua colheita date de mais de anno, pelo menos. A mesma firma dá, para referencias, os seus banqueiros da Helsingfors Aktiebank, da mesma praça e os entendimentos entre ella e os exportadores brasileiros poderão ser feitos, por intermedio do consulado naquella capital. O Escriptorio de Informações do Departamento do Commercio, Avenida das Nações, dará maiores esclarecimentos aos interessados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (E. I.) — Entraram no dia 9, 18.163 saccos de assucar, sendo o total das entradas da recente safra, 3.516 301 saccos; e das saidas 1.415.520 saccos; para consumo da capital, 104.650 saccos. O stock era de 2.106.797 saccos.

O interventor assignou um acto isentando do imposto de exportação 250.000 saccos de assucar, attendendo á solicitação do Instituto do Assucar.

Seguiram para o Norte 2.040 saccos de farinha de trigo; 2.670 ditos de assucar; 508 volumes de tecidos; 1.260 caixas de alcool puro; 260 fardos de papel; foram embarcados, para o Sul, 125 saccos de cocos. Para a Europa embarcaram 1.443 fardos de algodão e 125 saccos de café. Para a America seguiram 10.162 saccos de mamona.

Total do algodão entrado de procedencia do Estado, 6.273.825 kilos; de outras procedencias,...... 2.825.601 ditos.

PARA'

BELE'M, 11 (E. I.) — Boletim do dia 8 de fevereiro corrente: mercado de borracha, nominal, ainda paralysado em consequencia do retraimento e incertezas em que tem estado; vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas, 1$800 a 2$200; Fina Caviana, 1$900 a 2$; Fina Tapajóz, 1$900 a 2$, Fina Alto Xingu', 1$900 a 2$; Fina Baixo Xingu', 1$800; Fina Jary, 2$300; Sernamby Rama, $600 a $750; Sernamby Cametá, 1$ a 1$100; Sernamby Tapajó, $600; Sernamby Xingu', $600; Caucho Tocantins, 1$ a 1$100 Caucho Xingu', 1$000 a 1$100; Caucho Tapajóz, 1$ a 1$100; Fina Sertão, 2$100; Sernamby Sertão, $800; Caucho Sertão, 1$000 a 1$100;

Mercado de balata — Cotações: lamina, 6$000; bloco, 5$000; coquirana, 1$800 a 1$900 massaranduba, $600 a $700.

Mercado de castanha — Entraram 424 hectolitros do Baixo Amazonas, os quaes ainda não entraram em negocio.

Mercado de cacao — Nominal, cotação 1$120 a 1$180.

Mercado de farinha de mandioca, em situ, cotações: d'agua especial, 7$ a 11$; idem lote 5$ a 6$;

Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Exportação: vapor "Cherment" saido para a Europa, levou, deste porto, o seguinte carregamento: borracha 25.500 kilos; castanha, 6.290 hectolitros; pelles, 1.586 kilos; glude de peixe, 2.000 kilos; tripas seccas, 972 kilos; farinha de mandioca, 254.603 kilos; madeiras, 140.953 kilos; algodão, 18.968 kilos; couros seccos, 7.767 kilos.

MATTO GROSSO

CUYABA', 11 (E. I.) — Valor official dos productos do Estado exportados, via Porto Presidente Epitacio, Guajar Presidente e manifestado pela Estação Arrecadadora, Presidente Epitacio, no dia seis, bois, de 70$ por cabeça, 5:370$; 8 vaccas, a 70$ por cabeça, 420$; por Pexereu, no dia 29 de janeiro, 87 kilates de diamante, no valor de 12:068$500; uma pedra de diamante, pesando 3 kilates e um grão no valor official de 3:740$; por Guajará Mirim, no dia 15 de janeiro, 19.982 kilos de borracha fina, no valor de 43:840$800; couros silvestres no valor de 918$200; no dia 16 de janeiro, 2.770 kilos de borracha fina, no valor de 6:925$. Do dia 23 de janeiro a 6 de fevereiro corrente, não houve movimento.

SERGIPE

ARACAJU', 11 (E. I.) — Situação do mercado no dia 7: stocks de assucar, 213.027 saccos; fumo em corda, 806 rolos; tecidos, 136 fardos; couros seccos salgados, 2.185 couros; algodão em rama, 1.135 fardos; com as seguintes cotações $550, kilo de assucar; 1$, fumo, 1$, tecidos; 1$790, couros; 3$058 algodão. Foram exportados: assucar, 2.000 saccos no valor de..... 66:000$; fumo, 604 pellos, no valor de 23:917$; algodão, 121 fardos, no valor de 71:645$832.

MARANHÃO

S. LUIZ, 11 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 4, 5 e 6: em pluma, 79.818 kilos; saldo nos mesmos dias, em pluma, 83.782 kilos.

CEARA', RIO GRANDE DO NORTE E PARANA'

Não soffreram alteração as cotações dos productos nos preços de Fortaleza, Natal e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 11 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 11 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.07	6.18
Para maio	6.14	6.31
Para julho	6.24	6.41
Para setembro	6.35	6.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 22 a 28 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.95	6.18
Para maio	6.09	6.31
Para julho	6.16	6.41
Para setembro	6.22	6.51
		Saccos
Vendas de hoje		20.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 11 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de tres a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.60	9.63
Para maio	9.40	9.54
Para julho	9.28	9.49
Para setembro	9.29	9.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 6 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.57	9.63
Para maio	9.32	9.54
Para julho	9.24	9.49
Para setembro	9.24	9.45
		Saccos
Vendas do dia		90.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10 3/4	10 3/4
N. 7	10	10
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 11 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	140	139 1/2
Para maio	138 1/2	138
Para julho	138	137 1/2
Para setembro	138 1/4	138
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 1 a 2 francos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	138 1/2	139 1/2
Para maio	137	138
Para julho	136 1/2	137 1/2
Para setembro	136	138
		Saccas
Total das vendas		3.000
Idem, anterior		1.000

DISPONIVEL

HAVRE, 9 de fevereiro.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	171
Em igual periodo de 934	171
Na semana anterior	193

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil:	
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	155.000
Em igual periodo de 934	175.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	331.000
Na semana anterior	337.000
Em igual data de 1934	268.000
Totaes:	
No dia de hoje	485.000
Na semana anterior	492.000
Em igual data de 934	443.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 11 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1/4 pfg., respectivamente, em

(Continua na 13ª pagina).

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Rosa Colmenero com o sr. Germano Fernandes — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Letras e Artes

Já appareceu o novo romance do sr. José Americo de Almeida — "Os coiteiros".

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoras Olga Vasconcellos Abrantes, consorte do general Alfredo Abrantes; Lucia de Mendonça, esposa do dr. Egas de Mendonça; os srs.: dr. Firmino Dollinger da Graça; Joaquim Novaes Guimarães, dr. Oswaldo da Costa Miranda, nosso confrade de imprensa; as senhoritas, Amelia de Oliveira Sousa, Julia Barros de Almeida, Lydia Lessa de Amorim.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Osmar Radler de Aquino, director-gerente da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., desta praça.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Luiz Ferreira Sampaio, figura de destaque no commercio desta praça, com a senhorita Emilia Alvarez.

— Consorciaram-se na igreja do Sacramento o dr. Ismael Affonso Ferreira, renomado clinico desta capital, com a senhorita Maria José Martins.

— Realizou-se nesta Capital o casamento do tenente Humberto Peregrino com a senhorita Eunyce Leitão.

As ceremonias civil e religiosa se realizaram na maior intimidade.

O casal Humberto Peregrino-Eunyce Leitão Peregrino vae residir em Tres Corações, em cuja guarnição serve aquelle official do Exercito.

Bodas de ouro

Completam hoje 50 annos de casados o sr. Felisberto Gonçalves Cardoso e a senhora Camilla Ramos Cardoso.

Por este motivo, será celebrado um "Te Deum" ás 10 horas de hoje, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

Festas

O Negro A. C., de Botafogo, fará realizar, no proximo sabbado, nos salões do C. R. Guanabara, a sua festa carnavalesca, que transcorrerá por um ambiente de communicativo enthusiasmo.

Para impulsionar as dansas foi contractada a applaudida orchestra do maestro Benedicto, que se recommenda pela excellencia de seu repertorio variado e mundano.

O traje será: rigor ou fantasia, não sendo permittido fantasias vulgares, taes como malandro, marinheiro, jardineira, etc.

— Inquestionavelmente, os aspectos mais attraentes e elegantes do Carnaval carioca serão marcados pelos deslumbrantes bailes á fantasia no Casino Balneario Atlantico, o super-moderno e luxuoso centro de diversões do Posto 6, em Copacabana.

Gilberto e Valentim, os nomes maximos da decoração brasileira, evocam o ambiente de Veneza antiga, numa visão surprehendente de riqueza e luxo realçada pelos desfiles imponentes, caracteristicos e revivendo as faustosas indumentarias da época, das mais celebres, ardentes e bellas mulheres da historia da grandiosa e evocativa cidade das gondolas.

O primeiro baile, conforme tivemos opportunidade de referir em noticiario anterior, será realizado no proximo dia 23, seguindo-se os demais nos dias 2, 3, 4 e 5 de março.

— Hoje, ás 21 horas, realiza-se no rink da rua Salvador Corrêa, Leme, a festa carnavalesca que o Club de Regatas Botafogo offerece ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahu' Tennis Club.

Essa festa, que será animada pela magnifica orchestra Napoleão Tavares, promette ser brilhantissima, devendo os socios, tanto do Botafogo como dos clubs homenageados, exhibirem á entrada a carteira social e o recibo de fevereiro.

Almoços

Será realizado no proximo dia 24, no Beira Mar Casino, um almoço que os amigos e collegas do dr. Abelardo Marinho lhe vão offerecer por motivo de sua reeleição para deputado das profissões liberaes.

— O sr. Nazaro Rodrigues de Souza offereceu, por motivo do transcurso de seu anniversario natalicio, no Automovel Club, hontem, um almoço aos seus amigos e parentes.

Hospedes e Viajantes

Seguiu com destino a Corumbá, a senhora Deborah Messoury Galachi, consorte do commandante Affonso Galachi.

Fallecimentos

Rodeado dos carinhos da sua esposa e de seus filhos, e de amigos, falleceu hontem, na Casa de Saude Santo Antonio, onde fôra, ha dias, submettido a melindrosa intervenção cirurgica, o major José de Oliveira Gomes.

Cidadão de grandes virtudes civicas, chefe de familia exemplarissimo, esposo devotadissimo, pae carinhoso e amigo dedicado, conquistou durante sua existencia honradas amizades sinceras que lhe valeram o alto conceito de admiração e estima que o vinha cercando em sua laboriosa e utilissima existencia.

De seu consorcio com a senhora Olga de Almeida Gomes deixa dez filhos maiores e a menor Lourdes, de 18 annos.

Com grande acompanhamento, seu enterramento realizou-se no cemiterio de São João Baptista.

Descarregou o revolver contra os freguezes

O CONFLICTO VERIFICADO NUM CAFE' NA LAPA

Os feridos quando se dirigiam ao 6.º districto, deixando o Posto Central de Assistencia

Na manhã de hontem, cerca das 7 horas, verificou-se no Café e Bilhares "Arcos", na rua do mesmo nome, um conflicto, resultando sair feridos do mesmo, a tiros de revólver, dois homens:

Estavam reunidos no referido estabelecimento os individuos, Antonio Rodrigues, vulgo "Zezinho", morador á rua do Lavradio n. 186, Alberto Saadon, vulgo "Nilo", residente á rua do Lavradio n. 89, Americo de Carvalho, morador na mesma casa, Joaquim Lopes, residente no n. 153 da mesma rua e Norberto de Gil.

O tiroteio originou-se de uma discussão vinda entre "Zezinho" e o gerente do botequim, José Ramos, morador em Cascadura. Aquelle não foi servido, pois já devia ao estabelecimento, e da discussão que manteve com José Ramos, passaram á luta corporal. Os amigos de "Zezinho", intervieram, generalizando-se o conflicto.

O gerente do café, vendo-se aggredido por varias pessoas, fez uso de um revólver, desfechando varios tiros contra os freguezes.

Em consequencia, "Zezinho" recebeu um ferimento na mão esquerda, e "Nilo" um ferimento penetrante produzido por bala no maxillar esquerdo, saindo o projectil no frontal do mesmo lado.

O gerente do café, aproveitando a confusão, conseguiu fugir, e os feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, foram á delegacia do 6.º districto, onde prestaram declarações.

O commissario Nogueira Ribeiro, esteve no local, detendo Manuel Passos, de 23 annos de idade e Manuel Vieitas, de 27 annos de idade, ambos de nacionalidade hespanhola e residentes á rua dos Arcos n. 37, para esclarecimento.

Depuzeram varias testemunhas, tendo sido feito inquerito a respeito.

A policia tomou providencias para a prisão do accusado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O River Plate, actuando de forma surprehendente, impoz ao C. R. Vasco da Gama um serio revés

4 GOALS CONTRA 1 — COMO ACTUARAM OS TEAMS — A MARCAÇÃO DOS PONTOS — OUTRAS NOTAS

A' esqureda, Domingos, que foi a maior figura do gramado, cortando uma entrada de um forward "millionario"; á direita, Barnabé Ferreyra, o famoso commandante platino numa das suas arrancadas

O publico sportivo aguardava do "placard" do match que se disputou domingo, em São Januario, a rehabilitação do "soccer" brasileiro.

A todos parecia que o Corinthians, na Paulicéa, não poderia impedir que o Boca Juniors encerrasse triumphalmente sua temporada no Brasil, confiando porém que o esquadrão cruzmaltino impedisse os "millionarios" de reeditarem a proeza dos campeões argentinos, ou seja, sairem invicto dos campos cariocas.

Foi justamente o inesperado que occorreu. Tambem o River Plate saiu invicto dos gramados cariocas, indo jogar este honroso titulo em São Paulo, a quem uma vez ainda cabe defender com galhardia o renome do "soccer" nacional.

O Vasco da Gama, cumpre dizer, produziu uma actuação desconcertante e fraca. Ha muito que a turma do campeão carioca não actuava desastradamente.

Em todo o correr do choque o Vasco não chegou a dar a menor impressão de suas possibilidades.

Foi sempre um adversario fraco, inseguro, nullo. Em pouco o River, que entrara em campo certo de ter de enfrentar um adversario forte, se convenceu inteiramente do contrario.

Agindo á vontade, os visitantes Vasco o que bem entenderam, assenhorearam-se inteiramente do controle da partida, fazendo do A vanguarda platina jamais julgou encontrar tanta facilidade em incursionar pelo campo contrario.

A figura de Fausto, que antes do inicio da partida surgia como um impecilho quasi irremovivel em face das pretensões dos riverenses, tornou-se realmente inoffensiva, dado o fracasso desastroso e inesperado do notavel jogador.

Fausto apenas assistiu o embate na situação privilegiada de estar uniformizado e dentro do campo... Foi um elemento inteiramente nullo. Deante do seu fracasso o Vasco, ficou abaladissimo, pois sem Fausto a linha media desappareceu totalmente.

Gringo e Calocero, no mesmo plano que Fausto, concorreram de maneira decisiva para o fracasso dos locaes. Sem linha media, a vanguarda, inteiramente desamparada, passou a constituir um poder quasi inoffensivo, pois, não recebendo o apoio daquelles, agiria desorientada e inefficientemente.

Emquanto tal succedia, a zaga se via sobrecarregadissima, uma vez que os forwards do River, não encontrando o menor entrave da parte dos medios, estavam sempre em contacto com a zaga vascaina, obrigando-a a dispender um esforço dos mais notaveis e continuos.

Da forma, pois, que se desenvolveu o jogo, apresentou elle uma caracteristica inesperada e de todo sem belleza. E' que o "association" a rigor apenas era praticado na arte do River. O Vasco nada fazia de apreciavel.

Desconjuntado, sem enthusiasmo, algo desorientados, os cruzmaltinos, pela propria e inesperada acção que produziram, tornaram-se uma presa facil nas mãos dos millionarios.

Era tão grande e flagrante a diversidade de actuação, que aos que se encontravam presentes não ficou a menor duvida quanto ao provavel triumpho dos visitantes. Senhores absolutos do campo, os argentinos somente não tiveram a seu favor score mais elevado unicamente pelo facto de terem Domingos e Italia trabalhado incessantemente e de se mostrarem innumeras vezes, pouco habeis em comprehender a melhor opportunidade de arrematar-se.

Não fosse isso, o Vasco estaria amargando a estas horas uma derrota mais desastrosa ainda e que muito mais fortemente reflectiria sobre o prestigio do football da cidade.

Dessa maneira, para quem produziu tão pouco, o Vasco deve se considerar muito feliz por ter perdido do 4x1, muito embora o seu quadro tivesse actuado apenas com certos elementos, pois Gringo, Fausto e Calocero tiveram em campo mas jogaram tão apagadamente que jamais poderão ser considerados como excellentes cooperadores da victoria dos visitantes.

Em todo caso, embora sem se poder fazer um juizo certo do valor do River, por ter este encontrado um Vasco differente e quasi nullo, não se poderá negar que domingo os "millionarios" deixaram muito boa impressão. O quadro já mostrou outra classe, sem que comtudo esta possa ser considerada de impeccavel.

O River de domingo supplantou o de oito dias atrás. Mais rapido, mais activo, mais convincente nas boas jogadas, mais enthusiasta.

Pena, porém, é que o River tenha encontrado no Vasco um fraco adversario e sem Fausto um elemento que parecia inteiramente desinteressado pelo resultado da partida.

Desplicente, sem querer se esforçar, Fausto fez a sua peor exhibição destes ultimos annos, concorrendo assim, de maneira decisiva, para o tão ruidoso fracasso do seu proprio team.

O ELOGIO AOS PLAYERS "MILLIONARIOS"

O River Plate mostrou a posse de um grande team.

Venceu o Botafogo, quando este jogava brilhantemente no principio do primeiro tempo. Não se perturbou e marcou frente ao Vasco uma performance que demonstrou a classe de sua equipe.

A actuação dos "millionarios" agradou plenamente. Pena que o Vasco não oppuzesse grande resistencia, não solicitasse os trabalhos da defesa argentina.

Porque, então, a peleja assumiria grandes proporções. Mas, do excepcional controle dos argentinos e do mão jogo de Fausto é que veiu o fracasso do team carioca, que se deixou dominar pela classe e pelo enthusiasmo dos faixa vermelha, sem reacções, sem um trabalho decisivo pelo quadro que se via vencido completamente.

No triangulo, Bosio, Juarez e Cuello, a figura maxima foi o back direito. Bosio e o keeper Sirne, que entrou, no periodo final, por se ter contundido o effectivo, actuaram com grande firmeza. Sirne não pegou bola alguma... Os vascainos não shootaram...

A linha de halves actuou com uma regularidade chronometrica. Santamaria é a figura de realce deste ponto. No ataque, Peucelle confirmou sua fama, actuando na meia esquerda como conductor da vanguarda.

Esta agiu impressionantemente, entendendo-se com os elementos do admiravel conjunto.

Dorado, na ponta direita, fez dois tentos. Tello, na canhota, fez um e Moreno, um. Bernabé foi efficientemente marcado por Fausto, que só fez isso de apreciavel...

Não houve um ponto fraco. Moreno actuou optimamente e é um elemento da quarta divisão...

Peucelle, porém, o "homem que joga em todas as posições", foi o senhor do ataque. A "vanguarda esquisita" demonstrou o valor de seu renome.

Os players actuam em posições differentes, sem modificações nas "performances". Foram elles os cinco deanteiros.

O PERFIL DO "ONZE" CRUZMALTINO

Os vascainos tiveram em Domingos a sua grande e formidavel figura. Não fôra o classico back do continente e talvez o score attingisse contagem mais elevada. Italia, trabalhador. O Vasco não teve uma linha de halves e os atacantes nada puderam fazer.

Faltou o controle do center-half technico, faltou energia aos rapazes, não houve enthusiasmo, decepcionaram os nossos melhores jogadores. Só Domingos... Gringo e Calocero, pouco firmes, sentiram ainda mais o trabalho de Fausto, que recuou, que não se desdobrou, como habitualmente.

Na maneira de agir do center-half brasileiro recaem as culpas do fracasso do quadro nacional.

No ataque, Nena e Kuko foram os melhores. Navamuel recebeu rarissimos "passes". O descontrole geral ainda mais se aggravou com as inclusões de Almir e D'Alessandro. O technico Welfare não poderia lançar mão de qualquer recurso. Faltava enthusiasmo aos players e toda a esperança fracassava, deante da fraca actuação de Fausto e de forma excepcional do River Plate.

DESAGRADOU O JUIZ URRETALISCAJO

O juiz argentino, ainda uma vez, não agradou.

Teve altos e baixos: punições certas e outras inexplicaveis.

A FORMAÇÃO DOS TEAMS

Os "onze" pisaram o gramado com a formação seguinte:

RIVER: Bosio; Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Weyfker; Dorado, Moreno, Bernabé, Peucelle e Tello.

VASCO: Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

AS SUBSTITUIÇÕES

Os argentinos retornaram ao campo, no segundo tempo, sem Bosio. Sirne substituiu-o.

Aos 25 minutos da phase final, foram retirados os players Navamuel e Kuko, substituidos, respectivamente por Orlando e Almir. D'Alessandro, que entra igualmente em campo, occupou a ponta esquerda.

TROCA DE GENTILEZAS

O Carioca, antes do jogo, offereceu ao Vasco e ao River Plate duas lindas corbeilles.

O Vasco brindou aos "millionarios" com uma rica flammula de seda e esses retribuiram o presente com uma rica corbeille.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo iniciara a contenda ás 16.42 horas.

Fausto inutiliza um ataque do River Plate e passa o balão aos seus companheiros.

Cuello resiste, quando Kuko tentava arrematar. A bola volta ao centro do gramado e Dorado centra, mas Gringo põe fóra. Os deanteiros do River Plate continuam atacando, obrigando serio trabalho dos backs vascainos.

Registra-se o primeiro ataque dos vascainos e Juarez é chamado a intervir, quando Orlando tentava centrar perigosamente. Bernabé Ferreira recebe o balão de Pencelle e estende para Tello, que envia perigoso centro.

O juiz marca foul da Italia em Moreno, que Bernabé põe fóra.

Os argentinos continuam atacando e Moreno, com forte tiro, obriga Rey a empregar-se com esforço.

O arbitro marca um off-side de Lamana, recebendo grande vaia. Lamana, recebendo de Fausto, cabecea bem, mas Bossio defende.

Novamente, o centro atacante vascaino envia de cabeça o balão, de um centro de Orlando, obrigando Bossio a defender.

DORADO ABRE A CONTAGEM

A's 16.56, Moreno dribla Domingos e estende a Bernabé. O commandante argentino shoota a bola, mas esta resvala e vae a Dorado que, rapido, envia ás rêdes de Rey.

Era o primeiro goal do River Plate.

Reiniciado o jogo, os vaisacinos investem sem resultado.

A linha do River volta a atacar, e Bernabé machuca-se, quando em plena carreira, pulou por cima de um photographo, indo bater na cerca.

Domingos é chamado a intervir e produz duas lindas tiradas.

Peucele, de fóra da area, shootou violentamente, mas a bola bate na trave.

NENA EMPATOU!

Atacam os vascainos e Nena, aproveitando uma confusão em frente ao goal, marca, ás 17,19, o goal do Vasco.

Italia, pouco depois, produz espectacular tirada, quando Bernabé Ferreira corria solto.

DORADO NOVAMENTE

A's 17,23, Dorado recebe o balão de Peucelle e conquista o 2.º goal do River Plate.

Rey é chamado a intervir, de um shoot violento de Bernabé Ferreira. Com o River Plate no ataque, finaliza o primeiro tempo, com a vantagem de 2 x 1 para os "millionarios".

SEGUNDO TEMPO

O River Plate substitue Bossio por Sirne.

Os vascainos reiniciam o prelio ás 17,46, e Cuello defende, mandando o balão para fóra.

TELLO MARCA O TERCEIRO GOAL

Aproveitando-se de uma falha de Gringo, Tello, com violento shoot, marca o 3º goal do River Plate.

O Vasco muda a sua linha. Entram D'Alessandro e Almir, em logar de Kuko e Navamuel. Reiniciado o jogo, Domingos machuca-se, num encontro com Bernabé.

O QUARTO GOAL — MORENO

Um centro de Dorado, ás 18.15, e Loureiro faz o 4º goal do River Plate, de forma indefensavel.

Bernabé shoota mais uma vez e Rey defende. Com os argentinos no ataque, finaliza o prelio com a victoria de 4 x 1 para o River Plate.

A PRELIMINAR

O Carioca reappareceu cumprindo uma actuação apreciavel, embora sem qualquer parcella de brilho. Enfrentando um adversario fraco, pois a selecção da APEA, foi substituida por elementos do Canto do Rio, o gremio da Gavea venceu com facilidade por 4 x 1.

O quadro alvi-rubro actuou com a seguinte constituição:

Alberto; Rogerio depois Ethero; e depois Newton; Paschoal, Chico, Forte; Alcides, Carino, depois Geraldo e ainda Rogerio e Zelio; Attila, Franklin, Azuel depois Attila.

O São Christovão abdicou do direito de enfrentar o River Plate

O club da rua Figueira de Mello, por um pacto firmado com o Vasco, o Botafogo e a C.B.D., tinha o direito de participar da actual temporada internacional.

Attendendo, porém, a um pedido da entidade maxima, resolveu abrir mão desse prelio em favor do S. Paulo F. Club, conforme a nota official que damos a seguir:

"A directoria do S. Christovão A. C. communica ao quadro social que, dado o direito inconteste que lhe assiste ao jogo com o River Plate, estudando o officio da Confederação Brasileira de Desportos, pleiteando o adiamento desse jogo para outra temporada internacional, deliberou attender, por unanimidade, deante das razões apresentadas.

Secretaria do S. Christovão A. C., 9 de fevereiro de 1935. — (a) Aristides Machado, 1º secretario."

O S. Christovão quer jogar com o Palestra nesta capital

Logo após haver pedido desligamento da Liga Carioca, o S. Christovão realizou uma excursão á Paulicéa, onde enfrentou o Palestra, perdendo pelo score minimo, sendo o goal da victoria conquistado nos ultimos minutos do prelio.

Em sua ultima reunião realizada, a directoria do club alvi-negro resolveu iniciar negociações para trazer á nossa capital, ainda este mez, o poderoso conjunto que empatou com o Boca Juniors.

A plataforma do novo presidente do Boqueirão do Passeio

O QUE JORGE MATTOS PROMETTE FAZER EM SUA ADMINISTRAÇÃO

O JORNAL deu em ultima hora o resultado da sessão em que o Conselho Deliberativo do Boqueirão do Passeio elegeu os conhecidos sportsmen Jorge Mattos e Carlos Castello Branco para os cargos de presidente e vice-presidente daquelle club.

Hoje vamos completar a nossa noticia, ampliando-a com uma resenha mais detalhada da plataforma que então submetteu a seus consocios o festejado campeão internacional Jorge Mattos.

Inicialmente agradece a indicação de seu nome, para occupar o elevado posto de presidente do club; depois communica ao conselho, o que pretende fazer pelo club.

Solicita então varias medidas, como: modificação dos estatutos na parte de associados, para crear a classe de socios proprietarios; amnistia ampla para os associados punidos; inteira liberdade para durante seis mezes, resolver o que de melhor interessar ao club, quer quanto sua administração e quer quanto a politica sportiva que deve seguir o club.

A seguir communica que já iniciou os trabalhos para a marcação dos terrenos na Ponta do Calabouço e na Lagoa Rodrigo de Freitas; na cidade a area de 18x30 metros foi augmentada para 50x50 metros e na Gavea a area de terra será de 15x50.

A plataforma causa a melhor das impressões. Fala o ex-presidente Arthur Leopoldo que solicita melhor redacção na parte de amnistia e manifesta-se contrario a modificação dos estatutos.

O sr. Jorge Mattos faz ver que não poderá governar sem as medidas que solicita e os itens apresentados são votados parcelladamente. E' approvada a amnistia, excepto para os associados punidos por faltas gravissimas e o Conselho será convocado extraordinariamente para a reforma dos estatutos.

Por proposta do conselheiro Luiz de Moura, o conselho contra 4 votos approvou um voto de incondicional apoio á mensagem do sr. Jorge Mattos.

Andarahy x S. Christovão e A. C. D. x C. C. C. C.

Na praça de sports da rua Barão do S. Francisco Filho realizou-se, na tarde de domingo, a festa de caridade, promovida pelo Orphanato São Sebastião.

O programma organizado constou de tres excellentes partidas de football, as quaes foram realizadas a contento.

1ª prova — Dedicada ao sr. Herbert Moses e em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa, na qual disputaram as equipes da A. C. D. e do C. C. C. C. Ambos os quadros apresentaram-se com grandes falhas, mas mesmo assim puderam exhibir o seu bello padrão de jogo. A luta finalizou com o score de 4 x 1 a favor do quadro da A. C. D. Os vencidos não se conformaram com a derrota e pediram revanche.

2ª prova — Em homenagem á directoria do São Christovão, na qual jogaram as equipes de juvenis do São Christovão e do Andarahy. Foi um combate que despertou bastante enthusiasmo e finalizou com a victoria do gremio de Figueira de Mello por 1 x 0.

3ª prova — Em homenagem á directoria do Andarahy. Jogaram as equipes de amadores do S. Christovão contra a do Andarahy A. C.

Os teams pisaram a cancha da seguinte forma:

Andarahy — Douval, Bahiano e Mineiro; Faia, Chuvisco e Verenotte; Bimba, Bianco, Romualdo, Palmier e João.

S. Christovão — Agostinho, Zé Luiz II e Oswaldo; Badu', Moacyr e Jucá; Nico, Benedicto, Eyldes e Quintanilha. O arbitro foi o sr. Gilberto.

Inicia-se o prelio e os locaes investem e Romualdo, com forte shoot marca o primeiro tento para o seu bando. O jogo permanece com ataques alternados até o final do primeiro tempo. No segundo tempo os visitantes fazem forte pressão no reducto contrario, sem conseguir vantagem alguma, até que Romualdo, com forte shoot, marca o segundo tento para o seu bando; minutos depois Bianco augmenta o score para tres e finaliza o embate com a victoria do Andarahy de 3 x 0.

O campeonato francez de football

PARIS, 10 (H.) — Nos jogos dos campeonatos de França, em quadras cobertas, Borotra (França) bateu Prenn (Allemanha), por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 4. A senhorita Payot (Suissa) bateu a senhorita Adamoff (França), por 1 x 6, 6 x 3 e 6 x 4.

PARIS, 10 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos dos campeonatos de França de Football:

1ª Divisão — Roubaix x Stade de Rennes, 0 x 0; Strasburgo x Olympico de Lille, 4 x 1; Montpellier x F. C. de Antibes, 2 x 0; Fives x Racing de Paris, 2 x 1; Olympico de Marselha x S. C. de Nimes, 2 x 1; F. C. de Souchaux x Red Star de Paris, 7 x 2.

2ª divisão — União Sportiva de Tourcoing x F. C. de Bordéos, 2 a 1; F. C. de Metz x U. S. de Valenciennes, 2 x 0.

O football carioca na Bahia

S. C. BRASIL 8 X S. C. BAHIA 2

O Brasil, que está realizando uma excursão pelo norte do paiz, obteve domingo ultimo mais uma brilhante victoria. Enfrentando o S. C. Bahia, um dos mais fortes quadros da capital bahiana, o club da faixa rubra obteve uma espectacular victoria pelo score de 8 x 2.

Na espectativa de novos internacionaes

O VASCO SERA' O PROMOTOR DA TEMPORADA

Fomos seguramente informados, por um "paredro", que ainda este mez o club da Cruz de Malta disputará sensacionaes partidas internacionaes de football.

Muito embora haja bastante reserva sobre o nome do club que nos visitará, podemos todavia informar que as "démarches" estão bastante adeantadas.

O inicio do Campeonato Carioca de Water-Polo

O Vasco e o Guanabara empataram — O Natação venceu o São Christovão

Perante uma grande e animada assistencia, realizaram-se ante-hontem, pela manhã, na ampla piscina do Guanabara, os jogos iniciaes do Campeonato Carioca de Water-Polo, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Os encontros feriram-se entre os quadros do Natação contra os do S. Christovão e os do Vasco "versus" Guanabara.

As lutas estiveram renhidas, principalmente a que travaram o club local, campeão da cidade, e o gremio da Cruz de Malta.

Com excepção do S. Christovão, os teams que se exhibiram demonstraram apreciavel preparo, promettendo, assim, uma temporada cheia de boas disputas.

Pena é que a festa inaugural da estação aquapolista tenha sido empanada por um incidente desagradavel, felizmente sanado a tempo de evitar consequencias lamentaveis.

NATAÇÃO, 8 x S. CHRISTOVÃO, 0

Foi este o primeiro encontro do dia.

Nos segundos teams venceu o Natação por 4x3.

O match entre as turmas principaes terminou com o largo score de 8 a 0, favoravel aos "jaguncos", cuja organização era a seguinte:

Alfredinho — Duprat — Zéze — Aello — Laviola — Pelanca — Tertulliano.

O S. Christovão tinha a seguinte formação:

Haten — J. Fonseca — Nogueira — Abrahão — Riston — Ary — Aristarcho.

Os pontos foram marcados por Pelanca (4), Tertuliano (2) e Laviola (2).

Como arbitro serviu o sr. José Ferreira Mendes, do Guanabara.

VASCO, 3 x GUANABARA, 3

Depois de uma animada partida de segundo steams, que terminou empatada em 2x2, tomaram posição na piscina para a prova principal:

Guanabara:

Nestor — Dengo e Edu' — Biasio, Cocoroca, Mendes e Murillo.

Vasco:

Moringua, Verri e Trindade — Severino, Oriente, Oliveira e Mendonça.

O primeiro ponto foi do Vasco, quando o Guanabara actuava apenas com seis jogadores. Conquistou-o Mendonça, com um arremesso cruzado. Mendes empatou collocando habilmente no canto do rectangulo defendido por Moringa e com superioridade de um jogador, ainda o Guanabara modifica o placard, graças a um goal de Biasio.

No segundo tempo, Oliveira depois de driblar a Edu' conseguiu novo empate. Esse mesmo player recebe foul de Edu', que é transformado em pnelty, surgindo o 3º goal do Vasco.

Interrompe-se então o jogo por alguns minutos, em virtude de uma desintelligencia, que motivou o incidente lamentavel a que nos referimos.

Reiniciado o jogo, Dengo vem a conseguir o ponto do empate definitivo, 3 x 3.

CYCLISMO

COUBE O TRIUMPHO NA PRINCIPAL PROVA A AMADEU ABRANTES

A Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade official do sport do pedal em nossa capital, promoveu, domingo, por occasião do jogo internacional Vasco da Gama x River Plate, tres provas cyclisticas, que foram realizadas no intervallo entre a prova preliminar e a principal e nos descansos.

Participaram dessas provas os clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclimo: S. C. Brasil, Cyclo Suburbano, Velo Sportivo Hellenico, Dopolavoro, Palestra-Italia, Carioca S. C. e Cycle Portugal-Brasil.

O resultado das tres provas foi o seguinte:

1ª prova — Principiantes, sem victoria (4 voltas) — Vencedor: Armando Santos, do Dopolavoro Palestra-Italia, no tempo de 3'32". 2º logar: Gastão de Barros, do S. C. Brasil — Correram mais 27 concurrentes, que não se classificaram.

2ª prova — Principiantes com victoria (6 voltas) — Vencedor: Juvenal Teixeira, do Velo Sportivo Hellenico, no tempo de 5'15". 2º logar: Custodio Silva (avulso) — Correram mais 5 concurrentes, que não se classificaram.

3a prova — 2ª categoria — 8 voltas — Vencedor: Amadeu Abrantes, do Velo Sportivo Hellenico, no tempo de 7'20". 2º logar: Celso Alves Vieira, do Velo Sportivo Hellenico. — Correram mais 10 concurrentes, que não se classificaram.

O campeonato de tennis da França em quadra aberta

PARIS, 10 (H.) — Nos jogos de tennis de hoje dos campeonatos francezes, em quadras cobertas, no final para damas, as senhoritas Adamoff e Adamson bateram as senhoritas Payd e Barbier, por 6 x 2 e 6 x 3. Na final da prova dupla, mixta, as senhoritas Payo e Bernard bateram as senhoritas Rozemberg e Borotra por 2 x 6, 6 x 2 e 6 x 4.

Terrenos para a Federação Aquatica na lagôa Rodrigo de Freitas

Graças aos esforços do Sr. Jorge Mattos, presidente do C. R. Boqueirão do Passeio, o interventor no Districto Federal vem de conceder, a titulo precario, aos clubs de remo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro uma grande área de terreno á margem da lagôa Rodrigo de Freitas, no Jardim Botanico.

Essa área, que fica á esquina da rua Marques, a 200 metros da actual meta de chegada da raia de regatas, comporta a installação de seis clubs nauticos.

O terreno já escolhido pelo Boqueirão do Passeio mede 18 metros de frente por 50 de fundo.

Os demais lotes se destinam, ao que ouvimos, aos clubs Guanabara, Natação e Regatas, Vasco da Gama, São Christovão e a um sexto gremio, a ser opportunamente escolhido.

Fantoni? Presente!

Tocante homenagem ao player fallecido — Resultado dos jogos

Nininho, o "az" que o football perdeu

ROMA, 10 (H.) — Começaram hoje os jogos da segunda rodada do campeonato de football. O encontro dos quadros Roma contra Florentina, terminou com o empate de 0x0. O arbitro, que se mostrou bastante energico, apitou todas as tentativas de jogo bruto.

A partida começou impetuosamente de ambos os lados, sem, entretanto, permittir que qualquer dos atacantes abrisse o score.

No 15º minuto, o juiz apitou e interrompeu o jogo por alguns minutos, em homenagem á memoria do jogador Fantoni. Segundo o rito fascista, depois de chamado o nome do mallogrado player, todos os espectadores responderam — presente.

Recomeçado o jogo, os florentinos ameaçam a rêde romana, mas os adversarios reagem energicamente e inutilizam todos os ataques, nos quaes se notava a falta do jogador italo-argentino Guaita.

No segundo tempo os romanos dominam, mas os florentinos recorrem á tactica de obstrucção que os salva por vezes de situações perigosas. O match termina sem que a posição dos dois quadros se modifique.

Guaita não actuou por não estar ainda restabelecido das contusões que recebeu no match de domingo ultimo contra o Provercelli.

ROMA, 10 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matches do campeonato italiano de football: Palermo versus Ambrosiana, 1x1; Lazio versus Livorno, 2x0; Trieste x Torino, 1x0; San Pier d'Arena x Bolonha, 1x0; Alessandria x Napoli, 4x2; Juventus x Brescia, 0x0; Roma x Florentina, 0x0; Milão x Provercelli, 1x0.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Coube ao Corinthians Paulista impedir ao Boca Juniors, a realização da extraordinaria façanha de pizar invicto os campos brasileiros

Boca Juniors perdeu para o Corinthians a ultima cartada

AO PESO DO REVÉS, OS CAMPEÕES ARGENTINOS RETIRARAM A SUA ESQUADRA DE CAMPO

Sérias accusações aos vencedores do Botafogo e S. Christovão

Cherro, capitão e conductor do Boca para fóra do campo

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A pugna de hontem effectuada no Parque S. Jorge mereceria referencia francamente elogiosa se não fosse o desfecho pouco recommendavel que teve. Ao envés de citações encomiasticas faz-se mister que surjam fortes censuras á attitude dos nossos hospedes. Os sportistas argentinos que fazem parte da delegação do Boca Juniors, não tiveram um procedimento que fosse digno de optimistas reparos; pelo contrario agiram com preponderante leviandade, como se fossem elementos de infima classificação social. Sabemos que o Boca Juniors é um club que reune elementos de elevada representação da grande nação visinha. Por isso não levamos em conta o seu pessimo comportamento na tarde de hontem, senão como uma coisa provocada pelo nervosismo e ausencia absoluta de reflexão no feio acto que praticaram attentando, destarte, contra o bom acolhimento que lhe demos, bem como infringindo a lei da hospitalidade que lhes tributamos com uma paga nada equitativa. Foram interpretes de um papel incompativel com os verdadeiros sportistas, notadamente os jogadores profissionaes de football. Demonstraram muita impulsividade, muita afobação tendo uma attitude que calou com uma exhibição grosseira da maneira por que interpretam o sport. Em si, não agiram de accordo com o titulo que possuem, nem tampouco souberam honrar o paiz de onde provieram como era exigido. O caso é delicado por ferir os filhos de uma nação amiga por isso não queremos entrar em maiores commentarios a esse respeito.

PESSIMA RETRIBUIÇÃO

Os argentinos do Boca tiveram no Brasil, especialmente em S. Paulo uma excellente acolhida. Apesar de terem registrado victorias na capital federal e conseguirem um empate deante do Palestra, não existia o menor resentimento contra elles. Pelo contrario eram admirados como elementos que sabiam honrar perfeitamente as tradições gloriosas do football argentino.

A imprensa paulista foi unanime em considerar os nossos hospedes como merecedores das mais inequivocas homenagens. E lhe foram prestadas provas de amizade e sympathia com a fidalguia que caracteriza a gente do sport bandeirante.

Essa prova de deferencia, porém, teve uma pessima retribuição.

QUANDO O "PLACARD" E' ADVERSO

Os boquenses tiveram no Brasil sempre essa vantagem: superioridade no marcador logo aos primeiros minutos dos jogos que travaram. Passaram logo a exhibir a sua supremacia apenas desenrolada numa parte dos prelios em que tomaram parte. Assim aconteceu nos embates do Boca com o Botafogo, São Christovão, Vasco e Palestra. Com o Corinthians, porém, a physionomia das coisas já foi diversa. Coube ao gremio paulistano abrir a contagem e depois de fazel-a crescer de vulto, com a conquista de um novo tento.

Isso implicou numa decepção dos argentinos que até se tornaram irritaveis com o desencadeamento que tomaram os acontecimentos em campo. Inferiorizados desse modo, os argentinos, procuraram compensações de toda a forma. Ainda esperançados entraram em campo no periodo final. No intimo elles analysavam deste modo a situação: ha 45 minutos de jogo. Podemos reagir rehabilitando o quadro e evitando o seu insuccesso. E acharam conveniente usar de todos os processos para pôr em integra execução o que tinham delineado.

O VIGESIMO FATAL

No vigesimo minuto do periodo final da luta, os argentinos viram por terra o castello de ar que tinham esboçado. E' que estava ahi decretada a sua derrota por 3 a 0, em virtude de uma falta imperdoavel que um dos seus homens commetteu. Vejamos como se originou essa falta que motivou o gesto tão deselegante dos argentinos.

Valussi, havia commettido um esbarrão em Bahianinho. Teixeirinha, foi encarregado de bater esse foul. Fel-o intelligentemente, passando a bola a Brito que se achava bem collocado para aproveital-a. Brito tentou shootar a bola e ahi foi atirado para uma regular distancia mediante uma entrada violentissima de Cherro.

Foi uma falta, visivel de incontestavel punição. E o sr. José Alexandrino, cumpriu a sua obrigação de juiz, concedeu um penalty uma vez que a falta se registrára no centro da área perigosa. Qualquer juiz em qualquer parte do mundo teria agido daquella fórma. Não era admissivel que o sr. Alexandrino, sómente por ser agradavel ao Boca, deixasse de consignar aquelle feio esbarrão. Foi o que elle fez mostrando conhecimento perfeito das regras do association. Ordenou que o team argentino fosse castigado com uma penalidade maxima. Nada mais natural, nada mais explicavel.

FALTA DE COMPOSTUURA E DE DISCIPLINA

Os jogadores argentinos que tinham reclamado lastimavelmente durante todo o transcurso dos 65 minutos de jogo que tivemos, recrudesceram com sua manifestação de "choro". E tiveram o desplante de exhibir uma patente falta de composttura e não serem senhores de uma dose, por pequena que seja de disciplina principalmente quando estavam perdendo. Mostraram-se com gestos indignos e palavras obscenas, rebeldes ao acto emanado do apito do juiz como uma equitativa distribuição de justiça. E até chegaram como authenticos senhores de inferior mentalidade á petulancia de quererem aggredir o juiz. Quando estavam para levar a cabo o seu emprehendimento de typos vulgares, a noticia interveiu e protegeu o arbitro paulista. Depois disso os directores do Boca invadiram a cancha e ordenaram aos seus jogadores que deixassem o campo. Estes obdeceram e deixaram o publico desapontado a ver aquelle triste quadro, ditado por jogadores profissionaes que não sabem zelar pelo seu nome.

Ficou o publico privado de assistir mais 25 minutos de jogo unicamente porque os argentinos não comprehendem que possa haver um outro quadro que lhes inflija um revés. Não resta duvida que foi um papel tolo e infantil este dos argentinos.

UMA "VAIAZINHA" DO PUBLICO

O publico vaiou estrondosamente os indisciplinados jogadores boquenses. E a policia teve que trabalhar energicamente para evitar consequencias mais desagradaveis. Até escoltados foram os jogadores do Boca, em seus automoveis por guardas civis, e soldados da Força Publica.

O QUE SE PODERA' FALAR DA PARTIDA

O encontro não foi empolgante como era esperado. Para isso muito concorreu não sómente o estado do campo, que estava encharcado como tambem a prevenção que existiu de parte a parte desde o inicio da pugna.

O que salvou o jogo de uma citação menos elogiosa foi justamente a intensa movimentação que se registou della.

O BOCA JUNIORS JOGOU MAIS QUE NA PRIMEIRA PARTIDA

O Boca actuou com uso de regular technica porém mais productivamente do que deante do Palestra. Para isso tambem contou com um adversario de clahse mais pobre.

Se o Corinthians não se distinguiu pela technica que empregou, no emtanto apresentou-se com tal enthusiasmo que sobrepujou a do adversario. O impeto com que agiu foi um dos factores da victoria. A' technica do Boca, o Corinthians impoz o recurso de sua intensa vibratividade. E assim poude offuscar o valor do Boca com o uso de recursos admiraveis de resistencia e reacções leoninamente operadas.

A victoria do Corinthians foi justa porque o quadro local trabalhou com um dispendio sempre renovado de grandes energias. Não se debilitou nunca perseguindo o triumpho como um verdadeiro herói que luta com qualquer arma para bater o mais vigoroso adversario que lhe surgir pela frente.

Mamede, scorer do Corinthians

OS DOIS TENTOS DO PLACARD

Os quadros agiram debaixo desta formação:

CORINTHIANS: — José; Jahu' e Jarbas; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede (depois Bahianinho), Teleco, Carlitos (depois Zuza) e Wilson (depois Mamede).

BOCA JUNIORS — Yustrich; Moysés e Valussi; Verníeres, Lazzatti e Martinez; Sanchez, Caceres (depois Benavidez), Varallo (depois Caceres), Cherro e Cuzatti (depois Varallo).

O goal de abertura foi feito por Mamede aos cinco minutos de jogo. E' que Moysés, praticou um toque nas proximidades da área penal. Mamede cobrou a falta e desferiu com fulminante força, illudindo assim a vigilancia de Yustrich. Cerca de 20 minutos depois, Teixeirinha escapou centrando a bola muito bem. Teleco recolheu e com o atirou-a para o centro, quando Carlitos. Este vendo Wilson com uma excellente collocação fez com que a bola fosse aos pés do mesmo culo ponta. Wilson apanhou-a e com shoot enviezado enviou a pelota ao fundo das rêdes argentinas.

Era o segundo tento lindamente feito como o primeiro.

E o tempo inicial veiu encontrar os antagonistas com esta situação:

Corinthians — 2.
Boca Juniors — 0.

O periodo final teve as caracteristicas que já descrevemos.

A ARBITRAGEM DO SR. ALEXANDRINO

O sr. Alexandrino, foi um juiz que não prejudicou um ou outro quadro. Procurou ser e foi imparcial. Algumas falhas que teve prejudicaram os dois quadros. Foram portanto relevadas.

A PRELIMINAR

A preliminar teve este resultado: Palestra Italia, 4, e Ponte Preta, 2 goas.

Club Athletico Universitario

Quinta-feira, 14, ás 17 horas, na séde da Federação Athletica de Estudantes, terá logar uma significativa reunião de universitarios, cujo objectivo será a concretização de um ideal que, ha muito, vive no seio dos moços de nossas universidades — a fundação do Club Athletico Universitario.

Essa nobre iniciativa, que cabe á Federação Athletica de Estudantes, trabalhadora incansavel em prol da pratica desportiva nas hostes universitarias, conta já com o valioso apoio da reitoria da Universidade, do Directorio Central de Estudantes, da Universidade Technica Federal e da Casa do Estudante do Brasil.

A finalidade desta novel agremiação é, justamente, assegurar aos nossos universitarios, congregados sob uma mesma flammula, a realização de seus ideaes sportivos.

Na reunião, que se realizará quinta-feira, serão proclamados, tambem, os socios fundadores do club. São elles: os srs. Jorge Marques de Azevedo — Valerio Martins Costa — Edgard Figueiredo Façanha — Paulo Rocha — Geraldo Mascarenhas da Silva — Brenno Mascarenhas — Jorge Mourão — Cassio Veiga de Sá — Floriano Silveira — Frota Pessoa — Cesar Guinle — James Kerr — Antonio Leal — Gabriel Vianna — Hugo Regis dos Reis — Rosauro Marianno da Silva — Luiz Murgel — Paulo da Costa Reis — Antonio Capelletti — José Luiz Vieira de Castro — José Sebastião Fontes — Roberto Assumpção — Raymundo Pessoa — Jules Havelange — Jean Havelange e Anchyses Carneiro Lopes.

Para esta reunião a F. A. E. convoca todos os seus directores, convidando, especialmente, a imprensa desta capital.

O S. C. Brasil venceu o Bahia por 8x2

Jogando na capital bahiana com o S. C. Bahia, o S. C. Brasil, desta capital venceu por 8 x 2.

Os players do Boca Juniors que regressam

Tendo compromissos a solver em Buenos Aires, deverão regressar á capital argentina, por estes dias, os players do Boca Juniors: Pardiez, Arico, Martinez, Zatelli, Valussi, Succo, Vermeres Cacosce e o massagista Hanas, não gozando o periodo de férias que fôra concedido a todos os jogadores pelos chefes da delegação.

O estadium para as Olympiadas de 1940 está orçado em 5 bilhões de yens

TOKIO, 10 (A. P.) — Em vista da noticia de que o sr. Benito Mussolini cedeu ao Japão os direitos da Italia á realização dos jogos olympicos de 1940, em Roma, os meios officiaes nipponicos informam que o Japão gastará 5 bilhões de yens para construir um "stadium" athletico destinado ás provas olympicas de 1940.

O Flamengo campeão da temporada extra

SUA BRILHANTE VICTORIA SOBRE O FLUMINENSE

Em disputa da penultima partida do Torneio Extra da Liga Carioca, encontraram-se, ante-hontem no campo do America F. C., perante uma crescida e enthusiasta assistencia, os quadros do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C.

Havia grande expectativa em torno da partida, pois o resultado poderia ser decisivo para o certamen, concedendo o titulo de campeão ao Flamengo, e foi o que se verificou após uma luta titanica e realmente interessante.

Ambos os contendores pelejaram com boa disposição e grande enthusiasmo em prol da conquista dos louros da victoria, sendo mais felizes os rubro-negros, que acabaram triumphando pela contagem de 2x1. E' verdade que os tricolores desenvolveram melhor actuação que o seu adversario durante a maior parte do jogo, mas, resentiram-se de uma defesa firme e os médios e zagueiros só melhoraram de actuação nos ultimos minutos da peleja.

Os rubro-negros, apezar de menos technicos, fizeram jús ao triumpho, porque lutaram com mais enthusiasmo e atacaram com mais constancia e impetuosidade, muito embora cada deanteiro primasse pelo jogo individual, sem preoccupação de combinação com o companheiro que se achava em seu logar.

A defesa rubro-negra cumpriu melhor a sua missão do começo ao fim. Os seus melhores elementos foram: Germano, Carlos Alves e Marin, que formaram um triangulo solido; Reynaldo, mais efficiente que os outros médios; Sá, Alfredo e Nelson, os mais trabalhadores da linha de frente. Na equipe tricolor salientaram-se os seguintes: Velloso, Votorantim, Brant, Sobral e Vicentino. Os demais elementos muito esforçados, porém em plano inferior.

OS QUADROS

Para a disputa da partida principal, os quadros entraram em campo sob acclamações delirantes da assistencia, assim constituidos:

Flamengo: Germano — Carlos Alves e Marin — Allemão, Barbosa e Reynaldo — Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Fluminense: Velloso — Guimarães e Votorantim — Marcial, Brant e Ivan — Sobral (Walter), Vicentino, Tintão, Russo e Pirica.

O JUIZ

Arbitrou o jogo, com imparcialidade, não obstante algumas falhas apresentadas, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O JOGO

A's 16.10 horas, Alfredo deu inicio ao jogo, realizando um ataque, pela direita, que é desfeito por Ivan. A pelota é dada a Sobral, que avança célere e dá a Vicentino, que em rapida entrada conquista o primeiro ponto do Fluminense, ás 16.11 horas.

Dada a saida, Alfredo passa a Nelson, que lhe devolve a pelota. O centro deanteiro desvencilha-se de Brant e Votorantim, e, quando Velloso vinha em sua direcção, chuta por cima, indo ás rêdes, ás 16.12 horas. Estava marcado o primeiro ponto do Flamengo e empatada a peleja.

Os tricolores avançam, recebendo Russo passe de Pirica, arremata numa violenta bola, mas surgiu Carlos Alves e desfez o perigo. Os rubro-negros respondem com um ataque pelo centro. Votorantim consegue deter a rapida investida de Alfredo, tirando-lhe a pelota e enviando-a para a frente. Antes de afastar o perigo, o zagueiro segurou o impetuoso deanteiro rubro-negro, mas o juiz não viu.

A peleja permanece durante algum tempo no centro do campo, verificando-se um relativo equilibrio entre os combatentes. A pressão dos rubro-negros é mais persistente, porém a actuação dos tricolores é mais ordenada e calma. Ambos os arqueiros têm o ensejo de fazer diversas boas defesas, principalmente Germano, que esteve num de seus dias felizes. O tempo inicial da partida terminou com a contagem seguinte: Flamengo, 1; Fluminense, 0.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltarm ao gramado as duas equipes. A's 17.02 horas Tintas reiniciou a peleja, passando a pelota a Sobral, que realiza uma escapada e, da extrema centra bem, apesar de perseguido pelo médio Reynaldo e Tintas, que se achava em impedimento, emendou, mandando a pelota ás rêdes, mas o juiz não consignou o ponto, mui justamente. Apesar do jogo ter tomado uma feição mais favoravel aos tricolores, que continuam a luta com mais technica e efficiencia, os rubro-negros, cobrindo as suas falhas com o seu nunca desmentido enthusiasmo, atacam rudemente o reducto sob a guarda de Velloso. Alfredo intercepta um centro de Jarbas e investe celere, e, ao ser assediado por Votorantim, passou bem a Sá, que, immediatamente, arrematou e quando Velloso procurava defender o seu posto, Jarbas entrou, enviando a pelota ás rêdes, ás 17.15 horas. Estava marcado o ponto da victoria. Os tricolores procuram desfazer a vantagem contraria, mas encontram série resistencia no trio final rubro-negro. Os commandados de Alfredo emprehendem seguidos avanços com o intuito de augmentar a contagem, mas não logram burlar a vigilancia de Brant, Votorantim e Velloso, principalmente este, que melhorou muito no final. Sobral é substituido por Walter. O jogo torna a ficar equilibrado, passando a peleja a ser realizada no centro do gramado.

Ha uma escapada de Alfredo, que pretende entrar com a pelota no arco tricolor, porém esbarra com Velloso, indo ambos ao chão. O guardião procura deter a pelota, mas é segurado por Alfredo, emquanto Jarbas manda o balão ao fundo da rêde. O juiz, que acompanhou o lance, marcou a falta commettida pelo deanteiro rubro-negro. Ha uma pequena desintelligencia entre Velloso e Alfredo, porém, a prompta intervenção de companheiros faz com que ambos dêm encerramento ao incidente com um amistoso abraço. A seguir, registra-se outro avanço rubro-negro pela direita e, quando Sá procurava centrar, a partida é dada como terminada com a contagem de 2 x 1 a favor do Flamengo, que, dest'arte, conseguiu conquistar o titulo de campeão do Torneio Extra, causando este facto grande alegria no seio dos seus adeptos.

"Duello de cracks"

REY NÃO FOI VENCIDO POR BARNABE' FERREYRA

Na peleja de domingo, no stadium do Vasco da Gama, o publico aguardou com interesse os lances dos jogos em que Barnabé Ferreyra apparecia na offensiva, e, então, todos os olhos se fixavam no keeper Rey. E' que havia uma medalha de ouro para ser disputada entre o famoso keeper do Vasco e o center-forward do Club dos Millionarios.

O keeper paranaense, na luta em que o seu club foi inferior ao River Plate, deixou passar quatro bolas, mas o tiro potente de Sá Fléra nunca ameaçou as suas rêdes.

Barnabé esteve sob marcação e Rey conquistou a medalha.

Uma homenagem a a Lagreca

O TECHNICO DA SELECÇÃO PAULISTA RECEBERA' UMA MEDALHA

Na noite de hoje, nos studios da Radio Diffusora, em S. Paulo, será levada a effeito a annunciada homenagem ao veterano Sylvio Lagreca, que, no ultimo campeonato brasileiro, foi um dos technicos da selecção paulista.

Lagreca receberá uma medalha de ouro, adquirida por subscripção entre jogadores e affeiçoados.

Para o campeonato sul-americano de natação

ASSEGURADA A PARTICIPAÇÃO DOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — A federação chilena de natação recebeu da entidade similar brasileira um telegramma, em que esta annuncia que remetterá 5.000 pesos argentinos para custear os gastos de viagem de uma delegação de dez membros, que representarão o Chile nos campeonatos de natação.

Esta circumstancia vem assegurar definitivamente a participação do Chile nas referidas provas, e foi recebida com grande satisfação nos meios desportistas.

Portugueza, 1 x Santos, 0

Portugueza e Santos, os dois clubs paulistas que permanecem na Apea, disputaram domingo um partido amistoso.

A Portugueza logrou apertada victoria pela contagem de 1 x 0, goal conquistado por Paschoalino.

Os quadros foram estes:

PORTUGUEZA — Thadeu; Piemonti e Neves; Duillio, Barros e Gasparini; Sacy, Frederico, Paschoalino, Carioca e Lima.

SANTOS — Cyro; Meira e Arlindo; Dino, Ferreira e Ramon; Victor, Moran, Mario, Octacilio e Pupo.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Mussuã e Triste Vida (J. Mesquita), Salmon (A. Rosa), Adarga e Mensageira (S. Batista), Bramador (P. Vaz), Yeoman (C. Pereira) e Yolanda (W. Andrade) ganharam as oito provas de que se compunha o programma — As apostas subiram a 265:720$ — Encerram-se, hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Com regular assistencia, que levou aos "guichets" a quantia de 265:720$000, realizou-se ante-hontem a 8ª reunião extraordinaria do anno corrente no campo hippico da Gavea.

O programma, que era composto de oito carreiras algo equilibradas, foi cumprido á risca, tendo para isto muito contribuido o empenho demonstrado pelos profissionaes que nellas intervieram.

A principal, que levava a denominação de "Transvaliana", foi levantada por Yolanda, montado com proficiencia por W. Andrade.

Bem dirigido pelo aprendiz C. Pereira, que recebeu applausos, Yeoman sagrou-se no premio "Tapajós", impondo-se a Beef, Hoquendo, Lord Breck, Cheerio e Ypiranga. A victoria do pensionista de Ernani de Freitas foi auxiliada pela pessima partida que teve Beef, que largou mal, em ultimo.

O horario teve fiel execução e o "meeting" offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

53 — Premio "Jaçatuba" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Mussuã, 52 ks., J. Mesquita.
2º Rainheta, 52 ks., O. Ulloa.
3º Dracula, 52 ks., P. Spiegel.
4º Paraná, 54 ks., A. Brito.
5º Mouresco, 54 ks., L. Meszaros.
6º Moema, 52 ks., I. Souza.
7º Betania, 52 ks., P. Vaz.
8º Lagave, 52 ks., W. Cunha.
9º Disco, 51 ks., L. Souza.

Tempo: 102" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a quatro corpos. Rateio de Mussuã, 28$400; dupla (14), 22$200. Placés: 14$100, 13$600 e 23$. Movimento: 11:890$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Accacio A. Pereira. Filiação: Mehemet Ali e Wali. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

A partida só foi dada após o toque da sirene, tendo Lagave e Paraná pulado fóra de combate. Betania Moema, Rainheta e Mussuã correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Mussuã passou rapidamente para terceiro, approximando-se bastante de Moema e Betania, que nas geraes já estavam batidas. Uma vez na frente, Mussuã não mais se entregou e triumphou facilmente com a luz de dois corpos sobre Rainheta, que a secundou. Avançando muito, Dracula classificou-se terceiro a quatro corpos de Rainheta, derrotando seis adversarios.

54 — Premio "Zarda" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Salmon, 54 ks., A. Rosa.
2º Paraguayo, 54 ks., O. Ulloa.
3º Sauhype, 54 ks., I. Souza.
4º Acauan, 52 ks., W. Andrade.

Não correu Zarda. Tempo: 92" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Salmon, 39$700; dupla (12), 27$500. Placés: não houve. Movimento: 15:800$. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Retrechero e Newnham. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Acauan, Paraguayo, Salmon e Sauhype correram nestas collocações até ás geraes, ponto onde Paraguayo consegue quebrar Acauan e assumir a deanteira, ao mesmo tempo que Salmon atropelava por fóra. Apesar da resistencia offerecida pelo pilotado de Ulloa, Salmon o domina e cruza o disco, muito firme, com a vantagem de um corpo e meio. Sauhype foi terceiro a dois corpos de Paraguayo e Acauan encerrou o lote.

55 — Premio "Mensageira" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Adarga, 53 ks., S. Batista.
2º C. de Aço, 51 ks., C. Pereira.
3º Navy, 50 ks., F. Mendes.
4º Chouannerie, 54 ks., W. Andrade.
5º Rob Roy, 56 ks., P. Spiegel.

Tempo: 105" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Adarga, 15$200; dupla (14), 35$600. Placés: não houve. Movimento: 27$200$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Pulgarin e Colada. Pello: alazão. Nacionalidade: argentina. Idade: 5 annos.

Adarga triumphou muito facil, de uma a outra ponta, seguida até ás geraes pelo inglez Rob Roy, depois por Navy e no final por Capacete de Aço, que o secundou a tres corpos. Navy foi terceiro a meio corpo do Capacete de Aço, precedendo a Chouannerie e Rob Roy.

56 — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Bramador, 56|53 kilos, P. Vaz.
2º — Lohengrin, 55|53 kilos, C. Pereira.
3º — Bronze, 55 kilos, S. Batista.
4º — Cannes, 53|50 kilos, A. Brito.
5º — Galope, 50 kilos, O. Ullôa.
6º — O. Aranha, 58 kilos, F. Mendes.

Não correu Benemerito.

Tempo: 106" 3|5. Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a um corpo.

Rateio de Bramador — 56$700; dupla (23) — 184$700. Placés: 25$100 e 25$100.

Movimento: 29:650$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: M. Teixeira. Filiação: Brazal e Judéa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. Grande do Sul). Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, o estreante Bramador não mais se entregou e venceu facilmente com a luz de 2 1|2 corpos sobre Lohengrin, que avançou bastante no final. Bronze foi terceiro, precedendo a Cannes, Galope e Oswaldo Aranha. Galope, o favorito destacado, correu em segundo até ás especiaes, onde esmoreceu.

57 — Premio "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Triste Vida, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Mariquita, 49|52 kilos, W. Andrade.
3º — Royal Star, 52 kilos, W. Cunha.
4º — Xarêo, 51|48 kilos, A. Brito.
5º — Max, 50|48 kilos, P. Vaz.
6º — Vichy, 52 kiols, O. Ullôa.
7º — Tango, 50 kilos, S. Batista.
8º — Astoria, 56 kilos, I. Souza.
9º — Topaze, 50|48 kilos, J. Morgado.
10º — Marcilegi, 56 kilos, L. Bonites.

Tempo: 106" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a meio corpo.

Rateio de Triste Vida — 64$300; dupla (13) — 54$400. Placés: 20$500, 15$400 e 20$500.

Movimento: 40:370$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Anyquim e Carapuceira. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 5 annos.

Astoria, Marcilegi, Topaze e os restantes, com Mariquita em ultimo, correram nestas posições até pouco depois da entrada da recta, ponto onde Royal Star e Xarêo dão conta do Topaze e Marcilegi, que retrogradam e vão em busca de Astoria, a qual conseguem bater nas especiaes. Nos ultimos metros, porém, surge Triste Vida, que, fortemente accionado por J. Mesquita, faz sua a victoria, com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Mariquita, que desalojou Royal Star do segundo posto, no derradeiro galão. Xarêo ficou a pescoço de Royal Star, em quarto, chegando na frente de seis concurrentes.

58 — Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Mensageira, 56 kilos, S. Batista.
2º — Muyverdugo, 52 kilos, F. Mendes.
2º — Trompito, 54 kilos, O. Ullôa.
4º — Bel Ideal, 52 kilos, C. Pereira.
5º — Tarjador, 53 kilos, W. Andrade.
6º — El Ghazi, 54 kilos, I. Souza.

Não correu Bilhete.

Tempo: 106" 2|5. Ganho facil por um corpo; os segundos empataram.

Rateio de Mensageira, 42$800; dupla (13) — 29$200; (14) — 57$200. Placés: 15$300 — 11$100 e 12$700.

Movimento: 37:670$. Entraineur: Americo do Azevedo. Importador: José Riestra. Proprietario: Eduardo Bahia. Filiação: Stayer e Magnolia. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

El Ghazi correu na primeira posição, seguido de Muyverdugo e Trompito, até ás geraes, quando foi dominado por estes dois, que estabeleceram luta. Desse ponto em deante surgiu Mensageira, que, sem esforço, deu conta de Trompito e Muyverdugo, que empataram o segundo logar, e os derrotou por um corpo. Bel Ideal, Tarjador e El Ghazi não appareceram.

59 — Premio "Tapajós" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Yeoman, 51 ks., C. Pereira.
2º Beef, 55 ks., W. Andrade.
3º Hoqueldo, 55 ks., P. Costa.
4º Lord Breck, 51 ks., A. Rosa.
5º Cheerio, 56 ks., S. Batista.
6º Ypiranga, 53 ks., O. Ulloa.

Tempo: 104"1|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a seis corpos. Rateio de Yeoman, 78$400; dupla (15), 220$600. Placés: 23$700 e 21$100. Movimento: 50:590$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietaio: L. de Paula Machado. Filiação: Themogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Yeoman enfusiou na frente, seguido de Lord Breck, Ypiranga, Hoquendo, Cheerio e Beef, sendo que este partiu muito mal.

Uma vez no commando do lóte, Yeoman, que abriu grande luz, não mais se entregou e ainda resistiu ao impetuoso ataque de Beef, que o secundou a um corpo e meio. Em terceiro, a varios corpos, chegou Hoquendo.

60 — Premio "Transvaliana" — 2.000 metros 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
2º — S. Largo, 56 ks., P. Costa.
3º Hall Mark, 52 ks., O. Ulloa.
4º Romana, 50 ks., S. Batista.
5º Kid, 55 ks., I. Souza.

Tempo: 134"1|5. Ganho firme por dois corpos e meio; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Yolanda, 29$300; dupla (14), 32$700. Placés: não houve. Movimento: 52:550$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: L. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: ...... 265:720$000.

Proprietarios: Jorge & Schneider. Filiação: Sen Rumbo e Revista. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: pesada.

Passado por ... pouco ... após o pulo, Yolanda não mais se entregou e resistiu ao ataque de Sueno Largo, que, tendo corrido ultra distanciado, arrebatou o segundo posto a Hall Mark, proximo ao disco, deixando-o a meio pescoç.

TURF ESTRANGEIRO

CANNES, 10 (Havas) — O grande steaple-chase, hoje corrido, foi ganho por Ski, montado pelo jockey Howes.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da reunião realizada esta tarde, no Hippodromo Argentino:

1ª) Vencedor Botija, jockey Di Tomaso; 2º, Marinerito;

2ª) Vencedor Thalysia, jockey Garcia; 2º, Ceinda;

3ª) Vencedor Erin, jockey Antunez; 2º, Dona Flora;

4ª) Vencedor Portento, jockey Garcia; 2º, Sinal;

5ª) Vencedor Marrueca, jockey Leguisamo; 2º, Caruba;

6ª) Premio Classico "Pippermint", de 5.000 pesos, na distancia de 1.800 metros: vencedor, Azafran, jockey Vidal; 2º, Collarchico; 3º, Hindenburg. Ganho por meia cabeça, em 1,47"4|5, o que estabelece novo "record" na distancia;

7ª) Vencedor Opevarria, jockey Acosta; 2º, Redomado;

8ª) Vencedor Hattrick, jockey Lema; 2º, Yanquetruz;

9ª) Vencedor Paraleja, jockey Leguisamo; 2º, Zarzula.

As chegadas dos oito pareos da reunião hontem realizada no Hippodromo Brasileiro

O TURF EM PORTO ALEGRE

A corrida de ante-hontem

1º pareo — 1.200 metros — 1º, Impar; 2º, Santo Eustachio. Tempo: 81".
2º pareo — 1.500 metros — 1º, Caturra; 2º, Que é quo ha?. Tempo: 97"4|5.
3º pareo — 1.200 metros — 1º, Bohemio; 2º, Leny. Tempo: 79".
4º pareo — 1.500 metros — 1º, Offensiva; 2º, Odecam. Tempo: 95"2|5.
5º pareo — 1.600 metros — 1º, Rizel; 2º, Real y Médio. Tempo: 102"2|5.
6º pareo — 1.500 metros — 1º Audaz; 2º, Sepé. Tempo: 96"2|5.
7º pareo — 1.600 metros — 1º, Sastre; 2º, Compromisso. Tempo: 102".
8º pareo — 1.600 metros — 1º, Andorinha; 2º, Maneca. Tempo: 104".
9º pareo — 1.600 metros — 1º, Acabeador; 2º, Dox. Tempo: 101".
10º pareo — 1.600 metros — 1º, Alfonos; 2º, Cifrão. Tempo: 101"1|5.

RIO BRANCO FICOU INUTILIZADO PARA CORRIDAS

Ficou inutilizado para corridas, o nacional Rio Branco, de propriedade do sr. Eudacio Moreira.

ARLEQUIM MANCOU

Apresentou-se bastante manco após o pareo em que tomou parte na reunião de ante-hontem, o cavallo Arlequim.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sua reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender por quatro reuniões o jockey José Santos, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Guarany, da reunião do dia 9;

b) Suspender por duas reuniões o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Guarany", da reunião do dia 9;

c) Suspender por uma reunião o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Transvaliana, da reunião do dia 10;

d) Suspender por 60 dias o cavallariço Norival Carlos (caderneta numero 724), por infracção do artigo 49 do codigo de corridas;

e) Suspender por trinta dias o jockey e tratador Celestino Gomes, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas.

THEATRO E MUSICA

A FESTA DE CAZARRÉ NO RIVAL

Com tres representações da encantadora comedia "O meu bebê", traducção do sr. Mendonça Balsemão, realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, no Rival, a festa do actor Darcy Cazarré.

As tres representações unicas da excellente comedia americana serão realizadas, uma em vesperal e duas á noite, ás horas habituaes. O actor Darcy Cazarré é, com justo motivo, uma das figuras mais benquistas e mais admiradas do nosso theatro. Por isso póde-se prever que a sua festa artistica leve ao Rival notavel concurrencia.

Além da representação do "Meu bebê", em cuja tomarão parte, além do elenco do Rival, os actores Jayme Costa e Delorges Caminha e a actriz Luiza Nazareth do Theatro-Escola, haverá um excellente acto variado, cujo programma está sendo organizado pelo sr. Cesar Ladeira, o popular speaker da PRA-9.

A FESTA DOS ACTORES MESQUITINHA E RESTIER JUNIOR

A companhia que occupa actualmente o Rival está na sua ultima semana de espectaculos.

Hoje e amanhã estará em scena a comedia "Longe dos olhos" em pleno successo. Quinta-feira será a festa de Cazarré com "O meu bebê". Sexta-feira voltará á scena "Cabecinha de vento" a interessante comedia italiana em que Abadie Faria Rosa [illegible] festa artistica dos queridos actores Mesquitinha e Restier Junior.

"TEMPO QUENTE", NOVO CARTAZ DO RECREIO

O Recreio muda sexta-feira o seu cartaz, apresentando uma nova revista carnavalesca, intitulada "Tempo quente", dos srs. Ary Barroso e Paulo Roberto.

Em "Tempo Quente" apparecerão no elenco a "estrella" Isabelita Ruiz em substituição de Aracy Côrtes, o applaudido actor comico Palitot, [illegible] actor de revistas, e a bailarina typica Leonor Pinto.

A nova producção theatral, que é apresentada como revista carnavalesca e politica, marcará o [illegible] do Carnaval.

OS PREPARATIVOS PARA OS BAILES CARNAVALESCOS DO RECREIO

Na proxima semana, o Recreio começará a ter a sua platéa e o jardim preparados para os seus tradicionaes bailes de Carnaval, conhecidos como "bailes da fuzarca". No jardim haverá um bar em funccionamento constante e [illegible]

QUAL O MELHOR INTERPRETE DO "FOLK-LORE" PORTUGUEZ

Patrocinado pelas "Horas portuguezas", terá logar nos proximos dias 23 e 24, no Theatro Carlos Gomes, um concurso inedito para se saber qual o melhor interprete do "folk-lore" portuguez.

A eleição será feita pelo publico que comparecer aos espectaculos, sendo conferidos aos vencedores valiosos premios.

Além das canções portuguezas haverá, nos espectaculos, "sketches" especialmente escriptos para esse concurso.

Hoje será iniciada a inscripção de candidatos a tão interessante concurso, na bilheteria do Carlos Gomes, das 12 ás 14 horas.

CINCOENTA REPRESENTAÇÕES DE "CARNAVAL TÁ HI"

A revista-carnavalesca "Carnaval tá hi", que está tendo tão grande successo, representada pelo elenco da Casa do Caboclo, completará sabbado 50 representações consecutivas.

Nessa peça de Duque e Paulo Orlando, que ainda hoje será apresentada nas 3 sessões habituaes da Casa do Caboclo, todos os artistas do elenco têm apreciavel actuação.

"NOITE FRANCISCO ALVES", NO CARLOS GOMES

Francisco Alves, o cancioneiro conhecido como "a voz mais bonita do Brasil", realizará, na noite de 21 do corrente, no theatro Carlos Gomes, seu recital de canções carnavalescas, com um interessante programma que está sendo organizado e no qual figuram nomes de relevo nos nossos meios artisticos.

HOMENAGEM AO DR. MONTE ARRAES

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, no salão da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, ás 12.30 horas, o almoço que os autores, compositores, artistas e empresarios, offerecem ao dr. Raymundo Monte Arraes, actual chefe da Censura das casas de diversões do Districto Federal, pela eleição para deputado na futura Camara.

Trata-se de uma singela homenagem, á qual poderão adherir outros admiradores e amigos daquelle jurista e homem publico, que não pertençam aos meios theatraes e cinematographicos, subscrevendo a lista que se encontra na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, á rua Pedro I, n. 7.

Até hoje assignaram a referida lista os srs. dr. Abadie Faria Rosa, Miguel Santos, Sophonias Dornellas, Amorim Diniz (Juque), João Luso, Mario Domingues, Mario Nunes, Olavo de Barros, Heitor Moniz, Cesar Ladeira, Matheus da Fontoura, Renato Vianna, dr. Domingos Segreto, Jayme Costa, Djalma Bittencourt, Eloy Cordeiro, Paulo Chavannes, Gastão Tojeiro, Gomes Junior, Empresa Artistica Theatral, Eurico Silva, João do Rego Barroso, Ary Barroso, Darcy Cazarré, João Canell, Alvaro Assumpção, Francisco Serrador, dr. [illegible], dr. E. Pacheco de Andrade, dr. Raul Pederneiras, N. Viggiani, dr. Mello Barreto, dr. Sylvio Julio, dr. José Montojos, dr. Paulo Magalhães, Paulo Lavrador, Carlos Bittencourt, dr. Nestorio Lips, pela Casa dos Artistas, João de Deus Falcão, A. Pinto Paiva, Adhemar Gonzaga, Syndicato Cinematographico dos Exhibidores, F. Freire Junior, Luiz Iglesias, dr. Adhemar Leite Ribeiro e Luiz de Barros.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS EM S. PAULO

Foi realizado, domingo ultimo, no Theatro Bôa Vista, de São Paulo, o grande concurso de musicas para o carnaval deste anno, cabendo os primeiros premios ao samba "Vagabundo", de Paraguassú, e á marcha "Dona Boa", de Adoniran e J. Aymberê.

THEATRO EM PIRAHY

Encontra-se na cidade de Pirahy a Companhia Theatral Carlos Roma, que tem alcançado ruidoso successo.

Esse conjunto theatral, onde sobresae a figura da insinuante e applaudida actriz senhorita Rosa Moreno, secundada pelo conhecido actor Carlos Roma, está fazendo uma "tournée" por diversas cidades do interior, sempre grandemente applaudido.

Fazem parte ainda do conjunto os artistas: Jair Mendonça, Oswaldo Reis, Maria de Alencar, Stellita Reis e outros.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglesias. — Com Aracy Cortes — Italia Ferreira — [illegible] — J. Figueiredo — Pirata — Henrique Chaves — João Martins e outros — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattoso — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

THEATRO-ESCOLA — Fechado.

Quando tomava banho de mar

MORREU AFOGADO NA PRAIA DE ITACURUSSA' UM FUNCCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Na pittoresca localidade de Itacurussá, ante-hontem, realizou-se um banho de mar a fantasia, promovido pelos veranistas ali em estagio e moradores daquelle agradavel pedaço da terra fluminense.

Manoel Fernandes, a victima

A affluencia de banhistas foi grande. Mas houve a lamentar um caso de morte verificado na hora em que com mais alegria corria a festa.

O funccionario da Central do Brasil Manoel Fernandes, de 22 annos de idade, residente da estação de Piedade, quando merguIhou nas aguas daquella praia foi preso de uma syncope cardiaca, tendo desapparecido.

Só horas depois o cadaver do infeliz joven veiu a fluctuar, sendo então retirado para terra, por banhistas e companheiros da victima.

Tomando conhecimento da triste occurrencia, compareceu ao local o sub-delegado Joaquim Mendonça, que providenciou sobre a remoção do cadaver do ferroviario para o necroterio de Santa Cruz.

Colhida pelo automovel numero 16.649

Em frente á residencia de sua familia, á rua Piauhy n. 124, foi colhida pelo automovel de praça numero 16.649, soffrendo em consequencia um ferimento na cabeça, a menina Aria, de 2 annos de idade, filha de Jorge Fonseca da Rocha.

A pequena victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para a residencia de seus paes.

O automovel causador do desastre desappareceu em seguida.

A policia local tomou conhecimento do facto.

No Posto de Assistencia de Paquetá

Foram soccorridas, domingo ultimo, no Posto de Assistencia de Paquetá, as seguintes pessoas:

Nayde, de 5 annos de idade, filha de Waldemar Alves Magalhães, residente á rua Pedro Cerqueira n. 59, em Paquetá, com feridas contusas nas regiões orbitarias (palpebras inferiores), em consequencia de dentadas de cão;

Irene Spnetzer, residente á rua Guimarães Passos n. 35, com uma ferida contusa na perna direita, em consequencia de uma dentada de cão; Annibal Albuquerque, residente á rua Barão de Retiro, 870, com escoriações generalizadas, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Mauricio Pereira da Cunha, residente á praia do Catimbáo n. 13, com escoriações na face posterior do hemi-thorax e braço esquerdo, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Silo Cabral, residente á praia da Ribeira s|n, com arrancamento da unha do 1º pododactylo direito, em consequencia de uma quéda na via publica, e Paulo Grego, residente á praia dos Frades, 19, com angiopasmo dos vasos da perna direita.

Estava de serviço no posto o dr. Livio Porto, auxiliado pelos enfermeiros Vasconcellos e Enéas.

Jogaram-lhe uma garrafa na cabeça

O empregado do commercio Manoel Torres, no interior de um botequim [...] Rezende n. 108, discutia na travessa Tavares de Freitas, morador á rua [...]quim, sobre o jogo Vasco x River, quando levou uma garrafada na cabeça, sendo medicado na Assistencia. Depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

Apanhado por automovel

A senhora Elisa Fernandes Serra, de 41 annos de idade, casada, residente á rua Pernambuco n. 28, ao atravessar a rua 24 de Maio, esquina de Paraguay, foi atropelada por um automovel, soffrendo um ferimento no pé esquerdo, escoriações e contusões.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer e em seguida retirou-se para sua residencia.

Tentou suicidar-se

Ingeriu um toxico, tentando suicidar-se, a joven Jandyra de Sousa, de 20 annos de idade, residente á rua Souza Reis, n. 20. O Posto de Assistencia do Meyer, medicou-a, recolhendo-se após os curativos.

Atropelado por um automovel

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Victima de um atropelamento na rua Figueira de Mello, o carregador Joaquim Soares da Costa, morador á rua de São Christovão n. 575, transportado para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado, falleceu pouco depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Oswaldo Pinheiro de Campos o autopsiou, attestando como "causa-mortis": fractura da abobada craneana, com irradiação da base, contusão do encephalo e hemorrhagia.

O sepultamento realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido os funeraes ás expensas de Domingos Soares da Costa, irmão da victima.

O Carnaval que se approxima

Farta distribuição de brinquedos as crianças na matinée infantil do Palacio das Festas — Os imponentes bailes do High-Life — O baile de gala do Municipal — City Bank e os seus bailes de Carnaval — O ensaio dos Vassourinhas foi transferido — A proxima domingueira do C. R. Flamengo — Calendario d'O JORNAL

UMA LIGEIRA PALESTRA COM O SR. SIGISMUNDO CALDAS BARRETO

O que será o baile do "Club dos 40"

Desejosos em obtermos alguma coisa sobre o baile deste anno do "Club dos 40", fomos á sua séde, onde corremos as grades do elevador e calcámos o botão n.º 2. Em rapida ascensão chegámos ao andar desejado. Não havia duvida, estavamos onde desejavamos.

Na sua farda engommada, com o distinctivo do club na lapella, approxima-se maneiroso o empregado. E' o chefe dos "grooms" dos "40"; é o Pereira, que, com a funcção de continuo de uma repartição publica, accumula, nas horas vagas, aquella em que o vamos encontrar.

— "Dr. Sigismundo Caldas Barreto?" — indagámos, apresentando as nossas credenciaes.

A um gesto do continuo amavel, acolheu-nos carinhosamente uma confortavel "maple", symbolo da classica espera das ante-salas. Dois minutos, se tanto, e ouvimos ao longe uma voz de estentor: O JORNAL? Mande logo entrar, Pereira, os nossos amigos da imprensa não se fazem esperar. E a seguir, como que ratificando aquellas palavras e confirmando aquella voz suggestiva, surge a figura do sr. Sigismundo Caldas Barreto, "cellula mater" do "Club dos 40", seu realizador e seu primeiro presidente, e que é actualmente o presidente da commissão de carnaval. Aliás, decisão acertadissima, pois o seu dynamismo torna-o insubstituivel naquellas arduas funcções.

— "O que manda o amigo?", vae indagando o sr. Sigismundo, deixando-nos logo á vontade, pelo seu modo franco e simples de tratar.

— "Entre, meu caro, está em sua casa; não exaggero quando tal affirmo". E, passando o braço pelo nosso hombro, conduziu-nos a uma sala:

Dr. Sigismundo Caldas Barreto dynamico componente do "Club dos 40"

— "Olhe, ali está a confirmação do que ha pouco lhe asseverei."

De facto, o retrato do sr. Herbert Moses, o presidente da A. B. I., com um expressivo cartão de prata, que diz do momento em que, na sua presença, foi ali collocado.

E, sem mais preambulos, o sr. Sigismundo, como que adivinhando o nosso pensamento, fére logo o assumpto que nos levou á séde dos "40".

— "Meu amigo, vocês da imprensa são como os "business men", não podem malbaratar o precioso tempo, que representa sempre capital. O que você deseja saber?"

— Queriamos responder ás perguntas que nos chegam, satisfazer a curiosidade publica, informando o que vae ser o baile a fantasia que o "Club dos 40" fará realizar a 1º de março, no João Caetano.

— "Ora, meu caro, não é difficil responder á sua pergunta. Desde logo, ha dois argumentos que garantem o successo retumbante do nosso baile. O primeiro, é a hypothese absoluta de podermos repetir o que fizemos o anno passado, o que já constituiria o "desideratum" de nossos esforços, e o segundo, é a vontade da "meninada" que "pega" com vontade e que "na virada" fica louca."

— Quer isso dizer, sr. Sigismundo, que podemos desde já garantir ao "set" carioca a repetição dos deliciosos momentos do anno passado?

— "Meu amigo, eu poderia dizer a você que a formula "servatis, servandis" nos bastaria, porém, nós não desejamos somente conservar o que deve ser conservado, desejamos melhorar sempre."

— Poderia obter algum detalhe do que vae ser essa festa encantadora?

— "Vocês saberão o que vae ser o nosso baile do dia 1º de março, no dia do "cock-tail" á imprensa. Por essa occasião eu farei sabedores do nosso programma os nossos amigos dos jornaes."

— Em que dia será essa reunião?"

— "Previamente, o presidente do "Club dos 40", o meu presado amigo Aureolino Gaspar, marcará a data que vocês com antecedencia saberão."

— Então não se arranca nada?

— "Sim, meu caro, poderei adiantar-lhe alguns informes. Pega no lapis. Comecemos pelo ambiente local. Decoração? Gilberto Trompowsky! Creio que está dito tudo. Luzes? Segredo, meu amigo, segredo profissional! Supresas! Sonhos de fadas! Musica? Ah! Nisto só o melhor: o "Souza" e a "Guarda Velha" do Donga, cada uma com 15 figuras escolhidas, afóra os cantores! Está satisfeito?"

— "Muito obrigado, dr. Sigismundo. E' só?"

— "Queres mais? Pega no lapis. Meu amigo, "sacco vasio não fica em pé", diz o adagio. Pois bem, "comes e bebes" mereceram o nosso desvelo; uma das nossas maiores casas no genero e das mais queridas da nossa sociedade, servirá o "souper": as iguarias obedecem a afamados epicuristas europeus. O resto, meu amigo, você já sabe: ordem, distincção e alegria. Muitas flores, perfumes, brinquedos".

— "Realmente, dr. Sigismundo, pelo que vejo, o baile deste anno, vae superar o anterior".

— "Olhe, meu caro, você está me excitando e eu sou capaz de escorregar e trair o segredo do pessoal cá de casa; acho melhor você não me perguntar mais nada. Sómente e por fim, posso garantir é que a outra metade do que vamos fazer eu não conto. No dia 1º de março, no "João Caetano", você saberá do resto que é quasi tudo".

Acompanhados pelo dr. Sigismundo, e já então em presença de outros membros da commissão de carnaval, percorremos as varias dependencias da séde do club, sendo-nos offerecido, no seu elegante bar, um calice do "Super-Apperitivo 40".

E, já no elevador, cercado por uma turma alinhada de jovens quarentistas, accrescentou o amavel dr. Sigismundo: "póde garantir á sociedade carioca que o "Club dos 40" lhe proporcionará a melhor festa carnavalesca de 1935, e, como no anno passado, exclamará: "veni, vidi, vici"".

CONCURSO DE MARCHAS E SAMBAS DA MUNICIPALIDADE

Obtiveram os primeiros logares a marcha "coração ingrato" e o samba "implorar"

Conforme fôra annunciado, realizou-se, na noite de domingo ultimo, no theatro João Caetano, o concurso de marchas e sambas que a Municipalidade vem levando a effeito, todos os annos, para maior incentivo do nosso carnaval.

Com a lotação do theatro superlotada, foi dado inicio ao espectaculo, sendo executadas todas as musicas seleccionadas pela commissão.

Depois de serem tocados a ultima marcha e o ultimo samba, a commissão, reunida, forneceu o seguinte "veredictum":

Marchas — 1º premio: "Coração Ingrato", de Nassara e Frazão. 2º premio: "Cidade maravilhosa", de André Filho. 3º premio: "Joia falsa", de Oswaldo Santiago.

Sambas — 1º premio: "Implorar", de K. de Pepe e Germano Augusto. 2º premio: "Foi ella", de Ary Barroso. 3º premio: "Agradeças a mim", de Ismael Silva.

O povo que assistiu ao julgamento não se satisfez com a classificação dada pela commissão, pois, ao ser proferido o "veredictum" que dava o primeiro logar á marcha "Coração Ingrato", rompeu numa estrondosa vaia, a maior vaia desses ultimos tempos. Por pouco não depredaram o theatro. Assobios, gritos e doestos eram dirigidos a todo o momento aos membros da commissão.

A nosso ver, a commissão não foi feliz na sua decisão, pois, entre as seleccionadas havia melhores musicas a serem classificadas.

BRINQUEDOS E BONBONS PARA AS CRIANÇAS NO PALACIO DAS FESTAS

Não foi esquecida a petizada nos bailes "Coloridos" do Palacio das Festas. Uma vesperal vae ser dedicada ás crianças, no domingo de Carnaval. Essa vesperal se realizará no Palacio das Festas, sob o mesmo ambiente magico dos bailes coloridos. Os petizes vão ter a sensação de estar em um mundo encantado, deante da realidade de uma dessas historias maravilhosas que lhe acordam, na primeira phase da vida, os enthusiasmos incipientes do espirito ainda tenro. A criançada vae ter uma tarde encantadora, que nunca mais se apagará da sua lembrança. Haverá distribuição entre os pequeninos convivas de lindos brinquedos e de deliciosos bonbons.

CLUB DOS 40

A ornamentação do João Caetano

Approxima-se o Carnaval, e com elle os bailes, que o precedem. Bailes ha e muitos, porém os bons, os da boa sociedade, esses, torna-se forçoso reconhecer, ha poucos, é necessario distinguil-os. Se nos transportarmos ao anno passado, cairemos fatalmente no "bal masque" do Club dos 40, que foi a festa maxima do Carnaval do anno de 1934. Pois este anno o Club dos 40 reforçou ainda mais o "team": luzes, "souper", brinquedos, musica e tudo mais, melhorado para grão dez e com surpresas que vão emb[...]ar "tout le monde".

O theatro João Caetano já está sendo preparado para o dia 1º de março. A "jeunesse dorée" do Rio e a sociedade carioca a postos.

UM GRANDE RECITAL EM HOMENAGEM AO CLUB DOS 40

Será sabbado, dia 16, ás 16 horas, a récita de arte promovida pelo speaker discricionario Bento Gonçalves, em homenagem ao Club dos 40.

Esta linda festa terá o concurso dos melhores elementos do "broadcasting".

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NO BAIRRO FIORENCIO EM SAMPAIO

Em homenagem ao dr. Pedro Ernesto Baptista os moradores, agradecidos pelos grandes melhoramentos recebidos de sua administração, promovem para o dia 14 de fevereiro de 1935 uma monumental "Batalha", com 5 premios ao melhor conjunto musical, ao melhor "Rancho", ao melhor automovel, á melhor fantazia ou ao mais engraçado.

A Commissão: Lord Bib — Humberto; Lord Unico — Moreira; Lord Serve-geira — Marques; Lord Cabelleira — Sápequinha; Lord Fechadura — Barbosa; Lord Carne Secca — Branco, Lord Meio Kilo — Joaquim.

O BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB E O SEU BAILE DE CARNAVAL

Está despertando grande interesse nos meios sociaes desta capital o grande baile de Carnaval que a directoria do Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar no proximo sabbado, dia 16, nos salões do Club Germania.

A festa, que terá inicio ás 22 1|2 horas para terminar á, será animada por uma das nossas melhores orchestras, tendo sido designado o traje completo, de preferencia branco, e fantasias.

A commissão organizadora do baile não tem poupado esforços no sentido de prestar á festa o maximo brilhantismo.

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

O Carnaval do anno passado não foi completo porque lhe faltou essa nota de requintada elegancia que só o baile do Municipal pode offerecer, attendendo ao refinamento do nosso grande mundo, tão acostumado aos esplendores dos acontecimentos sociaes. Mesmo o estrangeiro, habituado aos torneios de chiquismo, ás paradas de bom tom e á sumptuosidade dos salões europeus e norte-americanos, lamentavam a omissão do grande baile de gala.

Em compensação, este anno, na segunda-feira de Carnaval, elle se realizará com uma pompa e uma magnificencia ainda inéditas no Rio. Mas o que de modo especial caracterizará o baile deste anno será a amenidade uniforme e deliciosa da temperatura, fazendo do Municipal um delicioso oasis no calido e allucinante tumulto do Carnaval abrazador.

A PROXIMA DOMINGUEIRA DO C. R. FLAMENGO

Continuando o seu programma de festas carnavalescas, o Club de Regatas do Flamengo realizará no proximo domingo, dia 17, mais uma das suas domingueiras carnavalescas, que tanto successo teem alcançado, cujo inicio será ás 21 horas, terminando á 1 hora.

Essa proxima domingueira é dedicada aos athletas em geral do rubro-negro, estando a commissão de senhoras organizadora empenhada em que á mesma nada falte, para o seu completo successo e alegria.

Os trajes serão os seguintes: para as damas: fantasia ou completo; e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio, reservando-se mesas, sem consummação, ao preço de rs. 10$000 por mesa.

Preparem-se pois, rubro-negros, para, mais uma vez, expandirem suas alegrias no pouco tempo que ainda nos resta do reinado de S. A. o Rei Momo de 1935!

CLUB CARNAVALESCO MIXTO VASSOURINHA

Transferido para amanhã o ensaio em homenagem á imprensa

Devido ao não tempo foi transferido para amanhã, o ensaio que o Club Carnavalesco Vassourinha dedica á imprensa carioca.

Este será realizado no mesmo local a Feira Internacional de Amostra ás 20 horas.

OS FEITOS DE MOMO NO THEATRO RECREIO

O Theatro Recreio este anno dará a nota de sensação do Carnaval. E' que se realizarão ali os tradicionaes "Bailes da Fuzarca" que ha annos atraz se effectuaram no Republica com extraordinario successo e que agora deixam de se realizar ali devido as importantes obras por que está passando o popular Theatro da Avenida Gomes Freire. Na proxima semana começará no Recreio, a ornamentação da platéa e do "Hall", trabalho esse confiado a conhecido scenographo que promette apresentar originaes concepções artisticas e em estylo novo e genuinamente popular. No jardim arejado do theatro, existirá o "Bar" permanente, onde o publico poderá ser attendido. As danças durante ás 4 noites de alegria não serão paralyzadas durante essas festas, por isso que tocarão varias bandas de musica militares.

OS BAILES DO HIGH-LIFE NO CARNAVAL

Sejam quaes forem os bailes que se realizarem durante o Carnaval, um unico se torna obrigatorio para o carioca que se diverte: os do High Life.

Realmente, pela tradição, pela fama que gozam, os bailes desse pujante centro elegante da rua Santo Amaro, conseguem sempre a maior referencia do nosso publico. O folião pode ir no sabbado aqui, no domingo ali e na segunda-feira acolá, mas o facto é que em nenhum desses dias deixa de comparecer ao High Life.

Esteja onde estiver, em determinada hora, o carioca lembra-se da necessidade de ir ao High Life. Habito ou tradição? Nada disso.

E' que não ha quem ignore que os bailes da rua Santo Amaro são os mais animados e alegres dentre quantos se realizam nesta cidade, durante o Carnaval.

Este anno, então, nem se fala, pois além dessa conhecidissima e incomparavel alegria dos seus bailes, o High Life fará inaugurar seus importantissimos melhoramentos. E não ha no Rio uma unica pessoa que não esteja cheia de curiosidade para conhecer as vultosas obras que foram feitas no palacete da rua Santo Amaro. As obras, porque a alegria dos seus bailes não ha quem a desconheça.

O CARNAVAL NO CITY BANK CLUB

O proximo sabbado está sendo esperado anciosamente, pois é nesse dia que o City Bank offerece aos seus associados familias e convidados á noite carnavalesca no elegante salão de festas que é o ultimo andar do edificio Rex.

A festa será abrilhantada pela Rolyan Jazz e serão distribuidos artigos de carnaval em profusão.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

As proximas batalhas e banhos a fantasia annunciados são os seguintes:

Hoje:
Rua Salvador Corrêa (Ipanema).
Dia 14:
Travessa Guerra (Quintino Bocayuva).
Dia 16:
Rua Santa Luzia, Avenida 28 de Setembro, rua Antunes Maciel (São Christovão), praça Mauá, largo da Imperatriz e praia do Flamengo.
Dia 17:
Rua Santa Luzia, avenida 28 de Setembro e rua Paulino Fernandes.
Dias 18 e 19:
Rua Santa Luzia.
Dia 20:
Rua Moraes e Silva.
Dia 21:
Rua Maxwell.
Dia 23:
Rua S. Christovão praça da Bandeira á avenida Pedro II).
Dia 24:
Praia do Flamengo.

BANHOS DE MAR A' FANTASIA

Dia 24:
Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro á Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

O carregador falleceu subitamente

O carregador Jeronymo Moreira dos Santos, de 66 annos de idade, portuguez, natural de Villa Nova de Famalicão, e que morava á rua Lucio de Mendonça n. 60, residencia do sr. Manoel de Carvalho, vinha, ha tempos, sentindo-se doente.

Hontem, pela manhã, Jeronymo veiu a fallecer, victima de um mal subito.

O cadaver foi removido, com guia das autoridades do 15 districto, para o necroterio da Saude Publica.

O commissario Bastos Junior, que esteve no local, apprehendeu uma mala que pertencia ao morto, ficando a mesma á disposição do Juiz de Ausentes.

UM CAMINHÃO E UM "TROLY" APANHADOS POR TREM

Na estação de Honorio Bicalho, no kilometro 522, da Central do Brasil, o trem cargueiro C-91 apanhou um "troly" da Via Permanente, espatifando-o. A locomotiva do C-91 ficou com o limpa-trilho avariado, não se registrando accidente pessoal.

Entrementes, a locomotiva 55, recuava no desembarcadouro da estação de Matadouro, em Santa Cruz, apanhou, na travessia da linha, um caminhão, que soffreu algumas avarias.

Com o choque, saiu ferido, levemente, o ajudante do motorista.

NÃO CONSTITUEM LITIGIO DE FÓRMA A OBRIGAR RECURSO "EX-OFFICIO"

Uma circular do director geral da Fazenda Nacional

Para correcta applicação do artigo 153, do decreto n. 21.926, de [illegible] de março findo, o director geral da Fazenda communicou aos inspectores de Alfandegas que não constituem litigio, de fórma a obrigar recurso "ex-officio", as informações ou diligencias formuladas ou requisitadas pelos funccionarios fiscaes, não havendo, portanto, logar para o alludido recurso nos casos communs decididos pelos inspectores, mediante parecer da Commissão de Tarifa.

Essa communicação está acompanhada de longo despacho, emittido pelo ministro da Fazenda, no processo n. 55.985, firmando doutrina a respeito.

UMA REUNIÃO NO CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Na séde do Club dos Funccionarios Publicos, será realizada, amanhã, quarta-feira, ás 11 horas, uma reunião dos funccionarios aposentados, afim de pleitear a inclusão da classe no projecto de reajustamento de vencimentos. A commissão expediu convites para os interessados no caso.

O COMMANDO DA FLOTILHA DO AMAZONAS TEM NOVO ASSISTENTE

Foi designado hontem, por acto do ministro da Marinha, para exercer as funcções de assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas, o capitão tenente Enéas Arrochelas de Miranda Corrêa.

MISSAS

JOSE' DE AQUINO BARROS

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas que privam de suas relações para assistir á missa de 7º dia, em intenção da alma de JOSE' DE AQUINO BARROS, que será rezada hoje, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZ D'ALMEIDA FIGUEIREDO

(7º DIA)

Maria da Gloria de Carvalho Figueiredo e filhos convidam a todos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 12, ás 9.30 horas.

BARONEZA DE JACEGUAY

(7º DIA)

Alberto Menezes de Oliveira e familia convidam os parentes e amigos da BARONEZA DE JACEGUAY para assistir á missa, que, por alma dessa sua muito querida amiga, fazem celebrar hoje, terça-feira, dia 12, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja da Cruz dos Militares.

MANOEL GONÇALVES RIBEIRO JUNIOR

(7º DIA)

Manoel G. R. manda celebrar, por alma de seu filho, hoje, terça-feira, dia 12, ás 9 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. José.

PHEBE KNIGHT

(7º DIA)

Pelo eterno descanso de sua alma será celebrada missa de 7º dia hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 8.30 horas, na matriz do Ingá, em Nictheroy.

LUIZ DE ALMEIDA FIGUEIREDO

(7º DIA)

Maria da Gloria de Carvalho Figueiredo e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, no altar-mór da igreja da Candelaria, em suffragio da alma de seu esposo e pae LUIZ DE ALMEIDA FIGUEIREDO, ás 9.30 horas de hoje, dia 12.

BARONEZA DE JACEGUAY

(7º DIA)

As familias Glech e Silveira da Motta previnem e convidam aos seus amigos e parentes que será rezada missa de 7º dia por alma da sua cunhada e tia LUIZA DE JACEGUAY hoje, dia 12, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, agradecendo de antemão a todos que se dignarem a ouvil-a.

IGNEZ LEITÃO DA COSTA

(7º DIA)

Joaquim Teixeira Leitão Junior e parentes convidam aos amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, em suffragio da alma de IGNEZ LEITÃO DA COSTA, hoje, dia 12, ás 9 horas.

Passou pelo Rio uma prima-irmã do Rei Jorge V

A PRINCEZA MARIA LUIZA DE REGRESSO PASSARA' ALGUNS DIAS NESTA CAPITAL

Outros passageiros de destaque do "Arlanza"

A princeza Maria Luiza da Inglaterra

Procedente da Inglaterra e escalas do costume aportou hontem, na Guanabara, o paquete inglez "Arlanza", que chegou com atrazo de varias horas.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a nave ingleza visitada pelas autoridades portuarias, rumando em seguida, para o Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

OS PASSAGEIROS

Entre os passageiros de destaque desembarcados no Rio figuram: Lord St. Levan e Lady St. Levan que realizam uma viagem ao Brasil, afim de fazer uma estação de cura.

A condessa Le Bret, o sr. Austin Harris, director do Lloyd Bank, o coronel E. G. Concawen, o capitão A. Queiroz, membro da Missão Leite de Castro, que regressa da Belgica, e o major Vivian, director da Cook e Sons.

A PRINCEZA MARIA LUIZA DA INGLATERRA

Passageira do "Arlanza", passou hontem em transito pelo nosso porto, com destino a Montevidéo, a princeza Maria Luiza, membro da Casa Real da Grã-Bretanha. Essa illustre dama da nobreza ingleza é prima irmã do actual soberano da Inglaterra S. M. Jorge V., neta, portanto, da famosa rainha Victoria. S. Alteza, em ligeira conversa com os jornalistas a bordo, — declarou que já estivera no Rio em 1930 e assistira aos folguedos do Carnaval carioca. Disse tambem, que ao regressar de Buenos Aires passará alguns dias aqui no Brasil, paiz que ella admira pelas suas bellezas naturaes e pela amabilidade de seu povo. Daqui embarcará no "Almanzora" para Londres, onde presenciará as festas commemorativas do jubileu do seu primo-irmão o rei Jorge V.

A princeza Maria Luiza, viaja em companhia da senhora A. Hatfield sua dama de companhia e de Miss A. Plcknett sua secretaria. Foram a bordo cumprimentar a illustre representante da nobreza ingleza, varios membros da colonia ingleza nesta capital e o secretario da embaixada da Inglaterra no Rio.

Viajam tambem para Buenos Aires, no "Augusto" o Lord Calthorpe e lady Calthorpe, R. Alonso Cuenca armador, sr. Malcolnn Dursten, director da Companhia Asiatica do Petroleum.

O "Arlanza" zarpou hontem mesmo ás 20 horas para o Sul.

O surto surprehendente de Grajahú

OS NOVOS MELHORAMENTOS FEITOS NO ELEGANTE BAIRRO

Grajahú, o elegante e pitoresco bairro do Rio, era ha bem pouco tempo um ermo agreste, perdido entre as grandes montanhas que circundam a cidade.

Mas a força de expansão que distingue a capital da Republica, dominando aos poucos as regiões vizinhas, transformou pelo dinamysmo constructor da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções a braveza daquelles sitios em praças ajardinadas, fez dos raros casebres isolados nas brenhas palacetes construidos segundo o mais apurado gosto.

E, continuando nesse esforço de sempre servir melhor o magnifico bairro, novos melhoramentos foram ali introduzidos.

A Prefeitura inaugurou, sob festas, attendendo a um appello dos moradores dali, domingo ultimo, na praça Edmundo Rego e nas avenidas Julio Furtado e Engenheiro Richard, além de outros melhoramentos, duas fontes luminosas e um bar.

Os festejos tiveram a presença do interventor Pedro Ernesto e constou ainda de uma missa cantada e da inauguração de um coreto, que recebeu a benção de monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Este acto foi paranymphado pela sra. Luiz Simões Lopes, esposa do ex-director de Mattas e Jardins.

Na gravura que estampamos acima, vê-se o coreto inaugurado na praça Edmundo Rego, um dos recantos mais encantadores do prospero bairro desta capital.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MAIS UM FILM POLICIAL

Ronald Colman, em "A volta de Bulldog Drumond"

Films policiaes tiveram sua época. Tiveram e continuam tendo, porque, vamos e venhamos, uma trama bem urdida, movimentadissima, habilidosamente conduzida até um remate logico mas inesperado, continu'a sendo um dos bons entretenimentos de espirito que o cinema — como o livro — ainda nos reserva. O que acabou saturando foram os films policiaes "forçados", e quasi sempre iguaes.

Ruy Barbosa procurava um film policial, um romance em fasciculos de Conan Doyle, quando queria dar repouso ao cerebro. E mesmo nós, quantas vezes não o imitamos, embora escondendo essa predilecção, porque... litteratura policial não recommenda tanto quanto um Freud, mesmo quando não se entende patavina de mestre Freud! Pois rejubilem os amantes do genero. Vem ahi uma pellicula "grão dez" nessa especialidade. Chama-se "A Volta de Bull-dog Drummond". Vamos ver um detective que não leva a sério a sua profissão, Ronald Colman, e um criminoso que nem mesmo os detectives leva a sério: Warner Oland. Com elles, Charles Butterworth e Una Merkel.

COMO SE DEFENDE A VIDA...

A vida se torna cada vez mais difficil. Nunca foi tão bem applicavel o proverbio: — "Ganharás o pão com o suor do teu rosto". Dir-se-á que o tempo dos preguiçosos passou. A bohemia morreu.

Mas não para quem tem imaginação. E assim, Theodoro e Chenerol procuram ainda viver sem trabalhar, empregando apenas os recursos da sua intelligencia, da sua fantasia.

E o conseguem? E' o que mostra "Theodoro & Cia.", o engraçadissimo "vaudeville" de Armont e Nancey, que a Pathé Nathan filmou.

"Theodoro & Cia." fará rir ás gargalhadas, principalmente pela interpretação que lhe dá Raimu, o famoso comico francez da actualidade, ao lado de Albert Prejean e da deliciosa Alice Field. E' um film inteiramente falado em francez.

FRANCK BUCK, O HOMEM QUE AGARRA FERAS VIVAS

Não ha exaggero quando se affirma que Franck Buck é o homem mais corajoso do mundo. De facto, se um caçador é valente porque enfrenta os animaes selvagens de fuzil em punho, disposto a abatel-os, Buck ainda o é mais, porque luta com esses mesmos animaes, não para matal-os, mas para captural-os vivos e leval-os comsigo para os Estados Unidos.

Elle não deve sacrificar as feras e não tem assim o direito de fazer fogo contar ellas. Tem que vencel-as pela intelligencia, pela astucia, arriscando cem vezes por dia a propria vida.

Para se ter uma idéa da coragem de Franck Buck é preciso ver "Carga selvagem", o seu mais recente film para a RKO, e então pode-se comprehender a audacia quasi incrivel daquelle homem.

CINEGRAMMAS

Na semana passada, foram addicionados um numero de interessantes actores no film "Princess O'Hara", estrellado por Chester Morris e Jean Parker. Estes actores são: Henry Armetta, Leon Errol, Clara Blandick, Tom Dugan, Henry Kolker, Tammany Young e Anne Darling.

Dwight Frye, que coadjuvou Karloff em "Frankenstein" e a "Mumia", vae de novo trabalhar com Karloff em "A Noiva de Frankenstein". Outros actores, que estão no film, são Neil Fitzgerold, Douglas Walton, Gavin Gordon e Elsa Lanchester, que desempenhará o papel de noiva do monstro.

"ROSAS VIENNENSES"

Tempos famosos, quando governava a Austria a imperatriz Maria Thereza. Vienna como que se transformára em uma grande Sodoma... Os costumes eram licenciosos. Até nos paços imperiaes Cupido governava abertamente, de modo que todas as noites não eram poucas as

Kathe von Nagy, em "Rosas Viennenses"

janellas que davam para alcovas perfumadas que ficavam abertas, á espera de aventuras galantes... Foi quando a imperatriz resolveu fazer ir para o paço imperial um joven barão cuja fama de circumspecção e de piedade era de todos conhecida... E as aventuras pelas quaes passa então esse joven que, na verdade, era um "pirata" dos melhores, formam o enredo desse film encantador, deliciosa comedia musicada que a Ufa fez e que levou o titulo de "Rosas Viennenses". Viktor de Kowa faz o papel desse joven barão. A heroina do romance é Kathe Von Nagy. A direcção é de Stapenhorst e de Ucfky.

QUE MULHER! SEDUCTORA MAGNETICA, ELLA APAIXONAVA TODOS OS HOMENS... MAS NÃO TEVE O HOMEM QUE ELLA QUERIA, O UNICO HOMEM QUE ELLA DESEJOU!

Que admiravel romance de um coração de mulher, de uma alma de Eva, esse "Green Hat", que Michael Arlen escreveu com aquella finura toda sua e que a Metro transformou num film de luxo e de emoção para encantar todo um mundo elegante e de sensibilidade! Seu titulo, para nós, é "Repudiada". E' o roman-

Constance Bennett, a Iris March de "Repudiada"

ce de uma mulher admiravel, corajosa, fascinante, que tinha a seus pés todos os homens, mas não teve o amor daquelle que ella sempre desejou e pelo qual soffreu as maiores angustias.

Constance Bennett, muito elegante, toda sensibilidade, é a interprete desse romance, é a Iris March da historia, a mulher que o mundo apontava como peccadora, quando na realidade ella se divinizava dia a dia, por muito soffrer de amor... Constance Bennett, Herbert Marshall, Ralph Forbes, Elizabeth Allan, Henry Stephenson — eis os interpretes desse film que Robert Z. Leonard dirigiu com infinito bom gosto.

JOAN BLONDELL E PAT O'BRIEN EM "AMOR POR TELEPHONE"

Quem nunca amou pelo telephone? E tão gostoso... O que apostamos é que, até hoje, ninguem levou o amor telephonico tão longe como Pat O'Brien e Joan Blondell! Tambem, a todo instante a linha ficava interrompida, pois os fios queima-

Joan Blondell, em "Amor por telephone"

vam enquanto ardia em tremendas labaredas o coração do apaixonado Pat! O numero della... Oh! Não vá haver quem o esqueça! Mas "Amor por telephone" não é apenas um film do fio e do amor, é tambem um drama magnifico, que mostra como esse apparelho que tanto pode ser tortura como prazer, é tambem um recurso para a solução de encrencados problemas!

"Amor por telephone" tem á frente do seu "cast" Joan Blondell, a pequena de alta tensão; Glenda Farrell, uma "assignante" de amores; Pat O'Brien, um guapo concertador de linhas e, mais Allen, Pallette e outros... Não percam este film — Numero faz favor!

PARA FILMAR NO BRASIL

Aspecto da chegada ao Rio do "camera-man" Bert Gi... technico americano que vem ao Brasil colher alguns "back-grounds" para os futuros films da Fox cuja acção se desenrolem em nosso paiz. Ao lado vemos Charles Herbert, o homem que filma "Tapete Magico", tambem nesta capital, apanhando as novidades para a sua famosa série de pelliculas, e Alberto Rosenvald, director da Fox em nosso paiz. Conforme temos noticiado, pretende a grande empreza americana fazer de nossa capital o centro de irradiação do Fox News na America do Sul, trabalho este que vem coroar um dos maiores desejos de Frances Harley, vice-presidente da empreza no Brasil, sendo, mesmo, intenção dos "camera-man" da Fox apanharem um film completo do nosso Carnaval para começarem seus trabalhos, isto é, caso as exigencias das nossas autoridades não difficultem, com o regimen do papelorio e das licenças, o serviço da filmagem.

Atirou-se sob as rodas de um bonde

A sra. Léa Cardoso de Almeida, de 22 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Almirante Alexandrino n. 373, de bonde muito ao vem sentindo doente.

Hontem, á noite, tentando por fim aos seus soffrimentos, atirou-se á frente de um bonde da linha Santa Thereza, sendo jogada á distancia pelo electrico.

A victima, com um ferimento no ante-braço direito, foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após para sua residencia.

O ebrio foi tomado como ladrão

AO SE ENCOSTAR NA PORTA, RECEBEU UM TIRO NO BRAÇO

O carpinteiro da Armada Reynaldo Marques Lima, residente á rua Sacadura Cabral n. 220, é dado ao vicio da embriaguez, e raro é o dia em que não bebe para cair.

Domingo, pela madrugada, Reynaldo, quando regressava á casa, com a cabeça um pouco cheia, foi de encontro á porta da casa n. 11 da rua Frei Pinto, residencia do funccionario dos Telegraphos Ary Pinho. Despertando com o estranho ruido da porta, o referido funccionario, depois de varias interpellações para saber quem lhe estava incommodando, sacou de um revolver e fez um disparo.

A bala foi attingir o carpinteiro, interessando o braço direito.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia da praça da Republica, Reynaldo, depois retirou-se para a sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Radio = Jornal

QUARTOS DE HORA SELECTIVOS

Os organizadores dos programmas cariocas revelam uma preferencia demasiada pela variedade de elementos constitutivos de seus "casts". Essa preferencia, posta nos seus justos limites, se harmonizaria perfeitamente com a variedade que todos reclamam. O publico não deseja outra coisa.

Acontece, porém, que a ansia, neste sentido, dos directores-artisticos do "broadcasting", faz serem admittidos ao microphone elementos destituidos de qualquer valor, vozes que entôam pessimamente e que os "fans" designam pelo nome de "facões".

As emissoras paulistas conseguiram evitar tanto quanto possivel a actividade dos "facões", utilisando as suas horas de radiação com artistas de real merito, contractados a quarto de hora. Durante quinze minutos o cantor contractado alterna com musicas de orchestra, executando um programma agradavel e perfeito, pela selecção de valores que assim póde ser feita.

O radio carioca podia bem fazer uma experiencia neste sentido. Tres ou quatro numeros bem cantados por uma mesma voz, agradará mais que a salada indigesta de pepinos com sal e vinagre que somos obrigados a consumir cada noite...

A selecção dos artistas será feita naturalmente, sem prejuizo para quem mereça ser ouvido. E até com vantagem para o cantor que, infeliz num determinado [illegible] por motivos occasionaes, poderá, desde logo, voltando ao microphone, modificar a má impressão que haja deixado nos seus ouvintes.

JOTA

PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Radio Jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". Das 12 ás 14 — Discos. A's 16 horas — Discos A's 16,15 — "Momento Litterario Nacional, A's 16,30 — Programma da belleza. A's 17,30 — Discos. A's 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 — Musica de camera, em discos. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Concerto no studio "A" pela Orchestra com tenor Oscar Gonçalves, violinista Vicente Barraca e pianista Radamés Gnattali. A's 21 horas — Programma variado. A's 21,15 — Trio Mhonguita, Mary Elisabeth e Jazz Small Boy e seus rapazes em musica popular. Das 22 ás 23,30 horas — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE

A's 8 e 30 minutos — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 13 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. A's 17 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. A's 18 — Previsão do tempo. Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 minutos — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Programma variado.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma

Das 10 ás 18 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,45 horas — Gravações escolhidas. Das 18,45 ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R.. Das 19 ás 19,30 — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Programma do studio — Das 20 ás 23 horas — Musica Regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 horas — Hora de Musica Brasileira.

Artistas — Sonia Barreto, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda, Sylvio Caldas, Orlando Ferreira, Celina Sampaio.

Orchestras — Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Chipaman, Jazz symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, Trio e Quartetto cLFPe.Do-Grupo da Serenata.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10,30 — Gentil programma; ás 11,30 — Boletim informativo; ás 12,00 — Programma para moças e donas de casa; ás 18,00 — Radio apperitivo; ás 19,00 — Programma que a todos interessa; ás 19,30 — Programma Nacional; ás 20,00 — Yvette Canejo; ás 20,15 — Orchestra Columbia; ás 20,30 — Gastão Cottini - Neiva Gomes; ás 20,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides; ás 21,00 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "Studios" da estação-chave PRB6 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, ás 21,30 — Programma de PRD-2, para a Rêde Verde-Amarella: Duo de violinos — Bloiz e Cello — Solos Francisco Mignone; ás 21,45 — Programma de PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, estação-chave da Rêde Verde-Amarella; ás 22,00 — Arnaldo Amaral — Orchestra — Maria Luiza; ás 22,15 — Irmãs Medina; ás 22,30 — Carmen Barbosa — Regional; ás 22,45 — Orchestra de Concertos; ás 23,00 — Bôa-noite... e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino — Discos; 11 ás 13 — Discos; 16 ás 17 — Hora do Lar — Hygiene da pelle, respostas ás cartas; 17 ás 18,45 — Vóz Rioplatense; 18,45 ás 18 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 18 ás 19,30 — Boletim meteorologico. Notas sociaes. Varias noticias. Discos seleccionados; 19,30 ás 20 — Programma Nacional em lingua nacional; 20 ás 20,20 — Programma Nacional em linguas estrangeiras; 20,20 ás 21 — Discos; 21 ás 23 hs. — Programma Suburbano.

RADIO SOCIEDADE MAIRYNK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica; das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9; das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 hs. — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 — Discos; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19,15 — Discos; das 19,30 ás 20 hs. — Programma Nacional; das 20 ás 23 hs. — Programma do studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Nair Duarte Nunes, Charlie, Patricio Teixeira, os 4 Diabos, Typica de Muraro e De Marco e as orchestras: De Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina de Muraro, Salão do Maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — Chronica da cidade; ás 21,30 — Um pouco do bom humor; ás 22 hs. — E' assim que se conta a Historia; das 22,30 ás 23 hs. — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9 Radio Record de S. Paulo e retransmittido pela PRA-9, das 23 ás 24 hs. — Programma de discos escolhidos e Gazeta de PRA-9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional; ás 23,30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional; ás 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19,30 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo; "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos; Supplemento musical: Chopin — Nocturno op. 15 n. 2. Liszt — Soneto de Petrarca numero 104. Bach — Preludio Choral. Beethoven — Symphonia n. 5, em dó menor.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos; das 14 ás 16 — Idem; das 17,30 ás 18,45 — Discos; das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19,30 — Discos; das 19,30 ás 20 — Transmissão do Programma Nacional; das 20 ás 20,30 — Discos; das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal; das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Gravações seleccionadas; das 13 ás 14 — Hora dos bairros. Programma popular variado; ás 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo; das 17,30 ás 18 — Jornal falado e musicado; das 18 ás 19 — Programma variado; das 19,30 ás 20 — Programma nacional; das 20 ás 23 — Programma do estudio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6o (kaki)

Superior de dia: — Major Estrella.

Official de dia ao P. G. — Cap. Polonia.

Medico de dia: — Cap. dr. Gouvéa.

Medico de promptidão: — Civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia: — 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia: — 2º ten. Gosling.

Ronda: — 2º ten. Primo do 1º, 2º ten. França do 4º, asp. Garcia do 5º, 2º ten. Reis do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central: — 2º ten. Dimas e sargento.

Guarda da Amortização: — Alencar do 1º B. I.

Guarda da Moeda: — 1º ten. Orlando do 1º R. I.

Guarda do Thesouro: —

Prado — sgto. Chignall do 1º, Duque e Falcão do 2º, Oderico do 3º, Pelagio do 4º, Loyola do 5º, Coutinho do 6º, Galvão e Jorge do R. C.

Ronda de empregados — sgts. Gabriel do R. C., Sobral do R. C., Soter da D. I. P., e Peres da A. P.

Aux. do of. de dia ao Q. G.: — sgt. Camello da Promotoria.

Piquete ao Q. G. — 1º corneteiro do 3º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — capitão Cordeiro.

No 2º Batalhão — 1º ten. Vicente.

No 3º Batalhão — cap. Manfredo.

No 4º Batalhão — 1º ten. F. Cruz.

No 5º Batalhão — cap. Guimarães.

No 6º Batalhão — 2º ten. Maximiano.

No R. Cavallaria — capitão Djalma.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Dornas.

Junta de inspecção de saude — pratico de dia — Civil Souto.

Promptidão: — 2º ten. Beltrão; 2º enc. Corinthe; 1º ten. Jocelyn; 1º ten. Pimentel; 1º ten. Cunha; asp. Fonseca; asp. Floriano.

RECLAMAÇÕES

A RUA DOS ARCOS THEATRO DE SCENAS INCONVENIENTES

Coisa digna de lastima é o que se verifica na rua dos Arcos onde os moradores vivem sob a constante presença de scenas desagradaveis e até attentatorias da decencia.

Queixam-se os moradores de que as autoridades locaes fazem sobre esses factos vista grossa, o que motiva a repetição de taes incidentes, incommodores, prejudiciaes e não raro perigosos, pois é sabido que uma dessas rixas, houve ha dias, um homem baleado.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. José Alves Corrêa. — Auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

2.ºs Fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1.º G. R., B. Paula; 2.º, Braga; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º Djalma; 6.º, Fructuoso; 8.º, Romualdo e 9.º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço — 3.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de folga — 1.ª e 2.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Darcy — Camara dos Deputados 2.º fiscal Isaias.

Tribunal eleitoral — Turma diurna 1º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1.º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1.ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnelli e 2.º fiscal Lopes; Dias impares, 1.º fiscal Cabral e 2.ºs fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico de Policia — dr. Abdon de Lima Torres.

O andaime desabou

E TRES OPERARIOS FICARAM FERIDOS

Os operarios Carlos José da Cunha, de 47 annos de idade, casado, residente á rua Pafuefner n. 49; Euclydes Ferreira, de 20 annos de idade, solteiro, morador no "Caminho da Chacrinha" n. 925, e Antonio Roton, de 52 annos de idade, hespanhol, residente á rua Carolina Machado nº. 798, quando trabalhavam nas obras da colonia de Curupaity, em Jacarepaguá, tendo o andaime desabado, cairam ao sólo, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

E' responsavel pelas referidas obras o sr. Luiz Sanvis, residente á rua Araujo Leitão n.º 8.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Pedalando com gosto" — Maxime Doyle e Joe E. Brown.

ALHAMBRA — "Allô... Allô.. Brasil!" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Regeneração de medico" — Madge Evans e Warner Baxter.

ODEON — "O ultimo gentilhomem" — Edna May Oliver e George Arliss.

IMPERIO — "Bairro dos artistas" — Meg Lemonnier e Henry Garat.

GLORIA — "Goze a vida" — Doret Kreyler.

PATHÉ-PALACIO — "O ultimo assalto" — Dorothy Frittechie e Randolph Scott.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Raul Roulien.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Amar-te-ei sempre".

AMERICANO — "Uma dama do outro mundo".

APOLLO — "Sonho côr de rosa" e "O espião de Veneza".

ATLANTICO — "A tormenta" e "Pioneiros do Texas".

AVENIDA — "Tua vontade é minha" e "O abbade Constantino".

BRASIL — "Em má companhia" e "O commandante Jericó".

CAT...BY — "Homem de duas c...s", "Amor selvagem" e "Melodias da primavera".

CENTENARIO — "Na voragem da vida" e "O preço da innocencia".

ELDORADO — "A suprema conquista" e "As filhas de s. ex.".

EXCELSIOR — "Agarrando-os vivos" e "A quadrilha do lobo".

FLUMINENSE — "No trapezio do amor" e "A dama do porto".

GUANABARA — "Na voragem da vida" e "Onde os peccadores se encontram".

GUARANY — "Nevoa do mysterio" e "Palooka".

HELIOS — "Tua vontade é minha" e "Hussard negro".

IDEAL — "O amor deve ser comprehendido" e "A mulher de meu marido".

IPANEMA — "Imperatriz galante" e "Melodias da primavera".

IRIS — "A mão invisivel" e "Desafiando o perigo".

LAPA — "Brasil grandioso" e "Vontade escrava".

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXI

(RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR)

Benvenuto Cellini, um ourives, famoso, temivel lutador e notavel conquistador, faz durante sua vida muitos inimigos, mata-os e é ordenado pelo Duque de Florença, a ser executado. Benvenuto encontra-se com Della, a mulher que sempre amou, e que está servindo de dama de honra da Duqueza, ao mesmo tempo que esta procura conquista-lo. Benvenuto está fabricando uma baixella dourada para o de Medici dahi a execução ter sido adiada. Angela, a bellissima modelo de Benvenuto é levada para o Palacio de Verão, na mesma noite, em que a Duqueza pede a Benvenuto para fazer a duplicata da chave de seu apartamento particular, indo depois a seu encontro ao escurecer.

Já era noite quando Polverino levou Angela ao Palacio de Verão para encontrar-se com o Duque de Florença. A pequena estava demasiadamente bonita, vestida á moda da côrte, e a velha Beatrice estava tão cheia de si alegre por vel-a assim tão bonita que se esqueceu de jantar.

Angela raramente ficava excitada por qualquer cousa, excepto quando via um prato de comida em sua frente. Antes de chegar ao Palacio de Verão, ella não pensava em outra cousa, sinão no jantar que o Duque promettera. Polverino levou-a num coche fechado. Ao chegar á côrte, as lindas fontes, as flores os ornamentos não interessavam, e muito menos o trovador que tocava e cantava em baixo do alpendre, perto do apartamento particular do Duque e da Duqueza.

"Vamos jantar logo que cheguemos ?" perguntou ella a Polverino.

"Logo que o Duque ordenar", respondeu-lhe, entrando para o salão de recepção pela escada particular, em vez de usar a principal.

O Duque Alessandro estava observando seus movimentos da saccada, parte coberta pela trepadeira, rejubilando-se na certeza de que a embriagaria, e a faria ficar apaixonada por elle.

Quando Polverino deu entrada no salão, acompanhado de Angela, o Duque fez uma reverencia exagerada, beijando-lhe as mãos.

GRANDE FELICIDADE

"Obrigada, meu Lord," disse Angela, quando elle terminou o cumprimento, "que bom parece !"

"Parece bom, o que meu anjo ?"

"A comida, naturalmente."

Um creado entrou para servir a mesa, e então o Duque e Angela sentaram-se perto da escada particular onde fora collocada a mesa para este jantar. Angela sorria de alegria antecipando a satisfação de seu appetite devorador, e o Duque por sua vez, pensava que aquella alegria toda era proveniente de qualquer attração que elle estivesse exercendo sobre ella. Serviram o jantar. O Duque tambem estava com apetite. Uma vez por outra elle fazia uma pausa e acariciava seus hombros avelludados, mas, seus carinhos não eram correspondidos.

Durante a sobremesa, o Duque predispoz-se a prestar mais attenção a Angela, do que a comida, no emtanto, para a pequena parecia-lhe mais importante o que comia do que as caricias desageitadas do Duque.

"Sente-se feliz, minha querida ?" perguntou Alessandro.

"Como não deveria estar? comendo doces, fructas crystalizadas, bebendo bom vinho, como não estaria feliz ?

volta de seu hombro. Angela mor-

O Duque passou seu braço em deu um pedaço de ameixa assucarada, mastigando immediatamente como uma glutona, satisfeita, sem dar importancia ao que fazia o Duque.

Já irritado com aquelle proceder, aquella indifferença para elle, perguntou-lhe "Angela, você está sempre nessa disposição de espirito ?"

"O que significa disposição de espirito, meu Lord ?"

"Que indifferença é essa ? Você não sente emoções, nem prazer quando eu lhe afago ?"

"O que é emoção, meu Lord ?" perguntou Angela dando mais interesse ao doce do que a dergunta.

"Minha innocentinha, que admiravel ! Eu ensinarei a você como... quero dizer, as etiquetas da côrte, o que naturalmente você gostará, não ?"

O creado trouxe mais vinho, e o Duque fez-lhe um signal, comprehendido e usado em situações identicas, o que significava que elle devia sahir e não voltar. Então o Duque sentou-se a seu lado, emquanto em baixo os trovadores cantavam uma canção de amor.

"Não se sente inspirada por essa canção meu amor?," perguntou Alessandro com meiguice.

"Boa comida inspira-me, meu Lord."

Elle olhou-a admirado e surprehendido.

"Só uma unica vez," disse-lhe "encontrei-me em igual situação, mas a pequena logo transformou-se de gelo para fogo, da mesma forma que eu farei você, meu amor."

"Sim, meu Lord." Ella lembrou-se das instrucções de Beatrice, portanto, usava sua estupidez o melhor posivel. Apanhou uma taça, encheu-a de vinho, e quedou-se admirando o desenho, depois disse: "Lembro-me quando elle fez isto."

"Quem fez, o que ? " perguntou Alessandro com impaciencia, porque ella não se aconchegava a elle, e persistia em não olhal-o directamente em seus olhos.

"O mestre Benvenuto."

"Esqueça aquelle homem ! Não mencione seu nome, nem me fale delle.."

"Estou pesarosa por terem enforcado o mestre!"

" Ainda não foi, porem, logo que elle termine os pratos, sel-o-a."

FALANDO DE AMOR

Angela apontou para uma figura nua, em ouro, que formava a haste da taça.

"Essa figura sou eu", disse.

"Mais bonita em carne e osso do que em ouro, não acha meu amor ?"

"Benvenuto tambem disse..."

(Em cima) — Alegres trovadores estavam cantando e tocando em baixo do alpendre.

(Em baixo) — "Está sempre com essa disposição de espirito, minha querida ?" — perguntou o Duque emquanto Angela mordia um pedaço de ameixa crystalizada.

"Bolas para Benvenuto. Desculpe-me, meu cordeirinho mas, vamos falar um pouco de amor..."

"Sim, meu senhor."

"Devo dizer-lhe que, "elle segurava sua mão, e com a outra davalhe pancadinhas leves em seu braço, "quando estivermos sosinhos, não é necessario que me chame "meu Lord". Prefiro que me chame Bumpy.

"Sim, meu Lord".

"Mas, somente em particular, minha querida, não esqueça. Se você chamar-me Bumpy, em publico, a Duqueza... quero dizer, posso ser desthronado."

"Sim, meu Lord."

" Não continue. Quero ouvil-a chamar Bumpy."

"Bumpy, disse Angela como uma creança que aprende a dizer A.

"Isso mesmo" disse Alessandro "agora já nos entendemos melhor."

Ella deitou a cabeça em seu hombro, e começou a alisar seus cabellos.

Nesse meio tempo a Duqueza com suas damas de honra, chegavam a Palacio, sem fanfarras e trombetas. Polverino foi ás carreiras avisar ao Duque, porem, não poude ir muito além, porque a Duqueza o chamou.

"Estou surprehendida em encontral-o aqui", disse-lhe "como é que você não está com elle nas discussões dos negocios do Estado ?"

"Porque... porque.... milady..."

O bom servidor procurava uma desculpa para satisfazer a Duqueza.

"Porque, o que ?"

"Porque surgiram certas coisas, e não podemos fazer a conferencia, então o Duque resolveu ficar aqui."

A Duqueza era uma artista consumada. Ella teria gritado de raiva e desapontamento, porem sorriu graciosamente e disse "em qualquer lugar Polverino."

Seguida de suas damas de honra, ella continuou seu caminho, emquanto Polverino passando por outra porta, tratou de ir avisar ao Duque, justamente quando este abraçado a Angela dizia — "Meu amor, os deuses deram-nos esta noite de felicidade, estamos..."

"Vá embora", gritava o Duque ao ouvir as pancadas na porta. Ao contrario da ordem, Polverino entrou vagarosamente.

"Disse-lhe para ir embora..."

"Meu Lord. a Duqueza está em Palacio..." respondeu Polverino suavemente.

O Duque deu um pulo do sofá, levantando-se tremulo de medo.

"Aqui ?"

"Sim, meu Lord."

"Aqui no Palacio, agora ?"

"Agora mesmo acaba de chegar com suas damas de honra..."

"Com os diabos... agora, pergunto-lhe... porque não podia... olhe aqui Polverino, diga alguma coisa..."

"Suggiro que a moça se retire em seguida, meu senhor."

"Certamente. E' melhor. Saia daqui." dizia elle irritado.

Angela apanhou mais um pedaço de doce.

"Não quero ir, Bumpy", respondeu-lhe.

"Não lhe disse para não chamar Bumpy na presença de estranhos ? Vá embora, e mais tarde nos encontraremos. Leve-a para o alpendre, não, para o jardim, para qualquer lugar, longe de mim, Polverino".

Polverino, então, levou Angela embora.

O Duque sentou-se limpando a fronte suarenta. A Duqueza veio fazendo barulho até onde elles estavam. Ella tirava as luvas sem esperar, na certeza de que não tinha sido enganada pelo marido.

"Que bello", disse a Duqueza, esteve esperando por mim, meu Lord ?"

O Duque levantou-se, sacudiu-se levemente e curvou-se. "Certamente, quero dizer, não foi boa idéa a sua vir surprehender-me em minha solidão. A... conferencia... não teve logar, de forma que somente mais tarde nos reuniremos novamente.

"Deveria avisar que vinha aqui" disse a Duqueza, reprovando o seu proprio proceder.

"De certo, milady, deveria avisar!" concordou o Duque com fervor.

A Duqueza senhora de si, e sorrindo, andou até a mesa e poz-se a observar.

"Mas você estava me esperando!" exclamou ella incidando a mesa. "Este encantador tête-a-tête?" E falou descobrindo alguns pratos "bem arranjado e com os meus pratos predilectos. E' pena estar tão cançada..."

SUSPEITANDO

Isso parecia muita innocencia e o Duque começou a ficar desconfiado.

"Como succedeu você vir aqui, milady ?", perguntou seu marido.

"Eu ? Sentia-me impaciente, pensando que você voltaria muito tarde, então, vim fazel-o companhia, Demais, tenho que mandar alguma cousa para o palacio na cidade. Mas o que tem ? Sua expressão denota que sua gotta está peiorando."

"Não, isto é, um pouco."

"Sinto muito meu Lord. Vou providenciar para que você tenha um medicamento para poder dormir !"

Os trovadores começaram a cantar novamente, e o Duque teve impetos de estrangulal-os. Intimamente elle censurava Polverino por não tel-os mandado embora.

"Para que a musica, meu Lord? perguntou ella, porém, agora já em sua voz notava-se algo de impaciencia.

"Porque... eu supponho... quero dizer, aconteceu..."

A Duqueza foi até o alpendre. Seria fatal, para seus planos, ter cantores perto, quando Benvenuto viesse entregar a chave...

"Retirem-se", ordenou ella aos musicos. "Como s. ex. poderá dormir com esse barulho?"

Ella voltou á sala, e viu o Duque sentado, nervoso, mordendo as unhas, e aspirando um fresco de perfume.

"O que faria aqui, sósinho, sem ter-me a seu lado para prestar-lhe auxilio, meu Lord?", disse a Duqueza suavemente. "Aquelles estupidos cantores vagabundos aqui perturbando seu socego, e você tão bondoso que não os mandou embora."

Ella fechou as portas que davam para o alpendre, e correu as pesadas cortinas que vedavam as vidraças. Isto impediria que elle visse Benvenuto passar por ali. Ao lado, o Duque tinha seu quarto de dormir, e á esquerda estava a alcova da Duqueza, tendo ao fundo os quartos das damas de honra.

"Tem razão. Devo deitar-me para descansar", concordou o Duque, "e você tambem, uma vez que se acha tão fatigada."

A elle isso dava-lhe uma opportunidade para falar com Angela novamente.

"Não deixe de tomar o remedio para dormir, não sómente devido á gota", declarou a Duqueza", porém devido á digestão não perturbar o seu somno, uma vez que você comeu por dois..."

"Não tanto assim! Que idéa, milady! Ottavanio jantou commigo."

"Estranho! Encontrei-o no salão de jantar, em companhia de outros..."

"Viu? Que extraordinario... quero dizer, como Ottavanio come; elle deve ser um sacco sem fundo." O Duque reclinou-se na cadeira, orgulhoso dessa saida.

"Vá dormir, se tem amor á sua saude, meu Lord."

"Já vou . Já vou..."

"Vá immediatamente, Alessandro, depois vou administrar-lhe o remedio para dormir. Que horas são?"

"Quasi nove horas! "

"Vamos ande, prezo mais a sua saude."

"Dentro de alguns segundos, milady."

Elles se olharam impacientes e nervosos.

O Duque estava ansioso de encontrar-se com Angela mais uma vez, e a Duqueza na espectativa da chegada de Benvenuto.

Não era uma situação agradavel para nenhum delles, e as condições não favoreciam a Benvenuto, sendo descoberto, ainda mais estando Ottavanio tambem em palacio. Sigam a continuação desta historia, amanhã, neste jornal.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	NEPTUNIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	14	—	
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
	ALTE. JACEGUAY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	22	—	Buenos Aires
Hamburgo	A. CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
	PACIFIC	14	14	Stockholmo
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	BARBACENA	15	—	
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	21	21	Genova
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	21	—	
	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
	ALPHACCA	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	ERMLAND	26	26	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Philadelphia	SATARITA	14	—	
Baltimore	WEST COLUMBUS	14	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	
Nova York	AYURUOCA	25	—	
Nova York	CABEDELLO	28	—	
	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
	WEST IMBODEN	—	28	Baltimore

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DELSUD	—	10	Nova Orleans
	COOLDBROOK	—	10	Philadelphia
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
	TACOMA	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
	CHARWATER	—	24	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
	CAMAMU'	—	24	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	JOAZEIRO	15	—	
Manáos	POCONE'	14	—	
Penedo	TRES DE OUTUBRO	14	—	
Belém	MANAOS	16	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	20	—	
Tutoya	UNA	21	—	
	CTE. ALCIDIO	—	13	Porto Alegre
	PORTO ALEGRE	—	14	Porto Alegre
	ASPTE. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	VICTORIA	—	16	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAQUERA	—	19	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TACOMA	12	—	
Porto Alegre	CAMPOS	12	—	
Porto Alegre	UBA'	12	—	
	CELESTE	—	12	S. Matheus
	TIBAGY	—	12	Belém
	ITABERA'	—	15	Cabedello
	O. ARANHA	—	15	Areia Branca
	ITAPUCA	—	16	Maceió
	PIRATINY	—	16	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
	CUBATÃO	—	19	Recife
	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
	ITAGUASSU'	—	23	Cabedello
	SANTAREM	—	24	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	20	20	Europa
Miami	PANAIR	20	21	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

Aggredido por um desconhecido

Hontem, pela manhã, o commerciario Mario Loureiro, de 23 annos de idade, residente á rua Alberto Nepomuceno n. 21, foi aggredido por um individuo desconhecido, sendo soccorrido pela Assistencia.

Após os curativos, retirou-se.

Caiu do bonde

Foi victima de uma queda de bonde, hontem, o conductor José Pereira Silva Filho, de 28 annos de idade, residente á rua S. Christovão n. 107. José, que soffreu contusões generalizadas, foi medicado na Assistencia.

Victima de quéda

Foi soccorrido na Assistencia por ter sido victima de quéda, o medico sr. Rubens Gomes Pereira, morador á rua Santa Clara n. 47. Depois de medicado, ficou o medico em observação, por haver suspeita de fractura sub-cutanea do punho esquerdo.

Sentiu-se intoxicado

Ao terminar uma refeição em um botequim da rua São João Baptista, onde reside no n. 84, o estucador Antonio Dias, sentiu-se mal.

A victima, que soffrera um principio de intoxicação, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Submarino hollandez "K. XVIII" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Formose" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Sanos" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Herackles" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarregando trigo.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Tieté" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarregando sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Yvette" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

ITAPE' — Para os portos do sul:

Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13; cartas para o interior até 11 horas do dia 13.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

ANTONIO DELFINO — Para a Europa, via Madeira e Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 13; objectos para registrar até 8 horas do dia 13; cartas para o exterior até 10 horas do dia 13.

Vida dos Campos

DESINFECÇÃO DOS CELEIROS

A desinfecção dos celeiros, se sempre prendeu a attenção do lavrador, hoje, attinge uma elevada importancia, porque a necessidade de armazenar durante algum tempo os cereaes, mormente trigo, é manifesta em face das colheitas abundantes.

E' simples, facil de executar essa desinfecção? Não apresenta difficuldades de maior; mas para que se possa levar a effeito, é indispensavel que o celeiro se encontre em condições de a praticar. Essas condições reduzem-se, como é sabido, á existencia de paredes, solo e tectos bem unidos, sem fendas nas madeiras ou concavidades nas paredes etc., que offereçam commodo e digamos até, seguro refugio ás larvas e crysallidas dos varios insectos, principalmente do gorgulho e da traça, que são as mais frequentes e mais temerosas pragas do trigo arrecadado nos celeiros.

Mas se os insectos são pragas muito de temer, não menos perigosas são os ratos, pelo destroço que causam; necessario é, pois, que tambem se evite a entrada destes daninhos animaes nos celeiros. Por ultimo uma ventilação que permitta regular a temperatura é igualmente factor importante para a sanidade do celeiro. Admittimos que este satisfaz ás condições acabadas de referir.

As paredes pavimento e tectos devem ser conservados em absoluto estado de limpeza; teias de aranha, poeira, porcaria, são coisas inadmissiveis em locaes onde se armazene grão.

Periodicamente as paredes devem ser caiadas com um leite de cal espesso, addicionado de cinco por cento de sulphato de cobre; quando o celeiro tenha soffrido, o ataque de insectos ou se supponha mesmo que esse ataque se deu, embora de tal não haja a certeza absoluta, é indispensavel fumigal-o energicamente antes de armazenar qualquer colheita, para destruir ovos, larvas, etc., de maus hospedes que porventura tenha tido.

Attendendo á economia simplicidade de manipulação e menor perigo para esse trabalho, é de aconselhar o emprego do anydrido sulfuroso ou do formol. Podem, no entanto, empregar-se tambem, mas com attentos cuidados, o sulfureto de carbono, o acido cianydrico ou o chloro, gasoso; estes productos, porém, são difficeis de manejar, perigosos, dando frequentemente lugar a accidentes lamentaveis, que podem ir até á perda de vidas. Cuidado, pois, com elles.

O anydrido sulfuroso, a que acima alludimos, é o de mais simples emprego e o mais barato pois se obtem pela simples combustão do enxofre, que produz, approximadamente, o dobro do seu peso naquelle producto, que é, como sabemos, um gaz. Para facilitar a combustão do enxofre, mistura-se a este um pouco de salitre — nitrato de potassio — na proporção de 70 grammas de nitrato para um kilo de enxofre.

Para se proceder á desinfecção, principia-se por vedar hermeticamente o celeiro; as paredes ou juntas das janellas devem ser tapadas com papel forte, colado com grude; deve haver todo o cuidado para que não se deixe uma unica fenda por onde o gaz se possa escapar. Sem este cuidado, os resultados obtidos serão de diminuto valor.

Conseguida a vedação completa do celeiro, deita-se a quantidade necessaria do enxofre, addicionado da porção correspondente de salitre, num pequeno alguidar ou prateira de barro vidrado, chega-se-lhe o fogo, retirando-se rapidamente a pessoa que procede á operação, fechando e vedando cuidadosamente a porta de saida. Deixa-se depois actuar o gaz — o anydrido sulfuroso — proveniente da combustão do enxofre, por dois a quatro dias, passados os quaes se abre o celeiro, não devendo entrar ali pessoa alguma até que se tenha produzido uma ventilação intensa, que renove o ar. Sem esta renovação do ar, quem ali entrasse poderia soffrer a acção intoxicante do anydrido sulfuroso.

A quantidade de enxofre empregada correntemente é de 30 grammas, addicionadas de 2 de salitre, por metro cubico de capacidade do celeiro. Ha, no entanto, quem eleve até o dobro aquella quantidade, o que é desenecessario, embora alguns insectos resistam melhor do que outros á acção destruidora do anydrido sulfuroso. O que menos lhe resiste é o gorgulho.

Dito isto supponhamos que temos necessidade de desinfectar um celeiro que tem 11 metros de comprido, por 6 de largo e 4,5 de alto; terá, portanto, este celeiro cerca de 300 metros cubicos visto que — 11x6x4,5 — 296 cms. Como por metro cubico temos de empregar 30 grammas de enxofre e 2 de nitrato de potassio, misturemos muito bem 9 kilos daquelle producto com 600 grammas deste.

Poderiamos deitar toda essa quantidade num só recipiente — alguidar ou prateira de barro vidrado; mas como o celeiro é bastante comprido, dividil-o-emos em tres partes, indo cada uma para seu recipiente, que collocaremos no celeiro de modo que os gazes provenientes da combustão se espalhem igualmente por todo elle.

Em lugar do enxofre pode-se empregar o sulfureto de carbono, que dá resultados seguros; porém, este producto tem o grande inconveniente de ser muito inflammavel, podendo, consequentemente, dar origem a accidentes de certa gravidade. Se for empregado o sulfureto, é necessario manuseal-o com todo o cuidado.

Mas, apesar deste inconveniente, o sulfureto de carbono é muito utilizado em especial quando se tem de fazer a desinfecção de cereaes que se encontrem no celeiro.

As doses de sulfureto a empregar são muito variaveis; oscillam entre um minimo de 60 grammas e um maximo, jámais excedido, de 300 grammas por metro cubico de capacidade do celeiro; geralmente empregam-se 100 grammas de sulfureto por metro cubico.

Quando no celeiro existe cereal arrecadado, a desinfecção faz-se do seguinte modo: formam-se montes mais ou menos compridos, conforme a quantidade de cereal existente e da altura que fôr possivel; para cada 100 litros, approximadamente, empregam-se 30 a 40 grammas de sulfureto, quantidade esta que é preciso elevar um pouco, se o trigo — suppondo que de trigo se trata — está humido.

Na parte mais alta dos montes, collocam-se recipientes, pequenas taças ou frascos de vidro de bocca larga pouco fundos, nas quaes se deita o sulfureto de carbono. Estes recipientes devem ser cobertos com gaze forte, que deixará passar os vapores de sulfureto e evitará que o cereal caia dentro.

Se o monte de cereal é pequeno, basta collocar um só recipiente; mas se for um pouco cumprido, será necessario mais do que um.

Os recipientes, frascos ou prateiras collocam-se sempre na parte alta dos montões de cereal, pois os vapores do sulfureto mais pesados do que o ar, vão descendo até ao pavimento; e para que a sua acção seja mais energica ou antes de mais seguros resultados, convem cobrir os montes de cereal com pannos — saccos, por exemplo — humedecidos.

Todas estas operações se devem fazer com as janellas e portas do celeiro abertas; depois de concluidas fecham-se e calafetam-se as janellas assim como as portas e deixa-se o sulfureto actuar pelo menos durante dois dias, passados os quaes se abrem as portas, deixa-se entrar um pouco de ar e passado algum tempo se abrem as janellas para um intenso arejamento. Voltamos a repetir: os vapores de sulfureto são extremamente inflammaveis; uma mistura de 6 a 7 por cento destes vapores, com ar, é explosiva, bastando para a incendiar a ponta de um cigarro. Deve, pois, haver os maiores cuidados quando se empregue o sulfureto de carbono.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

COMPANHIA NAVEGAÇÃO ARNT LIMITADA

TAQUARY, fevereiro (O JORNAL) — O vapor mixto "Brasil", da flotilha Arnt Alliança, já está trafegando completamente remodelado.

As obras, que consistiram principalmente em substituição de madeiramento, ampliação das accommodações para passageiros, reparo nas machinas e installações hydro-electricas obedecem á orientação do technico naval sr. Izaias Germano Schilling, das officinas Arnt, desta localidade.

SOCIEDADE GYMNASTICA

ESTRELLA, fevereiro (O JORNAL) — Inaugurou-se no ultimo dia 3 a ponte que a Sociedade Gymnastica local mandou construir sobre o arroio Estrella, e que dá accesso ao seu campo sportivo.

Essa ponte, que tem 22 metros de comprimento e 4 de largura, offerece toda a segurança de transito pedestre e de automoveis.

Após o acto inaugural, realizou-se em sua praça do sport um "pic-nic", sendo anteriormente distribuidos convites á sociedade local.

Em proseguimento aos festejos realizou-se, á tarde, dansa ao ar livre e outras diversões.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Terminou hontem a perfuração do poço arteziano, contracto da Prefeitura desta localidade com o sr. Carlos Sollinger, de Porto Alegre.

Os trabalhos de perfuração estiveram a cargo do sr. Augusto Friedl, mestre de obras de construcção de poços, que, com o auxilio de um apparelho por elle mesmo construido e que indica a existencia de lençóes de agua no sub-sólo, escolheu o logar para ser aberto esse poço.

Na proximidade de 214 metros foi encontrado o terceiro lençol, que augmentou consideravelmente a producção, que é de 15.000 litros por hora.

A agua jorra á altura de cerca de um metro, tal a pressão do poço.

A Prefeitura vae mandar amostras para serem analysadas no Laboratorio de Hygiene do Estado.

Se o resultado fôr favoravel, serão atacados immediatamente os serviços de construcção do reservatorio e canalização para o abastecimento da villa, de accordo com o projecto que está sendo ultimado na Secretaria de Obras Publicas do Estado.

Tudo indica, pois, que Estrella terá, dentro em breve, resolvido esse importante problema.

Jury

Pelo juiz da Comarca foi designado o dia 21 do corrente para realizar-se a primeira sessão ordinaria do jury do corrente anno.

MINAS GERAES

CAMPO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRICOLA

CARANGOLA, fevereiro (Do correspondente) — Ha mais de seis mezes foi adquirida por compra pelo Estado de Minas, por intermedio do Secretario da Agricultura, a fazenda do Monte Verde, localizada neste municipio, para a montagem de um campo de experimentação e demonstração agricola.

Essa iniciativa, que mereceu louvores, está, entretanto, causando desgosto, porque o mesmo não está ligando ao negocio já feito e combinado, pois demora em receber a escriptura do immovel comprado.

Um dos herdeiros do alludido immovel já partiu para Bello Horizonte munido das procurações de todos os herdeiros para passar ao Governo a escriptura de acquisição da fazenda, feita pelo secretario da Agricultura, que aqui mandou o seu chefe de gabinete, dr. José Soares de Gouvêa, afim de examinal-a e entabolar negocio com os herdeiros, ficando tudo combinado e ajustado.

Com a compra do alludido immovel por parte do Governo e consequente demora em querer receber a escriptura, tem havido grandes prejuizos, inclusive a arrematação feita por um herdeiro interdicto que, para não crear maiores difficuldades ao Estado, na acquisição da Fazenda, tivera que fazer mais esta despesa.

EM QUANTO FICOU A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA DE 1934

Ao presidente do Tribunal de Contas, o titular da pasta da Marinha transmittiu hontem, para effeito de registro, copias do dec. 11, de janeiro ultimo, que autoriza o Poder Executivo, a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de tres mil contos, para custear a viagem de instrucção dos guardas-marinha que terminaram o curso em 1934, correndo esse encargo por conta das operações de credito que o Governo está autorizado a effectuar para cobrir o deficit verificado no exercicio de 1934.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento: á rua Santo Amaro, 99. Tel. 25-4489.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias: logar veraneador: á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento: á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 118. Tel. 25-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças, á rua Sorocaba n. 208. Tel. 26-2291, Botafogo.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 28-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante area, tem agua e luz, todas as commodidades; na rua Occidental n. 153, Santa Thereza; preço: 90$000.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo: á Avenida Epitacio Pessoa n. 34, Ipanema.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 25-0308.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 67, para pequena familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2320.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra: á rua Itapirú

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria: com morada: á rua Bella, 137, n. 465-A.

DIVERSOS

ALUGAM-SE optimos quartos e salas para casaes ou solteiros, vagas de 150$ por pessoa: á rua Soares Cabral, 36; telephone 25-1601.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha — Rua Sete de Setembro, 82, sala 5.

FAZENDA MIXTA no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, a 2 horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos de boas terras cortada por boa estrada de automovel. Vende-se inteira ou por lotes. Preço de occasião, com facilidades de pagamentos. Tratar á rua General Pereira da Silva, 86, Nictheroy.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a Caixa Postal 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade.

INGLEZ — Methodo "Bright's System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking", exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

Professora de Musica

Theoria Solfejo e Harmonia, diplomada pelo I. N. M. Leciona prepara para exames; tratar pelo telep. 25-2936.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belford Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo,kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1|2	30 1|2
Para maio	31 1|4	31 1|2
Para julho	31 3|4	32
Para setembro	32 1|2	32 1|2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de fevereiro.

Mercado calmo, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	30 1|2
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	32	32
Para setembro	32 1|2	32 1|2
		Saccas
Total das vendas	—	—
Idem, anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.0	46.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	37.9	37.9

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 11 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	17$975	17$975
Para março	18$075	18$075
Para abril	18$075	18$075
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$675	17$675
Para outubro	17$675	17$675
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de fevereiro.

O mercado do café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	17$975	17$975
Para março	18$300	18$075
Para abril	18$150	18$075
Para maio	18$000	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$675	17$675
Para outubro	17$675	17$675
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em igual data de 1934	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	23.591
No dia anterior	23.215
Em 10|2|934	43.251
Embarque:	
No dia de hoje	21.218
No dia anterior	14.948
Em 10|2|934	49.828
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.479.882
No dia anterior	1.477.510
Em 10|2|934	1.868.172
Saidas:	
Para a Europa	21.813

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 11 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	32.000
Totaes:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	45.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 11 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.90	21.00
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.75	56.75
Madrid, S|Londres, a|v., por £, P.	Fer.	35.95
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs. L.	77.60	77.60
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 11 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.00	4.88.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.63
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.24	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.97	21.00

LONDRES, 11 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.88.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.24	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.99	21.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.50	4.87.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.56.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.48.50	8.45.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.62
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.45	67.32
S|Berna, tel., por F. c.	32.32	32.25
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.30	23.25
S|Berlim, tel., por M. c.	40.07	39.97

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.12	4.88.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.75	6.58.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.47.50	8.48.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.63	13.64
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.36	67.45
S|Berna, tel., por F. c.	32.28	32.32
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.27	23.30
S|Berlim, tel., por M. c.	40.02	40.07

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.21	15.22
S|Londres, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	128.75	128.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 11 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDEO, 11 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 11 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$650 e dollar a 11$525.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	12$000	N|cot.
Para maio	12$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$200	N|cot.
Para março	12$000	N|cot.
Para abril	12$175	N|cot.
Para maio	12$125	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 11 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	11.705
Saidas	8.575
Existencia	130.192

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.78	6.81
Pernambuco "Fair"	6.78	6.81
São Paulo "Fair"	6.93	6.96
American Fully Midling	7.08	7.11
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.79	6.81
Para maio	6.73	6.75
Para julho	6.68	6.70
Para outubro	6.55	6.58

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentouse com caracter normal, devido aos baixistas estare mse cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de um ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.81	6.81
Para maio	6.74	6.75
Para julho	6.69	6.70
Para outubro	6.56	6.58

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	61$000 a	64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	65$000 a	67$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	60$000 a	62$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	50$000 a	52$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000 a	46$000
Arroz japonez, especial (60 kilos)	50$000 a	51$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	49$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	45$000 a	46$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	38$000 a	40$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible] a	$400
Amendoim de casca (25 kilos)	[illegible] a	20$000
Alhos nacionaes (cento)	3$000 a	5$000
Alhos estrangeiros (cento)	8$000 a	9$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Alpiste estrangeiro (kolo)	—	—
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	220$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	195$000 a	210$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	140$000 a	145$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	162$000 a	172$000
Banha de Laguna (caixa)	160$000 a	163$000
Banha de Itajahy (caixa)	162$000 a	172$000
Batata do interior (kilo)	$600 a	$750
Batata do sul (kilo)	$650 a	$700
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	30$000 a	35$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	18$500 a	19$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	14$500 a	15$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	13$500 a	14$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$000 a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	18$000 a	20$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	28$000 a	36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal	
Feijão manteiga (60 kilos)	38$000 a	40$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	22$000 a	27$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	38$000 a	40$000
Linguas defumadas (uma)	3$200 a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	2$200 a	2$400
Lombo de porco salgado, do sul	1$500 a	1$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$600 a	4$800
Manteiga do sul (kilo)	4$200 a	4$500
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	16$500 a	17$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$500 a	16$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$350 a	$400
Tapioca (kilo)	$450 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho paulista (kilo)	2$300 a	2$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$200
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a	2$200
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800 a	1$900
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$900 a	2$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	23$000
Fubá mimoso (20 kilos)	12$000 a	12$500

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.60	12.65
American "Futures":		
Para março	12.38	12.42
Para maio	12.44	12.46
Para julho	12.44	12.46
Para outubro	12.36	12.39

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas do estrangeiro.

Venda no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F.Ant.
Para março	12.35	12.38
Para maio	12.41	12.44
Para julho	12.40	12.44
Para outubro	12.32	12.35

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 11 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

Para fevereiro	69$000	N|cot.
Para março	N|cot.	68$000
Para abril	N|cot.	63$000
Para maio	N|cot.	59$500
Para junho	N|cot.	59$000
Para julho	58$000	59$000
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de fevereiro.

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	68$200	N|cot.
Para março	N|cot.	67$000
Para abril	N|cot.	63$000
Para maio	N|cot.	58$500
Para junho	N|cot.	58$000
Para julho	N|cot.	58$000
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		5.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, no meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	59$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	155.600
No dia anterior	153.100
Existencia:	
No dia de hoje	19.200
No dia anterior	24.100
Abatimento do consumo do sabbado	250
	Fardos de 180 kilos
Exportação:	
Não houve.	
Para a Europa	3.300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.94	1.93
Para maio	1.99	1.98
Para julho	2.04	2.03
Para dezembro	2.08	2.08

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.93	1.94
Para maio	1.98	1.99
Para julho	2.03	2.04
Para setembro	2.07	2.08

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shillings e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.2 1|2	4.2 1|2
Para maio	4.3 3|4	4.3 1|2
Para agosto	4.6	4.5 1|2
Para setembro	4.6 1|2	4.7

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABETRURA

S. PAULO, 11 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 11 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	33.700
Anterior	18.500
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.410.100
Anterior	3.378.400
Existencia:	
No dia de hoje	2.161.400
Anterior	2.120.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	1.300
Para outros portos do sul do Brasil	1.100
Para o norte do Brasil	—
Total	2.900

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.11	5.03
Para maio	5.24	5.15
Para julho	5.36	5.30
Para setembro	5.47	5.41
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	6.13	6.12
Para março	6.13	6.14
Para maio	6.28	6.27
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.50	96.50
Para julho	89.00	89.00

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	71$571
Paris	—	$971
Italia	—	1$251
Allemanha	—	4$760
Allemanha, registermark	—	3$950
Portugal	—	$658
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$412
Hespanha	—	2$005
Suissa	—	4$740
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$614
Nova York	—	14$622
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$750
Hollanda	—	10$022
Japão	—	4$411
Rumania	—	—
Austria	—	3$825
Canada	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$145
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	$537
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$925
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$600	6$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$474; á vista, 57$853; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$855. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$650; Nova York, 11$525.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7 13$800.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 22 a 28 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa de 1 ponto.

Peseta (Hesp.)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$200	1$260
Franco (França)	$920	$968
Franco (Suissa)	5$600	4$800
Franco (Belgica)	$650	$680
Guldes (Hol.)	9$500	9$800
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$800	14$600
Dollar (Canadá)	14$200	14$700
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$500
Schilling (Aust.)	2$600	2$850
Corôa Tchecoslovaquia	$550	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$560	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$650	$600
Peso (Arg.)	3$700	3$800
Lira (Peru')	30$000	33$000
Libra (Ingl.)	70$500	71$630

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 o|o	90 o|o
Moedas do Imperio	125 o|o	145 o|o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	71$833
Nova York	—
Nova York, ouro	14$200
Nova York, prata	—
Paris, papel	$984
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$662
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, papel	3$802
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$005
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$405
Allemanha, prata	5$200
Montevidéo, papel	6$195
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$264
Italia, prata	1$275
Italia, nickel	1$275
Belgica, papel	$673
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	$596
Suissa, papel	4$611
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	$600
Slovaquia, papel	$280
Servia	2$850
Polonia, papel	2$860
Polonia, prata	

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$354
Buenos Aires, peso papel	3$380
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$903
Montevidéo	6$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$600 por gramma.

MERCADO DE CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 9

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.048	
E. do Rio	1.528	4.586
Maritima:		
Minas	1.464	
E. do Rio	100	1.564
Armazem Reg. E. Rio		580
Armazem Reg. E. Santo		562
Armazs. Regs. Mineiros		413
Total		7.695
Idem anno passado		10.162
Desde o 1º do mez		67.307
Média		7.478
Do 1º de julho		1.721.749
Média		7.720
Do 1º de julho anno p.		2.199.063
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		30.822
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		5.602
EMBARQUES		
Europa		1.275
Africa		400
Cabotagem		482
Total		2.157
Idem anno passado		1.033
Desde o 1º do mez		44.503
Do 1º de julho		1.300.644
Idem anno passado		2.000.987
Stock		477.091
Menos consumo local do dia 9-2-35		500
Existencia		476.591
Idem anno passado		647.648

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 11 de fevereiro

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil:	
S. Paulo	110
Minas	1.560
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	1.670
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.057
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	3.057
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	171
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	171
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de aJniero	1.566
Espirito Santo	—
Total	1.566
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	753
Espirito Santo	—
Total	753
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	629
Total	629
Sommas das entradas:	
São Paulo	110
Minas	4.788
Rio de Janeiro	2.319
Espirito Santo	629
	7.846
De 1º do mez até dia 10:	
São Paulo	5.449
Minas	39.791
Rio de Janeiro	17.332
Espirito Santo	4.739
Até esta data:	
São Paulo	5.555
Minas	44.579
Rio de Janeiro	19.651
Espirito Santo	5.368
	65.153
Existencia anterior, dia 9	476.591
Entradas de hoje	7.846
Café entregue bonificação	82
EMBARQUES	
Europa—Oeste e Norte	4.650
Europa — Sul e Léste	1.086
Africa—Oeste e Norte	706
Asia	251
Cabotagme Sul	590
Somma dos embarques.	7.283
Do 1º do mez até dia 9.	44.503
Até esta data	51.786
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 9.	5.632
Até esta data	5.632
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 18 horas	476.236

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 9

	Saccas
Rotterdam:	
Theodor Wille e Cia.	1.000
Havre:	
A. Jabom e Cia.	500
Lisboa:	
Fraga Irmão e Cia.	750
Total	2.250

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 384 fardos da Parahyba e 75 de Pernambuco, num total de 458, sairam 186, ficando em stock em trapiches 5.904 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Tyo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel iniciou a semana com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, collocando em posição firme com preços inalterados e pouco movimentado, tendo accusado negocios reduzidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 5.200 saccas de Pernambuco, sairam 2.735, ficando armazenadas em stock 103.728 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe.	49$000 a 50$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 44$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 o|o sobre café

Renda do dia 10	26:341$700
De 1 a 10	264:100$200
Em igual periodo de 1934	339:948$410
Differença para mais em 1934	75:848$200

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 11 de Fevereiro de 1935

Papel	1.258:862$600
De 1 a 11 do corrente	12.706:674$600
Em igual periodo de 1934	10.472:265$500
Differença para mais em 1935	2.234:409$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	220
Suinos	43
Vitellos	8
Carneiros	2
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	72 5|8
Vitellos	4 1|2
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	146 3|8
Vitellos	36 1|2
Suinos	6
Carneiros	2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	2
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1.180
Vitellos	1.200
Suinos	3.200
Carneiros	2.500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	204
Vitellos	68
Suinos	22
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para O. Clara:	
Rezes	31 3|8
Vitellos	24 1|2
Suinos	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	15
Carneiros	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	138 5|8
Vitellos	26 2|4
Suinos	20
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	14
Vitellos	2 1|4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1.180
Vitellos	1.200
Suinos	2.100
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	168 3|4
Vitellos	13 1|4
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	45
Vitellos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	123 7|8
Vitellos	12 3|4
Preços:	
Rezes	1.180
Vitellos	1.400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	124
Vitellos	41
Suinos	14
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo Olavo de Souza Braga requerido o exame de que trata a parte final do inciso 7º, do art. 3º do decreto n. 19.009, de 27 de novembro de 1929, afim de que possa se habilitar ao cargo de corretor de navios, o inspector baixou portaria designando o conferente Xisto Vieira Filho e os primeiros escripturarios João Tavares Dias Pessoa e Armando Guedes de Mello, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a junta que deverá examinar aquelle candidato, observado o questionario de que se occupou a portaria n. 61, de 19 de fevereiro de 1930, da Alfandega, ficando sem effeito a portaria numero 38, de 8 de janeiro findo.

—— Foi transcripta, em portaria, a circular n. 2, de 31 de janeiro findo, na qual declara a directoria das Rendas Aduaneiras que, tendo verificado que existem, por parte de varias repartições aduaneiras, duvidas sobre a maneira por que deve ser cobrado o imposto de pharóes, devem os inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas Federaes ter muito em vista as determinações contidas no art. 573 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas federaes e em seu paragrapho unico, respeitadas as excepções de que tratam os itens 1º, 2º, 3º e 4º, do citado artigo. Quanto á cobrança das importancias correspondentes ao alludido imposto, deverá ser effectuada de accordo com o n. 7, art. 1º, da lei n. 5, de 12 de outubro de 1934, que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1935.

—— Foi transcripta, tambem, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 13, de 7 do corrente mez, a qual declara que as multas do artigo 55 do regulamento de facturas consulares só devem ser applicadas quando excedentes de 520$000, de conformidade com a regra do artigo 5º do decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, exceptuado apenas o caso da letra "b", 1º, do artigo 55 do citado regulamento.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo especiarias e talhêres de prata, destinadas á legação da China e vindas pelo vapor "Northern Prince", entrado neste porto em 24 de janeiro findo; e oito volumes contendo artigos de mudança, vindos pelo vapor "Monte Olivia", e pertencentes ao conselheiro da legação da Allemanha, sr. L. J. Fink.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Pereira Lima & Cia., solicita restituição da quantia de 100$100, paga a mais pela noat n. 34.955, de 1933.

—— Ao Conselho Suerior da Tarifa foi encaminhado o recurso de S. A. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como verniz não especificado, do art. 175 da Tarifa então em vigor e taxa de 1$000 por kilo, a mercadoria despachada como tinta a oleo com resina, do artigo 178 e taxa de $500 por kilo.

—— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 576.026 kilos á Commissão Central de Compras, correspondentes á quota de 10 o|o sobre 5.760.255 kilos do carvão estrangeiro que a mesma Commissão recebeu pelo vapor "Nicos", entrado neste porto em 11 do corrente mez, e de 132.000 kilos á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quota de 10 o|o sobre 1.320.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Cantareira recebeu pelo vapor "Isleworth", entrado neste porto em 11 do corrente mez.

—— Société de Sucréries Brésiliennes e Uzina Queiroz Limitada assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, termos de responsabilidades pela comprovação da boa applicação dos materiaes que despacharam, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1935

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.704

Não cabe recurso da proclamação dos deputados classistas

O TRIBUNAL SUPERIOR CONFIRMOU A ELEIÇÃO DO EX-MINISTRO SALGADO FILHO

Uma petição da Frente Unica para recontagem dos votos apurados pelas 11ª e 22ª turmas

No Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, proseguiu, hontem, o julgamento do recurso interposto pelo dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, contra a decisão que proclamou representante das profissões liberaes na Camara dos Deputados, o ex-ministro Salgado Filho.

Conforme noticiamos, nas eleições daquelle grupo profissional, ficou eleito, em primeiro escrutinio, o sr. Baeta Neves, representante mineiro na chapa officiosa, que obteve 65 votos, perfazendo, assim, a maioria absoluta dos 118 delegados-eleitores que compareceram e votaram no pleito inicial.

Immediatamente inferiores ficaram collocados os srs. Augusto Pinto de Lima e Abelardo Marinho com 57 votos, que não alcançaram, dessa forma, o total de suffragios exigiveis para a eleição em primeiro escrutinio.

Na segunda votação o eleitorado da classe, suffragou, como seu representante, o sr. Salgado Filho.

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados não se conformando com esta eleição, pois em primeiro escrutinio, foram constatadas 3 cedulas em branco e uma sobrecarta vasia, que diminuiram com indice eleitoral e permittia a sua investidura e a do sr. Abelardo Marinho, recorrem da confirmação do pleito para o Tribunal Superior, que sobre este recurso manifestou-se na sessão de hontem.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL

O ministerio publico eleitoral, representado pelo professor Sampaio Doria, estudou a questão da forma seguinte:

"Evidentemente não cabe, aqui, o recurso interposto.

Cada juiz, que presidiu á eleição dos representantes de classe, não decidiu, por si, ou de si, sobre quaes os eleitos. Limitou-se a dirigir os trabalhos da eleição, a resolver os incidentes e trazer ao Tribunal as informações necessarias á proclamação dos eleitos.

O Tribunal Superior, tomando conhecimento dos factos, reexaminando os incidentes, inteirado de tudo, decidirá da regularidade as eleições e proclamará os eleitos, tudo de accordo com a lei.

Deste seu acto, é que, agora se interpõe recurso. Mas, para quem?

A Constituição de 16 de Julho estatue no seu art. 83 paragrapho 1º, que "as decisões do Tribunal Superior são irrecorriveis", salvo os que pronunciarem a inconstitucionalidade de lei ou de acto, e as que negarem "habeas-corpus".

Ora, a proclamação dos eleitos representantes de classes não é uma pronunciação de inconstitucionalidade de lei, nem uma negação de habeas-corpus.

Logo, não ha logar para o recurso.

A instancia, aliás, é unica.

Não se trata de recorrer da proclamação de eleitos pelos juizes, para o Tribunal Superior. Se o fosse, por haver os juizes, por si mesmo e em separado, proclamado os eleitos, talvez conhecesse o recurso agora interposto. Mas, o de que se trata, é de recorrer de acto do Tribunal Superior, que proclamou eleitos.

Ora, estes actos são, por determinação constitucional, irrecorriveis. Nem mesmo se comprehende, que se recorra de decisões do Tribunal Superior, para o mesmo Tribunal. Seria recorrer de uma instancia para ella mesma. Talvez fosse admissivel um pedido de reconsideração, em casos excepcionaes. Supponhamos que o Tribunal se houvesse enganado na somma dos votos.

Não é elle infallivel; o equivoco é proprio do homem. O interessado lhe evidenciaria o erro em que tinha incidido. Poderia, então, o Tribunal, não para acudir a recurso, porque as suas decisões são irrecorriveis, mas no exame de um pedido de reconsideração, poderia o Tribunal reexaminar o problema, e emendar a mão, se fosse caso.

Não é, porém, o de que se cuida. Mais de um recurso onde não n'o permitte a Lei das Leis.

Não deve o Tribunal tomar delle conhecimento".

O VOTO DO MINISTRO ESPINOLA

O ministro Eduardo Espinola, em longo e fundamentado voto, tomou conhecimento da representação do sr. Pinto Lima, como pedido de reconsideração, por ter sido invocado erro de calculo na apuração, uma vez que ainda não foi expedido o diploma ao proclamado e consubstanciar seu parecer nas conclusões seguintes:

I — Que não cabe recurso e, não se admittem embargos em materia de proclamação dos eleitos, como deputados de classes.

II — essa proclamação fica, todavia, submettida á condição de apresentar o proclamado prova dos requisitos de elegibilidade, do que depende a expedição do diploma;

III — embora fixado o prazo de 30 dias para a prova dos requisitos, pode o proclamado, antes de findo esse prazo, em qualquer tempo, promover a entrega do seu titulo.

Todos os juizes approvaram o voto do ministro Eduardo Espinola, decidindo, assim, o Tribunal, julgar improcedente a reclamação, porque a materia que constitue seu objecto já foi apreciada e resolvida, por accórdão unanime e manter, que, apresentada a prova dos representantes das classes liberaes, que, apresentado a prova dos requisitos de elegibilidade, estarão, legalmente, aptos ao exercicio parlamentar.

O PLEITO EM SERGIPE

O juiz João Cabral apresentou, na sessão de hontem, os recursos e o parecer referentes ás eleições de outubro ultimo, no Estado de Sergipe.

Occupou a tribuna, pelos recorrentes, o sr. Astolpho de Rezende, que esgotou o prazo da defesa oral, cedendo a palavra aos patronos dos recorridos, srs. Armando Fontes e Barreto Filho. Estenderam-se estes causidicos em longa argumentação juridica, finda a qual o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal, suspendeu a sessão pelo adeantado da hora, proseguindo o julgamento na reunião de amanhã.

DEVASSANDO A APURAÇÃO POR TURMAS ELEITORAES

A petição do Partido Economista-Democratico para recontagem dos votos apurados pelas 11ª e 22ª turmas

Deu entrada, hontem, na secretaria do Tribunal Regional, a petição seguinte:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional do Districto Federal. — Mozart Lago, candidato a deputado federal nas eleições de 14 de outubro, registrado sob a legenda "Frente Unica do Districto Federal", vem de expôr e requerer o seguinte:

Aberto o inquerito para apuração das fraudes que se praticaram nos mappas da 12ª turma apuradora do pleito desta capital, viu o requerente, com a maior sympathia, a designação do juiz dr. Frederico Sussekind para a respectiva presidencia, attentas as qualidades moraes e funccionaes que tanto o distinguem na magistratura local, que é, aliás, sem favor, uma das mais illustres e mais dignas de todo o paiz.

O inquerito alludido positivou fraudes gravissimas que já collocaram no banco dos réos auxiliares do serviço de apuração e até alguns candidatos.

Detido exame do proprio relatorio Sussekind evidencia: I) Que, dos autores materiaes da fraude, a maioria é de funccionarios municipaes, tanto vale dizer, de subordinados do chefe do Partido Autonomista; II) Que quasi todos os beneficiarios da dita fraude foram tambem candidatos do mesmo partido, sendo de notar que o sr. Clapp Filho já se apresentou ás eleições supplementares com a declaração publica de repulsa aos seus companheiros da "Frente Unica"; III) Que grande numero de auxiliares da apuração do pleito era, tambem, de funccionarios municipaes, inferiores hierarchicos do interventor federal, que preside a agremiação autonomista.

Documentos com que é instruida esta petição, o relatorio Sussekind, e factos do conhecimento geral comprovam: a) Que, em 23 de outubro de 1934, logo no começo dos trabalhos da apuração, o requerente, precisamente porque notára a abundancia de funccionarios municipaes como auxiliares das turmas apuradoras, pediu fossem os resultados finaes das votações de cada candidato declarados, nos mappas, por algarismos e "por extenso". Não foi satisfeito. O Tribunal indeferiu o seu pedido (Doc. n.º); b) A demora da publicação dos resultados parciaes do pleito no "Boletim Eleitoral" assumiu proporções do verdadeiro escandalo. O incluso mappa (doc. n.º) desafia contestação, e por elle se vê que essa publicação, emquanto a "Frente Unica" manteve sua fiscalização nas turmas apuradoras, foi quasi regular, só excepcionalmente se demorou muito, tornando-se, porém, irregularissima e cada vez mais demorada, depois de 10 de novembro, quando a "Frente Unica" se retirou da fiscalização.'

NÃO FORAM PUBLICADOS

"**De quasi regular que era a dita publicação, passou a atrazos communs e constantes de 20, 40, 60 e até mais de 80 dias.** Resultados da apuração houve, como os das secções eleitoraes — 19ª de Candelaria, 9ª da Gloria, 5ª de Santa Cruz e 10ª de Jacarépaguá — que até á data da proclamação dos eleitos" não haviam ainda sido publicados! (Documento n....); c) que, entretanto, as "Instrucções" do Tribunal Superior, baixadas para as eleições de 14 de outubro, no paragrapho 4º do artigo 44, determinam seja a apuração de "cada dia" affixada no saguão do Tribunal e enviada á publicação no orgão official. Ora, a affixação referida não era realizada com formalidades que em qualquer tempo pudessem fazer fé, visto como o funccionario incumbido do serviço não certificava, em livro proprio, em registro, em protocollo ou quaesquer outros documentos, haver recebido e affixado os editaes ou boletins das apurações alludidas (Doc. n..., vêde resposta ao item "a"); d) que, deante das facilidades havidas dentro do Tribunal, como evidenciou o relatorio Sussekind, e dessa demora na divulgação das apurações parciaes, os interessados nas "criminosas majorações" estavam á vontade para a obra que realizaram; e) que, deante das reclamações e suspeitas levantadas contra a apuração da 12ª turma, foi afinal verificada a inteira procedencia das mesmas; f) que, pelos depoimentos colhidos no inquerito, ha pouco encerrado, ficou á plena luz que suspeitas iguaes existem relativamente ás apurações feitas pelas turmas apuradoras, 11ª e 22ª, presididas, respectivamente, pelos meritissimos juizes drs. Rocha Lagoa e Pontes de Miranda (Docs. ns...). Integros, sabidamente, são esses dois eminentes magistrados. Mas, tambem integro, sem duvida alguma, é o juiz dr. Fructuoso de Aragão, e a essa grande figura da Justiça local foi que tocou a presidencia da 12ª turma, onde já hoje ninguem nega os crimes verificados; g) accresce mesmo que os resultados da 11ª turma apuradora foram, depois que a "Frente Unica" abandonou a fiscalização, dos que mais demoraram em ser publicados, como demonstra o quadro que o sr. Romero Zander apresentou á commissão de inquerito, quando prestou seu depoimento (Doc. junto); h) que as apurações feitas pelo "Jornal do Commercio" divergem da maneira impressionante das que tiveram a divulgação muito retardada. Nesse particular, é suggestivo o que se passou com o resultado da 2ª secção da Lagoa, conforme refere o depoimento Zander. Em boletim que levou 49 dias para ser publicado, com relação aos candidatos João Clapp Filho e Alberico de Moraes, ha as seguintes anomalias: João Clapp Filho — Boletim Eleitoral n. 4 — 139 votos; "Jornal do Commercio" de 8 de janeiro de 1935 105 votos. Accrescimo na votação: 34 votos. Alberico de Moraes — Boletim Eleitoral numero 4 — 124 votos; "Jornal do Commercio", 117 votos. Accrescimo na votação: 7 votos. Na mesma secção eleitoral, para deputados autonomistas: Bertha Lutz — Boletim Eleitoral, 65 votos; "Jornal do Commercio", 50 votos. Accrescimo na votação: 15 votos. Outras, muitas outras observações desse jaez poderiam ser feitas e saltam á simples leitura que se proceda nos quadros annexos (Docs. ns...); i), que, Humberto Lage, um dos denunciados como autores materiaes dos crimes eleitoraes, trabalhou, effectivamente, na 11ª turma apuradora.

Se assim é relativamente á apuração da 11ª turma, o que se nota quanto á 22ª não é menos grave."

IRREGULARIDADES NA 22ª TURMA

"O sr. Mario dos Santos Belleza referiu no seu depoimento (doc. n.), que o juiz presidente da 22ª turma apuradora, dr. Pontes de Miranda, frequentemente se afastava da mesa dos trabalhos da apuração, deixando em seu logar a 3ª official da Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura Municipal sra. Iracema Prisco; que naquella mesma turma, o candidato do Partido Revisionista sr. Aldemar Beltrão, **reclamou tambem contra o facto de o fiscal do Partido Autonomista sr. Giovanni Baptista, funccionario da Prefeitura, ficar fazendo a apuração das cedulas na ausencia do referido e eminente magistrado**, e que, tendo procedencia a queixa que a respeito formulou, o dr. Pontes de Miranda conseguiu o afastamento de Giovanni da sua turma!

Adeanta o relatorio Sussekind que os funccionarios municipaes referidos pelo sr. Mario Belleza negaram o facto. Mas por que não foi ouvido o sr. Aldemar Beltrão?

Factos como esse merecem exame e exigem providencias.

Cumpre assignalar que a recontagem dos votos apurados pela 12ª turma demandou pouco tempo. Nessas condições, tal diligencia, em relação ás cedulas das urnas cuja apuração coube ás 11ª e 22ª turmas, não exigirá mais de uma semana.

Empenhado como está o Tribunal em apurar a legitimidade das votações do ultimo pleito carioca, não se deverá poupar, a mais esse pequeno mas importantissimo trabalho, tanto mais que, entre os beneficiarios de tudo que se nota de irregular na 11ª turma, está apontado o candidato Clapp Filho, já denunciado pelo procurador sr. Haroldo Valladão, e cujo nome, antes das eleições supplementares, quando a imprensa publicou o resultado final da apuração até a data, figurava em 6º logar, abaixo dos srs. Alberico de Moraes e Romero Zander (docs. ns.), evidenciando-se, assim, que a apuração da fraude nos mappas da 12ª turma não bastou para neutralizar os effeitos do "pulo da onça" a que se referiu o jornalista Fontoura, quando deu o seu depoimento relativo a expressões ouvidas do sr. Clapp Filho. Nem se diga que esse candidato ganhou o quarto logar, em virtude das eleições supplementares, em que foi votado por diversos chefes autonomistas. A differença de votos do sr. Clapp nas supplementares não bastou para cobrir a maioria de votos com que o sobrepujavam os srs. Alberico e Zander, antes de taes eleições, segundo os resultados publicados por toda a imprensa.

A propria justiça, é força reconhecer, por seus mais destacados membros, está empenhadissima na apuração da verdade. O integro juiz dr. Roha Lagôa, por exemplo, assistiu a diversos depoimentos tomados pelo dignissimo sr. Sussekind, inclusive ao do requerente."

A RECONTAGEM

Deante do exposto e do mais que não escapará aos eminentes juizes desse Tribunal, o abaixo-assignado requer **que se proceda á recontagem dos votos apurados pelas 11ª e 22ª turmas, com o objectivo de se verificar se os mappas "brancos" e "amarellos" estão certos nas respectivas votações nos diversos candidatos.**

Essa providencia se impõe porque é a unica capaz de restabelecer a verdade, e a mais efficaz para tranquillizar todas as consciencias, inclusive as dos m.m. juizes, que — todos os factos fazem admittir — foram, como o integerrimo sr. Fructuoso de Aragão, ludibriados na confiança que depositaram em alguns auxiliares de trabalho, aliás não escolhidos nem requisitados por s.s. exx., mas impostos pelo lamentavel desapparelhamento em que ainda se encontra esse egregio Tribunal, a ajudal-os numa tarefa delicadissima em que s.s. exx. deveriam ter sido attendidos de inteiro accordo com as respectivas vontades.

Nenhum retardamento, ademais, traz essa medida á expedição dos diplomas desejados por alguns candidatos que se consideram eleitos. Trata-se, agora, unicamente, de solicitar o complemento á obra de saneamento eleitoral a que se consagrou esse egregio Tribunal, determinando a abertura do ruidoso inquerito relativo ás fraudes da 12ª turma apuradora. Espera, por isso, o requerente, seja esta petição deferida, como é de justiça. — (a) Mozart Lago."

FALLECIMENTO

SRA. ALMIRANTE PINTO DA LUZ

A's 20 horas de hontem, em sua residencia á rua Barão de Itapagipe n. 68, falleceu, victima de pertinaz enfermidade, a sra. Olga Elisa Pinto da Luz, esposa do almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

O enterro da extincta realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia.

O REGRESSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, regressou hoje a esta capital depois de passar dois dias em Juiz de Fóra, onde visitou sua familia.

S. ex. passará por Petropolis, ali despachando com o sr. Getulio Vargas.

Principio de incendio

Manifestou-se um incendio á rua Lopes Quintas n. 71, armazem "Nova America", pertencente ao sr. Fulton de Araujo, sendo gerente o sr. Manoel Pedro Martins.

Os bombeiros acudiram ao local, logrando abafar as chammas.

Ficou provado que a origem do fogo é criminosa, pelas deligencias procedidas no local pelo commissario Rotler.

Foram encontradas cinco velas com os pavios queimados junto a uma lata de kerozene.

O armazem esta segurado na Companhia Sagres, por 40:000$000. O inquerito prosegue.

O projecto de reforma do Codigo Eleitoral extingue o alistamento ex-officio e torna o voto obrigatorio sob pena de multa

(Conclusão da 4.ª pag.)

pital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Hilario Freire, delegado do P. R. P. junto ao Tribunal Eleitoral. Na gare do Norte, abordado pela nossa reportagem, o procer perrepista declarou o seguinte:

— "A minha viagem ao Rio foi motivada por assumpto de interesse particular..."

— E os recursos eleitoraes?

— "Os recursos eleitoraes seguem o seu curso normal. O processo de annullação geral das eleições de 14 de outubro em S. Paulo, cujo pedido foi feito em 28 de janeiro do anno corrente, actualmente em grão de appellação para o Tribunal Superior Eleitoral, em virtude da sentença do Tribunal Regional, está em mãos do dr. Miranda Valverde, que foi designado para relator do referido processo.

O dr. Sampaio Doria declarou-me que reassumiu o seu cargo exclusivamente para tomar parte nos debates daquelle processo, como procurador geral da justiça eleitoral.

Assim, o principal pedido do Partido Republicano Paulista terá agora o seu curso de provas seguindo os tramites legaes até final decisão do Tribunal Superior."

— E sobre as colligações da opposição parlamentar?

— "A esse respeito nada posso informar. Não tratei de politica na minha viagem. Apenas, como já lhe declarei, aproveitei a minha estada no Rio para colher informes sobre o recurso interposto pelo partido de que faço parte. E' tudo que posso dizer por emquanto."

OS DEPUTADOS SITUACIONISTAS BAHIANOS QUE FORAM SACRIFICADOS

BAHIA, 11 (O JORNAL) — Indo os srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira para o Senado e continuando o sr. Marques dos Reis no Ministerio da Viação, serão convocados os srs. Edgard Sanches, Homero Pires e Arthur Lavigne.

Estando o sr. Gileno Amado na Secretaria da Fazenda do Estado, deduz-se que os unicos sacrificados foram os srs. Paulo Filho, Nelson Xavier e Arlindo Leoni.

PREENCHENDO OS CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 11 (Do correspondente) — A imprensa official do Estado tem novo director, com a posse, hoje, do dr. João Medeiros Filho, que exercera interinamente, no governo Gratuliano de Britto, a chefia da Policia.

No commando da Força Publica permanece o tenente-coronel José Mauricio, que o occupa desde a administração passada.

Todos os postos de auxiliares do governo na gestão do sr. Argemiro Figueiredo já estão preenchidos, faltando, apenas, a escolha do director da Saude Publica. Para occupar este cargo a interventoria aguarda a resposta do dr. Octavio Oliveira, medico de renome nos circulos desta capital, desenvolvendo agora suas actividades nos hospitaes cariocas.

A APURAÇÃO FINAL DO PLEITO DE OUTUBRO NA BAHIA

S. SALVADOR, 11 (Do correspondente) — O Tribunal Regional vem de divulgar officialmente os resultados seguintes das eleições de outubro para a Camara dos Deputados:

Partido Social Democratico (14 deputados)

	1º T.	2º T.
Eleitos pelo 1º turno eleitoral:		
Altamirando Requião	8.294	2.082
Manoel Novaes	8.117	2.151
J. P. de Oliveira	7.857	1.509
J. Marques dos Reis	6.750	7.425
C. M. Bittencourt	6.463	6.078
Lauro de A. Passos	6.246	1.235
Eleitos pelo 1º turno partidario:		
A. G. Medeiros Netto	5.926	7.631
F. Prisco Paraiso	1.961	7.463
Arnold Silva	4.395	7.172
A. P. Mascarenhas	3.506	7.006
J. da C. Pinto Dantas	3.348	6.997
Francisco Rocha	2.703	6.842
Francisco M. Netto	3.921	6.712
Manoel L. Galrão	3.167	6.313
Eleitos pelo 2º turno:		
Arthur Neiva	745	6.071
Raphael C. de Andrade	4.146	4.032
Attila do Amaral	1.878	5.803
Supplentes:		
Edgard R. Sanches	596	5.710
Homero Pires	622	5.500
Arthur L. de Lemos	3.026	5.096
Gileno Amado	3.086	4.743
M. P. T. M. Filho	405	4.215
Nelson Xavier	4.874	3.655
Arlindo Leoni	1.624	3.258

Governador — Octavio Mangabeira (7 deputados)

	1º T.	2º T.
Eleitos pelo 1º turno eleitoral:		
Pedro F. R. do Lago	9.433	4.376
Luiz Vianna Filho	6.734	3.739
José J. Seabra	6.726	4.172
Octavio Mangabeira	6.565	4.819
João Mangabeira	6.360	3.321
Eleitos pelo 1º turno partidario:		
Raphael Menezes	1.158	6.510
J. G. de L. Britto	288	6.382
Supplentes:		
Pedro Calmon	91	6.249
Carlos Leitão	683	6.204
F. Xavier Marques	24	5.439
J. W. de A. Pinho	5.703	3.918
Ubaldino Gonzaga	171	3.395
Aloysio de C. Filho	1.400	3.356
A. Pedreira Maia	173	3.249
N. Spinola Teixeira	45	2.785
Clovis Borja	63	2.640
Ruy Penalva de Faria	105	2.540
Antonio Moniz Sodré	1.932	2.538
Mario Carvalho Leal	17	2.249
Luiz Regis Pacheco	29	2.116
Antonio G. da Silva	1.691	1.679
Heitor Moniz	2	1.316
Wenceslão Gallo	592	1.293
José Rabello	91	1.279

O sr. Arthur Bernardes Filho e a sua eleição para a Camara Federal

Como esse representante do P. R. M. commenta a noticia de sua renuncia em favor do sr. Afranio de Mello Franco

A vista da insistente noticia vehiculada pela imprensa, da possivel renuncia do sr. Arthur Bernardes Filho, deputado federal pelo P. R. M., em favor do sr. Afranio Mello Franco, julgamos opportuno ouvir alguma coisa nesse sentido, daquelle deputado, melhor do que ninguem autorizado a falar.

O representante do P. R. M. nestes termos se manifestou sobre o assumpto:

— "Vocês estão laborando num grande equivoco, dando corpo á essa noticia, porque o dr. Afranio, quando consultado pela direcção do P. R. M., sobre o mandato cujo exercicio pudesse preferir, isto é, se o de deputado federal ou o de constituinte mineiro, s. excia., invocando outras razões que não vêm a pello reproduzir, declarou que se sentiria melhor prestando serviços no seu Estado, dentro da Constituinte, na elaboração da sua Carta Constitucional.

Eis um episodio que por certo constituirá um "furo" para vocês.

Não obstante essa preferencia do illustre chanceller, a Commissão Directora do P. R. M., num gesto de deferencia e de homenagem ao mesmo, deliberou incluir o seu nome tambem na chapa para deputados federaes.

E' facil, aliás, verificar-se o que acima fica dito, com o facto de haver o partido procurado assegurar a eleição para a Constituinte, daquelle eminente amigo, expedindo instrucções no sentido de ser o seu nome suffragado em primeiro turno.

Com essa providencia, visava o partido impedir que o officialismo mineiro conseguisse deslocal-o nas eleições supplementares, como pretendia e aconteceu na federal, em que a sua eleição se deu pelo 2º turno.

Devo dizer-lhe, aliás, que desde o momento em que comecei a adquirir certeza da minha eleição, procurei espontaneamente varios companheiros eminentes de chapa, bem como alguns membros da Commissão Executiva, a todos declarando que a minha cadeira estaria, como está, á disposição de qualquer candidato cuja presença na Camara seja, pelos interesses e orientação do Partido, reconhecida como necessaria.

"Como se explica que o P. R. M., tão disciplinado nas eleições de 14 de Outubro, tenha manifestado indisciplina nas supplementares, a ponto de perder uma cadeira?", perguntamos ao sr. Bernardes Filho.

E elle replicou-nos.

— "Isto constitue uma falsa interpretação da realidade dos factos. Não se póde negar ao P. R. M., esta força incontestavel, que os seus proprios adversarios reconhecem e que repousou sempre na inteira harmonia de vistas entre chefes, candidatos e eleitorado.

A nossa chapa não foi fructo da cabeça exclusiva de um homem ou dos dirigentes do Partido. Ella obedeceu a um criterio de selecção depois da consulta aos Directorios municipaes.

E' natural, portanto, que a preferencia desses directorios tenha sido rigorosamente observada nas instrucções para o pleito.

Acontece, porém, que, dadas as ultimas gréves dos Correios e Telegraphos, varios municipios longinquos, nos quaes se deveriam renovar as eleições, não receberam em tempo as instrucções para o novo pleito, e essas instrucções vizavam assegurar a posição de todas as figuras eminentes que o adversario procuraria visar com a sua sobra de votos. Não tendo essas instrucções chegado em tempo, o eleitorado votou possivelmente de accordo com as suas preferencias pessoaes, o que seria realmente uma indisciplina si não occorresse o motivo exposto.

V. verificarão isso com facilidade com os seguintes dados: precisariamos apenas de mais mil e quinhentas legendas federaes e menos de mil estaduaes, para um total de perto de tres mil eleitores que levamos ás urnas supplementares. Houve portanto sobra de votos para que mantivessemos 12 deputados federaes e 15 estaduaes.

Não está ainda decidido si os 15 constituintes serão ou não mantidos, por isso que ha varios recursos pendentes de julgamento do Tribunal, recursos estes que, si providos, nos darão as duas dezenas de votos de legenda do que necessitamos para assegurarmos a eleição do decimo quinto constituinte mineiro."

O sr. Arthur Bernardes Filho

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu a importancia de 469:563$300, para mais 39:364$100, sobre igual data do anno anterior.

Ameaça de guerra no nordeste africano

(Conclusão da 1ª pag.)

informação directa seja de Roma seja de Addis-Abeba, a respeito dos ultimos acontecimentos na fronteira abyssinia e das medidas tomadas pelos dois governos interessados, embora estas providencias fossem consideradas de natureza a justificar a attenção vigilante das chancellarias européas.

Os meios de Genebra lamentam os incidentes verificados poucos dias depois de haver o Conselho da Sociedade das Nações obtido das duas partes um esforço de conciliação e precisamente quando se pensava que o organismo de Genebra não tivesse mais que se occupar com o caso italo-ethiope, senão para registrar a solução das difficuldades e a conclusão de um accordo amistoso.

O novo desenvolvimento dos incidentes virá, sem duvida, difficultar a approximação esperada entre os dois governos.

PORQUE FORAM MOBILIZADOS OS RESERVISTAS DA CLASSE DE 1911

ROMA, 11 (Havas) — As forças mobilizadas por medida de precaução em consequencia do ultimo incidente com a Ethiopia podem ser calculadas em 35.000 homens. Cumpre notar, de outra parte, que a mobilização da classe de 1911 é apenas parcial e refere-se ás divisões de Florença e Messina. De outro modo seriam chamados ás armas 260.000 homens. Em tempo de paz e de inverno, as divisões compõem-se geralmente de cerca de 7.000 homens.

Coom são certas regiões definidas da Italia que fornecem os homens desta ou daquela divisão, a mobilização das reservas das duas divises de Florença e Messina poderia attingir a mão de obra das referidas regiões. Nestas condições, segundo parece, o governo resolvera mobilizar os reservistas da classe de 1911.

Foram igualmente chamados outros reservistas que normalmente deviam pertencer a outras divisões, mas que vieram reforçar as duas mobilizadas.

Embora tenham sido tambem chamados individualmente officiaes technicos e radiotelegraphistas pertencentes a outras classes, trata-se de uma operação bastante avultada.

O EXERCITO DA ABYSSINIA

ROMA, 11 — (Havas) — A revista militar "Forze armate" publicou recentemente precisões sobre o exercito da Ethiopia. Este, segundo cita a publicação, é composto de grupos armados que dependem ou directamente do Negus ou se acham sob o commando de varios chefes locaes. Trinta por cento da população poderia ser mobilisada o que daria a força global de cerca de 2.000.000 de homens dos quaes ... 50.000 são mantidos permanentemente sob as armas. O exercito é equiparado e municiado com os armamentos mais heteroclitos, mas dispõe tambem de fuzis metralhadoras modernas, e 180 peças de artilharia. A noticia indica ainda que a Ethiopia dispõe de 250 metralhadoras, 5 ou 6 carros de assalto e uma dezena de aviões.

NÃO DIRIGIU ULTIMATUM O GOVERNO DE ROMA

ROMA, 11 — (Havas) — E inexacto que a Italia tenha dirigido um ultimatum á Abyssinia em consequencia do incidente de Afdub.

O ministro da Italia em Addis Abeba foi apenas encarregado pelo seu governo de protestar formalmente contra o incidente de 29 de janeiro, como já o havia feito depois dos incidentes de Gondar, a 17 de novembro, e de Walwal, a 5 de dezembro.

OS TERMOS DE UM COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 10 — (Havas) — Registou-se novo incidente italo-ethiopio. Um communicado official informa:

"A pressão ethiopia que em consequencia da continua concentração de tropas se manifestou nos ultimos tempos na região de Ualual e nas localidades circumvizinhas provocou recentemente novo incidente. A 29 de janeiro ultimo um grupo de soldados ethiopios atacou nosso posto de guardas de Afdub, ao sul de Ualual. Foram trocados tiros de fuzil que causaram baixas nos dois lados. Cinco "dubat" soldados indigenas italianos foram mortos e seis feridos. As perdas dos ethiopios foram mais importantes.

A legação real em Addis-Adeba recebeu instrucções no sentido de apresentar ao governo da Ethiopia protestos formaes contra o novo incidente".

Um «complot» que se teria armado para impedir a posse do sr. Benedicto Valladares na interventoria de Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — A proposito das noticias divulgadas nesses ultimos dias, em jornaes daqui, de que se tramára uma conspiração, em dezembro de 1933, no sentido de impedir que o sr. Benedicto Valladares se investisse na interventoria de Minas, pudemos colher, em fontes seguras, informações que nos permittem affirmar que, realmente, elementos exaltados e descontentes com a solução dada ao caso mineiro, procuraram articular um movimento com aquelle objectivo. O sr. Gustavo Capanema, cuja solidariedade foi solicitada, se negou, entretanto, de maneira terminante, a participar do "complot", affirmando que o sr. Benedicto Valladares era seu amigo e correligionario, e que, havendo assumido o compromisso de acatar a decisão que o sr. Getulio Vargas désse ao caso da interventoria de Minas, tudo faria para assegurar a posse do sr. Benedicto Valladares, e que, nessa disposição, partira do Rio para Bello Horizonte. Foi a attitude decisiva do actual ministro da Educação que poz termo aos propositos de perturbação da ordem em Minas para obstar a investidura do sr. Benedicto Valladares.

FALLECEU, EM PETROPOLIS, UM FILHO DO BARÃO DE SAAVEDRA

PETROPOLIS — Falleceu, hoje, nesta cidade, o menino Thomaz, filho do barão de Saavedra.

Accommettido ha dias de uma crise de appendicite, o pequeno Thomaz foi desde logo cercado de todos os cuidados medicos, sendo mais tarde submettido a uma intervenção cirurgica. Apesar, no entanto, dos desvelos e dos esforços dos seus medicos, o menino veiu a fallecer quando já pareciam fundadas as esperanças do seu salvamento.

A noticia ecoou dolorosamente em toda a cidade, onde a familia do menino Thomaz fazia a sua estação de verão.

O obito verificou-se na residencia do barão de Saavedra, á rua Barão do Amazonas n. 46, de onde saira o enterro, ás 10 horas.

VAE SERVIR NA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO MILITAR

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, designou o capitão de infantaria Nilo Horacio de Oliveira Sucupira para ficar á disposição da Directoria de Aviação Militar, visto serem necessarios os seus serviços na 3.ª Divisão daquella directoria.

Ultima Hora Sportiva

O LOCAL DAS FUTURAS OLYMPIADAS

TOKIO, 10 (H.)—A imprensa acolheu com razer a noticia de que o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, renunciára á escolha de Roma para local das futuras Olympiadas. Os jornaes suggerem que o grande certamen seja realizado em Tokio e que o governo tome as providencias necessarias para tornar possivel a affluencia de estrangeiros, entre as quaes o estabelecimento de consideraveis reducções nos preços das passagens maritimas.

A liberação do cambio foi approvada, hontem, em sessão do Conselho de Commercio Exterior

(Conclusão da 2ª. pag.)

MERCADO DE CAMBIO (Official)

Confirmando as palavras do sr. Souza Mello, foi intenso o movimento verificado no Banco do Brasil. Pudemos constatar que o mercado de cambio official regulou firme, com a libra, dollar e reichsmark accusando baixa nas cotações com pequena alta para o franco suisso e sem alterações no franco francez e demais moedas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para o bancario a taxa de 57$474 por libra e 11$855 por dollar e para aquisição de titulos de cobertura as de 56$650 e 11$525, respectivamente.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		
		A prazo
Londres	57$474	—
Londres	57$843	—
		A' vista
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Allemanha	4$740	—
Italia	1$005	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$855	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
		Cabo
Londres	58$581	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	56$650	—
Nova York	11$525	—
Paris	$745	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$410	—
		A' vista
Londres	57$050	—
Nova York	11$625	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$470	—
		Cabo
Londres	57$250	—
Nova York	11$675	—

CAMBIO LIVRE

Egualmente pudemos observar que a situação desse mercado apresentou-se, hontem, relativamente firme, sem alterações sensiveis nas cotações.

Os negocios corriam em escala regularmente desenvolvida. Os bancos abriram sacando sobre Londres a 72$000 e sobre Nova York a 14$750 e 14$760, com dinheiro para compras de letras de exportação a 71$000 e de 14$450 a 14$460, respectivamente, por libra e dollar.

Na reabertura não houve no mercado alteração nas taxas.

Observámos ainda que a liberação cambial animou vivamente o mercado no segundo expediente, sendo fechadas operações mais desenvolvidas e deixando melhores perspectivas.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		
		A prazo
Londres	71$900	—
Nova York	14$730	—
Paris	$960	—
		A' vista
Londres	72$000	—
Nova York	14$750 a	14$760
Paris	$971 a	$973
Portugal	$656 a	$658
Portugal, prov.	$660 a	$661
Suecia	3$740	—
Hespanha	2$012 a	2$020
Hespanha, prov.	2$020	—
Belgica, ouro	3$435 a	3$450
Belgica, papel	$687	—
Italia	1$251 a	1$260
Suissa	4$763 a	4$770
Hollanda	9$945 a	9$980
Argentina	3$800	—
Allemanha	5$900 a	5$915
Allemanha, registermark	3$900	—
Japão	4$296	—
Rumania	$150	—
		A prazo
Austria	2$810 a	2$850
Uruguay	5$990 a	6$300
T. Slovaquia	$617 a	$618
Dinamarca	3.250	—
		Cabo
Londres	72$200	—
Nova York	14$800	—
Paris	$976	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante activo, com posições desenvolvidas.

As apolices federaes regularam firmes nos preços, ficando as do portador inalteradas, do mesmo modo que as Municipaes. As do Estado de Minas Geraes de 200$000 (1934) "consolidação" ficharam fracas em baixa a 185$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional trabalharam firmes com as de 1932 negociadas 1:025$000 e as de 1930 de 500$000, a 495$000.

As do Estado de Minas Geraes de 500$000 ficaram firmes com as de 1:000$000, juros de 9 º|º, estaveis com negocios a 1:000$000.

As acções do Banco do Brasil, do mesmo modo, trabalharam estaveis, o mesmo se dando com as dos demais estabelecimentos de credito.

As acções de companhias e debentures collocaram-se igualmente em posição estavel.

MERCADO DE TITULOS

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

Federaes:	
1 Uniformizada, 200$000	800$000
31 Uniformizadas, 1:000$000	810$000
5 Uniformizadas, 1:000$000	812$000
48 Diversas Emissões, nom. 1:000$	810$000
63 Diversas Emissões, nom. 1:000$	812$000
77 Diversas Emissões, port. 1:000$	824$000
90 Diversas Emissões, port. 1:000$	825$000
Estaduaes:	
60 Estado de Minas, 5 º|º, 1934	187$000
32 Estado de Minas, 5º|º, nom.	675$000
57 Estado de Minas, decr. 10.246, 7 º|º, portador	836$000
4 Estado do Rio, 4 º|º	102$000
Municipaes:	
4 Emprestimo de 1934, portador	155$500
10 Emprestimo de 1934, portador	155$000
8 Emprestimo de 1917, portador	155$000
5 Emprestimo de 1931, portador	187$000
35 Decreto 2.093, portador	194$000
10 Decreto 2.339, portador	167$000
100 Decreto 3.264, portador	170$000
Obrigações:	
416 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	495$000
40 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	1:025$000
2 Obrigações de Minas, 500$000	497$000
22 Obrigações de Minas, 500$000	498$000
52 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:000$000
Acções:	
98 Banco do Brasil	385$000
100 Companhia Brahma	405$000
100 Docas de Santos, portador	235$000
portador	236$000
24 Docas de Santos	
100 Minas de São Jeronymo	114$000
12 Brasil Industrial	452$000
Debentures	
50 Docas de Santos	185$000
95 Manufactora Fluminense	215$000
100 Mayrink Veiga	1:000$000
Vendas por alvará:	
150 Banco do Brasil	355$000
100 Banco do Brasil	356$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, hontem, firme e com a cotação accusando nova alta, contribuindo, para isso, a nova politica cambial.

Sabida pelos mercadores do genero da reunião do Conselho do Commercio Exterior, em que seria debatida a questão das letras de exportação sobre café, não accusou, no inicio, como era natural, grande procura do producto, mesmo porque os vendedores forçaram a alta do genero.

Logo depois, com a nota official sobre o assumpto de cambio, os compradores se mostraram mais animados, realizando maiores negocios que entretanto, correram em escala moderada.

A Commissão de Preços sorteada, composta das firmas Castro Silva & Cia., Sociedade Nacional Commissaria de Café e Araujo Maia & Cia., cotou o typo baixo (7), com alta de 200 réis ou á razão de 12$800 por dez kilos, media official dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, que sommou um total de 2.393 saccas, sendo: 730 até ás 11 horas e 1.663, mais tarde, contra 2.547 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado e bem collocado.

O mercado a termo acompanhou o disponivel, funccionando em posição firme e com as cotações para os diversos mezes de entrega accusando significativa alta.

O sr. Bento Dias Pereira, syndico da Bolsa, ao iniciar os trabalhos do termo, declarou aos corretores a resolução do Governo, de reter, diariamente, apenas 35 por cento das cambiaes, declarações bem recebidas pelos corretores do nosso principal producto.

O prégão da manhã funccionou firme, com alta para todos os mezes de entrega, ou seja de $225 para o mez presente, $375 para março, $350 para abril; $300 para maio, $200 para junho e $100 para julho.

Os negocios correram em escala desenvolvida, fechando o prégão com vendas de 6.500 saccas.

A' tarde, no segundo prégão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com as cotações accusando alta de $025 a $400, em relação ao fechamento do ultimo sabbado, sendo: $325, para fevereiro; $400, para março; $175, para abril; $300, para maio; $025, para junho; e $325, para julho.

O movimento entre compradores e vendedores correu em ambiente de grande interesse, fechando-se vendas de vulto, num total de 9.000, que sommam 15.500 ditas, negociadas nos dois prégões do dia.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 9

	Saccas
Vendas	2.547
Mercado — firme.	

NO DIA 11

Até ás 11 horas	730
Mais tarde	1.663
	2.393

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$300
Typo 4	14$800
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300
Typo 7, anno passado	16$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 11 a 17-2-1935	1$250

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$750	12$500	mais $225
Março	12$625	12$450	mais $375
Abril	12$550	12$425	mais $350
Maio	12$500	12$350	mais $300
Junho	12$200	12$175	mais $200
Julho	12$000	11$900	mais $100
			Saccas
Vendas			6.500
Mercado — firme.			

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$750	12$600	mais $325
Março	12$525	12$475	mais $400
Abril	12$625	12$250	mais $175
Maio	12$450	12$350	mais $300
Junho	12$500	12$000	mais $025
Julho	12$400	12$125	mais $325
Vendas			9.000
Total das vendas			15.500
Idem anterior			5.500
Mercado — Firme.			

E' licito pois esperar que não sejam fruto de simples optimismo, as palavras esperançosas que ouvimos do sr. Souza Mello. O movimento observado é demais eloquente para affirmar por si só, a sinceridade e autoridade do que ouvimos do illustre entrevistado.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA

Maxima — 25.6.
Minima — 19.3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Estavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em elevação, de dia.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em elevação de dia.

Estados do Sul:

TEMPO — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, em São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados; forte no Rio Grande.

TEMPERATURA — Em ascensão.

VENTOS — De sueste a nordeste, até Paraná e de norte a leste, nos demais Estados; rajadas, bastante frescas, no extremo Sul.

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Civil da Fazenda, de Y a Z — Montepio Civil da Agricultura, de H a Z e Meio Soldo de A a E.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: Directoria Geral de Engenharia — pessoal technico e chefe de secção, guichet 1; primeiros e terceiros officiaes, guichet 2; segundos e quartos officiaes, guichet 3; pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — letras J, K a Z, guichet 12; Directoria Geral de Engenharia (pessoal operario), motoristas de 1ª e 2ª classes, guichet 4; Policia Municipal — guardas letra A, guichet 9; L a Z, guichet 8; Directoria Geral de Turismo — pessoal operario não nomeado.